TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1934 — N. 4.529

A ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

Alem da nomeação do sr. Souza Costa para a pasta da Fazenda, está annotado que S. Paulo collaborará no Governo e que o sr. Marques dos Reis irá para a Viação

MINAS TERA' DUAS PASTAS, ESTANDO APONTADOS PARA SEUS REPRESENTANTES NO MINISTERIO OS SRS. ODILON BRAGA, ALCIDES LINS, GUSTAVO CAPANEMA E PEDRO ALEIXO — DECLARAÇÕES DO SR. GÓES MONTEIRO — O SR. ANTONIO CARLOS FALA A "O JORNAL" SOBRE O MOMENTO POLITICO — O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE S. PAULO LANÇOU UM MANIFESTO PREGANDO A COOPERAÇÃO DOS PAULISTAS A' FEDERAÇÃO

Foi hontem divulgado que a permanencia do general Góes Monteiro na pasta da Guerra dependeria de um encontro que, á tarde, esse titular teria com o sr. Getulio Vargas, no Palacio Guanabara.

Interrogado, á noite, pela reportagem d'O JORNAL, o general Góes Monteiro respondeu:

— "Ha equivoco. Após o meu pedido de demissão, considerei a inconveniencia de tratar de qualquer assumpto ligado á recomposição ministerial. Isso porque — accrescentou o ministro Góes Monteiro — trata-se de um problema da competencia privativa do presidente da Republica".

ADIADA A RECEPÇÃO OFFICIAL

O presidente Getulio Vargas, por motivo de força maior, transferiu para data que será fixada opportunamente, a recepção official, que assim não mais se realizará na tarde de terça-feira proxima.

Essa solemnidade possivelmente terá logar ainda no decorrer da semana vindoura.

O INTERVENTOR DE S. PAULO E A ESCOLHA DO NOVO MINISTRO DA FAZENDA

A proposito da escolha do sr. Arthur de Souza Costa para a pasta da Fazenda, assim se manifestou hontem o sr. Armando de Salles Oliveira a O JORNAL:

— "Não podia ser mais grata a S. Paulo a nomeação de um homem como o sr. Souza Costa para ministro da Fazenda. Não podia tambem o presidente da Republica ser mais feliz na escolha que fez".

O SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA E A PASTA DA FAZENDA

Em horas diversas conferenciaram hontem com o sr. Getulio Vargas, no Palacio Guanabara, os srs. Arthur de Souza Costa, escolhido para ministro da Fazenda, e o actual detentor dessa pasta, sr. Oswaldo Aranha.

O presidente do Banco do Brasil esteve no palacio presidencial ás 15 horas, e ao retirar-se esquivou-se de fazer declarações á imprensa, quanto á formação do Ministerio.

Accentuou mesmo, o sr. Arthur de Souza Costa:

— "O que é facto é que ainda não sou ministro. Se tal acontece, muito menos poderei dizer acerca dos nomes que comporão o gabinete".

Mais tarde, quando já havia sido recebido pelo sr. Getulio Vargas, informava por sua vez, o sr. Oswaldo Aranha:

— "Que novidades poderei eu ter? Acerca do Ministerio nenhuma.

O que posso adeantar é que segunda-feira, provavelmente, passarei ao sr. Arthur de Souza Costa a pasta da Fazenda".

O SR. JUAREZ TAVORA, APÓS A' CONSTITUIÇÃO DO NOVO MINISTERIO, SEGUIRÁ PARA O SEU ESTADO

O ministro Juarez Tavora esteve hontem, á tarde, no Guanabara. Interrogado pela reportagem, declarou:

O sr. Antonio Carlos, á saida do Guanabara, em companhia do representante d'O JORNAL

— Vim trazer ao presidente da Republica os decretos de minha exoneração, do sr. Navarro de Andrade e do secretario do Ministerio. Irei para o Ceará logo que me seja dado substituto na pasta da Agricultura."

O ministro da Agricultura tambem conferenciou longamente com o chefe da nação.

UM TELEGRAMMA AO SR. JOSE' AMERICO

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

JOÃO PESSOA, 20 — Interpretando sentimentos operariado parahybano levamos querido conterraneo expressão regosijo patriotico pela honrosa investidura distinguiu governo nome v. ex. quem renovamos protestos irrestricta solidariedade. Pedimos ainda permissão confiar v. ex. incumbencia transmittir presidente Getulio Vargas nossos applausos victoria seu prestigioso nome suprema magistratura constitucional. Pela associações Centro Politico Operario, Sociedade Artistas e Operarios Mecanicos e Liberaes, Sociedade Proletaria Sportiva Beneficente S. Bento e Syndicato Textil de Tibiry — Francisco Salles Cavalcanti, Francisco de Assis Eneas Rocha, João de Barros Waldemar de Oliveira, José Menino e Joaquim Guedes."

O SR. BORGES DE MEDEIROS EM TELEGRAMMA ENVIADO AO DEPUTADO MAURICIO CARDOSO AGRADECE A HOMENAGEM DA ASSEMBLE'A CONSTITINTE

O deputado Mauricio Cardoso recebeu do sr. Borges de Medeiros o seguinte telegramma:

"Deputado Mauricio Cardoso — Ass. Constituinte — Rio — Tão alta e tão significativa homenagem como a que resolveram tributar-me muitos dos vossos pares constitue grande triumpho a que não ousei aspirar mas que tive ventura haver alcançado entre as emoções da surpresa e da exaltação pessoal. Acceitae com illustres collegas minha expressão meu profundo reconhecimento. Abraços. — Borges de Medeiros."

A BAHIA EM FACE DA REORGANIZAÇÃO POLITICA FEDERAL E ESTADUAL

BAHIA, 21 (Do correspondente) — As rodas politicas bahianas têm como certa a escolha do deputado Marques dos Reis para occupar a pasta do novo Ministerio.

Esse destacado elemento do P.S.D. tem recebido centenas de telegrammas, daqui enviados por seus correligionarios, felicitando-o pela provavel escolha do seu nome para um dos auxiliares directos do presidente da Republica.

Ainda nas rodas do P.S.D. de elementos autorizados ouvimos que os srs. Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira, respectivamente "leader" da maioria e primeiro vice-presidente da Camara dos Deputados, irão, como representantes do P.S.D., representar a Bahia no Senado Federal.

Em torno do nome que assumirá o governo constitucional da Bahia, o Partido Social Democrata proclamará em sessão solemne e com a presença de todos os seus membros, em tempo opportuno.

O NOVO MINISTRO DA FAZENDA CONFERENCIA

O sr. Arthur de Souza Costa, que será o substituto do ministro Oswaldo Aranha na pasta da Fazenda, esteve hontem naquelle ministerio, em demorada conferencia com o ministro demissionario.

O MAJOR JUAREZ TAVORA CONFERENCIA COM O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, o major Juarez Tavora, titular da Agricultura.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha tem desenvolvido, nestes ultimos dias, grande actividade politica. Por esse motivo, o titular da Fazenda pouco tem apparecido em seu gabinete de trabalho. E, quando ali apparece, pouco se demora.

Hontem, o nosso embaixador em Washington compareceu ao Ministerio da Fazenda, onde recebeu em conferencia varias pessoas que buscavam avistar-se com s. ex.

Ali estiveram os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Ricardo Xavier da Silveira, da Caixa Economica; capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

O ULTIMO DESPACHO DO SR. ANTUNES MACIEL

O Monroe esteve hontem ainda bastante movimentado, com os preparativos do ultimo despacho do ministro da Justiça com o sr. Getulio Vargas, que será amanhã, segunda-feira.

Ao que se dizia, entre os ultimos decretos, o sr. Antunes Maciel assignara o da nomeação do dr. Heitor Barcet, seu official de gabinete e chefe de secção do Instituto de Identificação e Estatistica, para director da Directoria de Estatistica do Ministerio da Justiça.

SEGUIU PARA S. PAULO O DEPUTADO ANTONIO COVELLO

Pelo Cruzeiro do Sul seguiu hontem para S. Paulo o deputado Antonio Covello, que viajou em companhia de sua familia.

Ao seu embarque, na "gare" Pedro II, que esteve muito concorrido, notamos a presença dos deputados

(Continua na 4ª pag.)

Flagrante dos srs. Lima Cavalcanti, Flores da Cunha e Juracy Magalhães, no "hall" do Palace Hotel

O NOVO GOVERNO

São Paulo terá um representante no ministerio

Assentada a escolha do sr. Marques dos Reis — A permanencia dos srs. Góes Monteiro e Protogenes Guimarães — A Minas caberão duas pastas, estando indicados para preenchel-as os srs. Odilon Braga, Alcides Lins, Gustavo Capanema e Pedro Aleixo

No tocante á recomposição ministerial, já se notava, hontem, em contacto com os meios politicos, que o sr. Getulio Vargas, após cuidadoso exame da situação e depois de ter feito a coordenação dos elementos que deviam ser considerados neste momento, já tem directivas assentadas, que permittem acreditar que o ministerio será conhecido nessas proximas 48 horas.

Além da escolha do sr. Souza Costa para a pasta da Fazenda, ha outros dois pontos assentados: a da Viação caberá á Bahia, na pessoa do sr. Marques dos Reis, e São Paulo terá um representante no ministerio. E' tida igualmente como certa a permanencia dos srs. Góes Monteiro e Protogenes Guimarães, na Guerra e na Marinha.

Quanto aos outros ministros, não ha nomes firmados: ha, apenas, nomes em exame. Assim, é tido como certo que a Minas caberão duas pastas, estando em fóco para representar o grande Estado central no ministerio os srs. Alcides Lins, Gustavo Capanema, Odilon Braga e Pedro Aleixo, tudo indicando que os mineiros occuparão os ministerios da Justiça e da Agricultura.

Pernambuco far-se-á igualmente representar entre os auxiliares directos do sr. Getulio Vargas. O nome do sr. Andrade Bezerra, que hontem á tarde esteve em grande vóga, é tido como afastado, pois esse professor será o presidente da Constituinte pernambucana. Attendendo a um pedido do chefe do governo, o sr. Lima Cavalcanti forneceu-lhe uma lista de tres nomes, como suggestão á escolha do representante de Pernambuco.

A nota mais importante, entretanto, que hontem se registrára com segurança, nos circulos mais autorizados, era a de que estava assentado que São Paulo collaboraria no Ministerio. Não se conhecia ainda qual seria o representante de Piratininga. Comtudo, uma orientação já se fixára: o ministro paulista não sairia da bancada da "Chapa Unica".

As informações que aqui registramos reflectem as ultimas impressões do meio politico no que diz respeito á recomposição ministerial.

Como se vê, a situação se vae esclarecendo, á medida que o sr. Getulio Vargas, agindo com segurança e calma, numa sondagem ponderada da situação, vae resolvendo os complexos problemas politicos e administrativos que se prendem á reorganização ministerial.

A votação que a bancada paulista deu ao sr. Borges de Medeiros

O deputado Abreu Sodré commenta a attitude dos representantes do P. R. P. que divulgaram os seus votos

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — O deputado Antonio Carlos de Abreu Sodré interpellado hoje, pela reportagem dos "Diarios Associados" sobre a actuação da bancada paulista na Constituinte, abordou um ponto interessante, relativamente á eleição do presidente da Republica, e o sigilo do voto. Em nossa palestra com o representante de São Paulo, lembramos de inicio, o telegramma hontem enviado pelos deputados filiados ao P. R. P. ao senhor Borges de Medeiros, communicando-lhe que, na eleição presidencial suffragaram o seu nome e indagamos se os outros componentes da bancada paulista secundariam aquelle gesto. O sr. Abreu Sodré declarou-nos que tivera conhecimento do facto só pela leitura dos jornaes, achando, entretanto, que os seus companheiros não tomariam identica attitude.

Quanto ao facto desse silencio dos deputados paulistas não filiados ao P. R. P., ser mal interpretado, affirmou o nosso entrevistado:

— "A intenção dos signatarios do telegramma enviado ao sr. Borges de Medeiros, não fôra evidentemente, a de attribuir procedimento diverso aos outros membros da representação bandeirante, o que, aliás, seria flagrante injustiça".

TENTATIVA DE DESCREDITO DO VOTO SECRETO

— "Tenho a impressão, continuou, de que os elementos perrepistas se aproveitaram, com intelligencia e habilidade, do ensejo que se offereceu para tentar o descredito do voto secreto, que o seu partido sempre timbrou em combater. Aliás, o P. R. P. que se dava tão bem com o outro systema de votação tem razões para não se conformar com a innovação do Codigo Eleitoral. Assim, abrindo o precedente da quebra do sigilo que caracteriza o processo que os constituintes adoptaram para as suas eleições, não tardará que todos reconheçam que o segredo do voto é uma farça, desapparecendo as vantagens e virtudes que justificam a medida victoriosa com applausos geraes. Não é crivel que os illustres deputados perrepistas julgassem necessaria a reaffirmação solemne, de que cumpriram a palavra empenhada. O nosso candidato, sr. Borges de Medeiros, nunca seria capaz de suppôr que homens de honra, como elle o é, viessem a faltar a um compromisso assumido publica e espontaneamente. Os deputados paulistas, pelo seus passado e actuação que tiveram na Assembléa Constituinte, estariam acima de qualquer suspeita, mesmo porque sempre agiram de viseira erguida e sem pensamentos occultos".

Quanto ao resultado da eleição para presidente da Republica, accrescentou o deputado Abreu Sodré:

— "O resultado da eleição presidencial era mais que esperado. Os forjadores de intrigas contra a bancada paulista é que assoalhavam que

(Continua na 4ª pag.)

Embarcou para o Rio a delegação de negociantes yankees

NOVA YORK, 21 (H.) — Embarcou hoje para o Rio de Janeiro a delegação dos negociantes norte-americanos de café.

Compareceram ao embarque o sr. Freitas Valle, encarregado de negocios e outros representantes diplomaticos e consulares do Brasil.

A delegação viaja pelo "American Legion".

A reintegração de São Paulo na Federação

O Partido Constitucionalista, em manifesto aos paulistas, define a sua attitude em face do momento politico

S. PAULO, 21 (Meridional) — O Partido Constitucionalista lançou, hoje, o seguinte manifesto aos paulistas:

"AOS PAULISTAS

Resultante da cohesão organizada de correntes que suffragaram a "Chapa Unica por São Paulo Unido", iniciou o Partido Constitucionalista a sua vida no Estado de São Paulo, sem que, por isso, quebrasse a unidade da representação paulista na Assembléa Nacional Constituinte. Tinha ella um programma a cumprir e missão difficilima a executar. Traçada a linha de conducta de que jámais se desviou, proseguiu na sua jornada, não obstante a campanha que lhe moveu, insidiosamente, uma ala partidaria que, todavia, nella conservou seus representantes.

Nenhuma actuação partidaria exerceu, entretanto, a bancada da "Chapa Unica por São Paulo Unido" e dos classistas a ella incorporados; ateve-se, exclusivamente, a tarefa constitucional, a que se dedicou inteira e patrioticamente.

Promulgada a constituição, para cuja feitura ella contribuiu primarciamente em proporções que lhe garantem o reconhecimento publico pelo seu notavel esforço de construcção e reconstrucção, e ainda no sentido de eliminar tendencias, doutrinas e dispositivos incompativeis com o sentimento e as necessidades nacionaes; eleito e empossado, como hontem foi, o presidente da Republica, — cumpre a São Paulo definir a sua orientação nesta nova phase da politica brasileira.

Levantou-se elle em armas em pról da Constituição. E ella ahi está. Mas não bastam os seus textos. E' mister dar-lhes vida e execução, tornando realidade as aspirações e os principios nella desenvolvidos. Da lealdade com que se entregou á campanha constitucionalizadora, não se pode duvidar. Leal sempre foi. Não seria, entretanto, proficuo o seu trabalho, se continuasse São Paulo isolado na Federação. Della afastado desde alguns annos, deve a ella retornar.

Embora não haja contribuido, com o seu voto, para a eleição do chefe do Governo, força é reconhecer — como bem o disse o sr. Cincinato Braga, em situação identica, fallando á Camara dos Deputados a 3 de outubro de 1910 — que "é elle o presidente legal da Republica. Já não temos deante de nós um candidato a combater, mas o Primeiro Magistrado da Nação a acatar e respeitar".

Sempre foi condição essencial para São Paulo viver em regimens de ordem e de lei. Dentro do que agora se inaugura, o Partido Constitucionalista conclama os seus correligionarios a sustentarem seus postulados, trabalhando para que possamos repôr o Estado de São Paulo, no logar que, de direito, lhe compete na Federação.

SÃO PAULO, 22 de julho de 1934. — (aa) Laerte Assumpção — Benedicto Montenegro — Waldemar Ferreira — Maria Thereza Nogueira de Azevedo — Alarico Franco Caiuby — Luiz Piza Sobrinho — Carlos de Souza Nazareth — Joaquim Celidonio Filho — Bento de Abreu Sampaio Vidal

(Continua na 4ª pag.)

A eleição da mesa da Camara e a organização do ministerio

O SR. ANTONIO CARLOS FAZ A "O JORNAL" DECLARAÇÕES SOBRE O MOMENTO POLITICO

"O presidente Getulio Vargas — diz-nos s. excia. — deverá ter toda a liberdade para escolher os seus auxiliares entre os valores mais expressivos do paiz"

Promulgada a Constituição, a Assembléa passou, consequentemente, a denominar-se Camara dos Deputados. Todos os seus orgãos de direcção estão, assim, sujeitos a naturaes transformações. Nesse caso, appareceu a eleição do presidente e dos membros da mesa da Camara dos Deputados, a organização das diversas commissões e a escolha dos seus componentes, para os trabalhos ordinarios da legislatura, até á eleição do novo e definitivo congresso legislativo.

Afim de obter detalhes sobre esses assumptos, procuramos o sr. Antonio Carlos, hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria. S. excia. preparava-se, segundo nos informou, para ir visitar o sr. Wenceslão Braz, que se encontra no Rio.

Com suas maneiras distinctas, respondeu-nos o presidente da Assembléa a uma primeira pergunta:

— "Preliminarmente, quero informar-lhe que não irei hoje á Assembléa, em virtude de não haver na ordem do dia, nenhuma materia a ser tratada, e porque, á hora regimental da sessão, tenho aprazada uma audiencia com o sr. presidente Getulio Vargas, no Palacio Guanabara".

E accrescentou:

— "Entretanto, deante de sua pergunta, devo esclarecer que, depois de amanhã, irei dirigir os trabalhos da Assembléa — já agora funccionando como Camara dos Deputados — sendo a minha primeira providencia marcar a eleição do seu novo presidente, que se realizará no mesmo dia e, a seguir, as dos vice-presidentes e secretarios da mesa, especificar as commissões da legislatura ordinaria provisoria e escolher os seus membros".

A' uma outra pergunta, respondeu-nos o sr. Antonio Carlos:

— "O nosso mandato, naturalmente, extinguiu-se após a promulgação da Constituição e a eleição do presidente da Republica. Cumpre, agora, a Camara dos Deputados, eleger o seu presidente e os demais componentes da mesa, bem como a tratar da organização das commissões"

A ESCOLHA DO NOVO LEADER DA MAJORIA

Indagámos, depois, do sr. Antonio Carlos sobre se a Camara dos Deputados terá novo leader, pois, segundo consta, o deputado Medeiros Netto seguirá, nestes dias, para a Bahia, onde passaria tempo indeterminado.

— "Quanto á escolha do leader da maioria da Camara, não está ainda nada assentado. Depende de entendimento pessoal que deverei ter com o sr. deputado Medeiros Netto. Combinarei, então, com esse illustre collega a melhor maneira de attender á circumstancia creada com a sua viagem ao Estado da Bahia".

NO PALACIO GUANABARA, EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A' tarde, ás quinze horas, teve logar, na residencia do presidente da Republica, a annunciada conferencia do sr. Antonio Carlos com o sr. Getulio Vargas.

O presidente da Assembléa chegou

(Continúa na 4ª pag.)

Nova vaccina contra a febre amarella

EXPERIENCIAS NO SENEGAL

SAO LUIZ DO SENEGAL, 21 (H.) — A missão medica chefiada pelo dr. Laigret e incumbida de administrar a nova vaccina contra a febre amarella no Senegal já vaccinou grande parte da população européa e syriana de Dakar, Fatik, Tambacunda, Kaolak e São Luiz. As reacções manifestaram-se de accordo com as experiencias realizadas com o novo serum o qual deve ser administrado em tres series de injecções.

A missão partirá em seguida para Konakry, a Costa de Marfim e o Sudão.

S. Paulo recebeu festivamente os constituintes paulistas

São Paulo viveu horas de exaltação civica com o regresso dos deputados da Chapa Unica á Assembléa Constituinte. Como se vê da gravura, os mandatarios do povo bandeirante foram enthusiasticamente acclamados pela multidão heterogenea que se agglomerava na estação do Norte. O enthusiasmo communicativo do população emprestou á solemnidade da recepção um significado social profundo, bem expressivo da maneira como São Paulo encara a attitude de seus representantes na elaboração do estatuto magno do paiz.

Os constituintes foram recebidos pelos membros do governo e pelos elementos de mais representação da capital paulista. Muitas moças da alta sociedade conduziam braçadas de flores e outras hasteavam a bandeira de São Paulo.

A CARICATURA

— Essa immensidade me faz pensar...

— O que me faz pensar é que tenham descoberto os nomes de tantas estrellas.....

(Humour)

O governo japonez repellirá toda idéa de fascismo

TOKIO, 21 (H.) — Embora a declaração ministerial seja formulada em termos muito vagos e que comportam para a opinião japoneza differentes interpretações, os observadores chegaram á conclusão de que o presidente Okada acceitou as reivindicações do exercito e da marinha no tocante aos armamentos, ao controle industrial, á instrucção e á melhora da situação dos camponezes mas manteve reservas quanto ás questões relativas á conferencia naval de Londres e ao desenvolvimento economico da Mandchuria.

Os meios politicos acreditam que o almirante Okada se acha disposto a repellir toda idéa de fascismo mas a admittir a eventualidade de uma reforma do systema parlamentar.

A impressão dominante nesses meios é que a declaração ministerial aggravou o pessimismo já reinante nos circulos financeiros economicos e politicos.

A condemnação das soluções parciaes

(PARA O JORNAL) *Armando de GODOY* (Engenheiro civil)

Em consequencia do nosso atrazo dos dominios da engenharia, em razão de se não acatar senão excepcionalmente a opinião dos technicos desambiciosos, os nossos problemas fundamentaes não serão tão cedo convenientemente solucionados. E' o que se conclue das decisões ultimas de algumas das nossas administrações. Isso provém da circumstancia de estar fechada a intelligencia de muitos dos nossos homens publicos para a boa comprehensão das principaes necessidades nacionaes.

A tendencia que está prevalecendo por toda parte é para as soluções precipitadas e parciaes. Por causa disso a economia nacional muito tem soffrido e se acha esgotada para o que nos é indispensavel. Se os engenheiros desambiciosos e competentes, de que felizmente ha uma larga mésse neste paiz, fossem consultados pelos governos, a nossa situação seria bem outra. Que de sommas phantasticas não se têm dissipado por se haver desprezado e posto de lado a opinião de alguns dos nossos mais brilhantes technicos.

Os nossos principaes problemas devem primeiramente ser estudados minuciosamente, sem a soffreguidão commum, a qual é inimiga da perfeição. A collecta dos dados para a solução de muitos problemas, de ordinario, só se pode fazer lentamente, em consequencia das deficiencias que se notam no modo por que se acham organizados varios dos nossos serviços, principalmente os que estão affectos ao Estado, sempre imprevidente e indifferente ás necessidades futuras. Além de se ter o cuidado de reunir todos os dados indispensaveis, urge que se busque dar a cada questão uma solução completa, em que se levem em conta todos os factores e influencias. Nos paizes da Europa, mesmo os considerados até pouco tempo como atrazados, estão condemnadas as soluções parciaes. Nos Estados Unidos, sobretudo depois que assumiu o governo federal Franklin Roosevelt, não se admittem mais as soluções que se limitam a este ou áquelle aspecto do problema. Ao appello do governo de Washington para que se organizem nos Estados planos completos de obras publicas, de remodelação das cidades, de utilização racional dos terrenos e de melhor aproveitamento dos recursos naturaes, já responderam cerca de 40 Estados. Quinze Estados, entre os quaes os de Nova York, New Jersey, Connecticut, California, etc., já têm as suas commissões de planos, as quaes se acham ha mezes em plena actividade e são constituidas por technicos da maior competencia.

Para orientar e estabelecer as directrizes dos planos estaduaes foi organizada uma commissão central, que funcciona em Washington e é constituida por um triumvirato de technicos de grande projecção: Frederic A. Delano, "leader" no dominio do urbanismo; Wesley C. Mitchell, no da economia, e Charles E. Merriam, no da politica scientifica.

O governo federal só auxiliará de preferencia a execução de obras nos Estados quando obedecerem a planos completos e não parciaes. Os technicos norte-americanos cada vez mai souvidos e prestigiados pelos governos nos Estados Unidos, condemnaram as soluções parciaes. Dahi os progressos da grande Republica do norte deste continente no campo do urbanismo, que, nem como palavra, se impoz entre nós, tendo inspirado antipathia a alguns technicos officiaes. O urbanismo surgiu e se impoz nas nações progressistas como uma necessidade dos planos completos, em que se encaram todos os elementos que formam o corpo da cidade e concorrem para a sua vida.

A lei da dependencia crescente, entre os factores de que são fundamentaes a organização e a existencia sociaes, [illegible] condemna as soluções parciaes. Os males que estamos soffrendo e ainda nos vão martyrizar durante muito tempo resultam, em boa parte, de não considerarem os nossos homens de governo as influencias reciprocas entre os elementos que concorrem nos problemas.

Para illustrar a nossa affirmação, basta citar o que se passa nas nossas grandes cidades, onde os serviços urbanos não se acham coordenados, ficando cada um delles no regimen de isolamento quasi completo. [illegible]

As prefeituras das cidades permittem a abertura de ruas, a edificação intensiva em grandes áreas, abstrahindo do problema do abastecimento em aguas potaveis, dos esgotos sanitarios e pluviaes. Tudo isso indica falta de raciocinio.

Devo tambem citar outro facto que se tem repetido neste paiz em varios Estados: Constroem-se rodovias sem se resolver o problema da sua conservação permanente. Por causa disso, uma consideravel kilometragem de vias publicas construidas com grandes despesas quasi desapparecem, não podendo mais ser utilizadas. Outra lacuna: não se trata de resolver o problema do combustivel barato. O Brasil, em relação a tal elemento, só tem agido de maneira inepta. Taxou-o como se se tratasse de um artigo de luxo.

E', pois, absurdo o regimen das soluções parciaes, regimen condemnado pelas nações mais cultas. Os nossos problemas só serão convenientemente solucionados quando se levam em conta todas as suas faces.

RECEIOS SOBRE A CONFERENCIA NAVAL DE 1935

O presidente Roosevelt procurará dissipal-os com seu proximo discurso

WASHINGTON, 21 (A. P.) — No annunciado discurso que pronunciará a 28 do corrente em Honolulu, o presidente Roosevelt, segundo informação de boa fonte, tratará longamente da politica de boa visinhança e approximação seguida pelos Estados Unidos com o fim de pôr termo a certos receios e de dissipar o pessimismo a respeito da conferencia naval de 1935. Não parece entretanto provavel que o chefe da Nação pretenda alludir aos problemas que deram motivo a rumores sobre possiveis desentendimentos entre os quaes figuram o desenvolvimento territorial e commercial japonez, a politica em relação á China, o reconhecimento da União Sovietica e o não reconhecimento do Mandchukuo.

Segundo os meios officiosos, o presidente Roosevelt faria questão de affirmar o ponto de vista de que nenhum problema é insoluvel, uma vez estudado na base da verdadeira amizade.

Fala-se na realização de uma conferencia nippo-norte-americana mas a opinião corrente é que os Estados Unidos prefeririam a realização de uma reunião multi-lateral para a garantia da paz no Pacifico.

EM TORNO DO PROGRAMMA AEREO BRITANNICO

LONDRES, 21 (Havas) — O sr. Geoffrey Lloyd, secretario parlamentar do sr. Stanley Baldwin, declarou, em justificativa da politica actual do gabinete em materia de armamentos aereos, que, durante dez annos, a Grã-Bretanha tinha adiado a execução do novo programma da defesa nacional, mas, desde que esse exemplo não fôr seguido por outros paizes, o governo britannico era obrigado, para não ficar em situação inferior a outras potencias, a tomar as medidas necessarias para o apparelhamento da sua aviação militar.

OBSERVAÇÕES DE UM PERITO BRITANNICO

LONDRES, 21 (Havas) — O perito naval sr. Hector Bywater, que acaba de proceder a um inquerito publico no continente a proposito das projectadas negociações navaes escreve no "Daily Telegraph":

"Nem na França, nem na Italia, em conversações particulares ou entrevistas officiosas, nunca ouvi uma palavra que pudesse interpretar-se como hostilidade. A França tem um receio, que todo o mundo bem conhece, mas não o manifesta senão pela resolução tranquilla de tornar as suas fronteiras do Norte tão inexpugnaveis quanto possivel, embora isso lhe custe a somma humanamente possivel.

Na Italia, está em moda ser germanophilo, mas falta provar que se trata de um sentimento verdadeiramente profundo ou que apresente significação politica particular.

Os italianos reflectidos contemplam com apprehensão a eventualidade do "Anschluss" e a este elemento deve ajuntar-se o resentimento natural causado pela cruzada nordica emprehendida pelo chanceller Adolf Hitler, o que implica a inferioridade da raça latina.

Por fim, a maioria dos italianos não occulta a sua reprovação á perseguição systematica dos israelitas".

O articulista adverte, em seguida, que tanto a França como a Italia acreditam na decadencia da Grã-Bretanha e estão convencidos de que a manutenção do poderio britannico representa a mais segura garantia da conservação da paz na Europa.

AS GARANTIAS DO PACTO ORIENTAL A' ALLEMANHA

BERLIM, 21 (H.) — O embaixador da União Sovietica communicou ao sr. von Bulow, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, na ausencia do ministro von Neurath, que o governo de Moscou concordava em estender á Allemanha as garantias previstas pelo Pacto Oriental.

Adeantou o embaixador Chintchuk que os governos da França e da Inglaterra estavam ao corrente da decisão de seu paiz.

A morte de tres membros da expedição ao Hymalaia

SIMLA, 21 (H.) — Confirma-se a noticia da morte dos membros da expedição allemã ao Hymalaia, srs. Merkl, drs. Wieland e Welzenbach, além de sete coolies que os acompanhavam.

O nazismo na Austria

O "Osservatore Romano" condemna o que chama de "barbaria cynica adoptada como methodo de politica internacional"

VATICANO, 21 (Havas) — O Osservatore Romano, referindo-se á actividade do terrorismo nazi na Austria, condemna o que chama de "barbaria cynica adoptada como methodo de politica internacional".

O jornal proclama que "a civilização está em perigo" e lança um appello em prol da cessação das lutas politicas.

CRITICAS DA "TRIBUNA"

ROMA, 21 (Havas) — A "Tribuna" critica vivamente a campanha feita por uma estação de radio de Munich contra o chanceller Dollfuss.

"Pretender accusar o governo Dollfuss de arbitrariedade e violencia — diz o jornal — servindo-se para isso da estação de radio de Munich, que foi o centro da [illegible] de 30 de julho, é o cumulo da impudencia e da inconsciencia. Não pode haver attenuantes que beneficiem Frauenfeld e menos ainda para os que lhe dão hospitalidade. Munich não é hoje o melhor logar para se falar em legalidade".

DECLARAÇÕES DA SRA. MUSHAM

PRAGA, 21 (Havas) — A imprensa tchecoslovaca reproduz as declarações da sra. Musham que deixou a Allemanha depois da morte do seu marido, o poeta Eric Musham. Este, segundo a versão allemã, suicidara-se no campo de concentração de Oranienburg, a 9 do corrente.

A sra. Musham affirmou que o seu marido, preso a 27 de fevereiro de 1933, foi submettido a odiosos tratamentos em varios campos onde foi successivamente internado. Cita que Eric Musham tivera dois dedos quebrados no dia em que procurara escrever-lhe e mais tarde lhe dissera que nunca acreditasse na hypothese de um suicidio da sua parte.

Accrescentou que tivera a 11 do corrente noticia da morte por suicidio do seu marido, mas que soube por intermedio de guardas do campo de Oranienburg que o seu marido "fôra convidado a suicidar-se a 8 do corrente" e tivera para tal o prazo de 24 horas. [illegible] Pouco depois recebera a confirmação da morte de Eric Musham.

NOTAS DA SITUAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 21 (Havas) — Todos os principaes chefes da Associação dos Estudantes Allemães foram destituidos das funcções pelo novo chefe supremo, o sr. Andreas Feickert. Ficarão, entretanto no desempenho do cargo até á nomeação dos substitutos.

Em fins de agosto, todos os novos chefes realizarão um congresso em Rittmarshausen, perto de Goettingen, afim de receberem as instrucções necessarias ao desempenho das funcções.

As inundações attingem os arredores de Varsovia

VARSOVIA, 21 (H.) — A enchente attinge agora os arredores desta capital, cuja maior parte está sob [illegible].

Acredita-se que os suburbios serão inundados. A elevação maxima será attingida hoje. As aguas attingem já os pantanos das immediações do antigo castello real.

Foi assignalada a baixa das aguas no Voivodie de Cracovia. Todavia, a situação de diversas aldeias permanece critica.

A falta de agua potavel se faz sentir cruelmente. Os logares assolados [illegible] pela população.

O GUAYBA NO MINISTERIO

(*De um reporter politico*)

Na sua primeira "démarche" ministerial, o sr. Getulio Vargas soube confirmar a sua virtuosidade de chimista governamental, affeito ás composições subtis, que permittem extrair de elementos complexos e muitas vezes tidos como irreconciliaveis uma solução justa e apparentemente facil.

A escolha do sr. Arthur de Souza Costa, embora se explique por si mesma, dados os meritos invulgares do successor do sr. Oswaldo Aranha, é realmente uma obra prima de combinação politica [illegible]

Com effeito, nessa simples preferencia por um nome que já parecia naturalmente indicado para o posto que vae agora occupar, o sr. Getulio Vargas realizou um dos mais perfeitos passes de magica da sua arte de prestidigitador. Com o aproveitamento de um technico de reconhecida competencia em assumptos economicos e financeiros, resolve ao mesmo tempo diversos aspectos delicados do momento politico e reune interesses os mais oppostos.

A solução Arthur de Souza Costa é valiosa por qualquer prisma que se queira apreciá-la. Ao contrario de quaesquer outras das soluções ministeriaes, que satisfazem a uma corrente, contrariando as demais, ella tem o condão de contentar "tout le monde et son père". [illegible]

O sr. Souza Costa é gaúcho [illegible] importancia. E o sr. Flores da Cunha [illegible] Porto Alegre [illegible] sympathia [illegible] candidato.

A S. Paulo a escolha do novo ministro é muito grata, porque o grande Estado reconhece no presidente do Banco do Brasil um dos principaes animadores da politica de auxilio ás fontes de riqueza daquelle opulento centro de producção. Todas as medidas tomadas em prol da defesa cafeeira e o plano de reajustamento economico tiveram a collaboração directa do sr. Souza Costa, que, por isso mesmo, se tornou credor da confiança bandeirante. O interventor Armando de Salles Oliveira não hesitou em exprimir, em nome do Estado que governa, esse justo ponto de vista.

A lavoura de Minas, igualmente interessada no amparo ao café e no reajustamento da economia agraria, [illegible] do sr. Arthur Costa. Tambem ao Norte chegou o conhecimento da acção desenvolvida pelo presidente do Banco do Brasil, ao lado do sr. Oswaldo Aranha, para dar realização a esse reajustamento das forças da producção, [illegible] sensivel para os agricultores dos Estados septentrionaes, angustiados pelo peso dos seus compromissos.

Dessa forma, o novo ministerio é geographicamente uma solução completa.

Mas, não param ahi as excellencias da escolha. Ella offerece ainda outras vantagens. Além de assegurar a continuidade da politica que o sr. Oswaldo Aranha vinha seguindo com exito comprovado, constitue uma homenagem a um brilhante auxiliar. Dando-lhe como successor o mais intimo dos seus companheiros, o sr. Getulio Vargas rendeu ao novo embaixador em Washington um testemunho de apreço [illegible]

Quem observa todos esses aspectos apresentados pela indicação do nome do sr. Souza Costa, é levado a interpretar o novo ministro [illegible] como um estuario para onde affluem correntes de interesses e sympathias de fontes e de origens differentes [illegible] do paiz. O titular da Fazenda é, assim, uma especie de Guahyba ministerial, formado pela confluencia de numerosas caudaes.

O AVENTUREIRO OSWALDO ARANHA

Está escolhido ministro da Fazenda o sr. Souza Costa, banqueiro do Rio Grande e Schroeder e Lazard nacional do café. Vejo que a prophecia de Rosita Forbes a seu respeito continua a se realizar, em toda a plenitude. Em fins de 1931, Rosita Forbes veio ao Brasil, trazendo-me cartas de apresentação de amigos de Londres. O embaixador Regis de Oliveira e um velho inglez amigo, que tenho em Londres, lhe deram recommendações especiaes para mim. Ao vir visitar-me, disse-me que era seu desejo conhecer pessoas do paiz, pôr-se em contacto com a gente criôla. Pedi a Felippe d'Oliveira que me indicasse um logar exotico, onde eu pudesse obsequiar Rosita Forbes. Elle me indicou o Solar dos Barrigas, e lá fomos ter os dois, "em busca de um jantar". Escolhemos vinhos portuguezes e pratos da terra.

Convoquei dez ou doze amigos, das actividades mais variadas, em torno de Rosita Forbes e do marido. Souza Costa era um banqueiro riograndense e turista no Rio. Foi dos nossos companheiros naquella noite. Rosita Forbes leu a mão de quasi todos os que se congregavam para homenageal-a no "Solar dos Barrigas". Formulou prophecias terriveis, que se realizariam com a fatalidade do raio, mezes depois. Tomando desse blóco de ferro, arrancado ao pico de Itabira, que é a mão do sr. Souza Costa, ella leu-lhe o destino proximo, com uma nitidez surprehendente. Disse que elle era um homem fadado a bater, na sua carreira, os pontos maximos, até onde poderia levar-lhe a intelligencia. Mas que um velho companheiro e outros mais moços da casa, em que elle trabalhava, longe do Rio, não o deixavam partir, por affeição. E porque reputavam-lhe os serviços indispensaveis á manutenção da prosperidade do negocio commum. Terminou Rosita Forbes aconselhando-o a se sublevar contra o affectuoso e cordialissimo despotismo dos companheiros. Estimulado talvez pelo incentivo amigo da escriptora ingleza prophetizando sua ascenção, Souza Costa dahi a semanas acceitava a presidencia do Banco do Brasil, onde recusára mezes antes a carteira commercial. Iniciada a sublevação contra a tyrannia municipal do Banco da Provincia, assistimos a ascenção de Souza Costa á Babylonia do Banco do Brasil, agora a um pouco mais alto, á Urca do Ministerio da Fazenda, e, amanhã, quem sabe, ainda mais elevado, ao Pão de Assucar do Cattete. Rosita Forbes previu Souza Costa de lança em riste, dono de sua vontade, jogando no Guahyba, a bagagem do Banco da Provincia, para que subisse, subisse sempre, depressa, cada vez mais depressa.

* * *

O JORNAL escreveu certo quando disse do sr. Souza Costa que elle será um ministro essencialmente paulista. Dizia-me, ha dez annos, notavel chefe do estado maior desses proconsules do capitalismo britannico que desgraçado do homem que não tem o coração onde se acha o seu trabalho. Quem assim o entendia era o actual Sir Follet Holt, presidente de quinze ou vinte companhias da City. O presidente do Banco do Brasil, ao assumir o cargo, não hesitou em constatar que em São Paulo está a central electrica do trabalho nacional. Tudo o mais que vibra neste paiz, recebe a força desse motor poderoso, que é S. Paulo. Souza Costa entrou para a presidencia do Banco do Brasil, quando Oswaldo Aranha já estava no Ministerio da Fazenda. O chefe civil da revolução de 1930 pôz o coração no musculo central do trabalho brasileiro. Não entendiam assim muitos dos jovens revolucionarios que haviam feito comsigo a revolução. Não entendiam porque não conheciam um covado do problema do café. E suppunham resolvel-o, abandonando-o. Oswaldo Aranha se poz de peito descoberto entre São Paulo e as esquerdas outubristas, retomando, com sua autoridade sem par entre os rebeldes de 1930, a defesa do café. O sr. Souza Costa, que veio depois delle, acompanhou-o na mesma escala. Constituiram os dois uma dupla que acabou financiando não só café como a propria revolução paulista. O dinheiro que São Paulo dispendeu com o 9 de julho, ao terminar o movimento, quando todo o mundo esperava que aquelles bonus seriam papeis pintados, documentos historicos, vêm os srs. Oswaldo Aranha e Souza Costa e defendem, patrioticamente, os 400 mil contos da emissão constitucionalista. Difficilmente dois homens serviriam com maior clarividencia á causa da unidade brasileira.

— Fomos para o Rio, em setembro de 1932, disse-me em S. Paulo o sr. Gastão Vidigal, com tres soluções para o caso dos bonus: uma soffrivel, outra bôa e outra optima. A soffrivel, nas condições de vencidos em que nos encontravamos, seria optima. Pois foi a optima que de saida, sem discussão, nos propuzeram o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil."

* * *

Para São Paulo, o melhor dos negocios do mundo ainda é não ter, na pasta da Fazenda, ministro paulista. Sempre sustentei essa these, deante de innumeros amigos paulistas e não paulistas, e ha pouco tempo ouvi, de um banqueiro de Piratininga, que Rubião Junior partilhava do mesmo sentimento. Rubião Junior era, sem favor, um dos mais sagazes politicos do seu tempo. Elle era oriundo da terra fluminense, que produziu os mais notaveis homens publicos do Imperio e um dos mais ladinos da Republica, o finado Nilo Peçanha. Sentia Rubião Junior a extrema difficuldade em que se debate um ministro da Fazenda de São Paulo para fazer pela economia paulista o que, sem reparo, poderá promover qualquer filho de outro Estado. Lembro-me de que em 1924, na presidencia Bernardes, se pretendeu, em dado momento, largar o café á sua sorte. Era um erro e uma insensatez. Levantei-me com quantas forças tinha contra tamanho desastre, verdadeiramente inconcebivel. Eram ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil dois paulistas. O que a União estava fazendo pelo café era muito pouco. Mas porque elles eram paulistas, a crença partilhada por toda a gente era que ambos estavam mudando o Brasil para São Paulo.

Observe-se agora o reverso da medalha. Um dictador riograndense, em tres annos, logra liquidar, para a lavoura paulista, 75 milhões de saccas de café. Mais de dois milhões de contos, o sr. Oswaldo Aranha queimou na sustentação do mercado cafeeiro. Eu pergunto em consciencia: qual o paulista que teria a coragem de praticar uma politica, no seu começo, temeraria desta? Oswaldo Aranha, dizia-me ha tempos o sr. Alcebiades de Oliveira, jámais tremeu deante da providencia mais arrojada a tomar em defesa do café. Um banqueiro como o sr. Numa de Oliveira, sr. Whitaker ou o sr. Vicente Prado não seriam jámais capazes dos golpes que, dominado da fé cega de carbonario, o sr. Oswaldo Aranha vibrou no scenario do mercado cafeeiro. E apenas escorado neste miseravel mil réis. E' que esses directores dos big three, paulista são todos homens de bom senso, e o bom senso é de uma esterilidade acabrunhadora, nos momentos decisivos.

Entretanto, o espirito quixotesco desse aventureiro não paulista, que é o ministro demissionario da Fazenda, nunca se arreceiou de ganhar o mar largo em companhia do café.

São Paulo teve a melhor fortuna com a dupla Aranha-Souza Costa. O grande aventureiro vae partir. Mas o seu companheiro de aventuras aqui fica, para continuar, por conta propria, a faina que em tantos beneficios redundou para o café, São Paulo e o Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

Minas Geraes

Chegou a Bello Horizonte o director da Escola Polytechnica. — Creação da Universidade Technica Federal

BELLO HORIZONTE, 21 (A.M.) — Chegou hoje á capital o professor Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica do Rio, que viajou em companhia de sua familia.

Os Diarios Associados ouviram o illustre professor sobre o problema do ensino, notadamente sobre a recente creação, pelo governo da Republica, da Universidade Technica Federal.

DEZ POR CENTO DA RENDA FEDERAL PARA O ENSINO

Ainda na estação da Central, o professor Ruy de Lima e Silva attendeu-nos, respondendo á nossa primeira pergunta:

— Encaro com optimismo o ensino no Brasil. O governo tem desenvolvido grande actividade no sentido de apparelhal-o convenientemente. A nova Constituição estabelece que 10 % da renda federal seja empregada na instrucção. Isto é um grande passo para o nosso desenvolvimento cultural, pois o governo será obrigado a attender ás necessidades do paiz. Não teremos assim que esperar creditos especiaes.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

A uma outra pergunta nossa, respondeu:

— Por decreto do governo federal foi creada, recentemente, a Universidade Technica Federal, que dirigirá o ensino superior de engenharia no Brasil. A Escola Polytechnica do Rio, da qual sou director, foi desmembrada da Universidade do Rio de Janeiro, tornando-se a séde a Universidade Technica Federal, e as vantagens que isso trouxe ao ensino de engenharia são grandes. O seu campo se tornou mais vasto, pois abrange unicamente um ramo de instrucção — concluiu o professor Ruy de Lima e Silva.

O DEPUTADO FURTADO DE MENEZES VAE DESCANSAR

BELLO HORIZONTE, 21 (A.M.) — Encontra-se nesta capital o sr. Joaquim Furtado de Menezes, deputado pelo P.R.M. á Constituinte.

S. ex., que é um dos membros da junta directora da Liga Eleitoral Catholica desta capital, veiu a Minas descansar dos trabalhos parlamentares e ao mesmo tempo entrar em entendimento com as figuras do nosso meio catholico no sentido de se traçarem as directrizes dessa organização, em face da constituinte estadual.

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL DO JURY

BELLO HORIZONTE, 21 (A.M.) — Entrou em julgamento hoje o réo Isidoro Ricardo Filho, accusado de ter occasionado ferimentos leves na pessoa do inspector de vehiculos Paulo da Conceição Ferreira de Oliveira, em 4 de outubro de 1933.

O réo, que se achava incurso no art. 303 da Consolidação das Leis Penaes, foi absolvido.

Na sessão de segunda-feira vindoura será julgado o réo João Norberto Mendes, incurso nas penas previstas pelo art. 303 da Consolidação das Leis Penaes.

A primeira sessão da Camara dos Deputados

Varias questões de ordem suscitadas, em consequencia da transformação da Constituinte em legislativo ordinario

O SR. ACURCIO TORRES APRESENTOU UM PROJECTO MANDANDO REVOGAR A LEI DE IMPRENSA DECRETADA PELO GOVERNO PROVISORIO

De accordo com o dispositivo, referente ao assumpto, das Disposições Transitorias da Constituição em vigor, a Assembléa Nacional Constituinte realizou, hontem, a sua primeira sessão como Camara ordinaria. E nesse caracter funccionará até a inauguração do novo Poder Legislativo.

Como Camara de emergencia, accumulará as funcções que lhe são proprias e as correspondentes ao Senado. O numero de deputados presentes ultrapassou de muito o que, para o funccionamento, é agora exigido. Pode-se obter o "quorum" com o minimo de 26 deputados, e, no entanto, compareceram 120.

A sessão de estréa esteve animada. Foram apresentados, de inicio, dois projectos; foram levantadas varias questões de ordem; approvada uma moção concedendo á Mesa da extincta Assembléa poderes para dirigir os trabalhos do legislativo provisorio, e, para não se perder o habito, dois oradores se fizeram ouvir por alguns minutos.

Amanhã, a Camara deverá realizar a eleição dos novos componentes da Mesa, e escolherá os nomes para comporem as diversas commissões da nova actividade legislativa.

A SESSÃO

Por estar ausente o sr. Antonio Carlos, coube ao sr. Pacheco de Oliveira presidir os trabalhos. Concluida a leitura da acta, o sr. Henrique Dodsworth indaga da mesa que acta tinha sido lida.

— A acta da sessão de posse do presidente da Republica, responde o presidente.

O deputado carioca, então, estranha que, estando os deputados reunidos em Camara ordinaria, possam approvar uma acta da Assembléa Constituinte.

A Camara ainda não tinha acta e, por isso, não lhe parecia regular a deliberação da mesa. Outra irregularidade que o surprehendeu foi encontrar na ordem do dia o seguinte: trabalhos de commissões.

— Mas, sr. presidente, ainda não existem commissões.

E conclue accentuando que, se não existem acta nem commissões, o que deve haver é pura e simplesmente "saudosismo" da Constituinte.

HOMENAGEM A ANTONIO TORRES

Pela ordem, o sr. Mozart Lago, que momentos antes entregara á mesa um requerimento pedindo um voto de pesar na acta pelo fallecimento do escriptor Antonio Torres, refere-se á personalidade do extincto lembrando um pequeno discurso, em que assignala interessantes episodios da vida e da actividade daquelle consagrado homem de letras.

MAIS UMA QUESTÃO DE ORDEM

Segue-se o sr. Accurcio Torres, que levanta mais uma questão de ordem, a proposito da mesa que estava dirigindo os trabalhos. Entende o deputado fluminense que com a Assembléa Nacional Constituinte, tudo se extinguiu, menos o mandato dos deputados, que foi prorogado. Ora, o regular seria fazer-se uma nova eleição. Entretanto, quer deixar bem clara a sua attitude, para não parecer que julga a mesa desmerecedora dos votos do plenario. Nada disso. A questão que suscitava era de ordem exclusivamente institucional. Assim como não se podia applicar á actual Camara o regimento que serviu á Assembléa, tambem a mesa da Assembléa não podia dirigir os trabalhos da Camara. Reconhecia que a situação, não só da casa como do paiz, era, ainda, anomala, frisando que o presidente da Republica continuava assistido pelos ministros do governo dictatorial. Era por essa razão, por achar que tudo andava errado, que suggeria que se marcassem para a sessão seguinte a eleição da mesa e a formação de uma commissão especial para elaborar um novo regimento.

FALA O PRESIDENTE

O sr. Pacheco de Oliveira passa a responder ao sr. Henrique Dodsworth. Não descobre nenhuma razão na questão de ordem levantada por esse deputado. O plenario da Constituinte é o mesmo que alli se encontra como Camara dos Deputados. Houve, sem duvida, um seguimento da Assembléa, e, por isso, os deputados podiam tomar conhecimento da ultima acta.

E a submette a votos, dando-a como approvada. Então, pela primeira vez, se levanta um deputado para pedir a verificação da votação da acta. O presidente attende ao pedido, e se obtem o seguinte resultado: 119 a favor e 10 contra.

O sr. Guarcy Silveira, pela ordem, declara que não votou, por entender que a acta não podia ser submettida á votação.

A RENUNCIA DO SR. LEVI CARNEIRO

O presidente communica achar-se sobre a mesa o seguinte officio, que passa a ler:

"Communico a v. ex. que renuncio nesta data o mandato de deputado á Assembléa Nacional Constituinte. Valho-me desta opportunidade para reiterar a v. ex. e a todos os dignissimos srs. deputados a segurança de minha mais alta estima e distincta consideração. — (a) Levi Carneiro."

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Tambem é lido o requerimento do sr. Pedro Aleixo pedindo para que não seja discutida a indicação, que apresentou, ha tempos, propondo modificações no Codigo Eleitoral. O presidente defere o pedido.

REGIMENTO ANTIGO

O sr. Fabio Sodré suscita uma nova questão. Diz, de inicio, que a Camara estava funccionando sem regimento, visto que não podia ter mais applicação o que serviu á Constituinte. Informa que vae enviar á Mesa, uma indicação, no sentido de se adoptar o regimento da antiga Camara, até que se vote a futura lei interna, e propondo ainda a nomeação de uma commissão para rever esse regimento ou elaborar outro.

O presidente submette ao plenario, que os acceita como objectos de deliberação, um projecto do sr. Accurcio Torres, considerando como inconstitucional a nova lei de imprensa, decretada pelo Governo Provisorio extincto; o projecto do sr. Henrique Dodsworth, sobre o estatuto do funccionalismo publico, e o requerimento do sr. Mozart Lago, pedindo informações ao ministro da Agricultura, sobre demissões de funccionarios.

SOLUCIONANDO O "IMPASSE"

Por ultimo, o sr. Pacheco de Oliveira declara ao sr. Fabio Sodré que vae mandar a sua indicação á Commissão de Policia para dar sobre a mesma o necessario parecer.

O sr. Fabio Sodré logo protesta, accentuando que não existe mais a Commissão de Policia, pois que esta se findou com a Constituinte. O presidente, já meio embaraçado com tantas questões de ordem, retruca que está observando que nem elle devia ou podia estar na presidencia. Quando a assumiu, fel-o na convicção de que não se iria pôr em duvida os poderes da Mesa. Mas já que se levava a questão a esse extremo, somente lhe cabia tomar dois caminhos: ou levantar-se da cadeira que estava occupando, ou entregar o caso á solução do plenario. O deputado fluminense atalha, dizendo que não se tornava necessaria essa attitude, porque ia enviar á Mesa uma moção para que a Camara dos Deputados confirmasse, provisoriamente, até á eleição da nova Mesa, poderes á Mesa da antiga Constituinte para dirigir os trabalhos. Essa moção devia ser annexada á indicação, propondo a adopção do regimento da antiga Camara dos Deputados. Solicitou, por ultimo, que ambas fossem submettidas logo á votação.

O presidente recebe a moção, e o plenario a approva sem discussão. Resolveram-se, desse modo, todas as questões de ordem levantadas.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE E DA ORDEM DO DIA

No expediente, continuando na ordem do dia, fala o sr. Aarão Rebello, que faz o elogio da Constituição promulgada, achando que os constituintes elaboraram uma obra duradoura, e em seu conjunto perfeita.

— Inclusive na parte, que iguala os direitos politicos da mulher, — intervém o sr. Accurcio Torres.

O orador sorri, comprehendendo o alcance do aparte do seu collega, e prosegue, mostrando-se satisfeito com o trabalho realizado em 8 mezes pela Assembléa. O sr. Acir Medeiros contraria-o em muitas passagens do discurso, declarando que a Constituição só era boa para os padres e para os burguezes, não tendo sido attendida grande parte das reivindicações do proletariado.

A seguir, o sr. Xavier de Oliveira renova o seu requerimento, formulado ha dias, para que figure nos "Annaes", o tratado Anti-Bellico, conhecido como Pacto Saavedra Lamas, e os respectivos discursos pronunciados por occasião da ceremonia de sua assignatura no Itamaraty.

O deputado cearense pede, ainda, que se consigne na acta um voto de pezar pelo fallecimento do padre Cicero, e encerra as suas palavras mandando á Mesa a seguinte moção de paz: "A Camara dos Deputados do Brasil, fiel interprete dos ideaes pacifistas da Nação Brasileira, que são os mesmos inherentes a todos os povos americanos, formula um alto voto pela terminação da guerra do Chaco entre a Bolivia e o Paraguay, e delega ao seu presidente a missão de, em seu nome, dirigir-se aos Parlamentos dos paizes contendores para significar-lhes este anseio de paz com que o Brasil, por seus legitimos representantes, com a devida "venia", appella para os sentimentos humanitarios e americanistas das duas nações vizinhas, irmãs e amigas".

Finalmente, occupa a tribuna o sr. Acir Medeiros, que lê um discurso proferido pelo sr. Gallileu de Souza, por occasião da entrega da carta syndical aos operarios de Santa Luzia de Carangola, e no qual, accentua o orador, se mostra qual a verdadeira situação do trabalhador rural, inteiramente desamparado dos poderes publicos, e levando uma vida de miseria. Lia esse discurso para que o mesmo ficasse no "Annaes" como um documento de grande interesse no momento em que se promulga uma Constituição, que em nada attende aos interesses dos trabalhadores.

Como nada mais houvesse a tratar, o presidente levantou a sessão.

INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Mozart Lago deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, e ouvida a Camara dos Deputados, digne-se o sr. ministro da Agricultura informar:

1º) Por que motivo foram despedidos em massa e sem aviso prévio os trabalhadores do nucleo de S. Bento do Estado do Rio e do Districto Federal; 2º) Se é exacto, que além de taes faltas de consideração, tambem foram os mesmos despachados sem receber os vencimentos em atrazo; 3º) Se na enxurrada de decretos-leis que denegriu os ultimos dias da Dictadura, felizmente extincta, foi revogada a lei referendada pelo ministro do Trabalho, e em virtude da qual as emprezas particulares, o commercio e industria nacionaes não podem despedir os trabalhadores, sem satisfazerem os preceitos legaes e tambem de humanidade que constam terem sido esquecidos pelo Ministerio da Agricultura."

A SITUAÇÃO DO CAFE'

O mercado disponivel accusou alta de 300 réis — Baixas verificadas no termo — Cotações da praça de Santos

Sendo sabbado o dia de hontem, era de esperar, como de costume, que as operações no mercado disponivel fossem em pequena quantidade. Tal não se observou, porém. E foi com grande satisfação que compradores e vendedores constataram, encerrados os negocios, o elevado numero de vendas realizadas.

Curioso foi observar que até á hora da abertura do mercado a termo, que funcciona no andar inferior, os negocios corriam frouxos e os commerciantes não passavam das propostas abaixo da cotação real do producto.

Depois que começou a funccionar o termo, verificou-se, em cima, uma inesperada animação. As propostas melhoraram muito sensivelmente, realizando-se, assim, vultosas operações.

O preço subiu de 300 réis por 10 kilos, sendo o typo 7 cotado em 15$000. A cotação de hontem, no disponivel, foi, pois, superior á mais elevada que o café attingiu na semana transacta, antes de ser declarado em nominal.

NO MERCADO DISPONIVEL

O mercado do café disponivel revelou-se, ainda hontem, durante as suas operações, com os vendedores exigentes e os compradores interessados na acquisição do producto, razão pela qual ficou o mercado em posição firme, com preços accusando significativa melhoria e bastante activo, fechando-se negocios algo volumosos.

Realmente, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7, com alta de 300 réis, ou á razão de 15$000 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.961 saccas, sendo: 645 até as 11 horas e 1.316 mais tarde, contra 3.092 ditas, vendidas de vespera.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & Cia.
Soc. Belga Commissaria de Café.
Galeno Gomes & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 20	3.092
Mercado firme.	
NO DIA 21	
Até ás 11 horas	645
Mais tarde	1.316
Total	1.961
Mercado: firme.	

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	15$000
Typo 8	11$700
Typo 7	10$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem, Minas (ouro) . . .	3$000
Pauta 16 a 22/7/934 . . .	1$420

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 20

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	3.580
Rio	2.349
Nictheroy	—
	5.929
Regulador Flum: "Rio"	503
Reguladores de Minas .	67
Total	6.499
Idem, anno passado	9.299
Desde o 1.º do mez . . .	62.412
Média	3.120
Idem, anno passado	202.117
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho ...	9.633
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	3.516

EMBARQUES

America do Norte	950
Total	950
Idem anno passado	4.582
Desde o 1.º do mez	34.095
Idem anno passado	179.224
Stock	524.358
Menos consumo local do dia 20-7-34	500
	523.858
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 20-7-934	53
	523.805
Café bonificação — 10 % ..	13
	523.818
Café devolvido	3
Existencia	523.821
Idem, anno passado	439.239

NO MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo trabalhou, hontem, no unico pregão da Bolsa, em posição calma e com as cotações para os diversos mezes accusando baixa geral de $425 a ... $525.

Os compradores, iniciado o pregão, se mostraram retrahidos, forçando a baixa do producto, tendo os possuidores estrangeiros baixado o preço do genero. A procura aproveitou a melhoria das cotações para effectuar negocios em boa escala, num total de 9.500 saccas, contra 13.500 ditas, vendidas de vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(BASE TYPO 7)

(Preço por dez kilos)

(UNICO PREGÃO)

Mezes	Vend.	Comp.	Differença
Julho . .	14$775	14$550	menos $475
Agosto . .	14$500	14$425	menos $425
Set.º . . .	14$450	14$275	menos $475
Out.º . .	14$300	14$225	menos $425
Nov.º . .	14$250	14$100	menos $450
Dez.º . .	14$150	14$000	menos $525
			Saccas
Vendas			9.500

Mercado — calmo.

O CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 21 (Agencia Meridional) — Contracto "A" no inicio do pregão foi paralysado. Contracto "B" funccionou estavel, com menos de 2.000 saccas, havendo alta parcial de $025 a $100. Inalterada manteve-se a base do disponivel com o mercado calmo.

O mercado do disponivel funccionou, hoje, com movimento muito calmo, havendo raras casas exportadoras á classificação, sendo escasso o numero de offertas e a preços baixos, não dando margem a maiores transacções, girando estas em torno de amostras destacadas, necessarias para embarques immediatos, conseguindo, neste caso, preços bem sustentados. O mercado encerrou-se mais cedo, não apresentando, nessa occasião novos detalhes. Os mercados do "outro lado" não fizeram nada de importancia. Não funccionou o termo novayorkino por ter sido feriado nos Estados Unidos. Não modificou-se a posição estatistica, notando-se, todavia, ligeiro crescimento na existencia, porque foram os embarques um pouco menores que as entradas.

CONTRACTO "A"

Mezes	Fechamento anterior	Ultima chamada
Julho	15$025	15$025
Ag.º	15$150	15$175
Set.º	15$325	15$325
Out.º	15$350	15$350
Nov.º	15$375	15$375
Dez.º	15$400	15$500
Jan.º	15$375	15$425
Fev.º	15$375	15$400
Março	15$325	15$375

VENDAS

Fechamento anterior: 5.000.
Ultima chamada: 2.000.

MERCADO

No fechamento anterior: estavel.
Ultima chamada: estavel.
Ultima chamada — Alta de $025 em agosto e fevereiro; $100 em dezembro; $050 em janeiro e março, ficando julho, setembro, outubro e novembro sem alterações.

DISPONIVEL

Typo 4, por 10 kilos . . .	15$500
Mercado — Calmo.	
Pauta paulista	2$100
Pauta mineira	2$600

O PRESIDENTE LEBRUN EM VIAGEM

PARIS, 21 (H.) — O presidente Albert Lebrun, que vae a Aurillac, primeira etapa de sua viagem ao Auvergne, deixou esta capital ás 21 horas e meia, pela estação de Orsay.

O empresti̇mo de dois mil contos á Assistencia do Club Militar

O coronel Vieira Ferreira vae requerer ao Judiciario a decretação de uma assembléa geral daquella aggremiação, para se defender das imputações que lhe foram feitas

Temos noticiado abundantemente o rumoroso caso da Assistencia do Club Militar, em cuja solução estão muito interessados os circulos militares.

Publicámos, ha dias, as conclusões a que chegou, em minucioso relatorio, a commissão de inquerito. Graves imputações foram feitas, então, ao coronel Vieira Ferreira. Divulgamos tambem as explicações desse militar que, por mais de uma vez, requereu a reunião de uma assembléa geral do club para exercer o seu direito de defesa. Indeferido sempre o seu requerimento, o coronel Vieira Ferreira está no proposito de representar o facto ao judiciario, para que este promova os meios de se poder defender.

Comparecendo hontem á nossa redacção, fez-nos aquelle militar as seguintes declarações:

DECLARAÇÕES DO CORONEL VIEIRA FERREIRA

— Sob a rubrica "Direito dos Socios", no artigo 15, letra B, encontra-se o seguinte:

"Recorrer das decisões da Directoria para o Conselho Deliberativo, e das deste para uma assembléa geral, quando se considerarem lesados nos seus direitos, ou quando julgarem essas decisões prejudiciaes aos interesses do Club sempre, porém, mediante requerimento com 50 assignaturas, dirigido ao presidente do Club."

Ora, continua o coronel Vieira Ferreira, fui cruelmente atacado em minha honra, da forma peor possivel, pela imprensa diaria e por milhares de avulsos mimeographados, distribuidos a todo o Exercito, não só nesta capital como em outras guarnições. E tudo isso antes mesmo de terminar os cinco dias de prazo, que pilhericamente me concederam para apresentar uma defesa. E isto já em opposição ao que determina o artigo 22 dos Estatutos: "Nas sessões do Conselho Deliberativo, para julgamento de actos da Directoria ou Conselho Fiscal, ou de qualquer de seus membros, os interessados poderão comparecer para fazer sua defesa com direito a voto."

O DIREITO DE DEFESA

— Entretanto, continua o nosso visitante, contra os votos dos srs. Almirante Augusto de Freitas Castro, general Pedro Frederico Lisão de Souza, e coroneis Valentim Benicio da Silva e Augusto da Cunha Duque Estrada, pelo mesmo, o Conselho Deliberativo, com 24 membros presentes, não admittiu que eu me defendesse. Mais ainda: houve uma reunião conjuncta da Directoria e do Conselho Fiscal do Club Militar, realizada 48 horas antes da reunião do Conselho Deliberativo. Contra os votos dos directores, tenente-coronel Americo de Carvalho Menezes, capitão Waldemar Pio dos Santos, capitão Angelo Florentino da Cunha e primeiros tenentes Ariovaldo Dumiense Ferreira e Ivan Madeira Coelho e, ainda conselheiros general Christovão de Castro Barcellos, coronel Emygdio Serôa da Motta e major Manoel Virginio da Costa, essa reunião deixou de ouvir-me, sob o pretexto de que a decisão do caso não lhe cabia, mas sim ao Conselho Deliberativo do Club, que não poderia me negar a defesa em face do artigo 82 dos Estatutos. Acresce, infelizmente, que a todas essas injustiças, nunca foi chamado nem ouvido o Conselho Deliberativo da Assistencia, unica autoridade que poderia e poderá resolver o caso do Serviço Especial da Assistencia.

OS PEDIDOS PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉAS

— Não se comprehende, continua o coronel Vieira Ferreira, que officiaes não pertencentes á Assistencia, tenham tanto zelo pelo Serviço Especial da Assistencia, a ponto do capitão Jaire Jair de Albuquerque Lima, ex-director encarregado de zelar pela conservação do edificio do Club e organização dos festejos que ahi se realizassem, ir ao Ministerio da Guerra pedir ao sr. ministro para retirar o nome de s. excia. de uma petição de assembléa para resolver um caso, privativo dos interesses da Assistencia do Club Militar.

Essa petição, assignada por todo o Conselho Deliberativo da Assistencia e mais de 200 associados, que pediam a convocação de uma assembléa para tratar de interesses privativos dos socios, foi embaraçada pelo sr. capitão Jaire Jair, que, não sendo socio da Assistencia, se condoeu das viuvas e orphãos dos militares, dos cinco mil contos que transitaram na Assistencia e dos dez mil contos, promettidos, afóra o terreno da esplanada do Castello, que pertence á Assistencia. Esse mesmo official, intentando impedir a reunião dessa assembléa, prova o zelo que possue por tudo que não lhe está affecto, demonstrando o receio que tem, de que os socios da Assistencia não saibam defender os seus direitos..."

APPELLANDO PARA O JUDICIARIO

Disse-nos, ainda, o coronel Vieira Ferreira:

— "Irei ao Judiciario porque não posso, em caso algum, concordar com a solução, dada ao meu segundo pedido de assembléa, a qual consta da seguinte carta do presidente do Club Militar:"

"Rio, 19 de julho de 1934.

Sr. coronel Joaquim Vieira Ferreira.

Como sois o primeiro signatario da petição de uma assembléa assignada por mais de 71 socios e entregue á Secretaria hontem, 18 do corrente, ás 18 horas, levo ao vosso conhecimento que exarei o seguinte despacho: — "Indeferido por não ter a decisão do Conselho Deliberativo lesado direitos de socios, nem prejudicado interesses do Club, conforme reza a letra "b" do artigo 15, e sim acautelado aquelles direitos e defendido estes interesses".

Approveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de consideração. — (a.) General Emilio Lucio Esteves, presidente do Club Militar".

O EXAME NA CONTABILIDADE DA ASSISTENCIA

O coronel Vieira Ferreira declara-nos a respeito o seguinte: — "Com as assignaturas dos srs. coronel Joaquim Vieira Ferreira, director da Assistencia e presidente do Conselho; major Jonathas Salathiel Dias da Rocha, secretario ad-hoc; general de Sylvio Pelicco Portella, contra-almirante Francisco Vieira Palm Pamplona, general Manoel Corrêa do Lago, coronel Francisco Pereira da Costa Filho, major Julio Calheiros Bandeira de Mello, major João Pedro Vicenzio, tenente-coronel Luiz Mariano de Barros Fournier, capitão Gabriel Moura Barreto, tenente-coronel Raul Vieira de Mello, capitão de corveta Agnello dos Santos e general Joaquim de Andrade Vasconcellos, com a assignatura destes, requisitou-se, no livro de actas do Conselho Deliberativo da Assistencia, uma solicitação ao exmo. sr. general presidente do Club Militar, afim de que o alto funccionario da Caixa Economica, "sr. Carlos Sammartin, nomeado pelo director da Assistencia para organizar a escripturação da mesma, e já empossado nesse cargo, para todos os effeitos desde 4 do corrente mez (dezembro) com approvação unanime deste Conselho, inicie a partir de 1.º de janeiro de 1934 em livros novos e de accordo com os moldes de escripturação da Caixa Economica do Rio de Janeiro, toda a escripturação de contabilidade da Assistencia"; e, mais ainda, o Conselho lembrava ao presidente do Club: "O Conselho Deliberativo lembra a necessidade de encerrar, no pé em que está e immediatamente, a escripturação feita pelo guarda-livros Newton Dacheux, como uma das medidas convenientes á verificação das responsabilidades".

Nada disto foi feito, terminou o coronel Vieira Ferreira, e a commissão de inquerito, em mais de meio anno de trabalho, não conseguiu fazer o levantamento das contas, nem descobriu qualquer irregularidade na escripta do guarda-livros, que conservou, por longo tempo, uma das chaves do cofre da Assistencia".

O coronel Vieira Ferreira, quando falava a O JORNAL

Antonio Torres

Rubem BRAGA

De um homem illustre que morre é costume dizer nos necrologios: "Fulano não morreu! Fulano continua e continuará vivo na memoria de todos", etc.

Não se deve dizer isso de Antonio Torres. Esse homem que no dia 17 do corrente bateu a bota em Hamburgo já estava morto ha muitos annos. Antonio Torres era um jornalista. Falleceu no dia em que saiu de uma redacção do Rio e poz o pé em um navio rumo á Europa. Era um traidor de sua profissão, e como essa profissão era o jornalismo, Antonio Torres era um traidor do seu destino. No escriptorio do consul adjunto do Brasil em Hamburgo suava apenas, andando para cá e para lá, o corpo de um suicida. Antonio Torres se suicidara, separando a sua vida de seu espirito. Essa separação ella tão triste e espantosa que esse padre que largou a batina, esse expatriado voluntario, esse bohemio sem remedio, poderia dizer tambem, na hora da morte: Deus, Patria, Familia...

Sua caneta era o cano de uma metralhadora pesada. Atrás de qualquer mesa de redacção ella estava atrás de uma barricada, distribuindo fogo de morte. O terrivel metralheiro era, entretanto, um anjo: um anjo que nunca se revoltou.

Elle não offerece, assim, nem ao meu, nem a nenhum espirito da hora que passa, a menor mensagem util. Elle não nos ajudou a ver nosso caminho nem nos incitou a seguil-o. E' um estranho e um imprestavel.

Mas não queremos ver agora em Antonio Torres nenhuma idéa e nenhuma attitude: queremos ver um espectaculo de violencia.

Sua palavra não póde repercutir em nosso pensamento. Mas a sua voz é inesquecivel. Sua voz tinha um timbre demasiado vivo para morrer com suas palavras.

Todo jornalista do Brasil tem alguma coisa a aprender com Antonio Torres. Fala-se muito em jornalismo constructor e serio; injuria-se muito o jornalismo de critica brava e de escandalo permanente. A imprensa, meus irmãos, é a alavanca do progresso! O papel da imprensa, a missão da imprensa...

O publico tem um certo prazer em ler esses editoriaes circumspectos: esses editoriaes em que nunca se diz nada de definitivo; esses editoriaes em que se encontra a cada linha um "contudo", um "todavia", um "é verdade que", um "não se póde negar", um "aliás", um "isto é", um "por outro lado", um "ponto de vista", um "é preciso considerar", um "não é nosso intuito", etc.

A prosa de Antonio Torres não carecia andar assim, se deitando e se agachando, olhando para os lados e para trás, tirando o chapéu, pedindo desculpas. A sua prosa destrabestava firme e pelo á mostra, olhando sempre para a frente, atirando sempre no alvo certo. Elle não camuflava sua metralhadora com galhos de arvore. Não occultava seu nome, não temia sua responsabilidade, não escondia sua arma. Elle entendia o jornalismo como uma guerra, e agia na guerra como na guerra.

E por isso esse homem, cujas lutas nada têm a ver com as nossas lutas, cujas idéas são antipodas de nossas idéas, pode servir para nós e servirá durante muito tempo, como um inesgotavel professor.

Falou-se, ha tempos, em fundar uma Escola de Jornal. A idéa fracassou porque jornal se aprende no jornal. Se antenderem, todavia, que é possivel aprender alguma coisa do batente, da tarimba, dentro de uma sala de aulas, façam a Escola. Criem, nessa Escola, um curso de xingamento, de ironia de fogo; um curso de guerra. Os alumnos desse curso não encontrarão, no Brasil de hoje, nenhum professor decente. Mas aprenderão tudo o que puderem aprender estudando nos livros de Antonio Torres, lente cathedratico de espinafração.

A AVIAÇÃO MILITAR VAE ADQUIRIR AVIÕES

A aviação militar receberá propostas e demonstrações de aviões-escola — inicial e instrucção avançada — que serão adquiridas em numero de 15 e 20, respectivamente.

A acquisição será levada a effeito rigorosamente dentro das instrucções approvadas pelo ministro da Guerra, em 24 de março do corrente anno.

As "caracteristicas minimas" são encontradas no Serviço de Intendencia da Aviação Militar, á disposição dos interessados.

A Casa do Estudante vae ter a sua séde propria

Como foi recebido no seio da classe estudiosa o acto do interventor Pedro Ernesto cedendo o terreno no Calabouço

A Casa do Estudante vem de alcançar expressiva victoria de grande significação e interesse para os nossos estudantes, com o decreto do interventor do Districto Federal que lhe cedeu uma área de terreno no Calabouço, onde será, dentro em breve, construida a sua séde propria. Ecoou de modo satisfatorio essa conquista, tambem de toda a mocidade estudiosa do Brasil, que tem tido na Casa do Estudante a batalhadora infatigavel e a defensora bem legitima de seus interesses e aspirações.

Sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça

A' vista dessa justificada satisfação, resolveu, então, O JORNAL colher impressões nas varias fontes que representam, na realidade, a numerosa e brilhante classe academica do Rio de Janeiro, ouvindo a presidente da Casa do Estudante sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça; o academico Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes, e o academico de engenharia Jorge Marques de Azevedo, presidente da Federação Athletica de Estudantes.

Assim se manifestou a presidente da C.E.B.:

— Vejo com alegria inteiraa, com o bello gesto do interventor do Districto Federal, uma nova e promissora etapa na vida da C.E.B. Ella vae, justamente, receber agora, com a nova directoria creada pelos seus estatutos de fundação, a collaboração directa e systematica dos mais legitimos representantes da nossa Universidade. Esses elementos valorosos saberão aproveitar commosco a dadiva que o governo municipal acaba de fazer-nos, graças á comprehensão que teve dessa premente necessidade da nossa instituição, e poderemos, em muito breve, erguer definitivamente, dentro da capital da Republica, a mais bella obra de solidariedade entre os estudantes do Brasil.

Ouvimos, a proposito da grande conquista estudantina, o academico Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes, que nos traduziu a sua grande satisfação com as seguintes palavras:

— Actualmente, a actuação da classe academica se faz sentir de modo efficiente e intenso em todas as suas actividades. Não é desnecessario dizer que toda essa força e efficiencia de acção é consequencia incontestavel das actuaes organizações da classe estudantina em todas as nossas escolas, ponto de partida para mutua assistencia e solidariedade academica. A Casa do Estudante é presentemente um instrumento social da maior importancia. Destinada a ser um abrigo senão tambem uma excellente opportunidade para desenvolver os sentimentos de solidariedade, abnegação e amizade, é hoje uma obra que revela uma geração vigorosamente forte para enfrentar a vida. E' evidentemente o espirito universitario que se affirma com a juventude conscia da sua força e que começa a desenvolver generosa actividade, destinada a produzir dentro em breve fructos fecundos e definitivos. Dahi ter calado profundamente no espirito da mocidade estudiosa o acto feliz e opportuno da Municipalidade concedendo uma área de terreno na esplanada do Castello para séde definitiva da C.E.B.

A victoria memoravel da illustre poetisa Anna Amelia é particularmente digna de registro, porque concretiza definitivamente a iniciativa nobilissima que parecia um sonho annos atrás e que agora firma-se definitivamente como a mais promissora realidade que a juventude brasileira tem conseguido nos ultimos tempos.

A mocidade, que é irreductivel nas suas tendencias para o bem, vê agora realizada a sua mais esplendida aspiração.

São estas as palavras com que encara o acto do interventor federal o presidente da F.A.E.:

— O decreto assignado pelo interventor do Districto Federal representa, dentro da directriz victoriosa traçada pela C.E.B., o alicerce basico da transformação pratica de um idealismo sadio numa realidade concreta. E', pois, com grande prazer que a F.A.E. vê coroada de exito esta justa pretensão da C.E.B.

Um esboço de crise no concurso de chimica do Pedro II

A RENUNCIA DO PROF. GEORGE SUMNER DA COMMISSÃO EXAMINADORA

Como já é do dominio publico, foram iniciadas no Collegio Pedro II as provas de concurso para o preenchimento das duas cadeiras de Chimica vagas. A banca examinadora constituida pelos professores George Sumner e Oliveira de Menezes, eleitos pela Congregação, e Mario de Britto, Regis Bittencourt e Julio Ahmann, indicados pelo Conselho Nacional de Educação, debateu já as theses dos dez concurrentes áquellas vagas, tendo-se reunido a seguir para o julgamento da primeira prova, de accordo com a lei.

Ao nosso conhecimento acaba de chegar agora a noticia da renuncia de um dos examinadores, o prof. Sumner, assim como a repercussão que teve essa renuncia por se tratar de um dos mais acatados elementos do nosso magisterio official, cathedratico após memoravel concurso e cuja attitude, de analyse judiciosa e competente, na arguição de todos os trabalhos apresentados no actual concurso tem sido deveras apreciada. Acaba até o prof. Sumner de ser eleito pela Congregação do nosso gymnasio padrão para compôr a banca do proximo concurso de mathematica, tendo sido honrado com o appello collectivo dos candidatos inscriptos para que acceite a incumbencia.

Segundo nos foi informado a attitude do prof. Sumner foi determinada por profunda divergencia surgida no seio da commissão.

Sabemos ainda que essa attitude do prof. Sumner terá a solidariedade do seu collega dr. Oliveira de Menezes.

A tradicional casa de ensino secundario que é o Collegio Pedro II, que tanto cuidado põe na escolha do seu corpo docente, contendo nas suas cathedras varios nomes notaveis, deve manter a sua velha e respeitavel conducta, nos actuaes prelios para que possa continuar a gozar o conceito que sempre desfructou nos meios do ensino federal.

O actual concurso de chimica não teve aliás um inicio promissor, pois que dois dos examinadores, os srs. Mario de Britto e Regis de Bittencourt, foram dados como suspeitos por um dos candidatos, não tendo sido o pedido de suspeição attendido pelo C. M. de Educação.

Conferencia do sr. Gilberto Freyre na Escola de Bellas Artes

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, na Escola Nacional de Bellas-Artes, promovida pela Sociedade Felippe de Oliveira, a conferencia do escriptor Gilberto Freyre, sobre "O escravo nos annuncios de jornal do tempo do imperio".

A autoridade intellectual do conferencista e o curioso thema que se propoz desenvolver determinaram a grande assistencia de hontem, naquelle instituto de ensino.

Effectivamente, discorrendo sobre a situação do negro dos tempos do Brasil Imperio, o autor de "Casa Grande & Senzala" o fez com tal clarividencia que, através de suas palavras, dir-se-ia descortinar perfeitamente todos os quadros caracteristicos daquelle periodo historico.

Ao falar do escravo, nos engenhos, nas fazendas, as suas relações com os senhores — o illustre conferencista trouxe á baila todos os costumes e aspectos do Brasil no seculo XIX.

O auditorio, culto e selecto, compunha-se de representantes da nossa melhor sociedade e foram, portanto, instantes de indizivel prazer esses de que participaram todos os presentes.

Com a conferencia de hontem a Sociedade Felippe de Oliveira mais uma vez demonstra o seu grande papel cultural.

REINA A SECCA NO MEIO OESTE DOS ESTADOS UNIDOS

NUMEROSAS PESSOAS VICTIMADAS PELA ALTA TEMPERATURA

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Noticias do Estado do Meio Oéste annunciam que continuam a fazer-se sentir ali os effeitos da secca. A falta dagua causára já elevados prejuizos á lavoura e á criação.

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O calor continua a fazer victimas em todo o paiz. As ultimas noticias annunciam que foram victimadas pela alta da temperatura 33 pessoas em Missuri e 23 em Nebraska. Os thermometros continuam a marcar mais de 38 gráos no Meio Oéste.

INAUGUROU-SE O NOVO EDIFICIO DE "LA PRENSA"

O PRESIDENTE JUSTO FEZ-SE REPRESENTAR NO ACTO

BUENOS AIRES, 21 (Havas) — Realizou-se hoje a inauguração do novo edificio do Circulo de la Prensa. Estiveram presentes ao acto o arcebispo de Buenos Aires, o nuncio apostolico, o Intendente da capital, o chefe de policia, senadores, deputados, directores dos jornaes e delegações de jornalistas do interior e do estrangeiro.

O presidente Agustin Justo fez-se representar por um dos seus ajudantes de ordens.

O presidente do Circulo de la Prensa, sr. Miguel Lafulle, pronunciou breve discurso declarando inaugurada a nova séde social.

Foi em seguida servida uma taça de champagne.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

O MINISTRO DA GUERRA NARRA COMO PASSOU OS PRIMEIROS DIAS DE FEVEREIRO DE 30 EM PORTO ALEGRE

— XIV —

Ainda a entrevista do casino do Rio Grande — Objecções — Em Porto Alegre — Sondando a officialidade da 3.ª Região Militar

(Copyright dos Diarios Associados)

Arnon de MELLO

O general Mariante, o general Villeroy, o coronel Newton Braga, o major Floriano Nunes, o deputado Francisco Rocha e o capitão Oloperclo Daemon estão na residencia do ministro da Guerra. Todos conversam animadamente. Fala-se dos novos auxiliares do governo. Fazem-se palpites. E o Ministerio da Guerra?

O general Góes Monteiro declara:

— Já disse que pedi demissão. Aguardo calmamente meu substituto.

— Não continuará?

— Pois não disse que já pedi demissão?

— E se o presidente Vargas insistir?

— Não ha motivo para fazel-o.

Fala, depois, o ministro, do jantar offerecido ao sr. Medeiros Netto. A homenagem foi a este, mas o general fala quasi que sómente do sr. Antonio Carlos. Dá suas impressões do presidente da Constituinte:

— Que homem admiravel! E que discurso pronunciou elle! São poucos no Brasil os que se lhe assemelham em subtileza de espirito e no conhecimento dos homens. Elle sabe, ademais, que não se vence sómente pela força...

AINDA A CONFERENCIA DO RIO GRANDE

Prosegue o general em sua narrativa:

— Não ficou unicamente nas referencias feitas anteriormente a longa entrevista que tive com meu irmão, no Casino do Rio Grande. Fiz-lhe, por minha vez, numerosas objecções. Focalizei de preferencia a situação deploravel a que havia chegado o Exercito, tão malsinado e minado pelas mais crueis enfermidades. Os chefes não apresentavam, homogeneamente, uma formação que infundisse garantia completa. A despeito dos esforços dispersivos de um grande numero de officiaes que, desde muito tempo, se esforçavam para levantal-o, pois estava a arruinar-se anno a anno, não se podia contar com uma opinião unanime para a unidade de vistas e de acção. O Exercito "provincial" ou "colonial", como eram appellidadas as guarnições estranhas ao Rio de Janeiro, se encontrava sempre, com raras excepções, em condições muito precarias, quer com relação ao material, quer quanto á tropa e aos chefes.

A casa do sr. Mauricio Cardoso, na Tristeza, em Porto Alegre

A attracção inevitavel pelo Rio de Janeiro e a acção corrosiva da politica no organismo militar perturbavam inteiramente o livre desenvolvimento das instituições armadas, influindo nas promoções, nas tranferencias e na vida intima do Exercito da maneira a mais perniciosa.

O regimen liberal, permittindo a todos tendencias e ambições politicas, contribuiu, assim, para muitos officiaes desamarem sua profissão, procurando noutros arraiaes, fóra da caserna, vantagens e compensações menos escassas. E, ao mesmo tempo criava sentimentos de revolta e de descrença geral. Era a via para o negativismo!

O EXERCITO ARRUINADO

— "Os annos de revolução tinham dissociado e arruinado o Exercito, cujo desmembramento e rotina invencivel e as difficuldades e contingencias geographicas e historicas ainda mais accentuavam. Elle não possuia uma alma capaz de vibrar uni-

(Continúa na 11ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Dormasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-1760 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 — Trimestre 15$000
Semestre 30$000. Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

CRITERIO DA CAPACIDADE

A demora na organização do ministerio, justamente esperada com ansiedade pelo paiz, que através da sua escolha pretende julgar os rumos traçados pelo presidente da Republica para orientar a sua acção governamental no quatriennio, está indicando o cuidado do sr. Getulio Vargas na tarefa de conciliar as aspirações partidarias dos elementos que lhe deram a victoria no pleito de terça-feira.

O Brasil tem profundas razões para desejar que o gabinete do primeiro presidente constitucional do novo regimen seja um penhor de que verdadeiramente a sua preoccupação é, neste momento ainda perturbado pelas inquietudes sobrerestantes do periodo dictatorial, antepôr os interesses administrativos a todas as outras considerações que acaso estejam pesando no seu espirito para a selecção dos ministros.

O criterio regionalista ou das compensações politicas, desacompanhado de um consciencioso exame do valor do candidato e da sua projecção na vida do paiz, poderá produzir resultados infelizes para o prestigio da administração e a confiança que ella deve infundir no espirito publico, já afadigado das frequentes desillusões soffridas nos ultimos tempos.

No seu manifesto do dia da posse, o sr. Getulio Vargas affirmou que o segundo mandamento do Governo Provisorio, logo após o triumpho revolucionario, foi articular o apparelho da administração, querendo demonstrar assim que os problemas attinentes a essa suprema incumbencia dos mandatarios do povo nas funcções executivas primaram sempre sobre as outras solicitações, a que ficam sujeitos em razão do cargo.

A situação brasileira não comporta experiencias nem tergiversações na grande obra de reconstrucção administrativa, que é necessario emprehender, no trabalho de adaptação do apparelho do governo ás condições e preceitos creados pela nova Constituição.

Para isso é indispensavel que estejam á frente dos departamentos administrativos para orientál-os, personalidades de indiscutivel competencia, cuja presença no ministerio honre e prestigie o governo, communicando-lhe caracter nacional pela reputação dos titulares das varias pastas em que elle se divide.

Deixando-se conduzir na escolha dos seus auxiliares de maior responsabilidade, por um criterio que não seja o da competencia, embora conjugando-o com um comprehensivel desejo de associar á administração as correntes politicas dos grandes Estados, o presidente correrá o sério risco de comprometter as esperanças depositadas nesta segunda phase das suas attribuições governamentaes.

Os votos da opinião publica, formulados num ambiente de sympathica expectativa para a pessoa do sr. Getulio Vargas, não variaram. O Brasil espera que as necessidades administrativas tenham nas preoccupações do presidente o primeiro logar, principalmente no momento em que o seu espirito se fixa no grave problema da escolha dos seus ministros.

A NOVA ECONOMIA

Em conferencia pronunciada deante de diversos economistas norte-americanos, o professor Lionel Edie, financista de renome nos Estados Unidos e cathedratico da Universidade de Chicago, asseverou que o estudo dos motivos determinantes do fracasso da ultima Conferencia de Londres revelou o facto de que o mundo se encaminha acceleradamente para um novo typo de economia.

A organização economica do seculo XIX, que teve na Inglaterra o seu padrão maximo e a pioneira incansavel, não mais se adapta ás injuncções dos tempos novos e ás exigencias creadas pelo gráo de evolução alcançado pela civilização.

A nova theoria, segundo a qual a ordem economica universal tende a reestructurar-se não é outra — diz esse pensador — senão que cada nação deve organizar a sua propria economia interna, precavendo-se contra possiveis supresas ou choques oriundos do meio externo. Uma vez attingido esse objectivo, o commercio internacional reajustar-se-á por si mesmo.

Lionel Edie, que acompanhou os trabalhos da Assembléa londrina, não se furtou ao dever de asseverar que essa reunião fornecêra ambiente adequado para cavar o tumulo de noções antigas acerca das necessidades internacionaes. "Revelou — adeanta — o phenomeno de que um grupo de nações, dispostas a crear os seus proprios mercados, devidamente balanceados, podem fornecer um fundamento solido ao restabelecimento economico mundial".

O dever, pois, dos Estados responsaveis de nossa hora consiste em desenvolver os seus mercados domesticos, imprimir ordem e segurança á sua administração, executar principios sensatos e racionaes de economia publica, e privada. A recuperação da saude economica do Occidente não será uma realidade, emquanto não houver factores economicos favoraveis, no interior de cada paiz. Uma vez alcançado tal desideratum — affirma ainda o conferencista — e protegida a estructura interna de cada nação contra os percalços e obices inherentes á vida internacional, não importa que povo estará apto a augmentar as suas compras de productos estrangeiros. O proprio commercio universal evidenciará signaes de crescimento saudavel e optimista.

Ampliando o seu raciocinio, emitte ainda este conceito:

"Um mercado nacional, que se organiza, deve acceitar os productos de outros paizes, emquanto elles não affectam a sua estabilidade. Encoraja o commercio externo, ao mesmo tempo que se protege contra as difficuldades do meio exterior, sobre a qual a nação não dispõe de controle algum".

Como admittir-se, por exemplo, que os fazendeiros de Kansas, Estado trigocultor, fiquem arruinados, por isso que os productores argentinos deliberaram accrescer o volume de suas exportações? E como justificar-se que os plantadores de algodão dos Estados meridionaes cheguem até ás fronteiras da bancarrota, porque uma outra nação qualquer decide augmentar a sua área de plantação e inundar os mercados com o "ouro branco"?

A nova economia, que se installa nos Estados Unidos e alhures, convicta de que o regimen antigo deve ser banido, de vez que se transformou em uma sementeira de desastres nacionaes, procurará, antes de mais nada, defender os productores e o mercado domestico de cada paiz. E' por esse caminho que se deve procurar o fio de Ariadne á recuperação do vigor do commercio internacional e não de accordo com o espirito que prevaleceu na Conferencia de Londres.

Deprehende-se, em face das opiniões expendidas, que as nações modernas, considerando a instabilidade profunda do commercio mundial, procurarão a todo o transe desenvolver e ampliar os seus mercados interiores, fomentando o commercio de importação e de exportação, sobre tudo quando os seus productos não representem um perigo a sua estabilidade interna.

E' evidente, por isso mesmo, que os povos que não contam com mercados domesticos, com uma base economica dilatada e remuneradora, com uma população em augmento e dotada de alto poder acquisitivo, soffrerão immenso, attendendo-se á configuração economica que se materializa.

No caso particular do Brasil, cuja evolução economica não póde deixar de estar ligada aos phenomenos de natureza mundial, não ha melhor perspectiva do que a do alargamento de seu proprio mercado de consumo interno. Aos seus Estados industriaes, isto é, a São Paulo, ao Rio Grande do Sul, a Minas Geraes, ao Districto Federal especialmente, que não podem fugir ao imperativo do dynamismo e da "caça de mercados", que são traços dos districtos fabris, não cabem outros deveres que não os de batalharem por um campo de acção economica cada vez mais vasto e compensador, nos limites physicos do paiz.

As novas leis no Exercito

A ARREGIMENTAÇÃO DA OFFICIALIDADE

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, consultou ao ministro da Guerra se os tenentes-coroneis que tenham mais de um anno de arregimentação no posto podem ser substituidos, afim de que satisfaçam a exigencia da lei de promoções os demais tenentes-coroneis.

Em solução á consulta e de accordo com a opinião do Estado Maior do Exercito, declarou o ministro:

a) os tenentes-coroneis que tenham, em funcção arregimentada no posto, um anno ou mais de serviço, devem ser substituidos por outros que, tendo attingido a metade do respectivo quadro, necessitem tirar o tempo de arregimentação;

b) as vagas a serem abertas devem recair sobre os que possuam mais tempo de serviço arregimentado no posto;

c) na engenharia, em que os corpos de tropa são reduzidos e as funcções de commando podem ser desempenhadas por tenente-coronel ou coronel, deve a chefia do Departamento do Pessoal do Exercito estabelecer um criterio de substituição conveniente, de forma a que estes officiaes, a começar pelos mais antigos, possam satisfazer ás leis de movimento dos quadros e de promoções.

CONTROLE DA AVIAÇÃO CIVIL NA INGLATERRA

COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 21 (Havas) — O relatorio sobre o controle da aviação civil suscita commentarios diversos por parte da imprensa.

Ao passo que o "New Chronicle", adversario do principio de augmento dos armamentos aereos protesta contra a idéa do controle, os orgãos conservadores defendem a these inversa.

O "Daily Mirror" escreve que os pilotos e os apparelhos da aviação civil constituem reserva natural do paiz em caso de guerra.

O "Times" observa que o relatorio visa determinar em que medida o estimulo concedido á aviação civil poderá reforçar no paiz a mentalidade aerea e accrescenta:

"E' possivel que em outros paizes uma politica equivoca presida ao desenvolvimento da aviação civil, mas os advogados deste desenvolvimento na Grã Bretanha não poderiam ser accusados de ter em vista o rearmamento secreto do paiz."

O "Daily Mail" frisa, por sua vez, que o projecto do governo, no tocante aos armamentos aereos, embora modesto, levanta viva opposição entre os liberaes e socialistas que procuram ser sentimentaes, e pondera:

"Todos aquelles que movem campanha contra as medidas necessarias á defesa nacional tendem a collocar o paiz á mercê de qualquer aggressor.

Ademais, com as suas censuras e ameaças de sancções, irritam o estrangeiro e correm o risco de dar causa a conflictos."

OS ESCANDALOS FINANCEIROS NO JAPÃO

TOKIO, 21 (A.P.) — O ex-ministro do Commercio sr. Nakajima foi detido sob a accusação de ter tomado parte nas negociações illicitas da industria de tecidos, que motivaram a quéda do gabinete Saito.

A organização do novo ministerio

(Conclusão da 1ª pag.)

Mauricio Cardoso, Sampaio Corrêa, Fernando Magalhães e outros.

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO "LEADER" WALDOMIRO MAGALHÃES

Dentre os telegrammas de agradecimentos e felicitações recebidos pelo deputado Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira na Assembléa Constituinte, na occasião em que foram incluidos no texto constitucional os principios religiosos defendidos pelo povo brasileiro, pudemos destacar os seguintes:

"Congratulamos gloriosa nobre bancada mineira patriotica attitude reivindicações catholicas causando inteiro jubilo povo catholico. Saudações. — D. Innocencio, bispo de Campanha."

"Agradecendo gentileza seu radio, felicito bancada mineira soube honrar tradições religiosas grande Estado, correspondendo justas aspirações seus eleitores. Viva Minas catholica. Saudações. — Luiz Sant'Anna, bispo de Uberaba."

"Povo catholico Cachoeira do Campo em solemne 'Té-Deum' em acção de graças pela victoria dos principios religiosos na nova Constituição brasileira, congratula-se com vossencia e com bancada Partido Progressista que brilhantemente soube defender os direitos sacrosantos da religião catholica. Cordiaes saudações. — Padre Firmino Motta, vigario."

"População catholica agradece vossencia assombroso trabalho favor approvação postulados Liga Catholica. Saudações. — Vigario Barreto, de Conselheiro Lafayette."

"Liga Catholica desta cidade agradece deputados mineiros cooperação patriotica victoria ensino religioso. Saudações. — Baldoino Lemes Paula, presidente — Vigario padre Paulo D. Estybayre, de Pouso Alto."

"Povo catholico Santo Antonio Grama sessão solemne agradece vossencia actuação bancada pró-postulados catholicos. — Francisco Pinto Moreira, presidente Liga Eleitoral Catholica de Rio Casca."

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO GUANABARA

Na parte da manhã estiveram hontem em conferencias com o presidente da Republica, no Palacio Guanabara, o ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, e os interventores no Rio Grande do Sul e na Bahia, respectivamente, general Flôres da Cunha e capitão Juracy Magalhães.

A' tarde ali conferenciaram tambem com o sr. Getulio Vargas, os senhores Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, e interventores Lima Cavalcanti e Carneiro de Mendonça, dos Estados de Pernambuco e Ceará, respectivamente.

OS MILITARES EM CARGOS CIVIS

Foram desligados de addidos ao D. P. E., por estarem exercendo funcções fóra do Ministerio da Guerra, os seguintes officiaes: Cel. medico dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho; capitães Filinto Mal- Airton Teixeira Ribeiro, Paulo Franlho, Riograndino Kruel; 1os tenentes Airton Teixeira Ribeiro, Paulo Francisco Torres e Rubens Rosado Teixeira, e 2º ten. da reserva, convocado, Euzebio de Queiroz Filho.

ESTÃO EXERCENDO INTERINAMENTE AS INTERVENTORIAS, NA BAHIA E EM GOYAZ

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, recebeu os seguintes telegrammas:

"Bahia, 17 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que assumi, interinamente, a interventoria deste Estado, substituindo o conselheiro Corrêa de Menezes. — Attenciosas saudações — João Facó, interventor interino".

"Goyaz, 18 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que assumir nesta data o cargo de interventor federal neste Estado, durante a ausencia do dr. Pedro Ludovico Teixeira, que se acha nessa capital. — Attenciosas saudações — Vasco dos Reis, interventor interino".

MEMBROS DO CORPO DIPLOMATICO CUMPRIMENTAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em visita de cumprimento ao sr. Getulio Vargas, por motivo de sua posse na presidencia da Republica, os srs. Albert Gertsch, ministro da Suissa no Brasil, e consul Carlos de Miranda da Silveira Lobo.

O REGRESSO DOS DEPUTADOS BAHIANOS

No avião da Panair, regressou hontem á Bahia o deputado Lauro Passos.

Hoje, pelo "Commandante Ripper", regressam tambem áquelle Estado os deputados Manoel Novaes, Attila Amaral e Pacheco de Oliveira.

O SR. ARMANDO DE SALLES EM CONFERENCIA COM O SENHOR GETULIO VARGAS

Hontem, pouco antes da meia noite, o sr. Armando de Salles, que se encontrava no "grill-room" do Copacabana Palace, foi chamado ao Guanabara, para onde se dirigiu immediatamente, mantendo-se ali em longa conferencia com o presidente da Republica.

A ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA E A ORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO

(Conclusão da 1ª pag.)

ao Palacio Guanabara em carro do Estado, acompanhado do dr. Lauyr Tostes, seu secretario particular.

A conferencia do prócer mineiro com o chefe da Nação foi demorada, sendo terminado somente ás 16.30 horas.

Quando se retirava, o sr. Antonio Carlos foi abordado pelo reporter d'O JORNAL. Indagámos de s. excia. sobre os assumptos de que tratara no encontro com o presidente da Republica. O presidente da Assembléa, convidando-nos a tomar logar no seu automovel, depois de pensar um momento, respondeu:

— "Hontem, após empossar-se no alto cargo que a Nação, pelos seus legitimos representantes, lhe confiou, não tive opportunidade de encontrar-me com o dr. Getulio Vargas.

Vim, pois, hoje, trazer a s. excia. as minhas congratulações por esse auspicioso acontecimento e dizer-lhe dos votos que faço para que o governo constitucional sob sua alta direcção possa trazer ao Brasil os beneficios que delle se esperam, em continuação á obra renovadora iniciada em outubro de 30."

— Mas, naturalmente, trataram de assumptos politicos, indagámos.

— A minha conversa com o sr. presidente da Republica versou sobre materia varia. Todavia, sobre ella nada poder dizer-lhe..."

O NOVO MINISTERIO

Perguntamos, a seguir, ao sr. Antonio Carlos, sobre a organização do novo Ministerio, e se s. excia. tratara desse assumpto com o presidente Getulio Vargas.

— "Posso dizer-lhe que, durante minha conferencia com o presidente da Republica não ouvi nada de s. excia. a respeito da formação do seu Ministerio. Nem mesmo sei a maneira pela qual pretende o chefe da Nação tratar do assumpto. E, como é materia de relevancia, julgo acertado que sobre ella se faça meticuloso estudo".

Insistimos junto ao sr. Antonio Carlos no sentido de que nos dissesse o que sabia de positivo acerca da escolha dos novos ministros, ao que nos respondeu:

— "Não sei nada de positivo sobre a organização do novo Ministerio e nem sei tambem se o presidente da Republica pretende organizal-o ou remodelar o actual. Como vê, dada a ignorancia em que estou do assumpto, nada de novo poderei fornecer-lhe neste momento".

Indagámos ainda do sr. Antonio Carlos a sua impressão a respeito do numero de pastas que será confiado ao Estado de Minas e quaes os nomes indicados para ellas.

— "Tambem não sei — retrucou promptamente. Entretanto, entendo que, no caso de ser organizado novo ministerio, não deve prevalecer o criterio, já tão censuravel, do regionalismo, de repartir, pelo systema geographico. O presidente Getulio Vargas precisa e deve ter toda a liberdade e autoridade para escolher os seus auxiliares immediatos. E, estou certo, s. exa. poderá distribuir os cargos do seu governo pelos valores de real expressão que, felizmente, temos os mais comprovados no paiz" — concluiu o presidente da Assembléa Nacional.

A VOTAÇÃO QUE A BANCADA PAULISTA DEU AO SR. BORGES DE MEDEIROS

(Conclusão da 1ª pag.)

o successo de uma candidatura de opposição apenas dependia dos nossos votos. Basta saber-se que O JORNAL do Rio, ouvindo um a um dos constituintes obteve a declaração formal de uns 170 que votariam no senhor Getulio Vargas. E esses nomes foram todos publicados sem protesto algum. Onde estavam, assim, os 108 votos da minoria? Na bocca dos ingenuos ou dos maliciosos".

A MENTALIDADE DA MAIORIA NAS CAMARAS LEGISLATIVAS

— "A revolução não mudou a mentalidade da maioria nas camaras legislativas. A vontade do governo, hoje como hontem, não é, sequer, discutida. Os deputados eleitos pela situação ora dominante votaram com a mesma coherencia e criterio que explicavam os successos dos candidatos officiaes de todos os tempos.

Não podendo ter decepção com o voto da maioria e não lhe sendo licito tão pouco duvidar da nossa lisura, não ha duvida que o gesto dos adeptos do P. R. P. ou é uma hostilidade ao voto secreto, ou a prova de que querem tornar em realidade os ideaes que os norteiaram nos ultimos movimentos revolucionarios".

O "Graf Zeppelin" novamente em viagem

FRIEDRICHSHAFEN, 21 (H.) — O "Graf Zeppelin" deixou esta cidade ás 20.10 horas, commandado pelo capitão Lehman e levando 23 passageiros.

A REINTEGRAÇÃO DE SÃO PAULO NA FEDERAÇÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

— Sergio Britto Bastos — Oscar Stevenson."

(Deixam de assignar os drs. Cesario Coimbra e Domicio Pacheco e Silva por estarem licenciados; Sylvio Coutinho, Francisco Vieira e Fabio da Silva Prado, por estarem ausentes de S. Paulo.)

UMA REUNIÃO DA BANCADA DA CHAPA UNICA — CONSIDERADOS EXTINCTOS OS COMPROMISSOS QUE JUSTIFICAVAM A UNIÃO DOS SEUS MEMBROS

S. PAULO, 21 (A.M.) — Reunidos hoje, no escriptorio do professor Alcantara Machado os srs. dra. Carlota Pereira de Queiroz, Cardoso de Mello Netto, José Carlos de Macedo Soares, A. C. Pacheco e Silva, Plinio Corrêa de Oliveira, A. C. de Abreu Sodré, Theotonio Monteiro de Barros, Horacio Lafer, Henrique Bayma, Alexandre Siciliano Junior e Carlos Moraes Andrade, o "leader" da chapa unica resignou esse cargo nas mãos de seus companheiros. O mesmo fez o dr. Cardoso de Mello Netto, sub-"leader" da bancada.

Promulgada a Constituição e realizados, assim, os objectivos concretizados no programma da Chapa Unica, cessam quaesquer compromissos entre os seus deputados, e os classistas a ella incorporados, que retomam plena liberdade de acção, guiando-se exclusivamente pelo seu patriotismo e pelo bem de São Paulo, conforme as convicções politicas de cada um.

A PRESENÇA DOS DEPUTADOS PAULISTAS Á POSSE DO SR. GETULIO VARGAS

Um esclarecimento dos senhores Cardoso de Mello Netto e Henrique Bayme

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Dos srs. Cardoso de Mello Netto e Henrique Bayma recebemos a seguinte carta:

"Cumpre-nos dar a resposta necessaria as declarações hoje feitas ao "Diario da Noite" pelos srs. Almeida Camargo e Mario Whately.

Como deputados paulistas permanecemos no Rio, afim de assistir á posse do presidente constitucional da Republica, os srs. Barros Penteado, José Carlos de Macedo Soares, Vergueiro Cesar, Pinheiro Lima e nós. Ali estavamos na qualidade, por si bastante, de representantes de S. Paulo, e no desempenho do que entendiamos ser nosso dever. Não representavamos os srs. Almeida Camargo e Mario Whately nem o partido a que pertencem, tão pouco delles recebemos delegação, nem lh'a pedimos.

Dos 22 paulistas que sommariam a "Chapa Unica" e os classistas a ella incorporados, entenderam 17 que não era idéa sequer para considerar-se deixar S. Paulo sem representação no acto da investidura do presidente constitucional, eleito regularmente em pleito a que nos ramos comparecido. Significaria isso um desrespeito á Carta que se acabava de votar; a pratica grosseira de um acto injustificavel no inicio da vida legal, cujo advento tantos sacrificios reclamou. Um acto, emfim, abaixo do nosso cavalheirismo.

E' o que desejamos tornar publico, por nós e pelos companheiros que tambem compareceram á sessão de posse do presidente eleito.

S. Paulo, 21 de julho de 1934 (aa.) — J. J. Cardoso de Mello Netto e Henrique Bayma."

Boletim Internacional

O ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia, sr. Eduardo Bennes, acaba de pronunciar no Parlamento do seu paiz, um discurso, fazendo uma exposição de conjunto da politica internacional européa e das transformações que ella soffreu, em consequencia da recente viagem do ministro do Exterior da França, sr. Barthou, a varias capitaes do continente.

Observou que essa iniciativa da França em pról de uma ampla realização do systema de cooperação e segurança por ella fundado produziu alguma coisa de novo nos quadros politicos europeus, que é preciso salientar, pois que nella se acham altamente interessados os paizes que compõem a Pequena Entente.

O diplomata tcheco-slovaco apresentou em primeiro logar o espectaculo do velho mundo em dezembro de 1933 e o que elle hoje offerece, pondo em relevo o contraste das duas situações.

Ao se encerrar o anno passado a Conferencia do Desarmamento e a Liga das Nações haviam recebido um profundo golpe, que foi a retirada da Allemanha e do Japão dos seus trabalhos.

A questão da independencia da Austria ameaçada pela exaltação pangermanista do Nacional Socialismo preoccupava os espiritos, deixando prevêr acontecimentos desoladores caso os defensores do "anshluss" persistissem na idéa de realizar os seus planos.

Outro ponto de interrogação era o caso da Bacia do Sarre, cujos destinos deveriam ser regulados por um plebiscito ordenado pelo Tratado de Versailles e que se encontrava ainda numa phase aguda, graças aos desaccordos surgidos entre o Reich e a França.

Ao mesmo tempo aggravara-se a divergencia russo-japoneza, motivada pela complicação da Estrada Sino-Oriental e outras pendencias resultantes da attormentada vizinhança dos dois paizes.

Foi nessa atmosphera de inquietação, aggravada ainda pelos inesperados acontecimentos de Paris a seis de fevereiro, que subiu ao poder o governo de união nacional chefiado pelo sr. Doumergue, tendo no Quay D'Orsay o ministro Louis Barthou.

Desde então, iniciou-se o periodo de modificações favoraveis que teve como principaes etapas a consolidação da Pequena Entente, a assignatura do Pacto Balkanico, a approximação dos Soviets com a França e a Sociedade das Nações e por ultimo a escolha da data da realização do plebiscito do Sarre e o entendimento franco-britannico na questão do desarmamento naval e possivelmente a respeito da these da segurança esposada com tanta tenacidade pela politica franceza.

O sr. Bennes referiu-se particularmente á situação da Pequena Entente, que estava soffrendo certas influencias desagregatorias, perniciosas aos interesses dos tres Estados que a compõem, assim como á acção exterior que desenvolvem no continente.

Alludindo ao Pacto Balkanico demonstrou que o verdadeiro sentido dessa combinação politica estava no facto de se reconhecer o principio de que os Balkans devem ser deixados aos povos balkanicos, o que importa numa garantia de paz para a Europa, "pois, diz o sr. Bennes, não haverá guerra nos Balkans sem rivalidade das grandes potencias".

Suggeriu o sr. Bennes que o seu paiz apoiasse o projecto do pacto oriental de assistencia mutua contra todo aggressor, explicando que não se trata de fazer uma politica de blócos rivaes entre si, mas de collocar todos os paizes orientaes da Europa no mesmo pé de igualdade uns em face dos outros, afim de estabelecer-se um equilibrio duradouro.

Os jornaes da França, da Inglaterra e da Italia emprestaram grande importancia a esse discurso do sr. Bennes, que veiu pôr termo a certos mal-entendidos que se haviam creado, em consequencia da oração que anteriormente pronunciára no Parlamento, o ministro dos Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia.

A palavra clara desse grande orientador da politica internacional das nações do oriente europeu creou uma atmosphera de confiança que permittirá o desenvolvimento tranquillo dos planos de organização do continente, que estão sendo postos em execução pela diplomacia franceza.

São Paulo

Chegou a Santos o coronel Euclydes de Figueiredo. — Homenagem da bancada aos paulistas mortos em 32. — Deputados que regressaram a S. Paulo. — Declarações do sr. J. C. Macedo Soares

SANTOS, 21 (Agencia Meridional) — De bordo do "Pan American", desembarcou hoje, neste porto, procedente do Rio, o coronel Euclydes de Figueiredo.

O destacado militar da revolução de 32 veiu a esta cidade por motivo da enfermidade do seu irmão, o sr. Leopoldo de Figueiredo. Com a melhoria do estado de saude do enfermo, provavelmente o illustre recem-chegado seguirá segunda-feira para São Paulo a passeio.

HOMENAGEANDO OS PAULISTAS MORTOS EM 32

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Esta manhã a bancada paulista, representada pelos deputados hontem e hoje chegados a S. Paulo, prestou significativa e commovida homenagem aos soldados paulistas mortos na revolução de 32.

Os representantes de São Paulo, pouco depois das 9 horas, reuniram-se na residencia do leader da Chapa Unica, sr. Alcantara Machado, e dali partiram, em diversos automoveis para os Cemiterios da Consolação e de São Paulo. Faziam parte da comitiva os senhores Alcantara Machado, Abreu Sodré, Siciliano Junior, Carlota Pereira de Queiroz, A. C. Pacheco e Silva, Moraes Andrade, Horacio Lafer, Roberto Simonsen, Cardoso de Mello Netto e Henrique Bayma e J. C. de Macedo Soares.

O primeiro cemiterio visitado foi o da Consolação. Ahi os deputados paulistas collocaram flores na sepultura de Fernão Salles, de cuja morte transcorre hoje o segundo anniversario. Puzeram flores tambem no tumulo de Prudente Meirelles de Moraes. Depois, os constituintes seguiram para o Cemiterio de São Paulo, onde adornaram todas as sepulturas dos soldados da lei que ali se acham inhumados, com as flores que receberam hontem nas manifestações recebidas desde que entraram no Estado de São Paulo até á estação do Norte.

DEPUTADOS QUE REGRESSARAM A S. PAULO

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegaram hoje, a esta capital, os deputados paulistas srs. Ranulpho Pinheiro Lima, Abelardo Vergueiro Cesar, Cardoso de Mello Netto, J. C. Macedo Soares, Henrique Bayma e A. A. Barros Penteado, que não haviam regressado hontem, devido á posse do sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica.

Na estação do Norte, ás 9 horas de hoje, os deputados paulistas foram recebidos pelos representantes do governo e dos secretarios de Estado, e pessoalmente, pelo sr. Francisco Alves Filho, secretario da Fazenda. Estava representado pelo dr. Waldemar Ferreira e D. E. P. do Partido Constitucionalista, estando ainda presentes os deputados A. C. Abreu Sodré, que chegou hontem á noite, e delegações da Associação Civica Feminina e de outras entidades.

A's 9,30 horas o deputado Macedo Soares, no cemiterio de S. Paulo, visitou os tumulos do general Marcondes Salgado e dos heróes da revolução constitucionalista.

OUVINDO O DEPUTADO J. C. MACEDO SOARES

Os "Diarios Associados" ouviram o deputado José Carlos de Macedo Soares, interpellando-o sobre diversos assumptos, entre os quaes o da formação do ministerio. Disse-nos o illustre deputado paulista:

— "Nada lhe posso informar a respeito da composição do ministerio, pois não tive opportunidade de conversar, a proposito, com o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas. O que parece acertado, como aliás já o adeantaram alguns jornaes, é a nomeação do sr. Arthur de Souza Costa para ministro da Fazenda."

Falando sobre as leis assignadas nos ultimos dias, adeantou-nos ainda o sr. Macedo Soares:

— "As leis que foram promulgadas ultimamente não collidem com a Constituição, embora haja commentarios a esse respeito. Entre ellas está o Codigo de Aguas, assignado na pasta da Agricultura, e que ainda não foi publicado, por ser um decreto longo, cuja inclusão no "Diario Official" não foi possivel fazer. Entretanto, para esse, como para outros casos, creio que o presidente da Republica adoptará o criterio de enviar taes leis ao Congresso, é que se transformou a Constituinte para a necessaria homologação. E' o que eu penso que se dará.

Sobre a eleição presidencial já se disse tudo quanto se poderia dizer e eu nada tenho a accrescentar."

LETRAS ESTRANGEIRAS

A PEDAGOGIA MODERNA

Tristão de ATHAYDE

Escrevendo ha tempos sobre o Eduardo VII de Maurois, tive opportunidade de lembrar que a zona de maior imprecisão historica era justamente a que de pouco nos precedia, pois já não estava nos jornaes e ainda não estava nos livros. Notava-se, por isso mesmo, nas letras de hoje um movimento de fixação historica dessa zona limitrophe, em geral, pouco explorada.

E' o que procurou fazer, de modo amplo e completo, o "Instituto Allemão de Pedagogia Scientifica", de Munster que, emprehendendo a publicação de um "Handbuch der Erziehungswissenschaft" em 20 ou 25 volumes, que será uma encyclopedia da pedagogia moderna, deliberou dedicar dois ou tres desses tomos á historia da pedagogia nesses ultimos trinta annos, de 1900 a 1930, nos principaes paizes do mundo. Acaba agora de apparecer o segundo tomo desses volumes:

Handbuch der Erziehungswissenschaft. vol. 3º — "Die Padagogik der Gegenwart", (1900-1930) Verl. J. Kosel & F. Pustet, 1933-1934. Tomos I e II.

A obra, como se dá modernamente com esse genero de trabalhos de grande vulto, é escripta por varios autores sob a direcção de Joseph Schroteler, que na introducção lhe faz a synthese.

Occupa-se o primeiro volume com a pedagogia allemã, hollandeza, ingleza, russa, slava e suissa. E o segundo, agora publicado, com a Italia, a Peninsula Iberica e a America Latina, a França, a Belgica, a Hungria e os povos Nordicos, havendo a grave lacuna dos Estados Unidos, por não ter chegado a tempo o estudo respectivo.

Trata-se, como se vê, de um emprehendimento inedito, pois em geral conhecemos a historia dos Assyrios mas ignoramos a dos ultimos decennios. E é esta que nos é dada aqui, paiz por paiz, em successivos capitulos.

Em materia pedagogica, contam os ultimos decennios por seculos anteriores. O sentido em que o digo é bem diverso do que se lê nos compendios recentes de pedagogia. Como se sabe, está em moda essa arte, como querem uns ou essa sciencia, como outros opinam. Não ha quem não diga que o problema capital dos nossos dias é um problema de educação. E como ha muito de verdade nessa asserção, vemos logo os primarios se excederem, concluindo nem mais nem menos por affirmarem que em 30 ou 40 seculos de civilizações variadas nada se fez de importante e de certo, em materia de educação, e que só a partir de Rousseau é que se começou a saber o que era educar, como só a partir de Dewey é que se sabe para que se educa. Por toda a parte só se fala em escola nova, em pedagogia moderna, em revolução educativa, como se o seculo XX fosse o primeiro que tivesse sabido o que era educar as crianças e reeducar os adultos.

Não é no sentido desse romantismo pedagogico de nossos dias que digo contarem os ultimos decennios por seculos, em materia pedagogica. Penso, ao contrario, que o "beaucoup de bruit pour rien" da comedia franceza é o que melhor se applica a todo esse pedantismo que agita os discipulos de Dewey ou Kilpatrik, ou os egressos do "Institut Jean Jacques Rousseau" de Genebra.

Como o problema capital não é o methodo de educar, mas a finalidade da educação, tanto se chegava a educar bem no regimen da palmatoria como hoje nos circulos livres da escola activa. Este methodo é melhor que aquelle, sem duvida. Mas o abuso da liberdade, a que este naturalmente se inclina é tanto ou mais perigoso do que o abuso da disciplina, a que chegava aquelle. Tudo está no amor com que se educa, na verdade do que se ensina e na alegria com que se aprende. Ha mais alegria, talvez, na escola livre de hoje (que começa a applicar-se). Mas o resultado, quasi sempre, é um relaxamento lamentavel de estudos. E, vice-versa, a disciplina que outr'ora se impunha era inutil se o amor do mestre não conseguia vencer o temor do discipulo. De superior a inferior, como hontem, ou de igual para igual como hoje — póde-se chegar a todos os destinos. O que quer dizer que não me alisto entre os crentes da nova religião pedagogica de nossos dias, tão espalhada quanto a religião eugenica que em outros circulos domina, e de que acabamos de vêr um triste fruto, nessa lamentavel semana de educação... pornographica.

Nem por isso deixo de reconhecer que os problemas da educação e sobretudo os de ensino vêm sendo estudados ultimamente com uma intensidade e uma extensão que valem bem pelo que se fez em seculos anteriores, embora com resultados paradoxalmente nullos ou contraproducentes! Em quantidade, ao menos, o que se tem feito nesses ultimos trinta annos é incomparavel com que talvez não fizeram trinta seculos. E para isso basta percorrer o que dizem esses varios historiadores da pedagogia moderna nos differentes paizes do mundo. A bibliographia é enorme, as reformas se succedem, multiplicam-se as construcções de escolas e a organização de Universidades, por toda a parte se extende uma verdadeira febre pedagogica e o numero dos analphabetos chega em certos paizes a ser praticamente nullo. Isso não impede que longe de se fecharem as prisões, como pensavam romanticamente os Victor Hugos do "stupide XIX siécle", tambem se aperfeiçõe a arte penitenciaria ou policial, para poder attender ao numero sempre crescente — por toda a parte e sobretudo nos paizes pedagogicamente mais avançados, como os Estados Unidos e a Allemanha e a Russia — dos seus clientes... Essa a ironia das coisas que maliciosamente se ri da tolice emphatica dos homens.

Mas voltemos ao nosso "manual" (sic) em 25 volumes, com que não menos ironicamente nos presenteia a academia de sciencias pedagogicas de Munster.

No "Introducção" aos dois volumes da historia pedagogica desses ultimos 30 annos, faz Schroteler o circuito do movimento nos varios paizes do mundo.

E nota, nos paizes slavos, egressos da guerra, a tendencia a uma pedagogia nacional propria; nos Estados Unidos, o predominio da pedagogia "pragmatico-democratica" de John Dewey; ao passo que a Inglaterra se mantem fiel á sua tradição cultural, ao seu "ideal do gentleman"; na Russia, predominou até á Revolução, uma pedagogia penetrada de uma "metaphysica irracional, profundamente mystica", ao passo que o bolchevismo a transformou numa pedagogia materialista e collectivista, de idéaes puramente technicos.

Dos nossos Estados latino-americanos, escreve que — "só com muita reserva se póde falar de uma pedagogia propria. Na verdade, já se mostram por aqui certos inicios, antes de influencia estranha que producto proprio, que ainda não levam a uma creação organica junto á tradição cultural herdada e um tanto mumificada (erstarrten)" (p. 7).

Se na França foi a psychologia pedagogica que se desenvolveu, apresentando nomes como Ferrière ou Decroly, na Italia, que se illustrou com as descobertas methodologicas da Montessori ou das irmãs Arlazzi, o que se nota de mais recente é "a politização da pedagogia", com a reforma de Gentile, toda embebida do espirito estatista do hegelianismo politico.

Na Suissa e na Hollanda, o que predomina é o movimento de liberdade do ensino. A despeito da variedade de confissões religiosas e de orientações philosophicas distinctas e firmes chegou-se ao que na Hollanda chamam de "pacificacia", em que o Estado se conserva á equidistancia dos cultos, mantendo a perfeita liberdade de educação, sem prejuizo das finalidades nacionaes e collectivas. Na Suissa, é preciso accrescentar a esse ideal da liberdade de ensino, um forte movimento de democracia pedagogica (que se não deve confundir com a demagogia pedagogica de Cuba, por exemplo).

Nos paizes do Norte se observa uma preoccupação continua de manter o contacto constante entre os progressos da pedagogia e da defeza das tradições nacionaes e culturaes.

Na Allemanha, emfim, nota Schroteler que, sendo o paiz onde talvez mais se accentuou o dynamismo pedagogico, de idéas e instituições, é tambem aquelle onde o excesso de theorização levou a uma multiplicação excessiva de tendencias e grupos.

E o resultado foi, nesses trinta annos, a impossibilidade de ser formado um "systema geral de educação", apesar de todo o progresso realizado e a preoccupação geral pelo assumpto.

E' de notar que esta obra foi editada antes da revolução hitleriana. O que justamente tenta o novo regimen fazer é uma reacção contra essa dissociação nacional a que o parlamentarismo post-guerreiro tinha levado a Allemanha. O terrivel neo-centralismo nazista veiu no seculo XX completar o movimento unificador de Bismarck. São dois movimentos que se prendem intimamente através de um seculo quasi e de acontecimentos estrondosos. Mas até ahi não chegou esta obra, pois fica em 1930 e no mundo em que vivemos nada de mais precario do que a "modernidade" do que quer que seja, pois o "moderno" de hoje passa a ser, sem transição, o anachronico de amanhã.

Eis ahi, em poucos traços, o que demoradamente se expõe e se documenta nas 700 paginas desses dois excellentes volumes de historia honesta e minuciosa.

O que se vê, desta historia da pedagogia mais recente é que sob dois signos evoluiu a intensa agitação pedagogica dos ultimos trinta annos.

De um lado, a pesquisa de novos methodos inspirados em geral na "pedagogia da liberdade" do inicio do seculo, quando a sueca Ellen Key começou a fazer o seu appello universal, no sentido de uma "pedagogia que partisse da criança".

Essa deslocação do centro de gravidade nas instituições educativas, do professor para o alumno, é o sentido do movimento methodologico nesses ultimos trinta annos. E para elle ou por elle mais ou menos evoluiram os varios systemas educacionaes dos diversos continentes. "O subjectivismo relativista levou uma verdadeira mania das experiencias em todos os campos da vida humana. "Renovação" e "reforma" tornam-se lemmas e alavancas da pedagogia internacional" O methodo é tudo e o ensino se converte em pura technica... A renovação da pedagogia é a palavra de ordem em todos os terrenos... E assim tudo gira numa grande divisão e incerteza á busca de uma nova synthese" (pgs. 14-21).

Mas ao par desse movimento de innovação methodologica que alcança, de modo uniforme, a todas as nações, notamos outro signo sob o qual se processou a evolução pedagogica do seculo XX. E' a ligação intima do movimento pedagogico com a evolução social e politica de varios povos. Por mais que a technica pedagogica procure chegar a um novo humanismo, no terreno da educação pura que seria portanto universal e identico para todos os povos, — vemos a pedagogia directamente ligada, não só aos movimentos sociaes, politicos e economicos das varias nações, mas ainda ás suas respectivas psychologias.

Se a historia da pedagogia hollandeza ou suissa, nos ultimos 30 annos, nos mostra a intangibilidade do principio de liberdade de ensino e do respeito ás convicções religiosas das familias, ao passo que na França ou na Italia vemos um movimento contrario é que o regimen politico francez (pelo laicismo maçonico, ou italiano (pelo nacionalismo autoritario) levam a uma intensificação das funcções do Estado, ao passo que o suisso ou o hollandez partem do respeito ás liberdades individuaes. E o mesmo se dá na Allemanha de Hitler ou na Russia de Stalin.

Nesta ultima, nota o autor do respectivo capitulo nesta obra, o sr. W. Zenkowski, como foram recebidos, a principio, com açodamento todos os principios da "escola nova", e os novos systemas como o "Dalton Plan" ou o "Project Method". Mas pouco a pouco se viu que esses principios contradiziam os principios anti-individualistas e monopolistas do Estado Proletario e passou então a pedagogia communista a ser denominada pelo "principio de polytechnismo" e pela idéa da "industrialização da escola", isto é, pela ligação compulsoria da "escola com a producção" (p. 342).

Pois, como está nos dogmas do materialismo que a escola, como a familia ou o Estado, são funcções do systema de producção, é preciso obrigar a escola a ser "industrializada", porque estamos numa "era industrial", o que é um primor de apriorismo arbitrario, que bem demonstra a attitude anti-scientifica de um systema de idéas que falsamente se enfeita, como a gralha, com as pennas da Sciencia...

A historia pedagogica dos ultimos 30 annos, portanto, nos mostra praticamente como a pedagogia se colloca em funcção de uma philosophia da vida ou de um regimen politico.

No principio do nosso seculo dominava o Liberalismo e a pedagogia de então se batia pelo principio da libertação, em todos os sentidos. Com o nosso habitual atrazo politico, é o que domina entre nós, e o literalismo pedagogico então começa a dominar justamente quando se inicia o declinio do liberalismo politico.

Hoje, os tres grandes movimentos de idéas, de concepções totaes da vida, com repercussões immediatas em todos os terrenos sociaes são: o Socialismo, o Nacionalismo, o Christianismo.

Ora, o que vemos, na historia mais recente da pedagogia é justamente a sua inserção em cada uma dessas tres posições vitaes. Onde predomina o socialismo, como na Russia, é o ideal collectivista que dita as suas regras á organização pedagogica, e orienta a educação do povo. A escola se colloca ao serviço de um ideal de classe e de uma determinada organização economica.

Nos paizes onde o Nacionalismo se impoz, como na Italia ou na Allemanha, passa a escola ao serviço da Nação ou da Raça. Desapparecem as divisões e theorias e o Estado tenta concentrar em si a tarefa educativa, servindo-se de todas as forças educativas para os seus fins collectivos.

Onde o Christianismo se mantém, com o seu lemma constante do primado da "pessoa humana, é esse o ideal que anima todo o systema pedagogico. E assim vem succedendo nos paizes onde a liberdade de ensino se mantém, não no sentido anarchico mas christão, e mesmo naquelles em que o nacionalismo não consegue sobrepor-se aos ideaes universaes da civilização catholica, como na Italia.

Nessa disputa de influencias entre concepções da vida, regimens politicos e uma sciencia pedagogica que procura a sua autonomia completa, acima de instituições politicas, de systemas economicos ou concepções philosophicas, — é que se tem processado a evolução da pedagogia nos ultimos trinta annos. E' essa a imagem mais objectiva da pedagogia moderna. Quadro complexo, sem duvida, mas veridico.

Quem vencerá, nessa luta de tres principios que procuram, ao mesmo tempo, impor-se? Será a philosophia da vida, allegando que educar é dirigir para o fim e que só ella indica os fins? Serão os regimens politicos, avocando a si a tarefa de educar, pois o bem commum o exige e o homem nada é sem as instituições sociaes que o aperfeiçoam? Será a propria sciencia pedagogica, emfim, que invoca a sua independencia, a sua posição scientifica, isto é, ultra-philosophica e ultra-politica e faz da technica pedagogica o principio fundamental da tarefa educativa?

Numa concepção eclectica das coisas (tão do nosso agrado...), diriamos que todas as tres posições se equivalem e que tudo é questão de accaso ou de força momentanea. Numa concepção scientificista diriamos que á sciencia pedagogica cabe dar regras absolutas á educação. Numa concepção sociologista, concluiriamos que educar é tarefa do Estado, da Nação ou da Classe, a que está subordinado o homem. Resta a philosophia da vida.

Poderá tambem ser falsa essa concepção, se quizer avocar apenas a si a tarefa pedagogica, pensando que basta um bom ideal, para termos uma bôa educação, o que é pura utopia.

Mas se ficarmos numa sadia concepção hierarchica das coisas, diremos que a philosophia da vida (bôa ou má) fornece os grandes principios orientadores da educação; que os fins immediatos são indicados pelos regimens politicos; e os meios pela sciencia e pela arte pedagogica.

E' pois do mais alto interesse o conhecimento desse enorme esforço pedagogico que vem fazendo a humanidade em nosso seculo e que é bem digno de resultados mais brilhantes do que os alcançados até hoje, em regra por culpa das proprias pretenções da hiper-pedagogia tão errada e inhumana quanto a hiper-critica.

E' preciso sempre respeitar a vida. E para isso não abusar da analyse, mas ao contrario descobrir onde se encontram as suas fontes mais puras e supremas. Sem isso, tudo é vaidade e vã trepidação.

Dois directores do Tribunal de Contas que vão ser aposentados compulsoriamente

UM VOTO DE AGRADECIMENTO APPROVADO POR AQUELLE INSTITUTO

O Tribunal de Contas, em sessão realizada hontem, approvou, unanimemente, por proposta de seu presidente, ministro Thompson Flores, um voto de agradecimento aos srs. directores Luiz Ribeiro Rosado e Julio Vianna de Vasconcellos, que serão aposentados compulsoriamente, nos termos do numero 3 do art. 170 da Constituição promulgada a 16 do corrente mez, pelos relevantes serviços prestados áquelle Tribunal, com elevação de caracter e competencia, dedicação e assiduidade, durante o longo periodo de sua gestão no alto cargo que vão deixar.

Foi igualmente approvado um voto de louvor ao correio do mesmo Tribunal, Manoel José Simplicio, pela provada assiduidade e dedicação no serviço que tambem prestou ao Tribunal de Contas.

FESTAS NACIONAES DA BELGICA

AS CEREMONIAS DE HONTEM EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 21 (Havas) — Foram iniciadas na manhã de hoje as festas nacionaes. Houve um desfile de bandas militares estrangeiras deante do monumento aos soldados desconhecidos. O rei Leopoldo, a rainha Astrid e o principe Carlos dirigiram-se em cortejo de grande gala á Igreja de Santa Godula, onde foi rezado solemne Te-Deum, com a presença de numerosas personalidades belgas e estrangeiras.

O rei Leopoldo e o principe Carlos presidiram depois á distribuição de condecorações industriaes, agricolas e especiaes, em numero de 7.963.

O soberano entregou pessoalmente ao sr. Deveze, ministro da Defesa Nacional, a medalha de primeira classe da Mutualidade.

A multidão que assistia á ceremonia acclamou varias vezes os soberanos.

INCIDENTES MOTIVADOS PELOS SEPARATISTAS DA CATALUNHA

O QUE OCCORREU HONTEM NO PALACIO DA JUSTIÇA DE BARCELONA

BARCELONA, 21 (Havas) — O Tribunal de Urgencia devia julgar hoje o advogado Miguel Boffill por haver publicado certos artigos no jornal separatista "Nação Catalã", cujo sub-director sr. Luiz Aima, igualmente posto á disposição da justiça, devia comparecer como testemunha. Violentos incidentes impediram a audiencia de ser realizada.

Os amigos do accusado invadiram o pretorio gritando:

"Viva a Catalunha livre! Abaixo os castelhanos!" e cantando depois o hymno regional "Els segadors".

Ao deixar a sala da audiencia, os manifestantes arrancaram o sr. Luiz Aima das mãos dos guardas.

Aima fugiu de automovel. Chegando a Barcelona foi conduzido ao Palacio da Justiça, onde seus amigos o acompanharam, lançando gritos hostis contra os castelhanos e entoando o canto "Els segadors".

Um advogado que protestou foi brutalmente tratado pelos manifestantes.

A policia restabeleceu a ordem.

Os aviadores que vão á Europa

CONCURSO DE RELAÇÃO

Começa amanhã o concurso para relação dos officiaes que vão ser mandados á França, para um curso de artilharia anti-aerea.

Para duas vagas são candidatos: capitão Adalberto Fontoura de Barros — Haroldo Filgueiras — Domingos Kiriban Cavalcanti — Edgard Alves Maia — Felinto Abaeté Cavalcanti — Sylvio A. Santa Rosa — Ramiro Goseta Junior e o 1º tenente A. Borges Fortes.

As provas vão ser realizadas na bibliotheca do Estado Maior do Exercito.

Os exames constarão de 3 provas, sendo duas sobre material e emprego da artilharia anti-aerea, e uma de francez.

SALAZAR

Vae receber um bello presente

Um grupo de seus compatriotas domiciliados nesta capital, sentindo-se immensamente radiante, com o estadista que tanto tem elevado o nome de Portugal, vae offerecer-lhe um valioso presente.

Para tal fim, foi confiada a Joalheria Paz, á rua Uruguayana 47, a confecção de uma primorosa joia para a qual tem adquirido e continua comprando, grande quantidade de objectos de ouro, platina, e brilhantes até 10 kilates, pelos mais elevados preços.

O jubileu do professor Austregesilo

As excepcionaes homenagens que continuam a ser prestadas ao chefe da Escola Neurologica do Brasil

A data de hontem assignala a passagem do 25º anniversario da investidura do professor Antonio Austregesilo na cathedra de Clinica Neurologica da nossa Faculdade de Medicina.

O que essa data significa para a medicina e o ensino universitario entre nós, facilmente poderão comprehender todos aquelles que têm acompanhado o rythmo admiravel desses 25 annos de labor honesto do mestre da Neurologia Brasileira.

Vocação authentica do professor moderno, dotado de uma rara capacidade de exposição e de orientação, o chefe da nossa Escola Neurologica foi sempre, na cathedra illustre da Faculdade de Medicina, um alto exemplo de trabalho, de honestidade, de estudo.

No seu espirito não envelheceram jamais o amor da sciencia e a paixão da pesquisa e nisso residiu o segredo do seu incontrastavel prestigio de professor moderno, cuja obra, solida e original, transpondo as fronteiras do paiz, se incorporou ha muito ao patrimonio cultural da medicina.

No Congresso Brasileiro de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal foram lidos mais os seguintes trabalhos scientificos:

1) dr. David Sanson — Abcessos do lóbo frontal;
2) dra. Herculia da Rocha Pitta — Pseudo paralysia espastica de Parrot;
3) dr. Rinaldo Delamare — Syndrôme amiotonica de Foerter;
4) dr. O. Galotti — Doença de Friedreich;
5) dr. J. V. Collares — Syndromes e estados talamicos;
6) dr. I. Costa Rodrigues — Atrophia cerebellar;
7) dr. Austregesilo Filho — Esclerose em placas;
8) dr. A. Borges Fortes — Doença de Recklinghausen;
9) dra. Eurydice de Magalhães — Neuromielites (doença de Austregesilo);
10) dr. Peregrino Junior — Meralgia parestesica;
11) dr. F. L. Mac-Dowell — Conceito das apinasias;
12) dr. Deolindo Couto — Doenças de Recklinghausen e Paget;
13) dr. Magalhães de Freitas — Syndrome pyramido-extrapyramidal de Austregesilo;
14) dr. Claudio A. de Lima — Syndromes pluriglandulares;
15) dr. Cerqueira Luz — Calciorachia;
16) dr. Ruy Mello — Polineurites escorbuticas;
17) dr. Clovis Salgado — Neurotomia na meralgia parestesica;
18) dr. Luiz Capriglioni — Dois casos de tumor da bolsa de Ratke;
19) dr. Carlos Lins — Syndromes polyneuriticas na anemia;
20) dr. Carneiro Ayrosa — Doença de Recklinghausen e hypophise;
21) dra. Alice Marques dos Santos — Prova da agua intrarachidiana.

UM CASO CLINICO INTERESSANTE

"Sobre um caso de agraphia pura", foi o titulo da communicação feita pelo medico paulista dr. Durval Marcondes, á sessão matinal de hontem, do IV Congresso Brasileiro de Neurologia e Psychiatria, reunido em homenagem ao professor A. Austregesilo.

Nesse trabalho, o autor relata um caso por elle estudado de agraphia pura, modalidade clinica cuja existencia é negada por autores em geral, entre os quaes Dejerine.

A communicação foi illustrada com a projecção de diapositivos.

A HOMENAGEM DA 20ª ENFERMARIA

Segunda-feira, após a reunião do Congresso de Neurologia, que se realizará no Pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa, haverá uma solemnidade na 20ª Enfermaria.

Falará em nome dos discipulos do professor Austregesilo, que trabalham naquelle tradicional serviço, o professor Aluizio Marques, que é o "leader" dos assistentes daquella enfermaria.

Sua homenagem terá particular expressão, por ser a 20ª Enfermaria o serviço do professor Austregesilo de mais brilhantes e illustres tradições.

AS SOLEMNIDADES DA FACULDADE DE MEDICINA

Tiveram brilho excepcional as solemnidaes da manhã de hontem na Faculdade de Medicina.

O salão nobre da Praia Vermelha estava repleto de professores do Rio e dos Estados, de estudantes, de familias e de pessoas gradas.

Após a primeira parte da sessão, em que foram solemnemente empossados nas suas cathedras, produzindo magistraes discursos, os professores Rocha Vaz e Mauricio de Medeiros, realizou-se a grande homenagem ao professor Austregesilo.

Presidindo a reunião, o professor Leitão da Cunha convidou o homenageado a tomar assento na mesa, concedendo a palavra ao orador official, professor Rocha Vaz.

Falando, então, pela segunda vez, o renovador illustre da Clinica Semiologica da nossa Faculdade fez um discurso eloquente e brilhante, traçando, com rara felicidade, o perfil do professor Austregesilo, cujo elogio, como mestre e como pesquisador, soube fixar admiravelmente.

Após as quentes e longas palmas que cobriram as ultimas phrases do professor Rocha Vaz, falou o chefe da Escola Neurologica Brasileira, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. director da Faculdade de Medicina — Collegas e senhores:

A Faculdade de Medicina constituiu-me sempre o maior sonho da mocidade. Professor, foi-me dilecta aspiração o entrar para esta communhão, o resumo das minhas idéas-forças.

Realizei, com extremo esforço, o anhelo dourado da minha juventude, porém, a debilidade do sonhador trouxe-lhe desanimos porque não logrou cumprir os deveres traçados pelo programma inicial de suas ambições.

Quiz ser sincero e benedictino cultivador das mysteriosas seáras das

(Continúa na 6.ª pag.)

A REPERCUSSÃO DO DEPOIMENTO DE TARDIEU

A SITUAÇÃO CREADA NO SEIO DO MINISTERIO FRANCEZ E O REGRESSO DO SR. DOUMERGUE A PARIS

PARIS, 21 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue, presidente do Conselho, em resposta á consulta telephonica de um dos seus collaboradores, disse que aguardava a chegada do sr. Henri Cheron, ministro da Justiça para formar opinião a respeito da situação creada no seio do Ministerio, pelo recente depoimento do sr. André Tardieu, perante a commissão de inquerito Stavisky.

O chefe do governo advertiu que só poderia formular uma conclusão depois de estar a par das informações officiaes e accrescentou que julgava necessaria a sua presença em Paris em começos da semana vindoura.

Os meios autorizados informam que o sr. Gaston Doumergue regressará terça-feira a esta capital. Neste caso o Conselho de Gabinete reunir-se-á á tarde do mesmo dia e o Conselho de Ministros no dia immediato.

Para que os meninos cariocas conheçam as maravilhas da Guanabara

O "Supplemento Infantil" d' O JORNAL promoveu hontem uma excursão á Avenida Niemeyer

A turma de alumnos do Collegio Rezende, depois da sua sessão de desenho ao ar livre, forma para a nossa objectiva

O "Supplemento Infantil" d'O JORNAL offereceu hontem um passeio de suggestivos encantos a uma alegre turma de collegiaes cariocas, levando-os ao longo da avenida Niemeyer, num confortavel omnibus da Viação Excelsior.

A excursão, além do caracter digressivo tinha ainda uma alta finalidade educacional: proporcionar aos intelligentes estudantes, alumnos do Collegio Rezende, alguns dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro, para servir-lhes de motivo para a confecção de desenhos destinados ao "Concurso do Sello Postal da Criança Brasileira", promovido pela secção infantil dominical d'O JORNAL.

De accordo com o que fôra previamente combinado com a directora do Collegio Rezende, d. Antonietta Rezende, e o professor de desenho do mesmo, dr. Oswaldo Parisot Dias Pereira, tomaram parte na prova 30 alumnos do 1º, 2º e 3º annos gymnasial desse estabelecimento, os quaes, bem antes da hora marcada já estavam a postos, munidos de papel, lapis e pequenas pranchetas, á espera do vehiculo que os devia transportar.

CONTEMPLANDO DE FRENTE A NATUREZA

A petizada estava num dos seus grandes dias. Os meninos eram 30, mas, falando todos ao mesmo tempo, pareciam bem uns 300.

Todos, porém, ordeiros respeitadores, desciplinados. A Excelsior, que por deferencia nos enviára o mais bem cuidado dos seus carros, como que para dar uma demonstração de quanto são elles uteis para excursões desse genero, não teve que fazer a menor reclamação porque tudo voltou branquinho e brilhante como dantes estava.

A tarde estava linda para os lados do sul. Um sol pallido imprimia tonalidades propicias ás massas enormes das verdes montanhas que dahi se avistam.

OS FUTUROS ARTISTAS ENTRAM EM ACTIVIDADE

A primeira parada foi feita na volta da Amendoeira. Os escolares saltaram, e munidos dos seus apetrechos procuraram posição para iniciar o trabalho. Uns seduziram-se pelas silhuetas das ilhas que pontilham o mar, nas proximidades da barra; a maioria preferiu a paysagem delicada de Ipanema, coroada pela sombra do Pão de Assucar e Urca.

O professor Parisot, affavel e solicito, attendia a cada instante numerosas consultas. E ia dizendo:

— Não faça o desenho fóra do quadro. E' preciso que elle tenha as dimensões exactas, 12x18 centimetros... Está muito bem; represente agora aquellas arvores que apparecem alli...

— O senhor acha que o meu trabalho ganhará um dos premios? indagou alguem, pouco confiante no seu proprio esforço.

— E' bem provavel, acudiu o nosso companheiro presente. Os premios são nada menos de cem(e você acaba de revelar-se uma excellente promessa de artista.

Entre os presentes havia varios assiduos e dedicados leitores do "Supplemento Infantil" do O JORNAL. Alguns, porém, não pertenciam ainda ao numero dos amiguinhos de Tio Haroldo, e a estes foi preciso explicar que o melhor dos desenhos que apparecer no concurso será reproduzido num sello do correio do Brasil, cabendo ao seu autor premios no valor de mais de um conto de réis.

FRENTE A' PEDRA DA GAVEA

Meia hora mais tarde, terminada a primeira sessão, o omnibus proseguiu sua marcha, detendo-se no desvio que fica perto da Gruta da Imprensa, e do qual se descortina o panorama soberbo da Pedra da Gavea.

Os pequenos desenhistas entraram outra vez em actividade.

A muitos pareceu que o novo motivo era não sómente mais bello porém algo mais facil. E os que foram dispensados de "trabalhar" puxaram as merendas ou foram vêr se as improvisavam com os fructos sylvestres possivelmente existentes na capoeira de um quintal em abandono.

UMA GRANDE AULA DE DESENHO AO AR LIVRE

— Bem! Por hoje já chega, lembrou o professor Parisot, quando entendeu que a tarefa dos seus alumnos estava finda.

Na proxima aula cada um completará a sua paysagem, collocando os espaços para as legendas. Estamos na hora do regresso.

E esse se fez, com a mesma regularidade da viagem de ida.

Estava terminada a missão do "Supplemento Infantil" do O JORNAL, cujo escopo fôra organizar uma grande aula de desenho ao ar livre, pondo estudantes de um grande estabelecimento de ensino da metropole em contacto directo com a natureza maravilhosa da Guanabara.

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa

ABATIMENTO NAS PASSAGENS FERROVIARIAS PARA A "SEMANA DO FAZENDEIRO" E A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS DA "EXPOSIÇÃO DO MILHO"

Do sr. J. Sant'Anna, secretario da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, recebemos o seguinte telegramma:

"De Viçosa — O JORNAL — Rio — Causou grande satisfação, nesta escola, o gesto dos administradores das estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina e da Rêde Mineira de Viação, concedendo 50% do desconto nas passagens aos agricultores inscriptos na "Semana do Fazendeiro". Esse facto, digno de registro, demonstra a attenção que merece essa classe productora, cuja contribuição para o progresso do nosso Estado é accentuada.

Realizou-se, a 8 do corrente, ás 14 horas, a solemnidade da entrega dos premios aos vendedores da Exposição do Milho.

Foram premiados 21 municipios mineiros.

Estiveram presentes, além do director da escola, o prefeito de Viçosa e os representantes do prefeito de Bello Horizonte, do secretario da Agricultura e da Sociedade Riobranquense de Agricultura.

A solemnidade foi precedida da inauguração da piscina da escola, havendo retreta até ás 18 horas. J. Sant'Anna, secretario."

As communicações aero-postaes entre a America do Sul e a Europa

Vão passar a ser feitas semanalmente, por intermedio da "Condor-Lufthansa-Zeppelin", somente por via aerea

O serviço de communicações aereas transoceanicas, entre a America do Sul e a Europa, que, desde fevereiro ultimo, vinha sendo feito de 15 em 15 dias, vae passar a realizar-se semanalmente, pelas linhas da Condor-Lufthansa-Zeppelin.

Assim, será de quatro dias apenas o tempo gasto no transporte da correspondencia postal aerea, entre o Brasil e as principaes capitaes da Europa.

Esse novo horario será iniciado a partir da proxima chegada do "Graf Zeppelin" ao Rio de Janeiro, cuja ultima viagem ao Brasil se verificará a 1º de novembro vindouro.

Dessa data em deante, o serviço semanal passará a ser executado somente pela Condor-Lufthansa.

O QUE E' A LINHA CONDOR-LUFTHANSA

Esta linha transoceanica, que liga os continentes sul-americano, africano e europeu consiste em um trafego mutuo entre o Syndicato Condor Ltda. e a Deutsche Lufthansa, obedecendo ao seguinte itinerario:

A correspondencia sáe da Allemanha em aviões do typo "Heinkel" He 70, cuja velocidade de cruzeiro é superior a 330 kms.h. A bordo deste typo de avião a correspondencia segue até Sevilha, onde é baldeada para aviões do typo Ju 52, a cujo bordo segue até Bathurst — (Africa britannica). Immediatamente depois da chegada a Bathurst o correio aereo segue rumo ao Brasil, sendo que a travessia oceanica é feita com hydro-aviões typo Dornier Wal.

Entre as costas africana e brasileira, em pleno oceano, está estacionado o navio auxiliar "Westfalen", que ali serve de porto de abastecimento áquelles aviões. Esse navio auxiliar guinda os hydro-aviões a seu bordo e os abastece de combustivel, para, depois, projecta-los novamente ao espaço, por meio de sua catapulta, a maior e mais possante do mundo.

Durante a travessia oceanica, os aviões estão em communicação radiogoniometrica com o "Westfalen" e com as estações da costa brasileira do Syndicato Condor, de que resulta, dada a excellencia de todo o instrumentario usado, a segurança absoluta.

A ACÇÃO DA AVIAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA

Chegando a Natal, a correspondencia é distribuida ao longo do littoral brasileiro, até ás Republicas do Prata, pelos aviões ultra rapidos da Condor, a mais antiga companhia de navegação aerea brasileira.

Como é natural, ao estabelecimento dessa organização, precederam estudos e trabalhos preliminares, mas a iniciativa, que é de um arrojo sem par nos annaes da aeronautica, está colhendo seus merecidos fructos, através a preferencia dada pelo publico áquella linha postal transoceanica inteiramente aerea.

A PEDIDOS

A DIRECÇÃO GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

COMEÇAM AS CAVAÇÕES EM TORNO DOS CARGOS DE CONFIANÇA

O sr. Junqueira Ayres, como é ...io, tem um irmão que figurou ...hapa de opposição ao governo Bahia. Esse parentesco muito ...ximo determinou — o que é hu...no — uma série de providencias ... director dos Correios e Tele...raphos tendentes a favorecer a campanha politica daquelle seu mano.

O resultado foi quasi ter-se verificado um incidente entre o ministro José Americo e o capitão Juracy Magalhães, felizmente evitado em virtude das providencias adoptadas pelo honrado titular da Viação.

Hoje, com a annunciada remodelação do ministerio, está noticiado que o deputado Marques dos Reis irá substituir o leader parahybano. O futuro ministro figurou e foi eleito na chapa que foi combatida pelo mano do director geral.

Era natural, portanto, que o sr. Junqueira Ayres se collocasse em posição discreta, mostrando mesmo não desejar, dadas as incompatibilidades, continuar naquelle cargo.

Pois não é o que está fazendo. Ao contrario. Fingindo não querer continuar, está se apegando a tudo e a todos para ficar. Até familias conhecidas do futuro ministro estão sendo incommodadas!

Será preciso dizer-se ao sr. Junqueira que cargo de confiança não se pleiteia?

Se é, aqui estou a esclarecel-o.

JUSTUS

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 58 passagens na importancia de 3:296$556.

Essas requisições foram assim distribuidas.

Ministerio da Guerra 11 passagens na importancia de 326$700; Ministerio da Justiça 6, na quantia de 415$600; Ministerio da Fazenda 2, por 196$300; Ministerio da Agricultura 4, no valor de 309$200; Ministerio da Educação 4, na somma de .. 551$200; e Ministerio do Trabalho 31, num total de 1:497$400.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio assignou os seguintes decretos: considerando a professora senhora Maria Apparecida da Cruz Saldanha, com direito aos vencimentos de 3:600$000, de 29 de novembro de 1932 a 30 de Junho de 1933 e dahi em deante os de réis 4:320$000, de accordo com a lei; concedendo, nos termos da lei, um anno de licença, em prorogação, com todos os vencimentos, respectivamente, a cathedratico de Trabalhos Manuaes da Escola Normal de Nictheroy e á adjunta de Nictheroy, d. Maria da Conceição Mexias o exonerando, a pedido, do cargo de engenheiro ajudante do Departamento de Engenharia da Secretaria da Producção, o engenheiro civil Miguel Pernambuco de Campos.

PARA JULGAMENTO DA CONCURRENCIA ABERTA PARA A CONSTRUCÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL

Para recepção, abertura dos projectos e julgamentos da concurrencia para a construcção das fundações e do arcabouço, em concreto armado, do edificio do Mercado Municipal, o dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito do municipio, por portaria de hontem, nomeou uma commissão composta dos srs. Antonio Alves Meira Junior, secretario do prefeito; Sabino Mangeon, director de Obras; Luiz de Mendonça e Silva, presidente da Commissão de Compras e Adalberto Alvares de Castro, engenheiro da Sub-Directoria de Architectura e Patrimonio.

NO JUIZO CRIMINAL

O promotor requereu o archivamento do processo

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico, requereu ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, o archivamento do inquerito policial aberto para apurar responsabilidades no incendio occorrido ha pouco na alameda São Boaventura, onde foi destruido o armazem de seccos e molhados de Antonio Leitão de Mattos.

Não encontrou o representante do Ministerio Publico elementos para offerecer denuncia, pois, ao mesmo tempo que o laudo pericial concluiu pela possibilidade da propositabilidade do sinistro, o delegado de policia, nas investigações a que procedeu, nada apurou que pudesse comprometter nem o dono do armazem nem qualquer outra pessoa na alludida occurrencia.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO IMPOSTO TERRITORIAL

Reunir-se-á, amanhã, 23 do corrente, ás 12 horas, na séde respectiva, o Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial, afim de tomar conhecimento da seguinte ordem do dia: exame, solução e distribuição de processos sobre reclamações de contribuintes.

INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Ministerio do Trabalho do Estado do Rio despachou os seguintes processos:

Autuante, Carlos Azevedo; autuados, J. Alves & Cia. — "Ao encarregado do serviço de carteiras profissionnes autuante para verificar se o autuado ainda persiste em não manter o quadro horario em seu estabelecimento"

Olyntho Rodrigues Borges e Virgilio Silva, reclamando contra o Syndicato dos Caldeireiros de Ferro, por tel-os eliminados. — "Providencie-se para que seja fornecido a esta Inspectoria um exemplar dos estatutos dos caldeireiros de ferro".

Autuante, Balthazar Mendonça; autuado, Francisco Barbeito de Castro. — "Em vista da informação, archive-se".

Autuante, José F. Monteiro; autuada, Companhia de Fiação e Tecidos Santa Rosa. — "Telegraphe-se á fabrica intimando-a a apresentar defesa no prazo de 48 horas, sob pena de revelia".

Syndicato dos Estivadores de Nictheroy, pedindo providencias contra as companhias Nacional de Navegação, Lloyd Nacional e Commercio e Navegação. — "Ao auxiliar-fiscal José Monteiro, para verificar se os pontos de embarque e desembarque em apreço são portos fechados, isto é, privativos das referidas empresas, não tendo nelles livre accesso o publico."

ACCOMMETTIDO DE UM MAL SUBITO, CAIU AO MAR AO DESEMBARCAR DE UMA BARCA DA CANTAREIRA

Viajante de uma barca da Cantareira, Leonidas Madesto de Almeida de 33 annos, casado e morador á Villa Pereira Carneiro n. 133, ao saltar nesta cidade foi accommettido de um mal subito, caindo ao mar. Soccorrido incontinenti pelos marinheiros, o pobre homem foi levado para a Assistencia, onde o medicaram convenientemente.

Depois de ficar em repouso, durante algum tempo, no Serviço de Prompto Soccorro, a victima, que é funccionario da Caixa Economica Federal, foi removido para a sua residencia.

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE

Quando pretendia saltar de um bonde, da Cantareira ainda em movimento, na rua Marechal Deodoro, Sylvio da Rocha Paranhos, de 54 annos, casado e morador á rua da Sardinha n. 133, foi victima de uma queda, em virtude da qual soffreu contusões com descollamento e perda de substancias da coxa e joelho direitos e contusão e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

CAIU DO TELHADO

Apresentando fractura do cotovello esquerdo, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Euclydes Corrêa, de 22 annos, solteiro e morador á rua Marquez do Paraná n. 65, casa 16.

Segundo declarou ao medico que o attendeu, Corrêa foi victima de uma queda do telhado da propria residencia.

CRIMINOSO DE MORTE EM MINAS, FOI CAPTURADO EM MACAHE'

A pedido das autoridades policiaes de Minas, o dr. Antonio Feital, 2º delegado auxiliar, fez capturar, em Macahé, o individuo Antonio Viveiros, que está pronunciado pelo crime de morte na comarca de Mar de Hespanha.

VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS POR OMNIBUS

Vctima de atrapelamento por auto-omnibus, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro os individuos Eugenio Ferreira Barbosa, de 23 annos, casado e morador na Penha, com ferida contusa no cotovello esuerdo e Valentim Gomes, de 40 annos, solteiro e residente no Porto das Caixas, com esphacelamento do ante-braço direito.

DESPACHOS DO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil exarou os seguintes despachos:

A. Ranulpho José Maria e outros. — Com fundamento no parag. 6º do art. 96 do regulamento da estrada, alterado pelo decreto n. 42.671, de 11 de julho corrente, determino que se abono aos foguistas que conduzem trens em substituição a machinistas, a diaria de 20$000, ficando, assim, deferida, em parte, a petição dos requerentes. Quanto ao augmento do quadro de machinistas, será opportunamente proposto ao governo.

A. Manoel Brandão & C. — Indeferido. Quando não militassem razões de ordem superior para os interesses da Central, só o facto de se projectar a modificação do edificio da estação de D. Pedro II, cujas obras serão iniciadas dentro em breve, levaria a directoria a negar o favor solicitado. Mas, quando não occorresse essa circunstancia, estaria a directoria impossibilitada de deferir o pedido, porque a hypothese da prorogação não fôra prevista no termo n. 27, de 2 de abril de 1930, assegurando-se, ao contrario, direito á administração de fazer retirar o pavilhão desde que assim julgar conveniente aos interesses da estrada, como se verifica na clausula V, "in fine", do referido termo.

O jubileu do professor Austregesilo

(Conclusão da 5ª pag.)

sciencias medicas e não pensei no modesto defensor das noções correntes.

Quiz ser original, e tombei na trivialidade das noções corriqueiras do acervo scientifico. Idealizei a construcção de um novo apparelho para o aprendizado dos alumnos e vi-me escravo das minhas vulgares machinas da docencia. Quiz voar e sempre se me deparou o terraplano das noções comesinhas. Tudo ambicionei e pouco realizei.

Não quero accusar a deficiencia do ambiente porque a culpa foi minha e tenho a certeza que muito mais poderia fazer em beneficio da medicina brasileira se me dedicasse de corpo e alma á consecução do programma inicialmente traçado pelo calor das minhas aspirações de moço. "Peccavi..."

Um quarto de seculo passou e, dado o balanço dos meus feitos, pouco resta de util e constructor; nonada e miudezas que, para o edificio universitarios são grãos de areia de somenos valor. "Non semper ea sunt quae videntur"...

A philosophia da experiencia ensinou-me nova força, isto é, a coragem de reconhecer as minhas faltas e procurar a redempção no estimulo aos moços e na esperança nelles. Confio que da nova geração scientifica ou universitaria surja o grande Brasil, o Brasil das nossas nobres aspirações, o Brasil patria digna dos nossos corações e do Cruzeiro celestial que o vigila.

Na data das graças que me outorgaes, vivo horas felizes, muito sensivel á vossa bondade de mestres e de irmãos, e ao convivio dos alumnos que amei e amo como filhos, sem tirar nenhuma qualidade paterna — o amor, a autoridade e as vezes as ranzinzices.

Devo inscrever no portico do castello das minhas venturas os nomes dos grandes mestres — Pizarro, Domingos Freire, Chapot-Prévost, Benicio de Abreu, Gabizo, Francisco de Castro, Utinguassu', Marcos Cavalcanti, Azevedo Sodré, Miguel Couto, Fajardo, Juliano Moreira, para falar só dos mortos, porque os que estão vivos, apesar de raros, têm dentro do meu amago, as gratidões perennes de um humilde peregrino.

Já de uma feita disse que foram Pizarro e Francisco de Castro os grandes mestres que me seduziram á carreira professoral. Sobre o tumulo dos dois, na irradiação da imperecivel gloria delles, deixo a lagrima commovida da grande saudade intellectual e affectiva. Recordo em consciencia uma força que me orientou os dias para as pesquisas experimentaes e cuja lembrança ainda nos faz estremecer o coração — Miguel Couto.

Posso vos dizer que os tres nomes automaticamente se me gravaram na gratidão pelo muito que lhes devo, pelo exemplo e pelo amor. Fóra da Faculdade de Medicina, a bondade e a intelligencia de Juliano Moreira abriram-me o caminho para a cultura da neuro-psychiatria.

Quizera, senhores, soffrer a transmutação do dr. Fausto, não pela magica de Mephistopheles, mas pelas graças divinas, para recomeçar vida sientifica, amparada em novo programma, cheio de calor e ungido de fé.

Amo a medicina como deusa soberana. Deposito-lhe aos pés o florilegio da vossa bondade e espero em Deus, emquanto houver vida e saude, commungar na ara santa do trabalho, nos dias de ansia de saber que ainda me restam, e levar o melhor de mim, ao holocausto religioso da fé scientifica, acompanhada e confortada dos meus collaboradores e amigos, os quaes me amparam e me dão a illusão do verdor intellectual que não possuo. Quero, senhores, assignalar aqui a saudade luminosa que nos cerca o coração e nos clareia a intelligencia pelo desapparecimento precoce de Esposel, Mauricio França, Teixeira Mendes, Chagas Doria, Mario Studart, companheiros no enthusiasmo e no amor, commungantes da neuriatria, senhores da virtude e do saber, nossos irmãos da familia neurologica, fibras mortas do nosso coração, mas irradiações perennes da nossa modesta obra scientifica.

Senhores! Oração do jubileu deve conter alegria e gratidão. Agradeço, pois, aos meus antigos mestres, aos leaes companheiros da jornada do magisterio, ao eminente director desta casa, o prof. Leitão da Cunha, e ao meu querido e velho amigo professor Rocha Vaz, discipulo que ultrapassou o mestre, as provas de carinho e consideração dadas ao modesto confrade, que se confessa culpado de ter feito pouco, mas que se compromette, "cum solemnitate", a fazer o que lhe permittirem ainda as forças, afim de honrar o ensino da cadeira que lhe foi dadivada pelos mestres e amparada pelos confrades desta congregação."

UM ALMOÇO A' DELEGAÇÃO PAULISTA

O professor Austregesilo, grato ás homenagens recebidas dos representantes de São Paulo, nas suas festas jubilares, offereceu hontem, no restaurante do Santorio Botafogo, um grande almoço, de que participaram tambem muitas figuras eminentes do nosso meio scientifico e universitario.

Sentaram-se á mesa, ao lado do professor Austregesilo, o professor Cantidio de Moura Campos, director da Faculdade de Medicina de São Pauloá E. Vampré, cathedratico da Neurologia daquella Faculdade; os delegados paulistas ás festas jubilares drs. Fausto Guerner, Durval Marcondes, Carlos Gama, Adherbal Tolosa, Francisco Marcondes Vieira, Ferraz Alvim; os professores Rocha Vaz, Henrique Roxo, Heitor Carrilho, Porto Carreiro, Alcides Codeceira, da Faculdade de Medicina do Recife; Odilon Galotti, Adauto Botelho, Ulysses Vianna, Pernambuco Filho, Austregesilo Filho e os drs. Peregrino Junior, Eurico Sampaio, Waldemar Almeida e senhora Carvalho.

Ao "champagne" o professor Vampré, cathedratico da Faculdade de São Paulo, levantou-se proferiu esto admiravel discurso:

"Todos nós exultamos de contentamento e alegria, assistindo nestes ultimos quatro dias memoraveis á verdadeira consagração do Mestre, professor Austregesilo, quando commemora o 25.º anniversario do seu jubileu professoral.

A animação, o vigor, a exuberancia, a sinceridade da nossa alegria, quando o Mestre attinge ao apogeu de sua gloria se reflectem nestas homenagens.

Chefe da escola neurologica do Brasil, cercado de uma pleiade de assistentes illustres, o professor Austregesilo tem sido o propulsor do desenvolvimento neurologico entre nós, graças aos esforços, que realiza sem tropeços e sem desfallecimentos, ha mais de 25 annos.

Professor eminente, elegante, usando de uma linguagem exacta e clara, discutindo sempre com elevação de pensamento, Austregesilo é um dos mais bellos representantes da medicina nacional.

Sob sua direcção, a Neurologia no Brasil deixou de ser uma sciencia de palavras sonoras e de sentido vago, para tornar-se uma clinica cheia de concepções elevadas, baseada na observação directa e cuidadosa dos doentes.

Graças á sua influencia, conseguiu construir um verdadeiro Instituto de Neurologia que honra nosso paiz.

Aperfeiçoou a clinica, fundou o laboratorio, desenvolveu o methodo anatomo-clinico de Charcot, estudou as reacções biologicas nas differentes molestias e finalmente criou a clinica neuro-cirurgica, organizando uma instituição que é um padrão scientifico para nós, porque nasce da observação dos doentes e do estudo anatomico e biologico dos factos apresentados.

Deu um exemplo que precisa ser seguido em todas as Faculdades de Medicina do paiz, construindo obra grandiosa e immorredoura.

Em Austregesilo não sabemos o que mais admirar, se o seu grande saber neurologico, se as suas incomparaveis qualidades de professor.

Austregesilo possue a maioria dos requisitos de que nos fala o grande Harvey Cushing, na sua "Consecratio Medici", quando estuda o professor de clinica e o "curriculum" medico — "E' um grande investigador; é capaz de inocular nos outros o espirito de investigação; é um professor experiente; é um competente animador dos assistentes e bom administrador do Departamento de Neurologia; é bom medico e bom clinico; é cooperativo; tem altos ideaes". O professor Cushing pensa que não exista uma pessoa em taes condições, julgando que qualquer uma ou duas dessas qualidades, sufficientemente realçadas, bastariam para justificar uma nomeação de professor, desde que o corpo de assistentes mais jovens supprisse as outras.

Pois, sem favor algum, sem lisonja, depois de verificarmos o que se passa entre nós, podemos dizer que o professor Austregesilo possue todos aquelles sete requisitos raros e extraordinarios.

Entre todas as suas virtudes, quero apenas sallentar a sua qualidade maxima, que é a de despertar a curiosidade dos conhecimentos neurologicos entre seus alumnos e assistentes, pelas suas idéas proprias e pelas que se irradiam dos que o cercam.

Com sua influencia pessoal fez desenvolver a neurologia, com a mesma simplicidade com que o sol nos illumina.

Todas as homenagens que rendemos ao nosso mestre estão muito aquém de seus merecimentos.

Em nome da Faculdade de Medicina de São Paulo, em nome da secção de Neurologia da Associação Paulista de Medicina, só sinto que não possa traduzir em palavras toda nossa admiração pela obra luminosa de nosso mestre querido."

O professor Austregesilo, muito commovido, fez um elogio ardente de São Paulo, da sua intelligencia, da sua cultura, da sua dynamica capacidade constructora. Por fim, o professor Moura Campos levantou a sua taça pela grandeza do Brasil unido, terminando a linda festa de cordialidade intellectual numa grande effusão de enthusiasmo fraternal.

O GRANDE ALMOÇO DE HOJE

Realiza-se hoje, em homenagem ao professor Austregesilo, em commemoração ao 25º anniversario de magisterio, um banquete no salão do Automovel Club, ás 13 horas.

O mestre da neurologia brasileira será saudado pelo professor Mauricio de Medeiros.

Adheriram os srs. professores Henrique Roxo, Mauricio de Medeiros, Rocha Vaz, Clementino Fraga, Ulysses Vianna, J. P. Porto Carreiros, drs. Adaucto Botelho, Waldemar de Almeida, Pernambuco Filho, J. V. Collares, Aluizio Marques, S. Costa Rodrigues, A. Borges Fortes, T. Rocha Lagoa, J. Bittencourt, professores Alcides Codeceira e Heitor Carrilho e drs. Sylvio Aranha de Moura, Cunha Lopes, Jacyntho Campos, James Ferraz Alvim, Sinesio Rangel Pestana, José Ayres Neto, Odilon Galotti, Eurico Sampaio, Genival Londres, drs. Henrique Duque, Floriano de Azevedo, Luiz Sodré, pelo "Brasil Medico", Arthur Moses, Velho da Silva, professor Aloysio de Castro, segunda cadeira de Clinica Medica; professor Luiz Barbosa, doutores Waldemiro Pires, Pacifico Pereira, professor Lopes Rodrigues, drs. Cortes de Barros, Theophilo de Almeida, Antonio Leão Velloso, professor Oswaldo de Oliveira, professor David de Sanson, Peregrino Junior, Oswaldo Orico, Austregesilo de Athayde, Arthur Siqueira Cavalcanti, Carlos da Veiga Lima, etc.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realiza, amanhã, segunda-feira, ás 20,30 horas, uma sessão conjunta com as sociedades sábias, em homenagem ao jubileu do prof. Antonio Austregesilo.

Pensões concedidas pela Caixa de Aposentadorias da Central

A junta administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro Central do Brasil concedeu as seguintes pensões: Olga Fernandes de Carvalho Reis e sua filha, Maria da Encarnação dos Santos, Arlindo, filho de José Manoel Cardoso Reis; Herminia Ferreira da Costa e filha, Umbelina de Oliveira, Léa e Conceição, filhas de Anselmo Paula Pereira; Raymundo Baptista Martins e filhos, Rosa Moreira e Anna Fernandes, Maria e Elzira, filhas de Joaquim Ramos da Silva; Diva Marcondes e filhos, Noemia Ribeiro Gonçalves e filhos, Maria Antonia Ramos Pimentel, Josepha de Oliveira Costa, Cacilda da Silva Araujo e filha, Porcina da Silva Guimarães e filha, Jovina Machado de Andrade, Alice Pinto de Alcantara, Dagmar, filha de João Manoel Baptista; Maria Magdalena, Melchiades de Oliveira e filha, Libania Olegario e filhos, Isolina Braga da Costa e filhos, Maria Magdalena e filhos, Virginia de Azevedo dos Santos e filhos, Thereza Vieira Martins e filhos, Juracy Pinto Ferreira, Elvira Amabilis Cotlas e filha, Eugenia Maria Lopes, Zilda de Abreu Cerqueira Lage, Rosalina da Silva Oliveira e filho, Aurora Pinheiro da Silva e filha, Iracema Corrêa Bastos dos Santos e filhos e Orsina, Maria da Conceição e Ottilia, filhas de Antonio Furtado Quieto.

TRIBUNAL DE CONTAS

RESOLUÇÃO SOBRE O REGISTRO PREVIO DAS DESPEZAS

O Tribunal, tendo em vista a exposição feita pelo dr. Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal, e por proposta do ministro Tavares de Lyra, resolveu o seguinte:

1.º) — Que, em face do § 1º do art. 101 da Constituição, está restaurado o regimen do registro prévio das despezas publicas;

2.º) — Que esse registro não póde ser feito pelos empenhos, porque estes, além de susceptiveis de annullação, não contém, nem poderiam conter muitos dos elementos essenciaes á verificação da legalidade das despezas, sendo, como são, em ultima analyse, um simples expediente de contabilidade, anterior á prestação de qualquer serviço, ao fornecimento de qualquer material, á execução de quaesquer obras ou ao cumprimento de qualquer contracto;

3.º) — Que, assim sendo, o artigo 26 do Dec. n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, que mandava effectuar o registro das despezas apenas pelos empenhos, está implicitamente revogado pelo art. 187 da Constituição;

4.º) — Que, restaurado como foi o regimen do registro prévio da despeza, o exame do Tribunal comprehenderá o processo completo da mesma despeza, com a respectiva ordem de pagamento, processo que deverá ser instruido nos termos do Codigo e do Regulamento Geral de Contabilidade e mais dispositivos, em vigor, que não collidam com o principio do exame prévio;

5.º) — Que, em relação aos empenhos anteriores a 16 do corrente, quando entrou em vigor a Constituição, o Tribunal observará o que preceitúa o art. 26 do Dec. 23.150, de 15 de setembro de 1933, isto é, mandará registrar a despeza pelo exame dos empenhos, de vez que, ao tempo em que foram feitos, estava ainda vigente o citado dispositivo;

6.º) — Que, no tocante áquelles empenhos, que já venham acompanhados do processo de que conste a ordem de pagamento, a decisão do Tribunal ordenando o registro da despeza, abrangerá tambem o julgamento da regularidade do empenho;

7.º) — Que, nos processos de que conste o empenho já registrado pelo Tribunal, se declarará que a despeza está registrada, não impedindo seu pagamento;

8.º) — Que, todos os empenhos de data posterior á vigencia da Constituição, deverão ser archivados para os fins de que trata o Regulamento Geral de Contabilidade, quando fôr presente ao Tribunal a ordem de pagamento da despeza.

Uma unidade do Exercito que troca de nome

Ao chefe do D. P. E. o commandante da 1ª Companhia de Administração communicou que, em obediencia ao aviso n. 406, de 16-VI-934, determinou a substituição da denominação daquella unidade pela de "1ª Formação de Intendencia", de conformidade com o annexo n. 2 da Repartição das Forças pelo Territorio Nacional, publicado no D. O. de 16 de junho findo.

O pavilhão de Minas Geraes na Feira de Amostras

DUZENTOS EXPOSITORES MINEIROS FAR-SE-ÃO REPRESENTAR — A IMPRENSA TERA' A SUA SALA

O Estado de Minas está construindo um pavilhão para exposição de productos mineiros, na proxima Feira Internacional de Amostras.

O pavilhão está em adeantada construcção, no recinto da Feira, ao lado do Stadio Brasil, com área de 1.200 metros quadrados, estylo moderno, com amplos stands, um terraço e sala para imprensa, em cima.

A construcção está a cargo da Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções, sob a fiscalização dos engenheiros Antonio Monteiro de Castro e José Guimarães de Almeida. Cerca de 200 expositores mineiros se farão representar no grande certamen.

No Pavilhão das Festas está installado um escriptorio de informações do Estado de Minas, a cargo do sr. Lindolpho Xavier, onde os interessados poderão ser attendidos diariamente, das 12 ás 15 horas.

O interventor Benedicto Valladares tem prestado todo apoio á representação de seu Estado, promovendo meios de facilitar a exhibição de productos e reunir o maior numero possivel de expositores.

As grandes industrias textil, metallurgica, de lacticinios, estancias hydro-mineraes e outras, vão ser postas em relevo.

O interventor Valladares tem manifestado desejo de que as principaes empresas concorram ao importante certamen do Districto Federal, de forma a dar uma idéa do adeantamento e da pujança da producção mineira.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, segunda-feira, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Pirro Gaudier, José Gomes, Joanna Fernandes e Manoel José Pereira.

Na Terceira — Antonio Ferreira da Silva, Albino de Freitas e Luiz Vicente.

Quarta — Ivo Dias e Ajax Manoel Lisboa.

Na Quinta — João Jacintho de Araujo Junior, Manoel Reginaldo da Costa e Oswaldo Pereira Bruno.

Na Setima — José Alves de Paula, Juvenilio da Silva Rabello, João Augusto de Carvalho Barroso, Pedro Martins Ferreira, Gervasio Nolasco de Pinho, Joaquim João José de Macedo, Joaquim de Moura, José Alonso Pinheiro, Cimas Geremias de Souza, Benjamin Abdalla e Pedro Nogueira.

Na Oitava — Seraphim Assumpção Dantas, Floriano Santos Oliveira, Manoel José Daniel e Marcionilio Alves da Silva.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

PRIMEIRA CAMARA

Recursos criminaes

N. 1.596 — Relator o desembargador Cesario Alvim — Recorrente o recorrido, Eduardo Pereira.

N. 1.601 — Relator o desembargador Cesario Alvim — Recorrente, a justiça; recorrido, Paulo Dias.

N. 1.606 — Relator o desembargador Cesario Alvim — Recorrente, o 1º curador das Massas; recorridos, David Schostack e outro.

N. 1.612 — Relator o desembargador Cesario Alvim — Recorrente, o 1º curador das Massas; recorrido, José Antonio Chaves.

Requerimento de indulto — Na appellação n. 5.285 — Relator o desembargador Cesario Alvim; requerente, Kariwaldo Antonio da Silva Guimarães.

Não ha pauta de appellações criminaes, porque está vago o cargo de procurador do Districto.

TERCEIRA CAMARA

Appellações civeis

N. 4.258 — Appellante, M. de Almeida & C.

N. 4.435 — Appellante, a Fazenda Municipal; appellada, a Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America.

N. 4.460 — Appellante, João Baptista Alves.

N. 4.437 — Appellantes, João Santos & C. Ltda, e outro.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

..Prejulgado n. 3 — Entre os aggravos de petição da 5a Camara, numeros 9.431 e 9.438, relator o desembargador Alvaro Berford, e o da 6ª Camara, n. 8.878, relator o desembargador Souza Gomes.

Aggravos em embargos

N. 8.932 — Relator o desembargador Alvaro Berford — Aggravante, a Companhia Nacional de Ceramica; aggravados, dr. Virgilio de Oliveira e outro.

N. 8.873 — Relator o desembargador Avidio Romeiro — Aggravante, Edmundo Crich e sua mulher; aggravada, d. Maria Ermelick.

N. 9.237 — Relator o desembargador Edgard Costa — Aggravante, dr. Arthur Fernandes de Carvalho Castro; aggravada, d. Arlinda Barbosa Salgado de Barros.

N. 9.272 — Relator o desembargador Edgard Costa — Aggravante, Castello da Gloria Hotel; aggravado, Sociedade Anonyma Força e Luz Vera Cruz.

Embargos de nullidade

N. 7.893 — Relator o desembargador Ovidio Romeiro — Embargantes, Edmundo Peltscher & C. e outro; embargado, Arthur de Souza Mendes.

N. 8.713 — Relator o desembargador José Linhares — Embargante, Carlos da Silva Sá e Oliveira; embargado, Sebastião de Lins Alves.

N. 9.084 — Relator o desembargador José Linhares — Embargante, Guilherme Barcellos de Oliveira; embargado, Juventino Fernandes de Rezende.

N. 8.670 — Relator o desembargador André Pereira — Embargante, Idalberta Pinto Neves; embargados, Lyrio Janot & C.

N. 8.926 — Relator o desembargador André Pereira — Embargante, Jacob Landa; embargado, Moysés Riberman.

N. 7.833 — Relator o desembargador Edgard Costa — Embargantes: 1ºs, A. Gagnière & C. Ltda, e outros; 2ºs, Nogueira & Silva; embargados, os mesmos.

N. 8.801 — Relator o desembargador Edgard Costa — Embargante, o espolio de João Roberti; embargado, Banco Alliança do Rio de Janeiro.

N. 8.968 — Relator o desembargador Edgard Costa — Embargante, Gervasio Pires Ferreira; embargadas, Companhia Territorial Jardins S. Vicente S. A. e outra.

PAUTA DA CÔRTE PLENA

Julgamentos que serão effectuados na proxima sessão da Côrte Plena, que se realizará quarta-feira proxima, ás 12.30 horas:

Recursos de revista

N. 538 — Na appellação 3.730 — Relator o desembargador Angra de Oliveira — Recorrente, Massas Alimenticias Aymoré Ltda.; recorrida, a Fazenda Municipal, representada pelo 3º procurador.

N. 545 — No aggravo 8.679 — Relator o desembargador Moraes Sarmento — Recorrente, Evilasio Lustosa, concessionario de Costa Figueiredo; recorridos, A. Dias & ...tins.

N. 505 — Na appellação 2.369 — Relator o desembargador Vicente Piragibe — Recorrente, Julio Lucio de Figueiredo Lima; recorrido, Bartholomeu Pierone.

N. 540 — Na appellação 3.490 — Relator o desembargador José Linhares — Recorrentes, Joaquim Ferreira e sua mulher; recorrida, a Companhia Territorial e de Administração.

N. 459 — Na appellação 3.642 — Relator o desembargador Armando de Alencar — Recorrente, João Volardié recorrida, Jeanne Chareyre.

N. 461 — Na appellação 3.588 — Relator o desembargador Angra de Oliveira — Recorrente, Oswaldo de Almeida; recorrida, d. Carmen Mesquita Rodrigues.

N. 526 — No aggravo 8.847 — Relator o desembargador Fructuoso de Aragão — Recorrente, José Joaquim Peixoto; recorrido, Raul Pinto de Almeida.

N. 511 — No aggravo 8.643 — Relator o desembargador Costa Ribeiro — Recorrente, André Panno Valisse; recorrida, d. Maria Mesquita dos Santos.

N. 552 — Na appellação 3.651 — Relator o desembargador José Linhares — Recorrente, Adrião Pereira Ramada; recorridos, Francisco Barbosa & C.

N. 554 — Na appellação 3.862 — Relator o desembargador Leopoldo de Lima — Recorrente, Rubens Martinez Herbella; recorrido, Carlos de Almeida Magalhães.

N. 559 — No aggravo 8.954 — Relator o desembargador André Pereira — Recorrente, Honorio Paulino Soares de Souza; recorrida, d. Maria Zilda Ferreira.

N. 560 — No aggravo 8.858 — Relator o desembargador Armando de Alencar — Recorrente, d. Ercilia Leitão Laport; recorridos, o espolio de Joaquim da Silva Leitão e outro.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz, dr. Duque Estrada — Escrivão, Bartlett James.

Inventario

Carlos Fernandes Góes — Deferido o pedido de fls.

Immissão

Dr. Luiz Affonso de Faria — Maria Luiza M. Menezes — Com vista ao dr. Oswaldo Nobrega de Vasconcellos.

Embargos

Rosalina Francisca Figueiredo, na fallencia de Gonçalves & Pereira — Ao syndico.

João Manoel de Moraes — José Luiz Rodrigues da Costa — Com vista ao dr. José Coelho da Costa.

TERCEIRA

Juiz, dr. Candido Lobo — Escrivão, Cruz Galvão.

E. hypothecarios

Coronel Getulio Carvalho — Maria Felicia da Fonseca e outros — Ao dr. 4º curador de Orphãos.

Manoel Gonzalez Alvarez — Ary Sampaio Vianna — Deferido o pedido retro.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Rodrigues & Carneiro — Ao dr. 2º curador das Massas.

De Waldemar & C. — Decretada, 20 dias para as habilitações de creditos, assembléa em 24 de setembro; syndicos, Antonio da Silva Pinheiro & C.

Reivindicações:

De Otis Elevator Company, na fallencia de A. M. Salem — Mantido o despacho, subam os autos á superior instancia.

De Antonio Conrado Baszkowiski, na fallencia de Carlos Affonso — Reformada a decisão aggravada.

De Stal Telles & C., na fallencia de Oswaldo F. da Cunha — Reformada a decisão aggravada.

De Bernardo da Silva, na fallencia de Aisen & Walner — Mantida a decisão aggravada, subam os autos á superior instancia.

De Antonio Baptista da Silva, na fallencia de Oswaldo F. da Cunha — Reformada a decisão aggravada.

De João Delegrave & C., na fallencia de L. Barros & C. — Mantida a decisão aggravada, subam os autos á superior instancia.

TERCEIRA

Fallencias:

De José Ankel & C. — Indeferido o pedido de fls. 114, prosiga-se.

De J. Affonso de Oliveira — Ao dr. 4º curador.

De Avelino Pereira Souza — Ao dr. 1o curador.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO ANNUNCIADO PARA AMANHÃ

Jorge Duarte do Nascimento foi pronunciado no art. 304 (ferimentos graves) da Consolidação das Leis Penaes. O seu julgamento, no Tribunal do Jury, está annunciado para amanhã, sendo seu advogado o academico Jorge Alberto Romeiro.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado do Espirito Santo, o sr. Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. J. Paiva de Oliveira; os Estados do Norte, o sr. A. da Costa Theophilo; o Estado de S. Paulo, o sr. Raul de Brito Chaves; e o Estado de Minas, o sr. Cel. Elias Johanny, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de julho.
No meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	18.50	19.62
American & Foreign Power Co., Inc.	6.12	7.00
American Smelting & Refining Co.	38.25	39.37
American Telephone & Telegraph Co.	112.00	113.00
American Tobacco Company	73.25	75.50
Armour & Co of Illinois "A" Stock	4.62	5.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	58.75	60.25
Atlantic Refining Co.	24.75	25.12
Baldwin Locomotive Works	8.62	9.12
Bethlehem Steel Corporation	30.25	32.00
Burroughs Adding Machine Co.	12.75	12.50
Brazilian Traction L. & P. Co. Ltd.	S/cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	13.37	13.50
Caterpillar Tractor Co.	26.00	25.25
Chrysler Corporation	38.50	39.00
Consolidated Gas Co.	32.12	32.00
Corn Products Refining Co.	66.00	66.25
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	89.00	90.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S/cot.	99.12
Electric Bond & Share Co.	12.75	13.75
General Electric Company	19.50	19.87
General Foods Corporation	31.25	31.75
General Motors Company	30.12	30.87
Gillette Safety Razor Co.	12.62	12.75
Goodrich (B. F.) Co.	10.62	12.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.62	26.50
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	58.00
Internat'l Business Machines Corp.	138.00	139.00
International Cement Corp.	23.62	25.00
International Harvester Co.	32.75	33.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.00	25.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	11.25	11.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.37	27.62
National Cash Register Co. (The)	15.50	15.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	25.00	26.25
Norfolk & Western Railway	185.00	186.00
Radio Corporation of America	5.37	6.00
Standard Brands Inc.	19.75	20.25
Standard Oil Co. of California	33.87	34.25
Standard Oil Co. of New Jersey	43.62	44.12
Studebaker Corporation	3.12	3.62
Texas Company	22.62	23.25
United States Rubber Co.	11.00	15.50
United States Steel Corp.	37.87	38.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.12	15.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.25	34.50
Woolworth (F. W.) & Co.	49.37	49.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	362.00	384.00
National City Bank, N. Y.	25.00	26.00
Royal Bank of Canadá	169.00	160.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921/41	29.62	29.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.50	25.37
6 1/2 %, 1926/57	25.12	25.50
6 1/2 %, 1927/57	25.12	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.00	19.00
Paraná, 7 %, 1958	14.25	11.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	19.75	19.87
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	19.25	20.00
São Paulo, 8 %, 1921/36	31.00	30.62
São Paulo, 8 %, 1925/50	21.50	21.62
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.00	20.87
São Paulo, 6 %, 1928/68	19.50	19.25
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	55.62	55.62
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.00	21.62

Mercado — Irregular.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de julho.
Não funcciona aos sabbados.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 21 de julho.
O mesmo não funcciona aos sabbados.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado do café disponivel funccionou com alta de meio para os typos do Rio e de 1/4 para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typo de Santos:		
N. 4	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/2	10
Typos do Rio:		
N. 6	9 1/2	9 1/2
N. 9	9 1/2	9

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA
HAVRE, 21 de julho.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	156	156
Para dezembro	157	157
Para março	157 1/2	157 1/2
Para maio	157 1/2	157 1/2
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 21 de julho.
Estatistica semanal do café no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	168
Na semana anterior	162
Em igual periodo de 1933	185

ESTATISTICA

	Saccas
Café do Brasil:	
No dia de hoje	323.000
Na semana anterior	326.000
Em igual data de 1933	87.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	419.000
Na semana anterior	417.000
Em igual data de 1933	248.000
Totaes:	
No dia de hoje	742.000
Na semana anterior	743.000
Em igual data de 1933	335.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA
HAMBURGO, 21 de julho.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Vendas		—

FECHAMENTO
HAMBURGO, 21 de julho.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 21 de julho.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto para embarque	43.0	43.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.0	41.0

MERCADO DE SANTOS
SANTOS, 21 de julho.
(Contracto A)
UNICA CHAMADA
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para julho	17$650	17$600
Para agosto	17$650	17$650
Para setembro	17$900	17$900
Para outubro	18$000	18$000
Para novembro	18$000	18$000
Para dezembro	18$000	18$000
Para janeiro	18$000	18$000
Para fevereiro	18$000	18$000
Para março	18$000	18$000
		Saccas
Vendas		—
Vendas		—

SANTOS, 21 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$500	15$100	13$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	27.636
No dia anterior	30.313
Em igual data de 1933	19.831
Embarques:	
No dia de hoje	31.208
No dia anterior	15.186
Em igual data de 1933	67.443
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.460.696
No dia anterior	2.461.368
Em igual data de 1933	1.637.857
Saidas:	
Para os Estados Unidos	4.926
Para o Rio da Prata, etc.	587
Total	25.874

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 21 de julho.
Entradas de hontem em:
Jundiahy:
Pela Paulista:

No dia de hoje	5.000
No dia anterior	6.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	32.000
Total:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	38.000

MERCADO DE VICTORIA
(UNICA CHAMADA)
VICTORIA, 21 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	13$000	13$100
Para setembro	13$500	13$600
Para outubro	12$800	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 21 de julho.
O mercado de café a termo funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado a 12$100, por 10 kilos.

MOVIMENO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	3.65
Saidas	10.150
Consumo	—
Existencia	61.718
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 21 de julho.
O mercado de algodão disponivel e a termo fechou estavel, ás a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
No disponivel americano, baixa de 9 pontos.
No termo americano, baixa de 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
American "Fair"	6.83	6.92
Maceió "Fair"	6.83	6.92
American Fully Midling	7.08	7.17
Para outubro	6.79	6.84
Para janeiro	6.73	6.78
Para março	6.74	6.78
Para maio	6.73	6.178
Para março	6.71	6.79

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 20 de julho.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido ás liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 24 a 27 pontos, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.00	13.25
American Futures:		
Para outubro	12.87	13.11
Para janeiro	13.01	13.27
Para março	13.12	13.36
Para maio	13.18	13.15

ABERTURA
NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se activo em geral, devido ás queixas de prejuizos causados á safra pela secca e calor.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 19 pontos para o American Futures, que está cotado em cents. por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.96	12.87
Para janeiro	13.15	13.01
Para março	13.29	13.12
Para maio	13.37	13.18

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista
Contracto A
(UNICA CHAMADA)
S. PAULO, 21 de julho.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

Para julho	35$000	N/cot.
Para agosto	35$000	N/cot.
Para setembro	35$000	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	35$700
Vendas (kilos)		

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 21 de julho.
O mercado do algodão, hontem, ao dia, apresentava-se estavel.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	
No dia anterior	—
No dia anterior	1.110
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	210.500
No dia anterior	210.500
Existencia:	
No dia anterior	28.900
No dia de hoje	29.100
Abatimento do consumo hontem:	200
Preço de 1ª sorte:	

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	52$000	52$000
Saidas:		Fardos de 180 ks.

Não houve.

A HYPOTHESE DA ACQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA CEDE LOGAR Á REALIDADE, QUANDO HA:

C OOPERAÇÃO
P REVIDENCIA
V ONTADE
C ONFIANÇA

A conjugação desses elementos movimenta, com proveitos reciprocos, as economias de cada um, garantindo a acquisição da CASA PROPRIA.

Procure conhecer o plano de economias collectivas da CARTEIRA PREDIAL - SEM JUROS - da

Banco Português do Brasil
Rio - São Paulo - Santos

Allemanha	4$680	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$645	—
Belgica	2$800	—
Nova York	11$900	—
Buenos Aires	3$465	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$840	—
Paris	$755	—
Italia	1$070	—
Allemanha	4$410	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$940	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$460	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$690	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000/1.000, o preço de réis 16$620.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES
Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$973
Paris	—	$785
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$647
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$843
Hespanha	—	2$649
Suissa	—	3$915
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$995
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$465
Hollanda	—	—
Japão	—	3$740
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	12$059

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre trabalhou, hontem, em posição calma e com poucas alterações nas cotações das moedas estrangeiras.

Os bancos declararam para saques o preço de 79$500 para libra e o de 15$750 a 15$800 para o dollar, comprando letras particulares a 78$500 e 15$200, respectivamente.

Assim fechou o mercado, estacionario e sem maior volume no curso de suas operações.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	79$500	
Nova York	15$750 a	15$800
Paris	1$038 a	1$045
Portugal	$725 a	$728
Portugal, prov.	$730 a	$732
Suecia	4$130 a	4$150
Allemanha	6$140 a	6$190
Hespanha	2$160 a	2$170
Hespanha (prov.)	2$165	—
Rumania	$160 a	$170
Austria	2$950 a	3$050
Argentina	3$910 a	3$960
Suissa	5$140 a	5$170
Belgica, ouro	3$675 a	3$700
Belgica, papel	$723	—
Hollanda	10$675 a	10$800
Japão	4$900	—
T. Slovaquia	$660 a	$665
Uruguay	6$500 a	6$600
Chile	$670	—
Canadá	15$000	—
Italia	1$350 a	1$360

CURSO DE CAMBIO LIVRE HONTEM REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	79$173
Paris	—	1$037
Italia	—	1$345
Allemanha	—	6$164
Portugal	—	$728
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$675
Hespanha	—	2$164
Suissa	—	5$140
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$660
Nova York	—	15$763
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$919
Hollanda	—	—
Japão	—	4$920
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m/n, para as moedas papel estrangeira, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$000	6$400
Peseta (Hespanha)	2$000	2$180
Lira (Italia)	1$300	1$350
Franco (França)	1$010	1$025

(Continua na 15ª pag.)

Um facto que exige a attenção do ministro da Fazenda

UM MENOR E' DESPEDIDO DA CASA DA MOEDA POR TER TIDO DOZE FALTAS NO ESPAÇO DE UM ANNO

O menor Herthos Pinto de Lima era aprendiz mecanico da Casa da Moeda, e como durante o espaço de um anno as suas faltas no serviço perfizessem um total de doze dias, o director daquelle estabelecimento, dr. Mansueto Bernardi, demittiu o referido menor. Indo a mãe do mesmo á presença do dr. Bellens de Almeida, director da Fazenda, pedir-lhe que attestasse a fé de officio de seu filho, essa autoridade a mandou ao dr. Mansueto Bernardi, para que resolvesse o caso. Mas o director da Casa da Moeda, achando que o menor Herthos não necessita de nenhum attestado, não quiz attender sua mãe, que appella para o ministro da Fazenda, no sentido de solucionar o caso, pois seu filho encontra-se em situação difficil ante a attitude do director da Casa da Moeda.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 20 do corrente, attingiu a importancia de 452:737$700, para menos 42:663$700, sobre igual data do anno anterior.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, organizou, para a sua sessão de terça-feira proxima, a seguinte ordem do dia:

a) — No expediente, o professor Pedro de Castro Escalada, de Buenos Aires, fará uma ligeira palestra sobre "Cancer e Curieterapia".
b) — Professor Barbosa Vianna — Novo methodo de tratamento ortopedico das pernas tortas.
c) — Drs. Capriglione, Costa Cruz e W. Berardinelli — Gynecomastia e cirrhose hepatica.
d) — Dr. Aresky Amorim — Sobre um novo producto homestatico biologico.
e) — Dr. Peregrino Junior — Um caso de ruptura de anurisma da aorta abdominal.
f) — Drs. Aldo Cordovil e E. Mac Clure — Cordoma — Estudo anatomo-clinico de um caso de cordoma sacro coccygiano.
g) — Dr. Volta Baptista Franco — Sedacção immediata da dor nas orchi-epididimites gonococcicas.

Encontrado morto na na via publica

Na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao cáes do porto, na plataforma n. 8, foi encontrado morto um homem de nacionalidade, ao que se suppões americana do norte.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Roussoulieres, do 11º districto, que providenciou o comparecimento de peritos do crime, para verificar se se tratava de morte natural ou de algum crime. Em poder do morto nada foi encontrado que o identificasse.

O cadaver foi transportado para o "morgue" da Saude Publica, por se tratar de morte natural.

Morreu no Prompto Soccorro

Amelia Rodrigues, de 35 annos de idade, brasileira e domestica, na manhã de hontem fôra victima de dois accidentes, motivo por que teve de ser internada no Hospital do Prompto Soccorro, vinda do Posto de Assistencia do Meyer.

A' tarde, não supportando os seus padecimentos, Amelia veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

AGGREDIDO COM UM CANO DE FERRO

A VICTIMA SE ACHA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Ha dias, tendo tido uma desintelligencia com seus patrões, deixou a fabrica de tecidos "Neutrolite", sita á rua General Bruce n. 292, o seu ex-gerente José Corrêa de Mello. Hontem, teve elle que voltar áquelle estabelecimento industrial, para receber um saldo de seus salarios. Alli chegando, José não encontrou os donos da fabrica, mas o novo gerente, Agenor Alvaro da Silva Real, portuguez, de 26 annos, casado e residente á rua Conde de Leopoldina n. 134, casa II.

José Corrêa de Mello, victima de seu substituto

Depois de ligeira palestra, entraram a discutir, não se demorando a surgir entre os dois uma violenta luta corporal. Em meio desta, Agenor, usando um cano de ferro, feriu na cabeça o ex-gerente. Depois desse acto criminoso, o aggressor fugiu.

José Corrêa, a victima, que é brasileiro, casado, e residente á rua Pinto de Figueiredo n. 22, foi soccorrido pela Assistencia e medicado no Hospital do Prompto Soccorro.

Foi aberto inquerito a respeito, no 14º districto policial, tendo o commissario Caetano arrolado diversas testemunhas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 20 de julho.
Mercado estavel, com alta de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.68	1.66
Para setembro	1.74	1.72
Para dezembro	1.81	1.79
Para janeiro	1.81	1.79

NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 21 de julho.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.7	4.7
Para agosto	4.9	4.9
Para setembro	4.9 1/2	4.9
Para outubro	4.10	4.9 1/2

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 21 de julho.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 21 de julho.
O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se firme.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia anterior	100
No dia de hoje	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.205.400
No dia anterior	3.205.400
Existencia:	
No dia de hoje	252.300
No dia anterior	252.300
Saidas:	
Não houve.	

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos.	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CACÁO

NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado não funcciona ao sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 20 de julho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou accessivel, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	6.35	6.51
Para setembro	6.61	6.63
Para outubro	6.73	6.82
Disponivel.		
Typo Barletta para o Brasil	6.80	6.80

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 20 de julho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	97.75	99.62
Para setembro	99.25	101.12

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra 59$592)

O mercado de cambio official regulou hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel, sem modificação alguma digna de nota nas cotações das diversas marcas e com negocios bancarios e particulares, desenvolvidos em escala moderada.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando para cobranças a libras a 59$592 e comprando letras de exportação a libra a 58$760, com o dollar no bancario, á vista, sustentado ao preço anterior de réis 11$900.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado ás 12 horas, estacionario e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$915	—

AUXILIADORA DO THESOURO NACIONAL

Pedem-nos a publicação do seguinte:
"São convidados os socios em atraso a saldarem as suas contribuições, afim de fazerem jús á melhoria de beneficio projectada, devendo procurar o presidente, Leopoldo Vossio Brigido, sub-director das Rendas Internas".

Aggredido a páo

Na tarde de hontem, na rua Henrique Braga, em Oswaldo Cruz, o operario Guilherme Gomes do Nascimento, de 39 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua acima referida, na casa n. 107, foi aggredido a páo, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, Guilherme, depois de medicado, retirou-se para sua residencia.

A policia local registrou a occorrencia.

INFORMAÇÃO UTIL

O meio mais facil de garantirmos ao organismo as vitaminas necessarias é usarmos, diariamente, leite, manteiga, ovos, legumes, verduras e frutas.

LIVROS NOVOS

"Iniciação social e politica" — Luiz Amaral — Edição Calvino Filho.

O sr. Luiz Amaral confirma, em "Iniciação social e politica", as suas credenciaes.

O seu livro, discorde-se ou não de suas idéas, é excellente. Um magnifico trabalho.

O prefacio do ex-ministro Pires do Rio, apposto á obra, é um brilhante estudo critico do livro que Calvino Filho acaba de lançar á publicidade.

"Iniciação social e politica" já está exposto á curiosidade publica e é, rigorosamente, um trabalho que honra o seu autor, escriptor Luiz Amaral.

PEQUENO CONSELHO

A alimentação deverá ser, sempre que possivel, variada, o que contribue para estimular o appetite — IPES.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A selecção brasileira á II Taça do Mundo fará, hoje, uma nova exhibição de sua alta classe nos campos europeus

O football profissional

Flamengo x Vasco, e Bangú x America, disputantes das partidas desta tarde

Allemão, Arthur, Alberto e Carlos Alves, quatro esteios do rubro-negro

A decisão do campeonato profissional de 1934, com o C. R. Vasco da Gama laureado campeão, não teve o effeito de desmoralizar o interesse publico pela sua parte final. Esse interesse, ao contrario, culmina na circumstancia de cinco clubs, todos em quasi igualdade de situação, emprehenderem uma corrida emocionante pela classificação nos quatro postos seguintes ao campeão, ou seja pelo direito de participação no torneio Rio-S. Paulo, em competição com os cinco melhor classificados no certamen promovido pela Associação Paulista de Esportes Athleticos.

Assim, as equipes do Bangú, São Christovão, America, Flamengo e Fluminense estão atravessando o periodo final do campeonato com grandes responsabilidades. Os dois primeiros occupam o segundo logar, com nove pontos perdidos e estão apenas com um ponto acima dos tres ultimos.

Faltam sómente quatro rodadas, das quaes serão travadas as sete lutas que indicarão qual o club que ficará privado da disputa do interessante torneio de consagração do quadro campeão do Brasil.

Dos cinco candidatos ás quatro vagas, o que está em situação mais desfavoravel é o rubro-negro, pois terá que bater-se com o Vasco, o S. Christovão e o Bangú, justamente os tres primeiros collocados e que estão em melhor fórma.

Já hoje a tabella deverá soffrer grandes transformações. O Flamengo enfrentará o Basco e o Bangú bater-se-á com o America.

Qualquer desses clubs, com excepção do Vasco, perdendo a luta de logo mais, será afastado para o sexto logar. Dando-se o caso de serem o Flamengo e o Bangú os perdedores, sómente o rubro-negro passará para a incommoda posição de sexto collocado. O Bangú, sendo derrotado, e o Flamengo conseguindo abater o Vasco, os suburbanos irão para o sexto posto, o São Christovão ficará sózinho no segundo logar e os tres restantes ficarão empatados na terceira collocação.

Vencendo, os suburbanos terão quasi certa a sua classificação no torneio.

Com o quadro da rua Figueira de Mello o caso é semelhante. Com uma victoria terá quasi assegurada a sua classificação.

O tricolor terá que vencer os dois ponteiros: Vasco e Bomsuccesso. A sua situação não é das melhores, principalmente depois que os suburbanos da Leopoldina derrotaram os rubros e demonstraram a força da sua equipe.

Finalmente, o America terá como adversarios os quadros que estão em segundo logar, isto é, o Bangú e o S. Christovão.

Como se vê, os rubros têm pela frente uma verdadeira barreira.

Deante disso, póde-se affirmar que o campeonato entrou no seu periodo mais interessante, não obstante o Vasco já se haver sagrado campeão da cidade.

OS MATCHES DE HOJE

Iniciando a interessante seria de partidas de classificação para o torneio Rio-S. Paulo, serão realizados hoje, á tarde, os seguintes prelios: Flamengo x Vasco e America x Bangú.

O torcedor e o chronista conhecedores bastante das forças dos quadros que intervirão na rodada desta tarde, não ousam fazer um prognostico.

São duas lutas onde o equilibrio de forças é o caracteristico principal. Quem ousar apontar um vencedor correrá o risco de errar redondamente.

AS AUTORIDADES NOS JOGOS

O director technico da Liga Carioca fez a seguinte escalação de juizes e auxiliares para os jogos de hoje:

Flamengo x Vasco — Campo do Fluminense F. C. — Juiz, Jorge Marinho — Chronometrista, Armando Segadas Vianna — Juizes de linha: Pedro Carvalho, J. Valerio, Milton Schmidt e J. Cardoso Junior.

Bangú x America — Campo do São Christovão A. C. — Juiz, Loris Cordovil — Chronometrista, Oswaldo Novaes — Juizes de linha: F. Nascimento, Haroldo Drolhe, Lippe Pereira Peixoto e J. Motta Souza.

AMADORES

Flamengo x Vasco — Campo do Fluminense F. C. — A's 13.30 horas — Juiz, C. Santa Maria.

Bangú x America — Campo do São Christovão A. C. — A's 13.30 horas — Juiz, Guilherme Gomes.

Victor, que guardará o reducto do America

Os "esquadrões" do Flamengo, Vasco, Bangú e America

As equipes participantes dos jogos profissionaes desta tarde, salvo modificações de ultima hora, apresentar-se-ão em campo assim constituidas:

FLAMENGO	VASCO
Alberto	Rey
Domingos	Carlos Alves
Mario	Italia
Allemão	Gringo ou Ciocero
Flavio	Fausto
Affonso	Molla
Roberto	Orlando
Arthur	Almir
Alfredo	Gradin
Nelson	Nena
Jarbas	D'Alessandro

BANGU'	AMERICA
Euclydes	Victor
Mario	Vital
Camarão	De San
Paiva	Ferreira
Sant'Anna	Mariani
Médio	Arresi
Sobral	Carolla
Paulista	Nabor
Tião	Fassora
Placido	Carto
Orlando	Carreiro

A reforma dos Estatutos da Federação Brasileira

UMA ASSEMBLÉA NO DIA 24 DO CORRENTE

No proximo dia 24 realizar-se-á a grande assembléa geral da Federação Brasileira de Football.

Uma grande importancia é attribuida á essa reunião, muito embora não tenham vindo a publico os motivos que a determinaram.

A convocação fala apenas em interesses geraes. O motivo principal da reunião é a reforma dos Estatutos da Federação. Como se sabe, a F. B. F. foi fundada quasi ás pressas e os seus estatutos primitivos apresentavam falhas que o tempo foi apontando. Assim, a regulamentação das transferencias de jogadores e os contractos. Cada entidade tinha a sua formula de contracto. A assembléa approvará a Reforma dos Estatutos, que já está elaborada.

O "SOCCER" BRASILEIRO NA EUROPA

O SELECCIONADO NACIONAL IRA' A' SUISSA E A PARIS

O conjuncto representativo do "soccer" nacional que excursiona pela Europa, fará hoje, mais uma exhibição frente aos footballers portuguezes.

Os nossos patricios que já denotaram duas equipes lusitanas, bater-se-ão na tarde de hoje com a esquadra do F. Club Porto, um dos fortes teams de Portugal.

Segundo noticia o "Diario de Lisboa", a excursão pelos campos europeus da equipe brasileira que disputou o Campeonato Mundial, vae ganhar uma amplitude geographica extraordinaria, pois depois do jogo de hoje contra o Football Club Porto, o team embarcará no dia immediato não mais para Barcelona, onde tomaria um dos vapores italianos de regresso ao Brasil, mas directo á Suissa, onde jogará tres partidas, duas na capital da Confederação, contra um dos gremios de Berne e a selecção helvetica, e o terceiro contra o club profissional de Zurich um dos mais fortes do paiz.

Do paiz alpino irá a Paris disputar duas partidas, estando em estudo uma proposta para diversos encontros no oriente mediterraneo, começando possivelmente pela Turquia.

Campeonato Carioca de Tennis

OS JOGOS DE HOJE

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, dando cumprimento á sua tabella official, fará disputar hoje, caso o tempo permitta, os seguintes matches:

1ª DIVISÃO

Tijuca x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Brasil x Fluminense — Nas quadras da Avenida Pasteur.

Este jogo não será realizado, visto ter o S. C. Brasil feito entrega antecipada dos pontos.

2ª DIVISÃO

Zona A — Rio de Janeiro x Country Club — Nas quadras da rua Gustavo Sampaio.

Paysandu' x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Zona B — São Christovão x Fluminense — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Fluminense x Botafogo — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Zona C — Andarahy x Olaria — Nas quadras da rua Barão de S. Francisco Filho.

Villa Isabel x Vasco da Gama — Nas quadras da Avenida 28 de Setembro.

O FOOTBALL NO ESTADO DO RIO

O INTERMUNICIPAL DESTA TARDE EM NICTHEROY — OUTRAS NOTAS

O Fluminense F. C., pertencente á Liga Nictheroyense, bater-se-á hoje em sensacional partida esperada com grande ansiedade pelos sportmen da vizinha capital, com o forte quadro do Internacional, de Petropolis.

O conjunto metropolitano é o segundo collocado no campeonato local e possue um quadro homogeneo e ligeiro, capaz de dar trabalho a qualquer defesa. O Fluminense, de Nictehroy, por sua vez, está treinado e conta com elementos de destaque no nosso "association", como podemos citar, Acyr, Julinho, Almir, Thelio e Vadinho.

Está em cheque pois a hegemonia do football petropolitano e nictheroyense.

O LOCAL DO EMBATE

O local do embate será o campo do tricolor, á avenida Sete de Setembro, em Santa Rosa, que, por certo pegará uma boa assistencia em vista da pujança dos dois teams.

O TEAM DO TRICOLOR

Possivelmente o team do tricolor nictheroyense jogará assim constituido: Acyr, Julinho e Luizinho; Vadinho, Carino e Walter; Juca, Déco, Almir, Dezinho e Thelio.

A PRELIMINAR

Será, sem duvida, um jogo interessante a preliminar de hoje. Encontrar-se-ão os teams do Collegio Salesianos de Santa Rosa e do Gymnasio Bittencourt da Silva, ambos pertencentes á novel entidade collegial da capital fluminense. Esse match está despertando grande interesse nos meios collegiaes de Nictheroy.

O JOGO DA ANEA

A ANEA, em continuação ao seu campeonato de football, fará realizar, hoje, o seguinte jogo:

Canto do Rio x Fonseca

No campo da Alameda São Boaventura. O onze alvi anil, salvo modificações de ultima hora, entrará em campo assim constituido: Costinha, Lemos e Djalma; Miroco, Visquino e Hilton; Daniel, Antonio, Paschoal, Clovis e Levy.

OS JOGOS DA AGEA

A entidade de São Gonçalo marca para hoje os seguintes matches:

Carioca x Tamoyo — No campo da rua Alberto Torres.

Mutondo x Alcantara — No campo do primeiro.

NOS DOMINIOS DA ATHLETICA

CAMPEONATO PARA NOVOS PERDEDORES, NOVOS E ESTREANTES

A Liga Carioca de Athletismo, fazendo proseguir a sua campanha, em pról do desenvolvimento athletico dos socios de seus clubs filiados, fará realizar no proximo dia 29 do corrente, o seu campeonato para novos perdedores, novos e estreantes, no stadium do Fluminense F. C. em obediencia ao seguinte:

HORARIO

9 horas — 110 metros com barreiras — Preliminares. — Arremesso do Peso — Salto em Altura.

9.15 horas — 100 metros — Preliminares.

9.30 horas — 400 metros — Preliminares.

9.45 horas — 110 metros com barreiras — Final — Arremesso do Dardo — Salto em distancia.

10 horas — 200 metros — Preliminares.

10.15 horas — 800 metros — Final.

10.30 horas — 100 metros — Final.

10.45 horas — 200 metros — Final. — Arremesso do Disco — Salto com Vara.

11 horas — 400 metros — Final.

11.10 horas — 5.000 metros — Final.

11.30 horas — Revesamento de 4 x 100.

11.45 horas — Revesamento de 4 x 400.

INSTRUCÇÕES

1º) — Só poderão participar desta competição os athletas novos, que não obtiveram classificação em 1º e 2º logares, no ultimo campeonato de classe e outros athletas estreantes ou novos, que desejarem agora competir;

2º) — Cada Club poderá inscrever 4 athletas effectivos e 3 reservas, nas provas individuaes e uma turma nas de equipe;

3º) — As provas de Revesamento só serão realizadas se reunirem no minimo dois clubs concurrentes;

4º) — Para poder participar da competição o athleta deve ter o seu pedido de registro, na Liga, até ás 17 horas, de quarta-feira, dia 25; e

5º) — As inscripções recebidas até ás 17 horas de terça-feira, dia 24, pagando cada athleta, por inscripção em cada prova a importancia de 2$000.

Em torno da pacificação dos Sports

AS ENTIDADES PAULISTAS MANIFESTARAM-SE CONTRA O ACCORDO ENTRE A C. B. D. E A F. B. F.

S. PAULO, 21 (H.) — Em reunião realizada hontem a noite, as entidades paulistas filiadas á Confederação Brasileira de Desportos resolveram

Luiz Aranha, presidente do C. A. da C. B. D.

oppôr-se ao accordo concluido entre essa entidade e a Federação Brasileira de Football. Ficou assentado que os representantes da Federação Paulista de Athletismo, da Federação Paulista de Bola ao Cesto, da Federação Paulista de Football, da Federação Paulista de Sociedades de Remo e da Federação Paulista de Natação votarão contra aquelle accordo, na assembléa da Confederação Brasileira de Desportos a realizar-se no dia 30.

Vão treinar os basketballers do Fluminense

Realizando-se amanhã, ás 20 horas, no gymnasio, o treino de basketball deste club, o departamento technico do Fluminense F. Club pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os athletas dessa secção.

Friedenreich e os seus cinco lustros de actividade sportiva

OS CLUBS A QUE PERTENCEU — OS JOGOS INTERNACIONAES — ACCIDENTES E OUTRAS NOTAS

O seleccionado Rio-São Paulo, vencedor dos profissionaes do Exeter-City. Friedenreich tem á direita o famoso Abelardo De Lamare e á esquerda Osman. Pelo impedimento de "El Tigre", Abelardo jogou no centro e na meia, vindo então o "onze" a marcar os dois goals da victoria

A trajectoria de Arthur Friedenreich no "soccer" patricio, é de uma luminosidade unica.

"El Tigre" é, após 25 annos de actividade, o grande "mago" de maior evidencia. Ainda agora, os dois maiores centros do paiz, consagraram com justiça sua personalidade. E' assim de toda opportunidade offerecer aos leitores d'O JORNAL o "record" de Fried no quarto de seculo que se commemorou ha pouco. Tendo surgido em 1909, no C. S. Ypiranga, "El Tigre" transferiu-se logo após para o Germania.

Este é o marco inicial de sua gloriosa carreira.

OS CLUBS DE FRIED

O mestre, durante sua longa carreira, defendeu os seguintes clubs:

1909 — Germania
1909 — Ypiranga
1910 — Mackenzie
1910 — 1915 — Ypiranga
1916 — Paysandú
1916 — 1917 — Ypiranga
1917 — 1929 — C. A. Paulistano
1930 — até agora, S. Paulo F. C.

OS CAMPEONATOS DE "EL TIGRE"

Fried foi campeão as seguintes vezes:

PAULISTA

1918 — Pelo Paulistano
1919 — Idem, idem
1921 — Idem, idem
1926 — Idem, idem (Laf)
1927 — Idem, idem, idem
1929 — Idem, idem, idem
1931 — S. Paulo F. C.

BRASILEIRO

1920 — Pelo Paulistano (Inter-clubs)
1922 — Pela Apea (Torneio do Centenario)
1923 — Pela Apea (Campeonato de seleccionados).

SUL-AMERICANO

1919 — 1922.

OS PAIZES EM QUE FRIED SE EXHIBIU

"El Tigre" se exhibiu as seguintes vezes, no estrangeiro:

1913 — No Uruguay e Argentina — Excursão do combinado do S. C. Americano.
1914 — Na Argentina — Disputa da Taça Roca.
1916 — Na Argentina — Campeonato Sul-Americano.
1925 — Na França, na Suissa e em Portugal — Excursão do C. A. Paulistano.
1925 — Na Argentina — Campeonato Sul-Americano.

JOGOS COM ESTRANGEIROS

Fried estreou contra quadros estrangeiros em 1912, em S. Paulo.

Desde então, jogou contra argentinos, uruguayos, inglezes, chilenos, italianos, francezes, portuguezes, suissos, paraguayos israelitas e norte-americanos.

CAMPEONATOS QUE DISPUTOU

O nosso veterano campeão anniversariante disputou os seguintes campeonatos:

Paulista — De 1909 até 1913, na Liga Paulista. De 1914 a 1925, na Apea. De 1926 a 1929, na Laf. De 1930 até agora, na Apea.

Brasileiro — 1920 (inter-clubs); — 1922 (torneio do Centenario); — 1923-1931 (seleccionados) e 1933 (inter-clubs).

Sul-Americano — 1916 1919 — 1925.

ESTRÉAS

A estréa de Fried, no campeonato paulista, foi em 1909.

Em jogos contra os estrangeiros, aqui, em 1912, contra os argentinos.

No seleccionado paulista, em 1914 no Rio, contra os cariocas, jogando de médio esquerdo.

Na selecção brasileira, contra os inglezes do Exter City, em 1914, no Rio.

No Paulistano, em 1917, disputando o campeonato, a começar de 1918.

FRIED NO CONFRONTO INTER-ESTADUAL

Além dos cariocas, Fried enfrentou: bahianos, paranaenses, gauchos, mineiros, paraenses e pernambucanos. Exhibiu-se no Paraná, na Bahia e em Minas.

Os jogos que disputou são os seguintes:

Contra os cariocas (clubs)	28
Contra os cariocas (selec.)	20
Contra os outros Estados	18
Total	66

FRIED NO CONFRONTO COM OS ESTRANGEIROS

A actuação de Fried contra os estrangeiros é a seguinte:

Jogos disputados no Brasil	24
Jogos disputados no estrangeiro	21
Total	45

Destes jogos 17 vezes foi na selecção brasileira e 8 vezes na selecção paulista.

Interessante: — Fried enfrentou mais quadros estrangeiros, no Brasil, que quadros de clubs cariocas.

FRIED "ARTILHEIRO"

Friedenreich, desde 1917 até agora, fez os seguintes numeros de goals no campeonato paulista:

Annos	Goals
1917	51
1918	25
1919	20
1920	29
1921	33
1922	16
1923	8
1924	18
1925	4
1926	22
1927	13
1928	29
1929	16
1930	26
1931	22
1932	1
1933	2
1934	2

— Nos campeonatos brasileiros de seleccionados, inclusive o torneio de 1922, fez 22 goals em 16 jogos.

— Nos campeonatos sul-americanos fez 8 goals em 12 jogos.

— Na selecção paulista, contra a selecção carioca, fez 28 goals em 20 partidas, inclusive aquellas do campeonato brasileiro.

— Na excursão do Paulistano á Europa, conquistou 11 pontos em 9 encontros.

— Em 1917 fez 6 goals numa só partida (Ypiranga x Internacional).

— Em 1923 conquistou 7 goals (Paulistano x U. Lapa).

— Em 1917 fez 5 goals, contra os cariocas.

FRIED NAS SELECÇÕES PAULISTAS

Nas varias selecções paulistas, Fried jogou 59 partidas, interestaduaes e internacionaes.

ACCIDENTES...

Fried foi sempre leal, corajoso... muito esperto, pois nem sempre os seus adversarios o enfrentaram lealmente.

O seu primeiro accidente sério freu-o em 1914, contra o Exter City. Um adversario applicou-lhe forte ponta-pé na face, que lhe custou grave ferimento e a perda de alguns dentes.

— Em 1920, durante um treino entre paulistas e cariocas, soffreu a fractura de um braço.

— Noutras vezes foi attingido com rudeza, mas saiu-se sem maiores prejuizos physicos.

Estes são os dados de maior relevo da carreira do "crack" nacional que ainda se festeja.

O Campeonato Carioca de Football

OS DOIS GRANDES JOGOS DE HOJE

O campeonato official de football da cidade superintendido pela A. M. E. A. terá continuação hoje, com a realização das duas seguintes importantes pelejas:

MAVILIS X BOTAFOGO

O jogo acima que será sem duvida o melhor do dia, terá por local o campo da rua Carlos Seidl, na Ponta do Cajú.

A partida promette ser boa e muito renhida, pois, as duas equipes que se vão defrontar, são respeitaveis e estão em plena forma.

Ha ainda uma circumstancia que augmenta o interesse em torno da partida, e é que o Mavilis e o Botafogo vão pela ultima vez preliar entre si, visto que o gremio alvi-negro em 1935 será incluido na divisão profissional da Liga Carioca.

As duas equipes provaveis para hoje são as seguintes:

MAVILIS — Medonho; Baguetta e Polaco; Barreira, Chavão e Alô II; Alô I, Pisca, Aragão, Honorino e Sá.

BOTAFOGO — Mourinha; Vicente e Albino; Ferreira, Rogerio e Walter; Moura Costa, Franklin, Beijinho, Nilo e Jayme.

OLARIA X PORTUGUEZA

Uma outra importante partida marcada para hoje será a do Olaria com o Portugueza, e que será travada no campo da rua Ricardo Silva.

Ambas as equipes estão treinadissimas, pois, durante a semana que hontem terminou realizaram fortes ensaios.

Os adeptos de ambos vão ter portanto um dia cheio de emoções.

Os quadros escalados para o embate de hoje são os seguintes:

OLARIA — Biroba; Alfredo e Armindo; Germano, Augusto e Viveiros; Horacio, Rubem, Zé Luiz, Carmano e Pierre.

PORTUGUEZA — Nogueira; Nelson e Antonio; Esther, Mimosa e Rolão; Paulo, Arthur Waldemar, Armandão e Jaguarão.

Nilo, o grande foward do Botafogo

REGISTRO

Uma das expressões mais legitimas e brilhantes do sport nacional é o Fluminense Football Club.

A elle se deve uma série notavel de serviços á causa sportiva, desde a introducção, no Rio, do salutar sport bretão, hoje tão disseminado e popularizado em todo o paiz, até o monumento de sua séde actual, que tanto envaidece a cidade.

E isso sem esquecer as suas iniciativas em pról do progresso e da evolução de nossos sports, assim terrestres, como aquaticos.

Ao gremio tricolor, emfim, deve a campanha pela cultura physica de nossa mocidade tanta coisa, que, para ennumeral-as todas seria demasiado acanhado o espaço deste ligeiro registro, que nos é suscitado pela passagem do 32º anniversario de sua fundação, que hoje se festeja.

Club prestigioso, com uma projecção deveras brilhante, no scenario da sportividade nacional, o Fluminense Football Club é mais que merecedor das homenagens que está recebendo hoje, pela sua magna data, e ás quaes accrescentamos as nossas.

A Columna Nautica Marambaya festeja hoje o seu 7.º anniversario

Tudo está previsto afim de que obtenha o mais completo exito a noite-dansante com que a Columna Nautica Marambaya commemora a passagem do 7º anniversario da sua fundação, que será realizada hoje, nos salões do Club de Natação e Regatas.

A par da rica ornamentação a flores naturaes, cumpre salientar a original illuminação de magnificos effeitos, merecendo tambem especial destaque a jazz que animará a festa, para a qual os associados e suas familias terão ingresso mediante apresentação da carteira social munida dos recibos n. 7, do club e da Columna.

Traje de passeio. Convites na secretaria.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Young-Yeoman, Kosmos, Assis Brasil e Capucino, formam o campo da prova classica "Jockey-Club de São Paulo"

NO MUNDO DAS REDEAS

A grande corrida de hoje no Hippodromo Brasileiro

Young, Yeoman, Kosmos, Assis Brasil e Capucino são os candidatos aos 15:000$000 do Classico "Jockey Club de S. Paulo" — Interessante encontro entre Luminar, Algarve, Bosphore e Fifa no "handicap" de fundo — Jacutinga, Zaga, Soneto, Beef, Duble Steel e Nobleman promettem uma carreira muito movimentada no premio "Tinguá" — Seis parcos cheios e equilibrados completam o melhor programma já organizado neste anno — As montarias provaveis — Commentarios — Notas diversas

Não resta a menor duvida de que foi bastante feliz a commissão de corridas da nossa aggremiação, na confecção do programma desta tarde, que pode ser taxado como o melhor deste anno.

De facto, passando-se uma vista d'olhos pelas reuniões já levadas a effeito em 1934, somos obrigados a reconhecer que em nenhuma dellas os attractivos eram tantos como os que teremos a opportunidade de apreciar dentro de algumas horas.

Para o chronista mais abalizado, para os cathedraticos mais corajosos e para os turfmen mais apaixonados, esta festa, a par da attenção que conseguiu despertar, é uma das de mais difficil prognostico, não só pelo equilibrio notado na maioria das justas, como tambem pela equitativa distribuição de pesos, que, affastando superioridades diminutas, augmenta a "chance" de parelheiros que com os mesmos kilos que os seus adversarios não possuiam senão probabilidades pouco dilatadas de exito.

— Como uma homenagem á sua congenere da capital bandeirante, a sociedade da Avenida Rio Branco fará disputar pela sexta vez o Classico "Jockey Club de S. Paulo", no percurso de 2.400 metros, com a dotação de 15:000$.

Comquanto não haja reunido mais que cinco inscripções, — as de Kosmos, Capucino, Assis Brasil, Young e Yeoman —, esta carreira está em condições de agradar a todos que comparecerem ao majestoso campo hippico da Praça Santos Dumont.

Não fosse o "top-weight", não teriamos qualquer receio em considerar liquida a victoria de Kosmos, já pela magnifica forma que ostenta, já por se adaptar bem ao terreno pesado, no qual sempre deu boa impressão.

Apesar, porém, da vantagem que concederá a seus rivaes, estamos inclinados a acreditar no util representante da jaqueta dos srs. E. & A. Assumpção, isto porque Yeoman e Capucino parecem ter poucas pretensões, e Assis Brasil nunca ter intervido em companhia tão aborrecida, muito embora reconheçamos ser elle um candidato sério ao placé.

Resta, portanto, Young, cujos responsaveis nutrem fé em suas patas e que os entendidos elegeram como favorito.

A luta entre Kosmos, Young e Assis Brasil tem, pois, motivo de attracção, devendo assignalar um desenrolar movimentado e um arremate dos mais renhidos.

— Afóra esta competição, merecem destaque as denominadas: — "Tinguá", com Jacutinga, Zaga, Soneto, Beef, Double Steel e Nobleman; "Therezina", que marcará o reapparecimento do optimo paranaense Algarve em competencia com os estrangeiros Bosphore, Luminar e Fifa, e "Frivolo", no qual El Tigre, que está agora entrando em forma, se baterá com Morrinhos, Xerem, Tomyrim, Capuã, Kid, Star Brasil, ex-Origan, Inverman, Servidor, Insurrecto, Twinbar, Gin Puro e Sea, pareos estes que são elementos preponderantes para se aquilatar do exito de qualquer "meeting".

— A seguir, como o fazemos habitualmente, abaixo encontrarão os nossos leitores os commentarios sobre os differentes prelios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Tendo produzido apreciavel "performance" ha sete dias, quando estreava, o potro Sargento, dado as melhoras que obteve durante a semana, deve ser o triumphador. Como seus mais sérios inimigos surgem Mandchuria, a parelha Epatante-Sem Reserva e Fingal, esta ultima dotada de grande velocidade.

SEGUNDO

Sympathia foi eleita, com presteza, a favorita da cathedra. A sua victoria nos parece provavel, podendo ser secundada por Palpiteira, Ribeirão, Galopador ou Yambi.

TERCEIRO

Bilhete, não obstante haver subido de turma, tem exercicios que autorizam consideral-o adversario de respeito.

O nosso preferido é todavia Alsaciano, isto pelo estado pesado em que se encontra a pista. Orca, Palhacito e Le Revard não deverão ser desprezados.

QUARTO

Apesar da vantagem de peso que concederá a seus rivaes, a nossa indicação recae em Kosmos. O segundo posto poderá ser obtido por Young ou Assis Brasil, sendo este o nosso candidato. Yeoman e Capucino ficarão aguardando uma opportunidade mais sensivel.

QUINTO

Ultraje, Navy e Vexilo deverão cruzar o disco, nestas collocações.

SEXTO

O exercicio de Ygerne, ao lado de Zaga, não deixa a menor duvida ser a força destacada. Para a dupla são mais capazes os animaes New Star, Resaca e Kamarado.

SETIMO

El Tigre, cujos progressos são accentuados, tem possibilidades de ganhar, o mesmo acontecendo a Capuã. Kid, Morrinhos e Insurrecto. Star Brasil, ex-Origan, que vae reapparecer após prolongado descanço, e Inverman, estreante, não dão margem a que se faça um prognostico seguro.

OITAVO

Dos seis concurrentes a esta prova, temos a impressão de que as maiores probabilidades pendem para Nobleman, Jacutinga e Beef, razão porque os indicamos nesta ordem. Zaga trabalhou pessimamente.

NONO

Apesar de não correr na Gavea ha mais de seis mezes, Algarve tem chance de laurear-se nesta pugna, o que não exclue as aptidões de Bosphore e Luminar. Este, comquanto não haja ainda recuperado o estado antigo, fica sendo o nosso preferido, isto em virtude de não ter um parelheiro com velocidade bastante para acompanhal-o.

— São, pois, d'O JORNAL, os seguintes:

PALPITES

Sargento — Sem Reserva — Fingal.
Sympathia — Palpiteira — Galopador.
Alsaciano — Bilhete — Orca.
Kosmos — Assis Brasil — Young.
Ultraje — Navy — Vexilo.
Ygerne — New Star — Resaca.
El Tigre — Kid — Capuã.
Nobleman — Jacutinga — Beef.
Luminar — Algarve — Bosphore.

O campeonato paulista de profissionaes

SANTOS x CORINTHIANS, S. PAULO x PAULISTA E YPIRANGA x SYRIO, OS JOGOS DE HOJE NA PAULICÉA

[illegible]

... favoravel para os seus perseguidores. Portanto, são pequenas as probabilidades que existem de se modificar sensivelmente, a ponto de tornar muito problematica a luta pelo titulo. Os tres pontos de desvantagem do São Paulo, os quatro do Corinthians, bem como os cinco da Portugueza, não tornam tão facil a destituição do Palestra do 1º posto, ou mesmo o emparelhamento do alvi-verde com um outro competidor na leaderança. Não se pode affirmar, porém, que está dita a ultima palavra ...

Badú, estcio do Santos F. C. Guimarães, "pivot" do Corinthians

... muito mais proximo do encerramento do torneio e com maior vantagem de pontos, fazer-se alcançar e superar, perdendo, assim, o titulo quando estava certo de que não mais lhe fugiria. Para acabar o presente certamen faltam ainda sete jornadas e, em quasi todas, estão marcados os principaes jogos dos quatro primeiros clubs collocados. O Palestra leva tres pontos de vantagem sobre o 2º collocado. Todavia, terá que disputar seis pontos difficeis ainda (Corinthians, Portugueza e S. Paulo). Destes seis, já estão garantidos tres, que constituem a sua actual vantagem na tabella. Para se collocar definitivamente em condições de ser dono absoluto do 1º logar, o campeão terá que ganhar mais tres pontos, em confronto directo ou indirecto com os seus grandes adversarios. A situação, sem ...

Circuito Cyclistico do Districto Federal

A PROVA MAIS IMPORTANTE DISPUTADA ATE' AGORA NO BRASIL

Realiza-se no dia 29 o Circuito Cyclistico do Districto Federal, promovido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil", sob os auspicios da Federação Metropolitana de Cyclismo, a entidade dirigente do sport do pedal em nossa capital.

Essa prova que foi moldada nos Circuitos da França, Italia, Portugal e outros paizes da Europa, onde sempre alcançam grande successo, está destinada a obter em nossa Metropole o mesmo exito que nas cidades européas.

O Circuito do Districto Federal será disputado num percurso de 202 kilometros, contornando tanto quanto possivel, em caminhos accessiveis á bicycletta, o territorio desta capital. Além dos concurrentes cariocas deverão participar de tão importante prova representes de S. Paulo, Minas Geraes e Estado do Rio.

O Circuito do Districto Federal foi officializado pela Prefeitura, que o incluiu no seu programma official de turismo.

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, dará saida aos concurrentes, ás 8 horas da manhã, no Obelisco da Avenida Rio Branco, ponto inicial e terminal da prova.

MAPPIN STORES

Realizou-se hontem, com grande concurrencia e brilhantismo, ás 14 horas, a inauguração das novas installações da conhecida casa de moveis MAPPIN STORES, á praia de Botafogo n. 360, que tem como gerente o sr. Altamiro Garcia, que devido á sua capacidade e operosidade tem dado ultimamente grande desempenho a este estabelecimento.

Durante a ceremonia foi servida uma lauta mesa de finos doces e licores ás pessoas que compareceram, representantes da nossa alta sociedade.

O campeonato mineiro de profissionaes

VILLA NOVA x RETIRO E PALESTRA x SETE DE SETEMBRO SÃO OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

[illegible]

Rodrigues, full-back do Retiro

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

LIGA METROPOLITANA

NA SUB-LIGA

CONVOCAÇÃO DE AMADORES DO LEOPOLDO F. C.

JOGOS AMISTOSOS

[illegible]

... com players de real valor, dahi esperar-se uma boa peleja.

Nos dominios do xadrez

A controversia Alekhine-Capablanca — Como se pronunciaram os dois enxadristas

Capablanca, o ex-campeão mundial do xadrez, vem de enviar á Federação Argentina de Xadrez a carta do teor seguinte.

"Em meu poder sua attenciosa communicação de 9 do corrente.

Aceito logo sua proposta. Nada me agradaria mais do que recuperar o titulo que perdi.

Duvido que Alekhine aceite, a menos que v.v. não perseverem no possivel.

Elle prefere jogar com aquelles com quem tem a segurança de vencer.

Se Alekhine não aceita e v.v. desejarem organizar outro match qualquer em que eu intervenha, tambem estou disposto para isso.

Podem estar seguros de que estou sempre disposto a jogar como o tenho estado toda minha vida, por entender que essa é a unica attitude de um verdadeiro sportsman.

Caso o sr. Alekhine aceite as minhas condições de gastos, etc., serão as mesmas que elle exija.

Se accrescentarmos que, em telegramma, Alekhine manifestou estar de accordo em jogar, com Capablanca, quatro mezes depois de terminado o match com Euwe, marcado para outubro do anno vindouro, esperemos que tenhamos no verão de 1936, em Buenos Aires, o grande match-desforra de Capablanca com o actual detentor do titulo maximo de xadrez.

Seria um grande acontecimento para o mundo enxadristico.

COMO SE PRONUNCIOU O CAMPEÃO

Antes da sua chegada a Berlim Alekhine disse:

"Para o caso de aceitar o titulo, aceitei o desafio do mestre hollandez Euwe.

A desforra de Capablanca só se póde levar a effeito depois desse match, o que não seria viavel senão dentro de dois annos e meio.

Entretanto, até agora não recebi desafio de Capablanca."

Essas declarações, confrontadas com o que tem escripto Capablanca, provocam certa desconfiança.

Tal rumor causaram em Berlim que correu o boato da desistencia de Euwe em favor de Capablanca, e que Alekhine houvesse insistido com o hollandez para que mantivesse o desafio e não cedesse o logar ao mestre cubano.

A desconfiança allemã, quanto á segurança de Alekhine, contra Capablanca, parecia confirmar-se, tendo-se em conta que parte da critica não considerava muito brilhante o recente match com Bogoljobow.

Alekhine foi entrevistado, para a "Nacion", pelo sr. J. Heller, nos seguintes termos, e que resumimos em alguns pontos:

"Ao conversar comnosco, Alekhine estava um tanto pallido, nervoso e inquieto.

Não tinha semblante de haver ganho um campeonato mundial. E explica seu mal estar com estas palavras:

— Que quer v.? E' summamente interessante conhecer a Allemanha como a conheci; mas esse campeonato custou-me um grande esforço. Foi preciso jogar em treze cidades.

Como aggravante, considere v. o facto de me haver casado uma semana antes de iniciar o "giro" que foi a minha viagem de bodas.

Alekhine referia-se á intelligentissima senhora Grace Freeman, pintora de miniatura em marfim e enthusiasta jogadora de xadrez e bridge, com quem havia contraido casamento.

Quanto ao desafio de Euwe, declarou o campeão que havia sido desafiado no Hotel Carlton, de Amsterdam, no dia 14 de fevereiro deste anno, na presença de jornalistas, caso elle batesse Bogoljobow.

— No dia 15 de junho, recebi a confirmação após haver terminado o match.

Jogarei, pois, com o doutor Euwe, na Hollanda, a 1o de outubro de 1935, com as mesmas condições desse match, sendo possivel que as partidas vão até dezembro.

Perguntando-lhe se estava disposto a dar o desquite a Capablanca, respondeu:

— Em principio, sim. Mas comprehenda-se que no primeiro deva cumprir com Euwe.

Se ganhasse, teria um anno de prazo para defender meu titulo. Apesar, porém, de multiplos compromissos a que deva attender, estou disposto a enfrentar Capablanca em abril ou maio de 1936, se o desejacom os organizadores argentinos do match.

Não esperarei o anno todo. Jogaria antes, se não estivesse obrigado a assistir ao congresso enxadristico de Melbourne, Australia, convite que implica uma difficuldade fixar data mais recente.

Na supposição de ser desafiado em fórma por Capablanca, jogaria em Buenos Aires, nas mesmas condições, inclusive as financeiras de 1927.

— Quanto á bolsa, não será regulada pela desvalorização monetaria?

— Assim é...

— Tem razão, Capablanca, ao sustentar que v. vem illudindo um match com elle desde sete annos até hoje?

Declarou v. recentemente não haver recebido um desafio...

Alekhine sorriu.

— Não desejo entrar em polemica inuteis. Não recebi nenhum desafio official. E ainda mais que conste o seguinte: durante o verão passado joguei em Chicago, durante a exposição. Fui a Nova York em dezembro e ahi tambem se achava Capablanca. Eu tinha liberdade de acção e Bogoljobow ainda não me havia desafiado. E Capablanca o sabia. Não aproveitou, no entretanto, a occasião para enviar-me seu pedido. Em resumo, nos ultimos tres annos nada ouvi de Capablanca, nem directa, nem indirectamente.

— Donde se conclue, dr. Alekhine...?

— O que já manifestei a v. que jogarei com Capablanca em Buenos Aires em maio de 1936, sempre que o match se arranje nas mesmas condições que vigoraram em 1927. Antes não posso.

Já tenho um compromisso a cumprir com Euwe.

E o cumprirei."

HIPPISMO

O encerramento da temporada interestadual — As tres provas de hoje

Um bello salto do cavallo "Ajax", montado pelo tenente Franco Pontes.

Encerrando a temporada hippica interestadual de 1934, promovida pela Federação Carioca de Hippismo, sob o patrocinio do Jockey Club Brasileiro e do Departamento Municipal de Turismo, serão realizadas hoje, no campo de obstaculos do Derby Club, as provas do 5º concurso, em homenagem ás delegações dos Estados de São Paulo e Minas Geraes.

Designado o Club Hippico para promover a reunião, organizou esta sociedade um magnifico programma composto de tres provas denominadas "Federação Carioca de Hippismo", "Corrida de Sebes" e "Club Hippico", destacando-se dentro ellas a ultima que pela primeira vez seria disputada no Brasil.

A prova é moldada no regulamento da internacional denominada — "Duqueza de Aosta", que desde 1923 vem sendo disputada nos grandes concursos hippicos do mundo.

Esta prova, que foi vencida pela Italia em 1922, 1926, 1931 e 1932; Belgica em 1924; Polonia em 1925; França em 1927, 1928, 1929, 1930 e 1933, e no anno passado pela Hespanha, tem o seguinte desdobramento: em 800 metros de percurso, os concurrentes fazem dois percursos seguidos em cavallos differentes, contando-se o tempo sem interrupção, desde a partida do primeiro até á chegada do segundo, o que obriga os cavalleiros a mudar de cavallo com a maior rapidez possivel.

A classificação é feita pela somma das faltas nos dois percursos com desempate pelo tempo.

E' uma prova deveras interessante, pela sua difficuldade, pois pode um percurso impeccavel de um dos cavallos ser inutilizado na classificação final, por um percurso irregular do outro.

O programma organizado é o seguinte:

1ª prova — "Federação Carioca de Hippismo" (animação) — Para cavallos novos, e amazonas com quaesquer cavallos — 600 metros, 6 obstaculos, altura maxima 1.10; largura maxima, 3 metros. Premios: medalhas ao 1º, 2º e 3º. Brinde ás amazonas que tomarem parte nesta prova. My Boy, Dictador, Wallenstein, Voluntario, Déa, Boby, Camondongo, Gaillard.

2ª prova — Corrida de sebes — 2.500 metros, com handicap de 50 e 100 metros, 8 saltos. Premios: medalha de ouro ao vencedor. Laços ao 2º e 3º logares.

Correrão 2.600 metros: Toscana e Ganadera. Correrão 2.550 metros: Alê e Astro. Correrão 2.500 metros: Bagé, Bangu', Graindo, Baby e Chalaça.

3ª prova — "Taça Club Hippico" — 800 metros — Percurso em tempo — 10 obstaculos, altura maxima 1,20 — largura maxima 3.50. Premios: 1:000$, 500$, 300$, 200$, 100$ e taça á entidade a que pertencer o cavalleiro vencedor. Nesta prova, que não haverá peso obrigatorio nem handicap, cada cavalleiro correrá com dois animaes, fazendo o percurso com o primeiro cavallo e em seguida (dentro do mesmo tempo), com o segundo animal.

4º pareo — Makaroff-Laranja, Pery-Javary, Fantasma-Dox, Algoz-Vulcão, Soneto-Cara Cara, Gip-Arrygboia, Mineiro-Jacutinga, Déa-Allce, Alegrete-Desejado, Bode-Batovi, Guaycuru'-Hindu'.

5º pareo — Ajax-Sarandy, Gaillard-My Boy, Tigre-Apa, Badejo-Macaco, Bismuth-Andarahy, Serene-Baluarte, Necktar-Honorantin, Dictador-Pyrrho, Riachuelo-Lucifer, Recruta-Guaraná.

6º pareo — Tarzan-Eros, Ipu'-Sultan, Paraguayo-Tuyuty, Pirajá-Colt, Itu'-Cacique, Herval-Tempestade, Socego-Tupy, Contessa-Voluntario, Garoto-Ajax II, Biguá-Big Boy.

Betting Hippico a 5$000 para os 3º, 4º e 5º pareos no prado até encerrar-se as apostas para o 3º pareo.

No concurso da quinta-feira p. p. o Betting teve um unico vencedor cujo rateio foi de 1:560$000, por 5$000.

São os seguintes os favoritos d'O JORNAL nas provas de hoje:

My Boy, Déa e Wallenstein.
Toscana, Astro e Ganadera.
Guayaru' e Hindu', Déa e Allce.
Ajax e Sarandy, Necktar e Honorantin.
Pirajá e Colt, Paraguayo e Tuyuty.

A sabbatina de hontem na Gave[a]

Foi este o resultado da sabbatina de hontem no Hippodromo Brasileiro:

328 — Premio "Mariquita" — 1.500 metros. — 3:000$ — 600$ e 150$.
1º — Vingativo, 51 ks., A. Rosa.
2º — Jemopotyr, 52 ks., J. Mesquita.
3º — Danubio Azul, 51 ks., J. Nascimento (1).
4º — Dão Pedrito, 51 ks., W. Cunha.
5º — La Malaguena, 56|53 ks., J. Morgado.
6º — S. Sally, 51 ks., I. Souza.
7º — Karina, 52 ks., H. Herrera.
8º — Ubá, 51 ks., O. Coutinho.
(1) — Ex-Brasil. Não correu Lambary.
Tempo: 101" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3 a tres corpos.
Rateio de Vingativo — 47$600; dupla (12) — 68$400. Placés: 29$700 e 21$200.
Movimento: 10:120$000. Entraineur: José de Paula Mendes. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: M. J. de Aguiar. Filiação: Sin Rumbo e Ousada. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

329 — Premio "Itu" — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.
1º — Chimay, 53 ks., G. Costa.
2º — Yvette, 53 ks., C. Fernandes.
3º — Zoada, 53 ks., F. Cunha.
4º — P. do Norte, 53 ks., I. Souza.
5º — Gaimita, 53 ks., P. Costa.
6º — Olada, 49 ks., J. Santos.
7º — Rio Branco, 51 ks., J. Nasc[i]mento.
8º — Yetim, 55 ks., C. Pereira.
9º — Educação, 53 ks., J. Me[s]quita (caiu).
Tempo: 94" 1|5. Ganho firme p[or] um corpo; o 3º a cabeça.
Rateio de Chimay — 38$700; dup[la] (24) — 106$100. Placés: 23$000 [e] 32$100.
Movimento: 16:320$000. Entra[i]neur: Nestor P. Gomes. Criado[r]: Rodolpho Crespo. Proprietario: Su[e]ly M. Camisa. Filiação: Mehemet A[li] e Chimera. Pello: castanho. Naci[o]nalidade: Brasil (S. Paulo). Idad[e]: 4 annos.

330 — Premio "Solteirinha" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150[$].
1º — Negro, 56|53 ks., J. Morg[a]do.
2º — Kruppe, 59 ks., J. Mesqu[i]ta.
3º — Garibaldi, 52 ks., W. Andr[a]de.
4º — Vampiro, 52 ks. G. Costa.
5º — Crepusculo, 56 ks., P. Co[s]ta.
6º — Tout Ank Amon, 56 ks., A. Rosa.
7º — Leverrier, 52 ks., C. Fernandez.
8º — Biefe, 50|48 ks., S. Bezerra.
9º — P. Dorée, 56 ks., F. Me[n]des.
10º — Helvetia, 56 ks., O. Coutinho.
11º — Yvon, 54 ks., J. Nascimento.
Tempo: 100". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a igual distancia.
Rateio de Negro — 77$600; dupla (22) — 167$000. Placés: 20$200 [e] 13$200 e 21$500.
Movimento: 21:470$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: A. Maciel Ribas. Proprietario: Luis R. Soares. Filiação: Gr[...]dely e Carolina. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 6 annos.

331 — Premio "Vampiro" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.
1º — Libertino, 55 ks., P. Co[s]ta.
2º — Xiah, 55 ks., A. Rosa.
3º — Tropical, 54 ks., L. Bentes.
4º — Itu', 52 ks., A. Oliveira.
5º — Massico, 54 ks., G. Costa.
6º — Yak, 55 ks., I. Souza.
7º — Nóra, 52 ks., C. Fernandez.
8º — Zorrastron, 55 ks., H. Be[z]erra.
9º — Anonymo, 56 ks., O. Coutinho.
10º — Arquero, 49 ks., J. Mesquita.
11º — Dux, 56 ks., D. Suarez.
Tempo: 106" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a igual distancia.
Rateio de Libertino — 75$300; dupla (34) — 55$700. Placés: 34$000 [e] 25$600 e 55$300.
Movimento: 21:430$. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: Ricardo Sepulveda. Proprietarios: Marques & Dias. Filiação: Lomond [e] Fricka. Pello: alazão. Nacionalida[de] [...] J. Peixoto de Castro. Filiação: T[...] de: Argentina. Idade: 6 annos.

332 — Premio "Chimay" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.
1º — Solteirinha, 52|49 ks., A. Brito.
2º — Xaxim, 50|47 ks., J. Morgado.
3º — Cartier, 50|53 ks., W. Andrade.
4º — Clo, 52 ks., I. Souza.
5º — Kassinia, 52 ks., C. Pereira.
6º — Pharaó, 56 ks., A. Rosa.
7º — Xaviana, 56 ks., G. Costa.
8º — Kleops, 54 ks., P. Costa.
9º — Defence, 48|49 ks., W. Cunha.
10º — Transvaliana, 48 ks., F. Mendes.
11º — Cuauhtemoc, 56 ks., H. Herrera.
12º — Zelaya, 54 ks., L. Bentes.
13º — Trahidor, 56 ks., O. Coutinho.
Tempo: 101". Ganho com esforço por meio pescoço; os segundos empataram.
Rateio de Solteirinha, 95$200; dupla (13) — 42$200; dupla (14) — 23$000. Placés: 23$600 — 22$300 [e] 16$000.
Movimento: 28:170$000. Entraineur: Manoel de Mello. Criador: [L.] de Paula Machado. Proprietario: [...]my II e Mimosa. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

333 — Premio "Bilhete" — 1.6[00] metros — 3:000$ — 600$ e 150$.
1º — Mani, 50 ks., J. Mesquita.
2º — Marellegi, 49 ks., G. Costa.
3º — Tiracteu, 50 ks., F. Mendes.
4º — Benemerito, 52 ks., I. Souza.
5º — King Kong, 49 ks., W. Cunha.
6º — Carta Branca, 48|47 ks., J. Morgado.
7º — Blue Star, 56|53 ks., A. Brito.
8º — Barraka, 48 ks., J. Santos.
9º — Kodak, 48|50 ks., B. Cruz.
10º — Vasari, 52 ks., A. Rosa.
11º — Vicentina, 48 ks., S. Bezerra.
Não correram: Ziriaeb e Colonna.
Tempo: 106" 2|5. Ganho facil por tres corpos; o 2º a cabeça.
Rateio de Mani — 36$400; dupla (24) — 115$600. Placés: 14$500 — 13$300 e 14$300.
Movimento: 34:580$000. Entraineur: João Cherubini. Importador: Domingo Suarez. Movimento geral de apostas: 135:059$000.
Proprietario: Aurelio Vianna. Filiação: Puritano e Maxixa. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.
Estado da pista de areia: pesada.

SPORTS SUBURBANOS

O CAMPO E O MATERIAL DE JOGO

O CAMPO

O campo de jogo deve ser pouco humido, plano e macio. Satisfeitas estas exigencias, trata-se de "marcar" o campo. As cabeceiras dispõem-se as linhas, a área de goal e a área de penalty; nas faces lateraes, marca-se as linhas de "touch"; no meio, a toda a largura, a linha de divisão dos campos antagonistas, traceijando toda esta marcação a cal.

Este systema, a despeito de ser susceptivel de desapparecer sob a acção e dos pés dos jogadores, é todavia o que mais e melhor convém.

E' uma questão de renovar os traços sempre que seja preciso.

O LOCAL DO PUBLICO

O "ring", recinto destinado a espectadores, é construido em volta do campo, tendo em vista que a vedação seja forte.

E' de uso collocar essa vedação, do publico a seis metros de distancia da linha de "touch", enterrando no sólo, de espaço a espaço, prumos de altura conveniente, de madeira, formando como que um parapeito.

O VESTIARIO DOS JOGADORES

A um lado, fóra do alcance dos choques da bola, mas onde os jogadores possam facilmente vigiar, faz-se construir um abrigo rudimentar destinado não só ao fato e calçado de uso ordinario, mas tambem para agazalho nos intervallos. Será o vestiario dos jogadores e juizes.

O MATERIAL INDISPENSAVEL

Dois pares de postes, ligados por uma barra horizontal, são collocados frente a frente, a uma distancia de cem metros. A rodeal-os e a cobril-os uma rêde para os "goals".

Nas extremidades de cada frente postes mais delgados, encimados por bandeirolas. Ao meio das linhas de "touch" outros postes com bandeirolas.

Duas bandeiras para os juizes de linha, uma bola redonda no "Associação", oval no "Rugby", como já dissemos; uma agulha para coser qualquer ruptura da bola; uma bomba de encher pneumaticos; um atacador e um apito, completam o material exigido.

A CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Assegurada a direcção, de accôrdo com o "captain", das bôas condições do seu campo, trata-se da constituição das "equipes", nomeando-se então por prévia escolha o juiz de campo e os juizes de linha.

O VALOR DA DISCIPLINA

E' fóra de duvida que, aparte as differentes causas que constituem um bom jogador de uma boa equipe, tem primacial importancia a obediencia aos planos ou ordens do "captain".

Da disciplina ás suas ordens, da fé com que se deve acatar a sua autoridade, podem resultar effeitos de grande [valor] que sem esse principio não se obteriam.

O PAPEL DO CAPTAIN

E' ao "captain" que de accôrdo com a direcção, cumpre formar as "equipes", organizar a escala e calendario dos treinos e desafios, estabelecer o plano tactico mais em harmonia com a composição do quadro, exigindo a sua regularidade e a exactidão dos convocados.

A discussão de qualquer dos seus actos, depois de sanccionado, ou ainda daquelles que as circumstancias do momento suggerirem, são considerados como uma falta de camaradagem que convém punir com a expulsão.

NOTAS MUNDANAS

O RIVAL INOFENSIVO

Eu comprehendi perfeitamente o drama terrivel que você viveu, meu amigo. Eu sei que só descansou quando leu, nos jornaes, a noticia da partida de Ramon Novarro. Estava doido por vel-o pelas costas... Não é verdade? Desde que o "Bem Amado" chegára ao Rio, que a sua vida era um authentico inferno. Eu imagino o que isto foi. Você não tinha socego nem alegria. Andava numa inquietação acabrunhadora. E tudo isso por um motivo tão simples: porque a sua noiva, sendo "fan" de Ramon Novarro, ficára assanhadissima com a presença do "astro" de Hollywood. Ella fez todas as loucuras imaginaveis: escreveu uma carta desfructabilissima para o concurso d'"A Noite"; visitou Ramon no hotel, varias vezes; compareceu a um chá que ella offereceu e para o qual não fôra convidada; pediu-lhe autographos e retratos; e foi vel-o no Palacio Theatro, todas as noites! Uma calamidade! E, como se isso não fosse bastante, passou a fazer parallelos incommodos entre Ramon e você. Isto foi o peor...

E você, meu rapaz, sem philosophia bastante para comprehender essas coisas, ficou positivamente acabrunhado. Nunca pensára de encontrar no seu caminho um rival tão inoffensivo mas tão incommodo como esse lindo Ramoncito! Por isso, no dia em que Ramon Novarro embarcou, você suspirou alliviado:

— Bons ventos o levem!...

Que ingenuo foi você, meu amigo. O seu destino será tranquillo e feliz se todos os seus rivaes na vida tiverem como esse... sombra ornamental e inoffensiva...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os medicos sempre se preoccuparam muito com a literatura. Não só no Brasil: em toda parte. Agora mesmo o dr. Goyanes, numa revista de medicina, acaba de publicar um curioso ensaio sobre "Don Quixote" — "Don Quixote visto pelos medicos". Trata-se de um estudo interessantissimo. O autor mostra como Cervantes sabia observar com exactidão os seus typos. As theorias modernas de Pende e Kretschmer confirmaram as observações de Cervantes: o temperamento, a constituição, o caracter de Sancho e Quixote estão certos. As theorias appareceram depois delles, mas confirmaram a observação antecipadora do escriptor. Como sempre, a razão está com Wilde: a vida imita a arte. Ou melhor: a arte precedendo a sciencia...

Letras e Artes

Do critico e escriptor Jayme Adour da Camara, autor do livro "Oropa, França e Bahia", recebeu Peregrino Junior a seguinte carta: — "Que bello livro é este "Matupá", seu Peregrino Junior! Senti o dedo do gigante logo ás primeiras paginas.

Todas as suas numerosas qualidades de escriptor se encontram harmoniosamente synthetizadas nestas primorosas paginas de evocação de um mundo que está sempre a crinear com a nossa imaginação. Impressões que foram colhidas e guardadas em tempos idos e vividos, mas que só agora encontraram a expressão definitiva que lhes convinha.

Fez bem a gente um livro como este "Matupá", obra de arte e obra de significação social. Vieram para São Paulo varios exemplares com as ultimas capas inteiramente tiradas. Até breve. Dentro de dias estarei ahi. O Jayme Adour."

— Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a conferencia do illustre escriptor sr. Cesar Valle, membro do Instituto Argentino-Brasileiro, o qual dissertará sobre o thema: "Campos Salles em Buenos Aires".

A entrada é franca; não ha convites especiaes.

CONSULTORIO URO-GENITAL

DR. MURILLO FONTES

(Ex-chefe do Serviço da Gaffrée-Guinle do Santos; cirurgião gynecologista assistente da Santa Casa)

Mme. Martin (Rio) — As senhoras da sua idade atravessam tambem dias de grandes perturbações, provocadas pela menopausa. Todos os symptomas descriptos pela minha consulente identificam-se inteiramente a sua enfermidade. Naturalmente o que mais a preoccupa, é, sem duvida, a dor. Para esta use os comprimidos de Arcanol, a razão de dois por dia. Para as perturbações proprias da menopausa, o "Prodiman" é aconselhavel. Será de grande alcance tomar a sua pressão arterial. Para outras informações, queira voltar por esta secção.

Rapaz doente (Ubá — Minas) — Para as manifestações que apresenta, sem duvida de origem syphilitica, o "Natrol" offerece optimos resultados.

Mme. Romanita (Rio) — Seu caso parece menos complicado do que a senhora pensa. E' possivel que haja desvio do utero, evitando a gravidez. Uma pequena intervenção cirurgica corrigirá essa anomalia. Quanto aos outros symptomas que apresenta, a opoterapia ovariana resolve na maior parte dos casos. Use "Ovariluteran".

M. G. L. (Bomfim — Estado do Rio) — O tratamento a que se deve submetter, no interior, por falta de apparelhagem adequada deve ser o seguinte: Lavagens com permanganato de potassio, sendo 0,15 cent. para cada litro d'agua. Deve continuar os ovulos de sanapu's e fazer injecções Genito-vaccin com intervallo de tres dias. Caso as melhoras sejam pequenas, procure fazer diathermo-coagulação do cólo do utero, que, certamente resolverá o seu caso.

Sr. Camará (Miracema) — De accordo com o seu desejo enviei a resposta por carta.

Mme. Marthe (Rio) — Li a sua carta e, pelo que della deprehendo, o seu estado, accommettido das perturbações que enumera, requer um tratamento prolongado e regular. Deve-se submetter a uma serie de applicações locaes de Diathermia e ao mesmo tempo usará por via oral Panglandino, em drageas, no numero de quatro por dia. As injecções de into-gynan tomadas de 2 em 2 dias, completarão o seu tratamento.

Therezinha (Cachoeiro do Itapemirim) — A questão de nunca ter tido filhos depende de exame minucioso, praticado por um especialista. O defeito póde ser seu, como tambem depender doutro motivo. Ha senhoras que nunca engravidaram, por terem um pequeno desvio do utero. Como pretende consultar-se dentro de alguns mezes, é justo que, neste interregno, se submetta á pequena medicação. Fará lavagens com Lybiol (1 papel num litro dagua fervida), como tambem se soccorrerá das injecções "Ovarial", diariamente.

Desejando mais informações, queira voltar a consultar-me.

Zilá (Rio) — Pela maneira com que me descreve os seus males parece-me estar deante de um caso de lesão do collo. Como ha muito é portadora deste mal, acredito que, com o diathermo-coagulação das lesões poderá curar-se.

Como medicação interna, usará a "Luteo-ovarina", em drageas, com que obterá bons resultados.

Mme. Rescade (S. Paulo) — Os symptomas que descreve, na sua grande intensidade com que se apresentam, dor renal forte, temperatura elevada a 40 gráos durante a crise, urinas turvas e peso do ventre exagerado e habitual, levam-me a pensar numa pielite coli-bacillar. Entretanto, o seu estado requer a presença dum facultativo que resolverá seu caso a contento.

Consultante (Nictheroy) — Os ganglios de que se queixa, o a fraqueza geral, podem estar perfeitamente presos ao systema genital. Os nervosismo, a indecisão, o horror á convivencia, ... contaminação venerea, são os causadores dos seus males. E' preciso convencer-se de que, uma vez normalizada a sua vida sexual, essas perturbações todas desapparecerão.

Use, em dias alternados, as injecções de "Calcingetol", que poderão corrigir o seu depauperamento physico.

Maria Luiza (Rio) — O receio de um retardamento das modificações physiologicas que se operam na adolescencia, obrigou-a vir á minha presença. Felizmente, de accordo com o que me descreve, nos tratamentos a que se tem submettido sua filha nada ou quasi nada tenho a accrescentar.

O collega que a assiste tem razão em socegal-a, porquanto as primeiras manifestações da puberdade podem se retardar um pouco, sem, contudo, perturbar a vida psycho-physica da sua filha. E' possivel que haja lues, mas o presado collega já se orientou para este lado. Se me permittisse, só teria que lembrar como therapeutica condjuvante, um extracto de glandula de secreção interna. Por exemplo: Pluriglandula ou Panglandino, que poderão auxiliar, precipitando a vinda dos primeiros caracteres que surgem na mulher.

Roberto M. (Parahyba do Sul) — Para os seus males, pela impossibilidade dum tratamento em consultorio, deve-se submetter a lavagens uretraes de permanganato de potassio (um papel de 0,10 para um litro dagua). Use, em seguida, as injecções uretraes de Stilgon.

A "Gonovacin" em injecções intramusculares, com espaço de 3 a 4 dias completará o tratamento.

AVISO — As consultas devem ser dirigidas para o dr. Murillo Fontes — Consultorio Uro-Genital — Redacção d'O JORNAL — Rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

A senhorita Carolina Conceição e o sr. Abel Martins Machado, no dia do seu casamento. (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

...niversario da menina Waada Wanderley, filha do sr. Leodonio Marinho Wanderley.

— Fizeram annos, hontem:

A viuva marechal Bormann; a senhora Socrates, esposa do senhor Eduardo Socrates; o dr. Leonel Gonzaga; o dr. Henrique A. de Mello; os meninos Nelson e Joaquim, filhos do constructor sr. Joaquim Alves de Souza; a menina Malbo Apparecida, filha do sr. Benedicto Bastos.

— Faz annos hoje a senhorita Yedda Daumas Masson, filha do sr. Iberê Masson, funccionario do Banco Francez e Italiano.

— Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio o sr. José Figueiredo Paschoal, conceituado commerciante de nossa praça.

Por esse motivo será o anniversariante vivamente cumprimentado por seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje o estudante Elias da Cruz Machado.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Iracema Campos Telles, filha da viuva senhora Herminia Campos Caldas, contractou casamento o sr. Felismino Pereira Sobrinho, funccionario da Companhia America Fabril e filho do sr. Sebastião Pereira.

— Contractou casamento com a senhorita Severina Rodrigues Galvão o sr. Solidonio de Souza França, funccionario do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento.

Nupcias

Realizou-se hontem, na Igreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, o enlace da senhorita Anna de Almeida Prado, filha do casal Joaquim Ferraz-Isabel Ferraz de Almeida Prado, com o sr. Mario do Aranha Peixoto.

Os actos civil e religioso tiveram logar no templo da rua Benjamin Constant, servindo como padrinhos da noiva o sr. Paulo Aranha de Azevedo e a senhora commandante Christiano Aranha, o professor Henrique Baptista e senhora; e, por parte do noivo, o sr. Justo Mendes de Moraes e senhora e o marechal Antonio Guilherme Moreira e senhora.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Leonidio Gonçalves Regado, do nosso commercio, com a senhorita Thereza Tutera, filha do sr. João Tutera, capitalista em Juiz de Fóra.

Foram padrinhos, no religioso, do noivo, o sr. Francisco Loureiro Pinto e senhora, e da noiva, o sr. Miguel Serimarco e senhora, e no civil, do noivo, o sr. Gastão F. Patusco e Gentil F. Patusco, e da noiva, o sr. José Aleman e a senhora Nina Tutera Aleman.

A ceremonia religiosa teve logar na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Bodas

Festejaram hontem o seu setimo anniversario de casamento o sr. Waldemar de Mello, funccionario da The Leopoldina Railway, e sua esposa, senhora Antonieta Rebello de Mello.

Nascimentos

O sr. José das Neves Silva, funccionario da Leopoldina Railway, e sua esposa, senhora Carolina G. das Neves Silva, annunciam o nascimento de sua filhinha Dilena.

Elegancias

Ha muito que ao Rio não era dado assistir a reuniões tão brilhantes e tão finamente seleccionadas como as que vem realizando a Pequena Cruzada, no Theatro Trianon.

As tardes de chás e cock-tails que, em seu beneficio, aquella benemerita associação, já desde alguns annos, vem organizando, assumiram um caracter de tradicionalidade elegante mas nunca como na presente estação lograram exito social tão completo.

No Trianon segregam-se, todas as tardes, os nomes mais respeitaveis do patriciado carioca. São momentos indiziveis de encantador convivio social e de finissima espiritualidade.

A tarde de amanhã será patrocinada pelas senhoras: embaixatriz Hermite, Baudouin, Marot, La Saigne, Jacques Herriot, Affonso Penna Junior, Salvador Pinto, Olympio de Carvalho, Alberto Mayall, Gudesteu Pires, Durval Guimarães, Francisco Lessa, Caio Brant e Carlos Sá.

Na parte artistica, a senhorita Hughette La Saigne, um dos mais interessantes ornamentos da brilhante colonia franceza na nossa capital, dansará acompanhada ao piano por sua irmã Nicole La Saigne.

Ha ainda a destacar o valioso concurso dos artistas da Radio Sociedade, dos mais notaveis broadcastings da broadcasting brasileira.

O Programma será irradiado.

Servirão o chá: Maria Clara Rio Branco, Jacqueline e Nicole La Saigne, Maria de Lourdes Souza Aranha, Sophia Saboia, Déa Maciel, Zazá Eiras, Vera Pereira de Souza, Maria de Lourdes Caldas, Zezé Guimarães, Maria Helena Pinto, Maria do Carmo Affonso Penna, Grey Arthou, Evangelina e Angela Veiga, Ninita Carvalho, Abia Carvalho Ross, Wolfanga Bohr, Rosalia Echrenfesor e Joselaine Millist Jescart.

Anniversarios

Faz annos hoje o menino Samuel, filho do sr. Manoel Teixeira da Fonseca, negociante em nossa praça, e de sua esposa, senhora Ondina da Rocha Fonseca.

— Transcorre hoje o segundo an-

A sciencia da belleza

QUAL A IDADE PARA OPERAR AS RUGAS?

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Entre as perguntas que os pretendentes á operação de rugas fazem aos medicos especialistas, destaca-se logo a que se refere á idade. Tambem a questão relativa á dor é outro assumpto frequentemente solicitado aos cirurgiões esthetas, e pode-se desde logo responder que ella não existe em absoluto. As operações de rugas, qualquer que seja a idade do operado, são completamente indolores, não se sentindo a menor indisposição.

Mais interessante, como já ficou dito, é saber-se a idade em que se deve praticar a operação.

Pensam muitos que uma pessoa com menos de cincoenta annos não precisa ser operada. E' um erro julgar de tal modo. A saude, fadiga, estado dos musculos, conformação do rosto e outros factores entrando em jogo, nada mais certo que responder não haver idade precisa para se effectuar uma operação de tal natureza.

Desde uma vez que haja necessidade, isto é, logo que as rugas appareçam e que os processos não cirurgicos para tiral-as sejam insufficientes, então é indicada a operação.

Tenho visto senhoras de vinte e cinco annos com tantas rugas no rosto e a quem aconselhei se submettessem á operação, no mesmo tempo que em outras de mais de quarenta annos, tal intervenção seria completamente contra-indicada.

E' evidente que a regra geral é praticar a operação em pessoas de idade avançada, mas somente pelo facto de apresentarem, logicamente, maior numero de rugas.

E' conhecido de todos o caso de uma bailarina franceza que, durante varios annos, foi o idolo da platéa de um dos mais famosos theatros de Paris, e que se viu na contingencia de operar-se pelo facto de ir perdendo seus admiradores em razão do rosto enrugado.

Ausente do palco por pouco tempo, em menos de tres dias voltou com a physionomia moça, readquirindo toda a fama. Actualmente, continúa a deliciar Paris com seus bailados e com um rosto que não apparenta mais de vinte annos!

Ha uma semana atrás operei uma senhora de vinte e dois annos e que possuia o rosto completamente cheio de dobras, provenientes de emmagrecimento.

Pelo exposto, vê-se perfeitamente que não ha idade fixa para realizar a operação das rugas, pois ella deve ser feita em pessoas velhas ou moças, desde uma vez que o medico especialista julgue conveniente a intervenção cirurgica.

CORRESPONDENCIA

Mme. Jandyra A. G. L. (Rio) — Sem duvida que sua pelle soffrerá sempre que estiver exposta ao sol. Para defendel-a dos raios solares, convem usar uma pomada á base de sulfato de quinino. Logo depois uma camada espessa de pó de arroz bem escuro (ocre). Em relação ao preparado a que se refere, produz um augmento excessivo de pellos. Para tornar os seios fortes convem applicar as correntes galvano-faradicas.

Sr. Benicio Carvalho (Machado) — A origem é interna, provavelmente do figado. Tome "Into-hepatan".

Mme. I. M. (Rio) — As platas sairão facilmente com a electro-coagulação. Quanto ás rugas que vão do nariz á bocca, a cirurgia esthetica produz optimos resultados. A intervenção é feita no proprio consultorio, sob anesthesia local, e não ha a menor dor. A cicatriz fica invisivel, dentro dos cabellos.

Mme. R. Mattos (Rio) — Em relação ás manchas leia a resposta acima. Quanto aos carocinhos, é preciso destruil-os com a alta frequencia.

Mme. Giffoni Araujo (Rio) — Para evitar a quéda dos cabellos, use a Parasitina, e para a pelle, só examc.

Sr. Sebastião (Golandira) — A seborrhéa diminuirá fatalmente com o emprego dos Raios X. Em relação aos poros abertos, use o "Dissolvente Natal". Internamente, tome "Crinocal".

Mlle. Guaraciba (Dores do Indayá) — Depende do caso.

Mlle. Gilda Martins (Rio) — Leia a resposta acima.

Mme. Leopoldina (Muquy) — Pare com tudo que está usando e use, na sua pelle, somente o seguinte: a) pela manhã lave o rosto sem sabonete e com agua fria; b) ao sair, use pó de arroz e rouge "Natal"; c) ao deitar, passe no rosto oleo de olivas.

Mlle. Cabral (S. Paulo) — Use na pelle a cataplasma "Pelsan", e ao sair passe o "Olereme".

Mlle. Beatriz Alcantara (Cruzeiro) — O unico recurso é a gymnastica. Por que não segue a do radio?

Mme. L. P. M. N. (Recife) — A verruga plantar é perfeitamente curavel. A quem solicitar será enviado o livro sobre "Medicina dos Pés", da autoria do dr. Magalhães d'Avila, especialista em pedologia.

NOTA — Os distintos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario, Rua Rodrigo Silva, n.º 12 — Rio.

Festas

O general ministro da Guerra offerece quarta-feira, 25 do corrente, aos concurrentes da temporada interestadual do Hippismo, um chá dansante no Club Militar, após a entrega de premios.

Os socios terão entrada mediante apresentação das respectivas carteiras.

— Realiza-se hoje, no salão restaurante do Botafogo F. C., o annunciado jantar dansante que o club offerece aos socios e suas familias.

O jantar terá inicio ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos Estatutos.

— Vem sendo aguardada com ansiedade a soirée dansante que a associação Athletica Banco do Brasil realiza no ultimo sabbado deste mez, nos salões do Club de Regatas Botafogo (junto ao Pavilhão Mourisco).

As dansas iniciar-se-ão ás 21.30 horas e serão movimentadas por um dos melhores jazz desta capital.

Homenagens

Commemorando o anniversario natalicio do sr. João Hyppolito Moreira, actual gerente da filial da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, nesta cidade, o antigo procurador geral daquella empresa industrial, os seus auxiliares, promovendo uma manifestação de sympathia, offereceram-lhe uma lembrança. Traduzindo o sentir dos mesmos, falou o dr. Rodolpho Fernandes de Macedo, advogado da mesma sociedade, nesta cidade.

— Os amigos do professor Castro Araujo vão lhe prestar uma homenagem pela sua recente investidura como docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Esta homenagem consistirá em almoço, em dia e local que serão préviamente annunciados, tendo já se manifestado de accordo com esta iniciativa innumeras pessoas do nosso meio social.

As adhesões serão recebidas na portaria do Jockey Club e no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

Hospedes e viajantes

Em convalescença da intervenção cirurgica a que vem de ser submettido, segue terça-feira para S. Lourenço o dr. A. Borgerth, director do Hospital do Prompto Soccorro.

— Encontra-se nesta capital o dr. José de Castro Monte, procurador geral da Republica, em exercicio no Territorio do Acre e promotor publico em Rio Branco, naquelle Territorio.

Enfermos

Acha-se enfermo, em Petropolis, o escriptor e jornalista Luiz Nunes da Silva.

— Acha-se gravemente enferma, em sua residencia, á rua Gonzaga Bastos, n. 36, a senhora Elisa Perdigão Aguiar Mello, viuva do ex-senador Serapião de Aguiar Mello.

— Apresenta sensiveis melhoras o estado de saude do deputado Cunha Vasconcellos, ultimamente accommettido de grave enfermidade. Em sua residencia, á rua Alice, 26, Laranjeiras, onde se acha recolhido, grande tem sido o numero de collegas e amigos que procuram noticias suas.

Missas

Por alma do nosso confrade de imprensa Pausilippo da Fonseca será rezada missa amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

O acto é encommendado pelos redactores do "Correio da Manhã", jornal em que trabalhava o extincto.

A arma disparou

Nelson Branco, com 21 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua da Lapa n. 83, examinando, em sua residencia, um revólver, este detonou, attingindo-lhe o projectil o dedo indicador da mão direita.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

Para que tenha a maior diffusão entre as mães desta capital e cheguem tambem ás do interior, continuamos a publicar os utilissimos conselhos da Inspectoria de Hygiene Infantil, que agora mais do que nunca, se preoccupa com o bem estar e a saude da creança no Brasil.

AS DOENÇAS CONTAGIOSAS

As doenças contagiosas arrebatam, annualmente, no Rio de Janeiro, para mais de mil creanças de todas as idades.

Mas ellas predominam de preferencia na segunda infancia, quando já vencidos os graves riscos do primeiro anno de vida, o menino começa a desenvolver-se, a tornar-se mais activo, procurando pôr-se em contacto com os outros para brincar, e preparando-se para a vida escolar que o occupará até a adolescencia. São justamente estas as condições que favorecem os contagios, e fazem desta a idade propria das doenças transmissiveis.

As breves noções aqui compiladas auxiliarão as familias a preservarem-se, cooperando assim com os esforços da Saude Publica, que considera um dos principaes deveres o combate a essas molestias.

E' de bôa hygiene habituar as crianças ao asseio constante das mãos e do rosto, lavando-os com frequencia, evitando levar á bocca as mãos e objectos diversos, sobretudo os que forem usados por outro meninos (lapis, canecas, colheres, guloditces, já lambidas ou manuseadas, lenços, etc.)

Evite-se igualmente fazel-os visitar ou approximar-se de outras crianças doentes, sobretudo as que têm febre, tosse e espirros, pois muitas molestias infecciosas começam com estes symptomas.

O contagio directo, isto é, transmittido de pessôa a pessôa pelo proprio doente é a origem habitual das doenças transmissiveis. Não obstante, convem precaver-se contra a possibilidade de um contagio indirecto, isto é, levados por objectos ou por outras pessoas. Os insectos, os mosquitos, moscas, percevejos, etc., são tambem vehiculos de certos contagios. E' indispensavel habituar as crianças a consideral-os nocivos e a evital-os, procurando mesmo cooperar na sua destruição.

Mme. Ivonne Curado (Pyrenopolis, Goyaz) — Escreve-nos: "Animada pelo bom acolhimento que V. S. dispensou á minha consulta em principios do corrente anno, venho novamente recorrer aos seus sabios e humanitarios ensinamentos..."

A rhinite (defluxo chronico), a flacidez, a anemia, os ganglios, o retardamento no sentar-se, são signaes de syphilis hereditaria: deve fazer o tratamento especifico pelo bismutho. Para curar a anemia e a inappetencia, dê Ferro-arsylose. Os banhos de sol, a permanencia ao ar livre, os banhos mais frios, rapidos, tornam o petiz mais resistente em face de resfriados. A coqueluche deve ser tratada ao ar livre. A criança distrahida, a passear, não tosse. Durante a noite, quando os accessos de tosse são mais penosos, deve-se dar um calmante da tosse (Iodo-codeina, Codylose). As vaccinas são muito aconselhaveis no tratamento desta doença. O regimen para 7 1/2 mezes, a technica de preparação dos alimentos e a maneira de evitar as doenças, encontram-se no "Guia das Mães".

Mme. Maria de Oliveira (Rio Preto, Minas) — O leite de qualquer mulher nunca faz mal. Dê a criança de menos de mez, o maximo do leite da referida senhora. Não havendo leite de peito, em quantidade sufficiente, dê com a colherzinha após as mammadas, de cada vez, 25 a 50 grs. de Eledon. Não deve administrar com a mammadeira, porque senão o petiz abandona o seio.

Não existe leite fraco, aguado, mão. Todo o leite de mulher é bom. Caldo de laranjas só deve tomar aos 2 mezes. Repitiremos aqui os conselhos que damos na 4ª edição do "Guia das Mães": "Crear ao ar livre, dar banhos de sol e banhos quasi frios, não carregar ao collo, fugir de pessoas resfriadas e de crianças maiores, dar somente agua fervida..."

Mme. Conceição J. Lima (Pirapetinga) — Assaduras que o petiz de 15 dias apresenta são manifestações de diathese exudativa.

Amammente ao seio e applique localmente Tumenollina. A diarrhéa deste petiz, acompanhada de puchos e catarrho, chama-se exudativa, sendo uma reacção anormal do leite do peito (vide 4ª edição do "Guia das Mães). Para curar esta anormalidade, basta dar antes das mammadas, de cada vez, 1 colher de sopa de Eledon.

Mme. Sousa (Rio) — A coalhada é util na alimentação das crianças.

Mme. Conceição Nunes da Costa (Santos Dumont) — O peso de 7,250 grs. para 5 mezes é optimo. O menino vomitando, deve dar menores porções em maior numero de vezes. Dê 125 grs. de leite puro engrossado e bem adoçado, de 2 em 2 horas. Pode dar caldo de laranjas. Não importa que vomite, uma vez que prospera. Para combater a anemia (pallidez) e o fastio, dê "Ferro arsylose".

Mme. Barbosa (Rio) — A evacuação verde é de origem grippal e nada tem que ver com a alimentação. Para evitar as grippes frequentes, deixe o petiz ao ar livre, dê banhos de sol e fuja de adultos resfriados e de crianças maiores. Passageiramente deite oleo gomenolado nas narinas.

Mme. Costa Moreira (Macahé) — Escreve-nos:

"Venho criando o meu filhinho Ricardo pelo "Guia das Mães" com optimos resultados. Elle está com 5 mezes..."

Havendo escassez de leite de peito verificada pela ascensão lenta do peso, pode dar diariamente duas mammadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Ar livre, não carregar ao collo, fugir de pessoas resfriadas e afastar de crianças maiores.

Mme. Dinorah S. Mattos (Bahia) — Escreve-nos:

"Venho, mais uma vez, fazer uma consulta, esperando que tenha a sorte das outras vezes..."

A criança de 12 mezes deve almoçar e jantar (arroz, purê de batatas, caldo de feijão ou de ervilhas). Caso for propenso á diarrhéa, não dê frutas nem verduras, administrando apenas o succo dellas. Devemo-nos lembrar que a grande maioria das diarrhéas são de origem grippal. Convém fazer em ambos o tratamento especifico.

Mme. Mathilde Espindola Franzoni (Leopoldina) — A grippe frequente, acompanhada de febre, se cerla com a vida ao ar livre, os banhos de sol. Convem leval-a a um especialista em molestias de garganta. E' necessario o exame de urina para pesquiza de pus. A anemia e o fastio melhoram com "Ferro arsylose". E' conveniente fazer injecções de bismutho.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas e cuidados necessarios, á criança sadia e doente, devem ser dirigidos para esta secção, directamente á redacção deste jornal, rua Rodrigo Silva, 12, Rio.

Actividades Escolares

Collegio Pedro II

EXTERNATO — BACHAREIS DE 1933

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, terça-feira, ás 16 horas, no salão nobre do Externato, a cerimonia de entrega do quadro dos bachareis de 1933 á Directoria do Collegio.

A commissão pede o comparecimento de todos os bachareis da referida turma, afim de receberem as miniaturas.

EXTERNATO

Provas parciaes de julho

A secretaria, por ordem superior, previne aos alumnos que, na proxima terça-feira, terão inicio as segundas provas parciaes do corrente anno, cujo horario está affixado na portaria do Collegio e será lido em cada uma das classes.

De accordo com o dispositivo legal, previne-se aos alumnos que não haverá, em hypothese alguma, segunda chamada para provas parciaes (paragrapho quinto do art. 38 do decreto n. 21.241, de 4-4-932).

As provas assignadas ou com qualquer signal de identificação terão a nota zero (paragrapho segundo do art. 33 do decreto citado).

A assignatura do alumno é obrigatoria na ficha que acompanha cada folha de papel. A falta da assignatura nessa ficha importa em nullidade da prova.

O alumno que não comparecer a qualquer prova parcial, seja qual fôr o motivo, terá a nota zero (paragrapho quarto do art. 33 do decreto citado).

Não será permittido o uso de livros que se relaccionarem com as provas.

Os alumnos deverão trazer caneta, penna e mata-borrão.

Não serão tomadas em consideração as provas parciaes dos alumnos que não estiverem quites com o Collegio, até o mez de julho, inclusive.

Escola Polytechnica

Os alumnos que desejarem frequentar as aulas dos docentes livres de Hydraulica e Motores Thermicos, devem com urgencia assignar as listas que se encontram na Secção de Expediente, de 11 ás 16 horas.

— Estão convidados com urgencia a comparecer á Escola Polytechnica afim de effectuar o pagamento da primeira prestação do album de formatura, todos os engenheirandos deste anno, interessados em tomar parte no mesmo. Ha diariamente um membro da commissão encarregado de fazer a cobrança e dar recibo-ordem para que os engenheirandos se photographem, na sala do Directorio Academico, de 12 ás 13.30 horas.

O prazo para tiragem de photographias é encerrado impreterivelmente no dia 15 de agosto.

Até este dia os interessados deverão satisfazer ao pagamento de 65$.

— Os alumnos do curso official de Thermodynamica — Motores thermicos do 5º anno desta escola, devem comparecer amanhã, ás 11 horas, no caes da Bandeira, Arsenal de Marinha, afim de visitar o submarino "Humaytá", acompanhados do respectivo assistente Raul de Farias Mello.

— Aviso aos alumnos matriculados nos differentes cursos desta Escola, que de accordo com o regulamento, devem pagar até o dia 13 deste mez as taxas de frequencia do segundo periodo.

Os interessados deverão se dirigir á Secção de Expediente afim de obterem as guias de pagamento.

Funccionarios da Central que foram aposentados

Foram aposentados, na Central do Brasil, os seguintes funccionarios: Francisco Martins, guarda-chaves; Manoel Rodrigues da Costa, official de 4ª classe; Joaquim Alves, 1º, trabalhador; Antonio Moreira, feitor; Cornelio de Souza, trabalhador; Antonio Marinho Pinto, operario; Joaquim Corrêa Jorge, machinista; Joaquim da Silva Araujo, operario; João Martins Avilla, machinista; Francisco Duarte, conservador; Justino de Paula Cruz, trabalhador, e Antonio Teixeira, official de 4ª.

Um official de Marinha posto á disposição do E. M. do Exercito

O ministro da Marinha informou, hontem, ao seu collega da Guerra, que o capitão de corveta Sothenes Barbosa foi designado, por aviso, para ficar á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito, afim de fazer parte da commissão incumbida de elaborar o regulamento do serviço militar, sem prejuizo, porém, das suas actuações funcções, no Ministerio da Marinha, tendo disto levado ao conhecimento do director geral da Armada. O mesmo official passará a servir na D. do E. Naval.

Conferencias Theosophicas

Na séde da "Loja Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica do Brasil, sita á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado, realizar-se-á, hoje, domingo, dia 22, ás dez horas, uma conferencia sobre o thema "Systemas solares e cadeias planetarias, pelo dr. Juvenal Mesquita, sendo a entrada franca.

Tambem na loja "Pithagoras" da Sociedade Theosophica do Brasil, á rua Treze de Maio, 33/35, 4º andar, realizar-se-á, hoje, dia vinte e dois, dez horas, uma conferencia sobre "Educação", pelo sr. Aleixo Alves de Souza, sendo franca a entrada.

A Revolução de 1930

(Conclusão da 3ª pag.)

formemente. Beirava a desmoralização pelas rivalidades, inepcia, intrigas e ataques systematicos occultos ou claros do partidarismo faccioso.

Na vida dos Exercitos, 90 por cento de seu vigor e valor repousam nos factores de ordem moral, sobretudo na cohesão e disciplina. E os chefes representam nisso o expoente mais elevado.

A' politica seguida no paiz não convinha nunca ter um Exercito forte.

Todos os meios de corrupção e divisão eram empregados. Muitos militares ou não comprehendiam os objectivos de seus exploradores ou eram dominados por appetites e proveitos com que lhes acenavam ou eram simplesmente portadores de galões.

Entretanto, a longa decadencia poderia fornecer, num instante dado, a reacção necessaria do organismo, que ameaçava apodrecer com a Nação".

SCEPTICO QUANTO A UM LEVANTE GERAL

— "Foi assim que me mostrei sceptico ao Cicero em relação a um levante geral do Exercito. Mas havendo a cooperação da totalidade das forças vivas do Rio Grande do Sul, de Minas e da Parahyba, que pudessem irradiar pelos outros Estados, e desde que se fizesse uma preparação cuidadosa e ininterrupta nas forças armadas, poderia esperar-se um resultado util. Em ultimo caso, appellariamos para as sociedades secretas dentro do Exercito e pacientemente esperariamos o momento opportuno de vibrar o golpe.

O Cicero concordou que era preciso não deixar ao Governo a possibilidade de vir a ser outra vez victorioso, o que seria augmentar as decepções e humilhações ao Exercito. Era preferivel mesmo appellar para o systema das sociedades secretas. Mas que o Governo se puzesse em guarda: da Provincia poderiam vir a marchar algumas legiões dispostas a ir até Roma, se novo Vespasiano se collocasse á frente dellas. Elle gostava de lêr a historia romana, porém não falou em Cezar nem da proximidade do Capitolio da rocha fatal...

EM PORTO ALEGRE

— "Em Porto Alegre, fui hospedar-me com meu cunhado, dr. Saint Pastous que desenvolvia já uma grande actividade em proveito da actuação de seu grande amigo, doutor Oswaldo Aranha.

Elle poz-me ao corrente das incertezas do futuro e dos prognosticos em relação á luta politica. Discreto, possuindo grande austeridade e dotado da maior elevação moral, não quiz provocar-me manifestações positivas, respeitando minha posição de official superior do Exercito. Com sua intelligencia aguda, procurava, entretanto, revelar seus pendores e talvez conhecer minhas intenções. Com elle, passei uma parte de minhas férias, ao mesmo tempo que sondava o estado de animo da officialidade.

AS DISPOSIÇÕES DA TROPA

— "O general Gil, contrariamente ao que eu podia delle esperar, dadas as nossas relações pessoaes inamistosas, recebeu-me com grandes demonstrações de consideração. O seu chefe de Estado Maior, coronel Firmo Freire, official de fulgida intelligencia, tambem me acolheu com a maior sympathia. Dando expansão á vivacidade de seu temperamento, não me occultou as suas prevenções com referencia á attitude dos politicos gauchos e ao modo apaixonado como estava sendo conduzida a campanha politica. Mostrou-se, porém, muito tranquillo em relação ao estado de disciplina da Região e, salvante algumas excepções, depositava inteira confiança na tropa.

Entre os demais officiaes do Quartel General da 3.a Região Militar, eu tinha muitos amigos e conhecidos. Não pude, entretanto, ter uma idéa exacta sobre a média da opinião delles, talvez porque se retraissem devido estarem desempenhando funcções de confiança do general. Mas, nas unidades e nos estabelecimentos militares da guarnição de Porto Alegre, podia notar-se que os acontecimentos interessavam vivamente a todos e que predominava a incerteza no futuro ou a indifferença prenunciadora da resistencia passiva, caso o Governo Federal tivesse necessidade de appellar para as armas".

A morte do boxeur Belmiro Alves

O que opina a respeito a autoridade policial

Foi amplamente noticiado na occasião, o lamentavel encontro de box ferido entre Belmiro Alves e "Cabo Verde", do qual resultou a morte do primeiro.

Agora, o delegado Frota Aguiar,

O infeliz boxeur Belmiro Alves

do 8º districto policial, a quem estava affecto o caso, deu a publico sobre o mesmo, o seguinte relatorio.

A luta e suas irregularidades

"A organização da luta não obedeceu aos rigores exigidos para que a tornasse verdadeira disputa sportiva. A displicencia censuravel de seus organizadores e dos que favoreceram a sua realização, os quaes só tiveram consciencia da culpa commettida após resultado tão funesto, é a melhor prova de irresponsabilidade dos que encaram a educação physica mais pelo prisma mercantil. Exhibiram os sportsmen sem a respectiva licença das autoridades policiaes, portanto, sem assistencia official, em circo de classe inferior, como se fosse um acto de qualquer pantomima (doc. de fls. 47 v.). Dahi a clandestinidade, tirando-lhe a protecção do Estado. A autoridade processante, embora constrangida, não póde deixar de apontar duas faltas gravissimas que resaltam deste processo com severa advertencia aos propugnadores do sport, que symboliza a fortaleza de uma raça: — O Gymnasio Villaça Guedes (segundo o documento de fls. 18, visado pelo dr. presidente da Federação Carioca de Box, foi quem promoveu, de parceria com os directores do Circo Polytherpsia, o embate "Cabo Verde"-Belmiro Alves, cuja Federação diziam ser filiada á Confederação Brasileira de Desportos, reconhecida pelo Estado.

Mas, essa filiação não existe. E' o que se deprehende do officio numero 713|34, de fls. 75, nestes termos: "Em resposta ao officio numero 756, dessa Delegacia, communico a v. ex., para os devidos fins, que a Federação Carioca de Box, não tendo cumprido, até esta data, as disposições estatuarias, em vigor, não está filiada a esta Confederação. — Attenciosas saudações. — Celio de Barros. A que convenções sportivas se acha subordinada a Federação, organizadora de luta entre amadores? Os boxeurs não foram examinados, apezar da affirmação em contrario. O medico, dr. Corrêa do Lago, apontado como os tendo examinado, contrariou essa assertiva, declarando que "desmente categoricamente que tenha examinado os boxeadores em questão, antes da luta e não sabendo por esse motivo se os mesmos estavam em condições physicas de lutar". (Dep. de fl. 50 v.) Haverá alguem que affirme em sã consciencia estarem os lutadores em excellentes disposições physicas ao pisarem o tablado? Quem o responsavel?

Os sports e a criminalidade

Continúa o relatorio:

"As opiniões se chocam flagrantemente, ainda no campo da doutrina. Esta é vacillante. Nota-se verdadeiro periodo de transição. Observa-se que as discussões, envolvendo tão palpitante materia penal, se collocam entre o "costume social e costume juridico", aguardando que a "vontade do Estado" o transforme em "regra de conducta obrigatoria" (op. cit. p. 20 cit — A criminalidade nos sports — B. Faria). Entre nós, Bento de Faria, consagrado jurista, nome que invoco homenageando as letras juridicas brasileiras, em sua monographia — "A criminalidade nos sports" — desenvolveu cerrada critica á pratica de "sports criminosos" ou de indole violenta, por "infringentes do principio da ordem publica".

Creio, isso mesmo fez transparecer na conclusão da sua citada monographia que o douto criminalista tambem tivera em consideração" as disposições claras e terminantes da nossa legislação penal". Razão mais forte do seu rigorismo. E' um trabalho que impressiona. Entretanto, não menos impressionantes são as razões allegadas em prol da impunidade de lesões occorridas em jogos sportivos, inclusive os violentos. Asúa, o grande penalista hespanhol, que tem enriquecido a sciencia penal moderna com sua proclamada erudição, sempre em actividade, após criticar a sentença do Tribunal de Donai — que declarou "licitos os golpes vibrados e as feridas causadas em match de box, por ser evidente a typicidade do acto, lesão que o Codigo Penal pune; a theoria de Harding — baseada nos costumes, por carecer de valor o direito consuetudinario; e a doutrina de M. Demegue — legitimando taes actos (lesões), no consentimento da victima, por se tratar de um problema de qualidade e não quantidade, fez a apologia da these allemã, tendo á frente Fran Von Liszt, e, na França, R. Garraud e J. S. Roux, que defende a ausencia de anti-juridicidade dos "actos executados na realização de um fim reconhecido pelo Estado". E' o que Max Ernest Mayer chamou-os justificados por estarem dentro da "esphera de liberdade desejada pelo Estado". Os praticados em lutas sportivas estão amparados por essa these".

O caso em face de nossas leis

Prosegue a autoridade:

"Verdade é que a nossa legislação penal não reconheça a legitimidade de taes acções. Encara-as praticadas em acto illicito. E na jurisprudencia nada é encontrado a respeito. Mas, se qualquer juiz julgar o presente caso, á luz da these allemã citada e acceita por Asúa, não desmerecerá a cultura brasileira. Pelo contrario, concorrerá para a suppressão de falhas que um codigo moderno jámais admittirá. O professor de Direito Penal de nossa Universidade, dr. Gilberto Amado, provocado por uma entrevista em um vespertino, estudou o caso, objecto destes autos, em synthese, mas com muita clareza, expondo a opinião de Max Ernest Mayer, adepto de "as normas de cultura" entre as quaes se incluem as que compõem "direito sportivo". Concluindo, assim se expressa: "No caso que me apresenta, o que aprecio ligeiramente — ha a typicidade — lesão definida; não ha anti-juridicidade, "se as regras sportivas foram observadas" — porque estas excluem a idéa de culpabilidade do agente".

"Cabo Verde"

Para concluir, após fixar a observancia de todas as regras, durante a luta:

"Pelo exposto, não posso concluir pela responsabilidade criminal de Alexandre Manoel Alves, mais conhecido nos meios sportivos por "Cabo Verde", em face da morte de Belmiro. A minha consciencia juridica, de modesto estudante, não reconhece no caso em apreço, nenhum acto anti-juridico. Se está expressamente previsto na lei, segundo uns, o mesmo não se poderá dizer quanto ao principio tacito de ordem juridica, defendido por outros, entre os quaes Asúa. Desse poderão sair "motivos justificantes de finalidades" reconhecidas pelo Estado. Assim, o expresso é a lei; o tacito o Estado".

AS MANOBRAS NAVAES DESTE ANNO

SEGUIRAM HONTEM, PARA A ILHA GRANDE, AS 1ª E 2ª DIVISÕES

A Esquadra deixou a bahia de Guanabara, hontem, pela manhã, rumo á Ilha Grande, onde dará inicio ao segundo periodo das manobras deste anno, composta dos vasos de guerra das 1ª e 2ª divisões navaes, sob o commando do capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça.

O cruzador "Bahia", que deixa de tomar parte nesse periodo de manobras, ficou no dique fluctuante "Affonso Penna", onde soffrerá reparos internos e externos.

Vão capitaneando a Esquadra o "tender" "Ceará", onde foi hasteado o pavilhão do commandante em chefe, secundando-o o cruzador "Rio Grande do Sul".

O almirante José Machado de Castro e Silva esteve a bordo do "tender" "Ceará", afim de apresentar as suas despedidas e, no mesmo tempo, levar as ultimas instrucções para o inicio das manobras.

A aviação naval, que ha dias destacou uma esquadrilha de hydro-aviões, tomará parte nos exercicios de guerra, desenvolvendo a sua parte de bombardeio e reconhecimento, sob o commando do capitão de fragata Victor do Amaral Savageth.

O periodo de manobras deverá ter duração de quinze dias.

Em beneficio da construcção do Orphanato da Pequena Cruzada

UM "JANTAR AMERICANO" NO AUTOMOVEL CLUB

Ha tres annos a Pequena Cruzada iniciou a construcção de um orphanato, que, por falta de recursos, até agora não póde ser ultimado.

Afim de angariar meios para o proseguimento daquella obra, a referida instituição promoveu um festival, no Automovel Club, que denominou "jantar americano".

Essa festa de elegancia é patrocinada pelas sras. embaixatrizes Nobre de Mello, Hermite e Cavalcanti de Lacerda; sras. Octavio Guinle, Karl Sylvester, Luiz Betim Paes Leme, André Betim Paes Leme, Rubens de Mello, Luiz Pederneiras, Julio Monteiro, José Williamhens, José de Verda, Vicente Galvez, Gabriel Monteiro de Barros, M. da Cunha Bueno, Alfredo Machado Guimarães, Eduardo da Silva, Ulysses Vianna, Condessa de Pinheiro, João Peixoto, Antonio Marques, Pedro de Mello Sabugosa, C. Buarque de Macedo, Alfredo e Paulo Williamsens, João Buarque, Heitor Borgetti, Octavio B. Teixeira, Plinio Uchoa Filho, M. Lima Rosas, A. Mayrink Veiga, Eduardo Machado, Elias Chaves Netto, Oswaldo Cruz Filho, Jorge de Moraes Grey, Cte. João Machado, Cte. Sylvio Heck, Aristides Panchiol, Arthur Moses e Antonio Cavis do Amaral.

As mesas numeradas custam 30$, e podem ser encommendadas pelo telephone 5-2982, sendo que o ingresso avulso, com direito ao jantar, custa 25$. O traje é smoking ou branco a rigor.

A EXPOSIÇÃO AVICOLA DA FEIRA DE AMOSTRAS

Foi adiado para 28 do corrente o encerramento das inscripções relativas á 1ª parte da 18ª Exposição Classica de Avicultura, parte essa concernente ás aves, de utilidade e concursos de ovos e platôs de um dia.

O prazo referido diz respeito tambem aos "stands" de aviculturas e industriaes de productos avicolas.

Aos interessados serão prestadas todas as informações, diariamente, das 15.30 ás 19 horas, na Sociedade Brasileira de Avicultura, á Praça 15 de Novembro, edificio da Academia de Commercio.

Eleita a nova directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Em sessão que teve inicio antehontem, ás 20 horas e terminou hontem, ás 17 horas, a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro elegeu a sua nova directoria, em pleito muito concorrido e disputado, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente: Eugenio Monteiro de Barros; vice-presidente: Fernando Bastos; 1º secretario: Ismael Martinho; 2º secretario: Carlos Alves Pereira; 3º secretario: Francisco de Sá Benevides; 1º thesoureiro: Arthur Theophilo Bevilacqua; 2º thesoureiro: Edelberto Nunes Ribeiro; procurador: Reynaldo Carneiro Bastos; bibliothecario: Mario Flora Nogueira; membros do conselho fiscal: José Borges Ferreira, Eduardo Dias da Costa, Fernando Pinto Pereira, Aurelio da Silva Freitas e Walfredo Machado dos Santos.

RADIO-JORNAL

Vem fazendo sensação a iniciativa de "Syntonia", facultando a cada um de seus leitores interrogar o que quizer ao artista que preferir. Tanto as perguntas como as respostas importam em verdadeiro "test" de capacidade intellectual. E nisto é que reside precisamente o mais curioso da iniciativa...

* * *

Ao cabo, após muitas perguntas e respostas, poderemos fazer uma selecção á moda daquella que o Chico Alves fez outro dia. Vamos destacar os dez leitores de "Syntonia" mais intelligentes, e os dez mais intelligentes astros do microphone...

* * *

Valeu?

E' perigoso assumir o compromisso. No Brasil todo mundo é intelligente. Keyserling chamou a isto aqui a "terra da delicadeza". Mas seria mais razoavel chamar a "terra da intelligencia".

* * *

E em se tratando de radio, e por commodidade, damos a palavra ao amigo Sodré Vianna. — A. B.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 14.15 horas — Quarto de Hora Intellectual, pelo poeta T. Monteiro. Das 14.15 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 16.30 horas — Programma Infantil da P. R. B. 7, com todos os pequeninos artistas inscriptos. Ao piano, Pedro Cabral. Das 19.45 ás 23 horas — Programma seleccionado de discos.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18.25 — Discos populares. Das 18.25 ás 18.45 horas — Programma da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do prof. Chiaffitelli. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Programma variado, em discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Official organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20.30 horas — Programma seleccionado de discos. Das 20.30 ás 21.30 horas — Musica leve, em discos. Das 21 ás 21.30 horas — Momento literario, pelo poeta Renato Araujo. Das 21.30 ás 23 horas — Musica variado, em discos.

RADIO CAJUTI

Das 10 ás 12 horas — Cajuti Dansante. Das 12 ás 14 horas — Supplemento Musical do Almoço — Discos variados. Das 18 ás 19 horas — Cajuti Jornal. Das 19 ás 23 horas — Transmissão do grande programma — Francisco Alves, com os seguintes elementos: Conjunto Regional, Pixinguinha, mais os artistas: Francisco Alves, Luiz Barbosa, Lucy Maria, Moacyr Bueno Rocha, Bill Dann, Freytas, Henrique Brito, Mario Cabral, Noel Rosa, Carmen, Machado, Orlando Silva.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10.30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento Musical do Almoço — Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Estudio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas Sociaes, etc. Das 18 ás 19 horas — Hora apperitivo do Jantar — Discos seleccionados — Novidades. Das 19 ás 19.30 horas — Supplemento do Jantar — Musica de Camera pelo Trio de Ouro de P. R. E. 2. Das 19.30 ás 20 horas — Retransmissão do programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Cadeira do Barbeiro — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao estudio "C" para o programma do dia composto dos seguintes elementos: Orchestra Jazz, Conjunto Regional, Pixinguinha, mais os artistas: Violeta Del Rio, Carlos Galhardo, Alberto Level, José Maria, Alberto Rios, Kalôa, Henrique Britto (ás 21 horas "A nota do dia" pelo professor Bevilacqua). Das 22 ás 23 horas — Hora "H".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, não transmittirá hoje, domingo, o seu explendido programma, bem assim amanhã, segunda-feira só começará a sua transmissão ás 20 horas, com o Programma de Studio, actuando como Speaker Cezar Ladeira. Das 20 ás 20.15 horas — Paulo de Frontin Verneck — Typica Muraro. Das 20.15 ás 20.30 horas — Arnaldo Pescuma — Orchestra de Salão. Das 20.30 ás 21 horas — Cireno Fagundes — Patricio Teixeira — Orchestra de Danças. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 horas — Gastão Formenti. Das 21.15 ás 21.30 horas — Paulo de Frontin Verneck — Orchestra regional. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 horas — Arnaldo Pescuma. Das 21.45 ás 22 horas — Patricio Teixeira — Typica Muraro. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados — O Rodrigo de Freitas da Lagôa — Paiz onde até sinos pagam impostos — Matrimonio, São Gonçalo e Santo Antonio — Hitler ganha um processo na França — Nomes engraçados de Jornaes Brasileiros — Curiosidades no Theatro Japonez — O trem aereo — O general chinez que entrou para o convento. A's 23 horas — Marcha Final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 20 ás 21 horas — Programma variado, Previsão do Tempo. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella executado no estudio da estação chave da Rêde, P. R. B. 6, São Paulo e transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, São Paulo; P. R. B. 3, Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Programma para amanhã:

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Programa da Rêde Verde-Amarella executado no estudio da estação chave da Rêde, P. R. B. 6, São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, São Paulo; P. R. B. 3 — Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

10 ás 11 horas — Programma Infantil organizado pelo dr. Floriano de Lemos. 11 ás 12 horas — Pinto Filho e Tonip no programma comico "O Magro e o Gordo" — Discos variados. 12 ás 15 horas — Radio Miscelanea de Gramury com o concurso de valiosos elementos. 18 ás 19 horas: — Supplemento musical de "Horas Portuguezas", de A. Gastro e Genaro Gama. 19 ás 21 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Notas sociaes — Varias noticias. 21 ás 23 horas — "Nosso Programma", de E. Frazão com o concurso de Manoel Monteiro — Sylvio Salema — Arnaldo Amaral — Noel Rosa — Anna Maria — Aracy de Almeida — Benedicto Lacerda — Moreira da Silva — Conjunto Regional Guanabara — e outros bons elementos.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Programma para hoje:

10.30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. 10.40 horas — Musica em discos variados. 10.55 horas — Fragmentos da peça "Maldição do Paraiso", de Alphons Laudy — declamação pelo sr. Jan Musch. 11.10 horas — Musica alegre em discos seleccionados. 11.40 horas — Transmissão pelo Radio Club Catholico: 1 — Marcha do papa; 2 — Palestra technica; 3 — Discos; 4 — O mundo visto por alto; 5 — Das e para as missões; 6 — Musica em discos. 12.40 horas — Musica em discos variados. 12.50 horas — Palestra domingueira pelo dr. G. W. Obermann. 13.05 horas — Musica de dansa em discos. 13.25 horas — Final e hymno nacional hollandez.

Programma para amanhã:

10.30 horas — Abertura e hymno nacional hollandez. 10.40 horas — Quarteto "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen: 1 — Ouverture do "Zigeunerbaron" — Johann Strauss; 2 — Rokoko — Gavotte — S. Translateur; 3 — Bonbons vienenses — valsa — Johann Strauss. 10.55 horas — Quarto de hora sportivo, pelo sr. C. J. Groothoff. 11.15 horas — Quarteto "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen: 4ª — Caixinha de musica; b) Marionettes — A. Liadow-Loehr; 5 — Fantasia da opera "Thaïs" — J. Massenet-Alder. 11.30 horas — Assembléa do "Phohi"-Club — respostas ás informações de ouvintes. 11.50 horas — Musica em discos variados. 12.05 horas — Quarteto "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen: 6 — hymno ao sol — solo violino (Loe Cohen) — Rimsky-Korsakow-Kreisler. b) "Le Zéphyr" — Genoo Hubay: 7 — Léhariana — selecção — I. Geiger. 12.20 horas — Final e hymno nacional hollandez.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 9 horas — Transmissão do Concerto n. 13 da série: "Os grandes mestres da musica". Programma: Cezar Franck: sua vida, suas obras primas; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; 16 ás 18 horas — Musica dansante, em discos; 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto; 18 horas — Manuelsinho e Quitanilha; 20 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão; 20,10 ás 21 horas — Discos variados; 21 ás 23 horas — Programma de discos seleccionados.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 8,30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados; 18.45 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R.; 19 horas — Programma "Odol"; 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados; 19,30 ás 20 horas — Programma nacional (Departamento Nacional de Publicidade); 20 ás 20,30 horas — Canções brasileiras com Sonia Barreto e orchestra de musica ligeira; 20,30 ás 21 horas — Canções mexicanas, com Angelo Freitas e Orchestra de Musica Ligeira; 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia; 21.15 ás 21,45 — Trechos de operetas com Anna de Albuquerque Mello e Orchestra de Musica Ligeira; 21,45 ás 22,30 horas — Concerto com o concurso de Cecilia Rudge e Orchestra, sob a direcção de Romeu Ghipsmann; 22,30 ás 23 horas — Continuação do concerto com o trio de P. R. A. 2, composto de Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo e Iberê Gomes Grosso.

RADIO CLUB DO BRASIL

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 7.30 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil"; 10 horas — hora catholica; 12 horas — Quintetto de P. R. A. 3, com a cantora Alda Verona; 13 horas — Historias para crianças, pelo escriptor Berilo Neves; 14 horas — Arias de operas pelas celebridades mundiaes, em discos; 15.30 horas — Resenha sportiva; 18 horas — Chá dansante da mocidade; 20 horas — Boletim sportivo; 20.10 horas — Retransmissão de um programma do Radio Club de Pernambuco; 20.40 horas — Jazz de Luiz Americano, com o cantor Leonel Faria e o conjunto regional de Luperce Miranda, com Aracy Côrtes — Radio-theatro, com Annita Sná e Edmundo Maia; 22 horas — Orchestra do Radio Club em musicas de operetas, com o tenor Sylvio Vieira; 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 7.30 horas — Aulas de gymnastica, pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina da "A Voz do Brasil"; 12 horas — Gravações symphonicas em discos; 13,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sibilla; 16 horas — Obras de Chopin, em discos; 17 horas — Canções em discos; 18 horas — Musica popular em discos; 18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.; 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de P. R. A. 3; 19.30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; 20 horas — Orchestra-jazz de Luiz Americano, com a cantora Heloysa Helena e Milonguita, acompanhado de Tito Souza; 21 horas — Orchestra Typica Argentina e Olga Pragner com seu violão; 22 horas — Orchestra-jazz de Luiz Americano e Milonguita; 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace.

Firma japoneza que deseja relações com outras nacionaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber carta da firma Bayrhemmer & Cia., de Osaka, Japão, que deseja entrar em relações com firmas nacionaes interessadas na importação de artigos japonezes.

A firma em apreço offerece referencias e assegura, outrosim, dispôr dos elementos necessarios a um satisfatorio intercambio commercial.

Naquelle Serviço da Associação Commercial os interessados encontrarão outros detalhes.

POLICIA MILITAR

Superior do dia — Cap. Fonseca Carvalho.

Official do dia ao Q. G. — Capitão Pasqualino.

Medico de dia — Capitão dr. Miranda.

Medico de promptidão — Civil dr. Alvarenga.

Pharmaceutico de dia — Civil Emanoel.

Dentista de dia — 2º ten. Gosling.

Ronda — 5º B. I., 2º ten. F. Lima; 5º B. I., 1º ten. Barreto; 6º B. I., 2º ten. J. Azevedo, e R. C., aspirante Valdir.

Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 1º ten. Silveira; sargento Lazarino 1º.

Guarda da Moeda — 5º B. I., 1º ten. Y. Junior.

Guarda do Thesouro — 1º B. I., 1º ten. L. de Araujo.

Prado — Sargento Lima, do 1º e Bherante, do 3º B. I.

Ronda especial — Iari, do 5º, e Ageu, do 6º, e Pinheiro.

Ronda de empregados — Sargento Abel, do 1º; Amabilio, da I. G.; Mattos de Almeida, da I. G., e Pereira, do 3º.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Cruz, do C. S. A.

Musica de promptidão — A do 5º B. I.

Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 2º B. I.

Ordens á A. P. — Soldado Cosme.

Dia:

No 1º Batalhão — Capitão Cordeiro.

No 2º Batalhão — Capitão Djalma.

No 3º Batalhão — 2º ten. Almeida.

No 4º Batalhão — 1º ten. Luiz.

No 5º Batalhão — Capitão Guimarães.

No 6º Batalhão — Capitão Jesuino.

No Regimento de Cavallaria — 2º ten. Mattos.

No C. S. Auxiliares — 1º ten. Dorna.

Promptidão — 1º ten. Jacintho, 2º ten. Antenor, aspirante Joanna, aspirante Paulo, asp. Marques de S. aspirante Ignacio e 2º ten. Achilles.

Designado um official para um entendimento entre as Directorias de Pesca e M. Mercante

O ministro da Marinha, attendendo ao que lhe foi solicitado pelo titular da pasta da Agricultura, resolveu designar, por acto de hontem, o capitão de fragata Manoel Eloy Alvim Pessoa, para um entendimento com a Directoria de Caça e Pesca, afim de acertar os pontos que a Directoria de Marinha Mercante julgar não sufficientemente esclarecidos com a informação que acompanha um dos avisos que tratam da questão.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — José Alves Corrêa; auxiliar — Adriano Ferreira Barreto.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º — Dutra; 3º — Campello; 4º — Aristoteles; 5º — E. Santo; 6º — Machado; 8º — Raphael, e 9º — Pirsco.

Livre transito — 2ºs fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes — 2 fiscal Isaias; Serviços Extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda Avulsa — Dias pares, 1ºs fiscaes O. Jaymes e Agnello; dias impares — 1ºs fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Victor Hugo de França; auxiliar — Affonso Blanco.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R. — B. Paulo; 2º — Braga; 3º — Dias; 4º — C. d'Avila; 5º — Djalma; 6º — Fructuoso; 8º — Pires e 9º — Erasmo.

Livre transito — 2ºs fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes — 2 fiscal Isaias. Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Uniforme — 3º.

RECREATIVISMO

GREMIO DA ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU BRAZ

Em sua séde social á rua General Canabarro 338, o Gremio acima referido promoverá, na tarde de hoje, uma matinée elegante que constituirá mais uma eloquente prova da elegancia dos componentes dessa agremiação artistica.

Duas bem organizadas partes recreativas serão exhibidas aos espectadores, sendo a primeira parte composta de bailados classicos executados por distinctas senhoritas.

A segunda parte constará de um animado baile que prolongar-se-á até ás 18 horas.

A Campanha da Tuberculose

O EXITO DAS COLLECTAS — OS DONATIVOS ASCENDEM A MAIS DE 320 CONTOS

Os almoços-relatorios que se têm realizado diariamente, desde o inicio da Campanha da Tuberculose, proporcionou o ensejo de se conhecer a marcha da campanha e avaliar a generosidade de todos quantos não têm poupado esforços para o seu exito. No de hontem, num ambiente de muita elegancia e distincção, pelos dados officiaes, os directores da campanha annunciaram que as sommas obtidas e já liquidadas, ascendiam a mais de 320 contos.

Como os anteriores, o almoço de hontem foi presidido pelo sr. Alfredo Ferreira Chaves, e á mesa central, viam-se como novos collaboradores, presente o juiz de menores Burle de Figueiredo, o dr. Victor Soeiro, a madre superiora do Asylo Gonçalves de Araujo, o sr. Alfredo Barbosa, e a brilhante escriptora Maria Eugenia Celso, todos saudados pelo incansavel presidente, com palavras carinhosas de agradecimento.

Maria Eugenia Celso, com a delicadeza do seu espirito e dotes de sua intelligencia privilegiada, pronunciou um lindo discurso allusivo á finalidade da benemerita campanha, do qual extrahimos o commovente trecho final:

"Todos vós, minhas senhoras e senhores, tendes por certo na memoria aquella encantadora canção franceza em que Bébé, havendo ouvido do medico que a irmã morreria á entrada do inverno, [illegible] frio. Quando cahiram as primeiras folhas, se poz cuidadosamente a amarrar aos galhos [illegible] as folhas que o vento do outomno arrancava ás arvores do jardim, pensando assim deter a hora da suprema partida. O gesto ingenuo e commovente dessa creança, minhas senhoras e senhores, [illegible] collectivamente, efficientemente, [illegible] tuberculose continue a [illegible] milhares e milhares de vidas."

A Campanha da Tuberculose não tem outro intuito e é [illegible] recursos que poderemos obter um pouco desse grandioso resultado, [illegible] a doçura de dar, o auxilio necessario para que dia a dia, com mais força e mais seiva, [illegible] a arvore que plantamos e cuja sombra salvadora [illegible] de saude, de fecundidade, de patriotismo e de amor."

O sr. Oscar Griot, [illegible] applausos intensos á belissima oração de Maria Eugenia Celso, discriminou os donativos do dia, os quaes ascenderam a [illegible]. Portanto a collecta já attinge a mais de 320 contos.

Damos a seguir a relação com os nomes das chefes de grupos collectores, dos donativos recolhidos até ante-hontem, não incluidos, portanto,os de hontem:

Sra. Pedro Calmon 1:452$, sra. Carmen A. Hermany 54:522$, sra. Heitor Calmon 2:595$, sra. Wanderley Pinho 6:415$, sra. Carmen F. Siqueira 16:995$, sra. Maria Nelson F. Guimarães 6:635$, sra. Lemos Bastos 290$, sra. Léo T. da Silva 1:360$, sra. Alberto Cavalcanti ... 6:655$, sra. Francisco N. de Lima, 23:419$, sra. Jorge Leite 2:540$, sra. Caetano T. F. Costa 11:973$, sra. Anna Abreu Fialho 2:355$, sra. Braz Velloso 7:420$, sra. A. L. Moraes Carvalho 10:660$, sra. Ayres F. Costa 5:390$, srta. Herminia Lisboa 650$, sra. Ernesto F. Costa ... 2:115$, sra. Dagmar Rocha 1:450$, sra. Rodheere-Williams 1:053$, sra. Aldira A. da Silva 2:181$, sra. Bartlett James 93$600, sra. Esteves de Rezende 7:197$4. Total dos grupos — 175:378$. Commissão executiva — 58:600$. Total até hontem — ...... 233:978$.

Pegnoir japonez bôa confecção, lindas padronagens, 14$800, 12$500, 10$800, 9$500 e 7$800

- Cretone de casal, optimo panno, de 8$ por ... 3$900
- Cobertores allemães, muito grandes e quentes, adquiridos em leilão da Alfandega, de 11$000 por 5$800
- Cobertores Rio Grande, pello da Russia, cores claras e escuras, de 15$000 por ... 8$900
- Cobertores para crianças com festoné, de 5$ por 2$800
- Cobertores para crianças, Doble-face, desenho de Bichininhos, de 8$ por .. 4$900
- Cretone superior, larg. 1.40 de 5$000 por ... 2$900
- Crepe Mongolino, para seda animal, pesando 0,90 grammas cada metro, só vendo que maravilha, larguissimo e garantido, de 16$500 por ... 9$500
- Crepe Japão listrado, seda egypciana, de 10$5 por 5$800
- Setim Chelique, optimo para combinação por ser muito pesado e largo, todas as cores, de 7$5 por 4$500
- Brim kaki, afamado Caçador do Congo, com pequeno defeito da viagem do navio, do valor de 6$ o metro, por ... 2$900
- Guardanapos adamascados, para refeição, de 11$000 a duzia, por ... 6$900
- Guardanapos para chá, de 3$800 a duzia, por ... 1$900
- Riscado miudo cor firme e encorpado, de 1$200 por $680
- Zephir Caçador, enfestado, grande duração, de 1$800 por ... $950
- Zephir Alveza do padrão de tricoline extra fino, de 2$200 por ... 1$390
- Zephir tão bom como o inglez, de 3$050 por ... 1$900
- Tricoline, optima qualidade, padronagem classica de 3$800 por ... 2$300
- Tricoline linho e seda o que se póde desejar bom, de 5$500 por ... 3$200
- Eponge imprimé, muito delicada, cores lisas, de 3$600 por ... 1$900
- Eponge crochet, linda fantasia, de 4$800 por ... 2$500
- Eponge escoceza, grande moda, de 4$800 por... 2$900
- Kasbá avelludado, padrão Futurista, de 4$500 por 2$600
- Kasbá de lã mixta, muito pesado e quente, padronagem em relevo, de 5$800 por ... 3$800
- Flanella velludo, de 2$ por 1$150
- Flanella linda fantasia, de 3$500 por ... 1$990
- Toalhas felpudas, para rosto, reclame, de 1$800, por $900
- Toalhas felpudas, linda fantasia, de 3$500, por... 1$900
- Toalhas felpudas, encorpadissimas, para banho, brancas e de côres, de 6$000, por ... 3$800

Lenções para solteiro, 2$800. Com a jour para casal, 4$800. Fronhas 60 x 40, $900. Almofadão aberto, todo em volta, com a jour, 60 x 60, 2$400. Toalhas felpudas muito encorpadas para banho, é um colosso, cada, 2$900.

Casa Maia Rua Senador Pompeu, 211 Perto da Estrada de Ferro Central — e — 6 - RUA DA PASSAGEM - 6 Botafogo, em frente ao Cinema

ATTENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
NÃO FORNECEMOS AMOSTRAS

THEATRO E MUSICA

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS — "FOGO DE VISTAS" — REVISTA PELA COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS

Embora menos interessante do que as que a precederam, "Fogo de Vistas", a terceira revista da Companhia Satanella-Francis tem bastante o que ver: alguns quadros de effeito e numeros de franco agrado.

Luiza Satanella, que desde que apparece em scena, domina a revista pelo seu dynamismo, pela sua elegancia e pela sua arte, tem, especialmente em "Banana" — "Saudade" e "Espectadora", tres numeros bem differentes, opportunidades para apresentar-se no esplendor das suas qualidades de vedetta de revista e actriz intelligente.

Thereza Gomes, a caracteristica de processos tão simples, diverte a platéa e interessa os do "metier" em "D. Preciosa" — "Mulher do voto" e "Dona de Casa", numero em que foi vivamente applaudida; Virginia Soler, a graça moça da companhia, cheia de vida e enthusiasmo, encheu-nos de alegria em "Vendedeira" e "Estrella", dois numeros em que fez mil diabruras, agradando em cheio; "Mono Sábio", outro numero que lhe coube, produziu menos effeito, não porque delle se tenha descurado, mas porque, pela sua propria natureza, não é de molde a dispertar o mesmo interesse dos outros, fóra do ambiente para que foi feito. Foram essas as tres heroinas da revista, que receberam constantemente os applausos do publico. A seguir ha ainda que notar Francis e Ruth em seus bailados estylisados, que, embora de recursos limitados, são sempre dignos do destaque em que são tidos. Assis Pacheco, com pouco que fazer, impressionou muito bem em "Sabichão" e "Espectador", com Satanella; Santos Carvalho fez o "compére" com os seus habituaes recursos comicos. As sras. Beatriz Belmar e Maria Alvarez collocaram-se em destaque, a primeira nos quadros "A cidade e o Campo" — "Ponto de Cruz e Verbo dar"; e a segunda em "Vê bem", um duetto com o sr. Miguel Orrico, que, por sua vez, agradou ahi como em "Contemplativo". O sr. Barroso Lopes, muito correcto em sr. Guerra, Marialva e D. Juan; o sr. Alvaro de Almeida em "Ouro" — "Cheirador" e especialmente em "Vendedor", com Virginia Soler; Maria Brazão, Maria Ema, Lucia Mariani, com agrado geral foram vistas e ouvidas e a fadista Maria Albertina, que figura á parte, nos seus fados, como sempre alvo dos melhores applausos.

A musica em geral, agradavel. Scenarios e cortinas bons. Dignos de especial referencia, "Ponto de Cruz" — "A cidade e o campo" e "Um quadro do mestre" (Malhôa).

Espectaculo agradavel, que merece ser visto.

ALBERTO DE QUEIROZ

"A VIUVA ALEGRE", EM FESTA DE GILDA DE ABREU, NO JOÃO CAETANO

Coroou-se do mais brilhante exito a festa de Gilda de Abreu.

Nosso publico, que dedica particular estima á joven e consagrada actriz-cantora, affluiu em massa ao Theatro João Caetano, enchendo-o totalmente.

Já havendo triumphado em "Eva" ha mezes no Republica, Gilda de Abreu foi buscar na galeria de Franz Lehar uma outra joia para novo exito.

"A Viuva Alegre", que tem celebrizado tantas "vedettes", appareceu agora numa interpretação que não desmerece sua gloria.

Intelligente, dotada de um raro instincto scenico, servida por uma voz, não extensa, mas primorosamente trabalhada, Gilda de Abreu poude deliciar seu publico na figura petulantemente galante de Anna Glavari.

Foi applaudidissima em suas romanzas, tendo ao seu lado, no Conde Danilo, o tenor Vicente Celestino, que já está de ha muito affeito ao papel, dando-lhe o mais brilhante realce.

E' justo que se destaque a actuação da excellente cantora Maria Amorim, e dos srs. João e Pedro Celestino nos demais papeis de relevo..

Um espectaculo, em summa, digno do prestigio de Gilda de Abreu.

Substituto.

"ELLA E EU..." POR TRES VEZES HOJE NO RIVAL

"Ella e eu...", a finissima comedia que ora faz as delicias dos amantes do bom theatro, no palco do Rival, terá hoje mais tres representações, que, como de costume se realizarão para sala repleta do encantador theatro da rua Alvaro Alvim.

Dulcina, na princeza de Jaix, Odilon no professor Roger Floriot, Durães no Marquez d'Aubigny, Olavo de Barros, no Conde Chazelles, Aristoteles Penna no impagavel Filosel receberão assim por mais tres vezes os applausos enthusiasticos da mais fina sociedade carioca, que é aquella que se reune todos os dias no Rival Theatro.

Pelo movimento que hontem se observava na bilheteria, póde-se prever, que, hoje, como de habito, o theatro situado no subterraneo do edificio Rex, tenha a sua lotação esgotada nas tres sessões.

"PRECISA-SE DE UM PAE!", NO CASINO, EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A alegre comedia de Munoz Seca, um dos maiores nomes do theatro hespanhol contemporaneo, essa irresistivel "Precisa-se de um pae!", que Eurico Silva com tanta habilidade soube traduzir, vae deixar o cartaz do Casino. Hoje, será dada pela ultima vez, em vesperal e na noite de 26 saïrá definitivamente de scena. Para attender a pedidos constantes de pessoas que ainda não viram "Deus lhe pague", a obra prima de Joracy Camargo e do moderno theatro brasileiro, varias pessoas que se encontram no Rio, por motivo dos ultimos festejos, pediram a Procopio que lhes fizesse a concessão de repôr no cartaz por alguns dias, aquella já famosa producção, E Procopio, attendendo, deliberou que de 27 deste mez á 1.º de agosto proximo, seja dada uma curta série de representações de "Deus lhe pague", na qual no grande papel do Mendigo-philosopho, tanto elle dignifica a nossa arte de representar. Na noite de 2, começarão, então, no Casino, as exhibições de uma nova comedia "Quick", de autoria de um grande nome, Felix Gandera. Estão assim de parabens os admiradores de Procopio e os habitues do Theatro Casino. E' bom repetir: hoje, ás 15 horas, ultima vesperal de "Precisa-se de um pae!", que tambem será dada nas duas sessões da noite.

A DESPEDIDA HOJE DA COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

A Companhia Jardel Jercolis, apesar de [illegible] exito em seu cartaz a revista "Fala P. R.", original de Heitor Moniz, encerra hoje com 3 espectaculos a sua temporada no Rio. Amanhã a companhia embarca para São Paulo, onde deverá estrear á 27, no Casino Antarctica.

"A CANÇÃO BRASILEIRA" DESPEDE-SE AMANHÃ DO PUBLICO CARIOCA

Em espectaculo de gala, homenagem de um grupo de intellectuaes brasileiros ao presidente Getulio Vargas e ao embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, realiza-se amanhã, segunda-feira, 23, ás 16,15 horas, no Theatro João Caetano, o recital literomusical de confraternização luso-brasileira.

O programma obedecerá á seguinte ordem: Primeira parte: — Ultima representação da opereta "A canção brasileira". Segunda parte: — Os professores do Centro Musical do Rio de Janeiro, accederam gentilmente a executar sob a regencia do competente maestro [illegible] Soares Vives, a protophonia do "Guarany" e um trecho da opera "Salvador Rosa", de Carlos Gomes. Seguindo-se a apresentação dos artistas das Companhias Satanella-Francis, Jardel Jercolis e outras, que por especial deferencia tomarão parte nesta noite de arte, Luiza Satanella, Thereza Gomes, Virginia Soler, Maria Albertina, (cantora de fados), Francis e Ruth num bailado de sua creação; Assis Pacheco, Santos Carvalho, Miguel Orrico, o maestro Frederico de Freitas, os guitarristas Casemiro Ramos e Armando Silva; Palitos, Luiz Barreira, Conchita Marin, em uma rumba cubana; Nônô, Manuel Durães, Edith Durães, (num sketch); Ary Barroso, Luiz Barbosa, Sylvio Caldas, Manuelino Teixeira, Gilda de Abreu, Olga Vignoli, Lindomar Lima, Vicente Celestino, Armando Nascimento, Al[illegible] Corrêa, Ary Vianna, Pereira Filho o rei do violão; Humberto Catelano e Alberto de Andrade.

Delorges Caminha fará o "speaker".

A escriptora d. Ivetta Ribeiro, dirá a pedido dos organizadores duas palavras a "Mulher Portugueza".

Uma banda de musica do Regimen-

(Continua na 12ª pag.)

Ainda o roubo de 50 contos de joias

O que apurou o 3.º delegado auxiliar, com relação aos attestados medicos fornecidos á accusada

Noticiámos, ha tempos, um vultoso roubo de joias verificado na rua das Laranjeiras, do qual foi accusada Irene Marcelle Arquint de Quartin, que, presa pelas autoridades do quarto districto, confessou a sua autoria sendo, em consequencia, condemnada no juizo da terceira vara criminal e, em seguida, recolhida á Casa de Detenção.

No presidio da rua Frei Caneca, dona Irene Marcelle manifestou symptomas de perturbação mental, pelo que foi mandada a exame de sanidade pelos medicos legistas da Policia.

A respeito desse exame, surgiram diversas complicações, entre attestados fornecidos pelo professor Renato de Souza Lopes, da Faculdade de Medicina e dr. Decio Olintho de Oliveira, medico da Detenção, e os fornecidos pelos peritos do Instituto Medico Legal.

A' vista disso, foi solicitada ao chefe de Policia a abertura de um inquerito, afim de ficar apurado se os attestados haviam sido dados de favor pelos medicos acima referidos.

Agora, o dr. Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar, autoridade que presidiu o inquerito, acaba de concluil-o com o seguinte relatorio:

"Baseado no laudo de fls. 15, copia dos autos do processo crime movido no juizo da 3ª vara criminal contra Irene Marcelle Arquint de Quartin, em confronto com os attestados firmados pelos doutores professor Renato de Souza Lopes e Decio Olyntho de Oliveira, o primeiro da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e o segundo, medico da Casa de Detenção, requereu o doutor 2º promotor publico em exercicio naquella vara ao exmo. sr. desembargador procurador geral do Districto Federal as necessarias providencias para ser verificado se foram "dados por favor" os alludidos attestados, dahi a distribuição feita á 1ª vara criminal para o competente procedimento. Entregues neste Juizo ao doutor promotor publico em exercicio, dr. Placido de Sá Carvalho, os documentos acima referidos, declarou-se impedido para funccionar no processo, por manter amizade intima com o dr. Decio Olyntho, impedimento esse com fundamento no inciso 7 do art. 271 c|c art 273 do decreto 16.273, de 20 de dezembro de 1923, pelo que foram os autos enviados ao seu substituto legal, o dr. 7º promotor publico, Tomando este conhecimento do feito, requereu ao m. d. doutor juiz da Vara a abertura do presente inquerito ao exmo. sr. capitão chefe de Policia, que designou esta Delegacia Auxiliar para procedel-o. Iniciando as diligencias, desta Delegacia, solicitei ao dr. director do Instituto Medico Legal o comparecimento dos drs. Armando Cabral Guedes e Oswaldo Pinheiro Campos, legistas que firmaram o laudo do exame de "sanidade mental" procedido em Irene Marcelle Arquint de Quartin, na Casa de Detenção, e que concluiram por não apresentar a paciente, ao exame clinico, nenhum dos symptomas de colicistite chronica, assim como não estarem evidenciados os de menopausa antecipada, opinando pela observação da paciente em local apropriado, quanto ao lado das desordens psychicas. Prestando seus depoimentos, os referidos legistas disseram que a conclusão do laudo acima referido de nenhum modo podia invalidar os attestados dos seus collegas doutores Renato de Souza Lopes e Decio Olyntho, e isto porque bem poderia a paciente apresentar, na data em que fôra examinada pelos alludidos collegas, a symptomatologia que justificou os attestados que subscreveram, accrescentando não terem elementos para considerar de favor os attestados firmados pelos seus ditos collegas. Ouvida, na Casa de Detenção, Irene Marcelle Arquint de Quartin disse que em janeiro do corrente anno, sentindo-se enferma, solicitou a presença do prof. Souza Lopes para examinal-a, como, posteriormente, a assistencia do doutor Decio Olyntho, medico do estabelecimento, nada mais sabendo informar quanto aos demais factos narrados no inquerito, podendo apenas dizer que fôra, tambem, examinada por um medico que soubera ser da policia, o qual limitara-se a interrogal-a sobre seu estado de saude, exame esse realizado cerca de dez dias após ao que fôra feito pelos medicos acima alludidos. Convidados o professor Renato Souza Lopes e doutor Decio Olyntho para prestarem declarações, nestes autos, a fls. 25 e 28 se encontram os respectivos termos ,em que ambos, em palavras candentes, apreciam o laudo pericial dos doutores Armando Guedes e Oswaldo Pinheiro de Campos, não só debaixo do ponto de vista technico, como, tambem, quanto á conclusão a que chegaram, sem maiores observações complementares, esclarecendo, ainda, que dando os attestados cujas copias se encontram nos autos, nada mais fizeram do que cumprir, rigorosamente, com os seus deveres profissionaes, livres de qualquer interesse, quanto á prisão da paciente, pois, apenas opinaram pela remoção da paciente para local mais apropriado do que aquelle em que se encontrava, na Casa de Detenção. Do exposto, synthese fiel do que consta dos autos, parece evidente que os attestados firmados pelos doutores Souza Lopes e Decio Olyntho não podem ser incluidos entre aquelles que são previstos e punidos pelo art. 25 do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923. Assim, pois, feitos os necessarios registros, sejam remettidos os presentes autos ao m. m. doutor juiz da 1ª Vara Criminal, para ordenar o que julgar de direito. Rio, 14-7-934. (a.) — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

Tentou suicidar-se

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE NO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua do Engeno Novo n. 65, casa 2, onde mora em companhia de sua senhora, d. Alayde da Rocha Santos, tentou contra a existencia o chefe daquella casa, Manoel Araujo dos Santos, de 35 annos de idade, sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O tresloucado militar foi levado a tal gesto, motivado por uma irregularidade praticada em sua corporação, a qual acarretou-lhe grandes responsabilidades.

Hontem, Araujo ao receber em casa um seu collega que o procurou para communicar-lhe que vinha prendel-o por ordens superiores, o sargento infractor, dirigindo-se a seus aposentos allegando ir mudar de roupa, ahi encerrou-se, ingerindo forte dose de sal de azedas. D. Alayde, desconfiada da demorada permanencia do marido no quarto, correu a assistir-lhe deparando então com elle a contorcer-se em dôres junto a um vidro do terrivel veneno.

Solicitados os soccorros da Assistencia, esta compareceu conduzindo o suicida para o Posto de Assistencia do Meyer, onde foi soccorrido e em seguida transportado para o Hospital Central de Marinha em estado gravissimo.

Colhido por um bonde

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido hontem, á tarde, Themistocles do Lago, soldado da Policia Militar, solteiro, de 30 annos de idade e residente á rua Djalma Braga n. 39, que apresentava fractura exposta do braço esquerdo, por ter sido colhido por um bonde.

A victima, depois de medicada, foi internada no hospital de sua corporação, onde ficou em tratamento.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O caminhão chocou-se com a ambulancia

Procedente da rua Coronel Rangel, de onde conduzia para o Posto de Assistencia do Meyer uma senhora, que naquella rua fôra atropellada por um bonde, corria pela rua Archias Cordeiro a ambulancia n.28, quando ao chegar proximo á rua José Bonifacio, surgiu, desenvolvendo grande velocidade o auto-caminhão n. 790, derigido pelo motorista Sylvio de tal, que se chocou violentamente com a ambulancia, atirando-a a certa distancia.

Em consequencia do desastre, o carro da Assistencia ficou com serias avarias, saindo feridos o motorista Sylvio, que fugiu, e seu ajudante Miguel Dantas, morador á rua Noronha Torrezão n. 862, em Nictheroy.

Viajava na ambulancia o academico José Sampaio, que nada soffreu.

Requisitado outro carro-soccorro, este compareceu, recolhendo a doente, que se encontrava na ambulancia avariada, e que é a domestica Amelia Rodrigues, de 35 annos de idade e residente em uma casa sem numero na estrada do Jacarépaguá. Apresenta ella fractura da base do craneo, pelo que foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O outro ferido foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, de onde retirou-se para sua residencia.

A policia do 23º districto compareceu no local, registrando a occurrencia.

A reconstituição da scena de sangue verificada no Collegio Accioly

A pedido do dr. Evaristo de Moraes, advogado da defesa do coronel Matheus Martins Noronha, presidente do Banco dos Funccionarios Publicos, um dos protagonistas da scena de sangue verificada no Collegio Accioly, e da qual saiu ferido o prof. João Accioly, foi feita hontem a reconstituição da occurrencia, pois o sr. Matheus Noronha se diz aggredido pelo referido professor, que lhe jogara um vaso sobre a cabeça.

Compareceram no local da reconstituição o dr. Hugo Auler, dr. Heitor Lima, advogado do prof. Accioly; dr. Evaristo de Moraes, e o banqueiro Matheus Noronha.

Como a victima não comparecesse, por allegar molestia, foi substituida por outra pessoa e reconstituida a scena, conforme as declarações do accusado.

O laudo que se lavrou na occasião será juntado ao processo sobre o rumoroso caso.

Pedidos de aposentadorias indeferidos pela Central

Foram indeferidos os seguintes pedidos de aposentadoria, de accôrdo com o resultado das inspecções de saude: Ambrosio Mendes Leitão, Liberato Ribeiro da Silva, Sabino Rodrigues de Moraes e Hermegildo Vicente.

Bolsa perdida

Encontra-se em poder do agente da estação D. Pedro II uma bolsa de senhora, contendo dinheiro, um terço de metal e diversos objectos, encontrada em um dos bancos situados na plataforma dos trens do interior pelo investigador Rodrigues, que, cumprindo o seu dever, elogiosamente, a entregou áquelle funccionario.

Aquelle objecto encontra-se na estação D. Pedro II á disposição da sua dona.

NOTICIAS DO M. DA GUERRA

Foi transferido do Q. S. o 1º tenente Carlos de Queiroz Sayão, do 6º B. E.

Foram classificados:

No 6º B. E., o 1º ten. Manoel Luiz Rudge; no 13º R. I., o 1º ten. Mario José de Faria Lemos, e no 11º R. I., o 2º ten. da reserva, convocado, Aristoteles Evangelista de Araujo.

— Foram clasificados os 1ºs tenentes João Ribeiro da Silva, no 4º regimento de aviação, sem effectivo (Bello Horizonte); Mario Coelho Netto, no 1º Regimento de Aviação, Manoel Rogerio de Souza Coelho e Almir dos Santos Polycarpo, no 5º regimento de aviação, todos como subalternos.

— Foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente Salvador Roses Lizarralde, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º regimento de aviação (Curytiba).

Para a "Casa Marcilio Dias"

UM CREDITO ESPECIAL DE 70 CONTOS

O ministro da Marinha transmittiu, hontem, ao presidente do Tribunal de Contas, para effeito de registro, copia do Dec. n. 24.246, de 6 de junho ultimo, que incorpora ao patrimonio nacional o predio pertencente á Associação Mantenedora da "Casa Marcilio Dias", e abre no Ministerio da Marinha o credito especial de 70 contos de réis destinados ao pagamento das dividas contrahidas pela mesma Associação, e das despezas que fizeram precisas para a effectiva transferencia de propriedade do immovel acima referido, a este Ministerio.

A historia de um "garganta":

O CONTA PROSA

(THE SHOW-OFF)

MADGE EVANS e SPENCER TRACY

como complemento:

O GORDO e O MAGRO em "BICHO CARPINTEIRO"

6 DE AGOSTO

WALLACE BEERY Viva VILLA!

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

to dos Dragões da Independencia abrilhantará a grande festa.

Não percas essa oportunidade. Este espectaculo não se repetirá.

DARCY GONÇALVES CONTRACTADA PARA O "MEU BRASIL"

"Meu Brasil", a nova boite que se vae abrir na Cinelandia, está em verdadeira maré de facilidade na escolha dos elementos principaes do seu elenco. Ante-hontem noticiavamos ter sido contratada a Ismenia dos Santos para "estrella" do novo theatrinho; hontem davamos a nova da acquisição de Apollo Corrêa. Hoje temos outra novidade para alegrar os que se interessam por theatro. Os directores do "Meu Brasil", contractaram a actriz Darcy Gonçalves. Darcy Gonçalves é o que se pode chamar uma figura rigorosamente brasileira. Brasileira pelo typo, pelas maneiras, pelo espirito e pelo cunho nacional que dá aos seus trabalhos.

UMA FESTA DA "CASA DE CABOCLO"

Realiza-se na proxima quarta-feira, dia 25, uma imponente festa, na "Casa de Caboclo".

Esse festival, apresentado em matinée e á noite, constará das representações da peça regional "Passaro cego" e de actos variados, nos quaes tomarão parte: Procopio Ferreira, Manoel Durães, Itala Ferreira, Armando Nascimento, Apollo Corrêa, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Ary Barroso, Barbosa Junior, Manoelino Teixeira, Jorge Murat, Affonso Stuart, o menino Arthursinho e outros nomes dos de maior prestigio do nosso theatro. Os bilhetes para esse imponente festival já estão á venda na bilheteria da Casa de Caboclo.

AS MATINÉES DE "PASSARO CEGO", HOJE, NA "CASA DO CABOCLO"

A peça regional "Passaro Cego", cujo exito, na Casa do Caboclo, tem sido dos melhores que alli se tem verificado, será representada hoje, nas tres sessões da noite, ás 19.45, 21.15 e 22.30 horas, e, bem assim, nas matinées dás 15 e 16.30 horas, com a apreciada distribuição dos caramelos "Busi", ás creanças.

A TEMPORADA DA COMPANHIA ALLEMA DE ARTE DRAMATICA, NO JOÃO CAETANO

Mais tres dias e estreará o conjuncto que a Empresa Artistica Theatral Limitada, em combinação com a Empresa Theatral Pinto, Limitada, apresentarão no nosso culto publico. A peça de estréa que será em primeira recita de assignatura, é "Menina Von Barnhelm", de Lessing, na qual actuarão os notaveis artistas Eugen Klopfer e Kathe Dorsch, duas celebridades germanicas que a nossa platéa irá julgar. Difficilmente se reune um elenco igual ao que nos apresentará esta temporada de Arte. A assignatura foi encerrada hontem com um acolhimento e exito invulgares. A venda avulsa se iniciará segunda-feira ás 10 horas, na bilheteria do João Caetano e na Exposição Allemã, avenida Rio Branco n. 118. A temporada é patrocinada por uma commissão de honra formada pela élite teuto-brasileira.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Fala P. R. ...", revista original de Heitor Moniz (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19.15 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

CASINO—"Precisa-se de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Fogo de Vistas", revista portugueza (Companhia Sanatella-Francis — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

JOÃO CAETANO — "Canção Brasileira" — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

MUSICA

A ORCHESTRA E O CÔRO PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Sob a direcção do maestro Angelo Ferrari, a orchestra do Municipal, vem desde alguns dias se preparando para a temporada lyrica official prestes a ser inaugurada. Egualmente a massa coral reconstituida com numerosos elementos vindos de Buenos Aires, ensaia activamente sob a direcção do maestro Oscar Leone, especialmente para esse fim contractado na Italia.

Assim se o exito da proxima temporada lyrica já estava assegurado pela actuação nella de grande numero de artistas famosos, está agora mais do que nunca garantido pela efficiente collaboração de uma orchestra e um corpo de côros disciplinados.

Gaby Morlay

Henri Rolland

GABY — a linda estrella da téla e do palco francezes — é bem a heroina desse romance lindo que todos nós lemos — na obra de GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

AMANHÃ

PATHÉ-PALACIO

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Gothemburg	SANTOS	22	22	Buenos Aires
Londres	P. CHRISTOPHERSEN	22	23	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	23	23	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	23	23	Buenos Aires
Gdynia	AURA	23	23	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	24	26	Buenos Aires
Trieste	LAURA C.	26	26	Santos
Hamburgo	VIGO	27	28	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	29	29	Buenos Aires
Southampton	ALMEDA STAR	30	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	—	22	Liverpool
Buenos Aires	ULLA	—	23	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	EQUATOR	26	26	Finlandia
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	26	28	Genova
Buenos Aires	LIMA	—	28	Stockolmo
Buenos Aires	ALFHERAT	28	30	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	29	31	Hamburgo
....	BAGE'	—	30	Hamburgo
....	SOMME	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	30	31	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	30	31	Londres
Buenos Aires	AFRICA STAR	30	31	Londres
Buenos Aires	LIPARI	30	31	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DELSUD	25	26	Santos
Nova York	EASTERN PRINCE	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	28	—	....
Nova York	MANDU'	29	—	....
Kobe	R. JANEIRO MARU'	30	31	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	31	—	....

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SANTOS MARU'	—	22	Kobe
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	26	26	Nova York
....	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
....	PATRICIA	—	29	Nova Orleans
....	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
....	HARDANGER	—	30	Vancouver

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARANGUA'	23	—	....
Portos do Norte	BAEPENDY	25	—	....
....	VICTORIA	—	23	Antonina
....	LAGUNA	—	24	Laguna
....	PIRAHY	—	25	Iguapé
....	ARARANGUA'	—	25	P. do Sul
....	TRES DE OUTUBRO	—	27	P. do Sul

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARAQUARA	24	—	....
Santos	JABOATÃO	28	—	....
....	CTE. RIPPER	—	22	Belém
....	PYRINEUS	—	22	Penedo
....	CAMPOS SALLES	—	22	Belém
....	CELESTE	—	23	Caravellas
....	ITAGUBA	—	23	Penedo
....	ARARAQUARA	—	26	Cabedello
....	RAUL SOARES	—	27	Belém
....	CAMPINAS	—	30	Macau
....	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
....	CONDOR	—	24	Porto Alegre
Miami	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	27	28	Miami
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Porto Alegre	CONDOR	28	—	....

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Aracatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem Interno 1 — Vapor italiano "Conte Verde" — Exportação.

Armazem Interno 1 — Chatas diversas com carga do "Pan America" — Exportação.

Armazem Interno 2 — Chatas diversas com carga do "Madrid" — Importação.

Armazem Interno 3 — Vapor americano "West Imboden" — Importação.

Armazem Interno 5 — Vapor belga "Astrida" — Importação.

Armazem Interno 7 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Bagé" — Importação.

Armazem Interno 9 — Vapor americano "West Calumb" — Importação.

Pateo Interno 10 — Vapor allemão "Alrich" — Importação.

Armazem Interno 10 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem Interno 17 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CAMPOS SALLES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 6 horas do dia 22.

HIGHLAND BRIGADE — Para o Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 23; objectos para registrar até 10 horas do dia 22; cartas para o exterior até 12 horas do dia 23.

ANDALUCIA STAR — Para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o exterior até 7 horas do dia 23.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 24.

Acção Catholica

Santos do dia

O transito de Santa Maria Magdalena, em Marselha, da qual expulsou o Senhor sete demonios, e foi a primeira que mereceu vel-o resuscitado, seculo 1º.

Santa Sintica, em Filipos, de quem faz menção o apostolo S. Paulo, seculo 1º.

O transito de S. Platão, martyr, em Ancira na Galacia, o qual por mandado de Agripino foi açoitado, despedaçado com unhas de ferro, e de varias maneiras cruelmente atormentado, até que, tendo sido degollado, entregou ao Senhor a sua invencivel. As actas do segundo concilio de Nimeia fazem menção dos milagres deste santo para soccorrer os captivos, 304.

S. Theophilo, pretor, em Chypre, a quem prenderam os arabes, e como o não pudessem vencer com promessas — nem ameaças, para que negasse a Jesus Christo, o degollaram, 790.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Missas nos domingos e dias santos: ás 5, 6, 7, 8, 8.30, 9, 10 e 11 horas.

A das 5 horas é especialmente destinada aos adoradores nocturnos. A das 8 horas, ás Associações da parochia. A das 9 horas á Escola "Nossa Senhora do Santissimo Sacramento", ao catecismo e aos escoteiros.

Ha pratica com explicação do Evangelho nas missas de 8, 9 e 11 horas. Nos dias uteis a missa das 5 horas é destinada aos Adoradores Nocturnos e a das 8 horas á "Obra do Meu Dia", ha ainda as missas tomadas pelos fieis.

Sagrada Communhão — De quarto em quarto de hora é ministrada até ás 11.30 horas.

Confissão — Das 6 horas até 11.30 e das 14 horas até ás 19.15. Para os doentes não ha hora fixa, nem de dia, nem de noite.

Cathecismo — Para adultos, a instrucção religiosa é ministrada aos domingos, ás 19 horas, depois da recitação do terço. Para as crianças, aos domingos e quintas-feiras, ás 15 horas.

Benção do Santissimo Sacramento — Todos os dias ás 17 e 22 horas, depois da recitação do terço.

Adoração Nocturna — Todas as noites, das 21.30 até 5 horas, terminando com a Missa e Communhão dos adoradores.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Botafogo

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distincta, a rapazes. Aluguel: 130$, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Maceió Sobrinho n. 62 Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 62.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 355 sobrado.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156 para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 305$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio d'Ouro

IRAJA'

Vendem-se optimos lotes e sem entrada inicial. "Sitio da Peça", a 50 metros da Estação de Irajá. Informações no Café Centenario, com David.

DIVERSOS

AULAS de chapéos a 20$ mensaes. Curso rapido. Rua S. José, 76, 2º andar.

CORD E CHEVROLET NOVOS

Pessoa que parte em 14 de agosto, vende, com urgencia. Ver e tratar por favor, na praia de Botafogo n.º 320.

CAIXAS REGISTRADORAS, machinas de escrever e cofres "Rochedo". Vendas á vista e em prestações. Trocas e concertos garantidos. Casa Victor. Fundada em 1923. Rua da Alfandega, 170 — Phone: 4-5016.

2.000:000$000

Não faça negocio em hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções, sem ver primeiro as minhas condições. Adeanto dinheiro, solução rapida. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 82, 1º, sala 5.

GRANDE TERRENO

Vende-se um com 15 metros de largura por 85 metros de extensão, fazendo frente para duas ruas, proprio para industria, garage ou grande armazem, a 2 minutos da nova Estação Barão de Mauá, a 3 minutos do Cáes do Porto e das estações Leopoldina e Maritima. Tratar na rua Mello e Souza n.º 110, principia na rua Francisco Eugenio, Praia Formosa.

GRIPERINA

Nos resfriados, grippes, tosse e dôres de cabeça e pulmões fracos. Vidro: 2$000
HOMOEOPATHIA SEABRA
142 — URUGUAYANA — 142

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a Caixa Postal 1.711. Nome, idade e residencia.

HOTEL

Vendem-se, motivo de doença, 10 quartos com agua corrente e com lucro de 3 ou 4 contos por mez, livres. Facilita-se pagamento. Tratar e mais informações com sr. Sam.

IMPERIAL HOTEL

CATTETE, 186

Salas e quartos com agua corrente e comida variada e sadia, proximo ao centro e aos banhos de mar, grande recreio para crianças; preços modicos.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-6720.

MAGNIFICO TERRENO

Vende-se, á rua São Francisco Xavier, lado impar, esplendida área adaptavel á divisão em lotes, de accordo com as exigencias da Prefeitura. Local magnifico. Preço de occasião. Trata-se por obsequio com o sr. José Pimenta de Mello Filho, á travessa do Ouvidor n.º 31.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

PIANO E RADIO

Vendem-se um piano de excellente marca allemã e um radio Victor. Ver e tratar na rua Grajahu', 156.

Quer saber seu futuro ?

O professor Allan Massutra, com estudos scientificos sobre chiromancia, prediz o futuro e o exito de qualquer negocio. Pela anthropologia e psychologia, revela o caracter, e sentimentos, orientando, como consequencia, a maneira acertada de se conduzir na vida. Pela psychosuggestão, reanima os espiritos fracos, os nervosos e indolentes. Consultas por carta para as pessoas do interior, remettendo mil réis em sellos para a resposta. Rua Uruguayana, 22, 5º andar, das 8 ás 4.

Terrenos -- Opportunidade

Em rua nova, residencial, transversal a Lino Teixeira e junto ao Largo do Jacaré, vendem-se alguns lotes de terreno. Prestações desde 90$000. Trata-se no local ou Uruguayana, 101, 4º andar.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna, pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 63, Engenho Novo.

LEILÃO DE PENHORES

EM 25 DE JULHO DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 26 DE JULHO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 31 DE JULHO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 25 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 27 DE JULHO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
MATRIZ
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM
Saidas ás sextas-feiras
RAUL SOARES
11.500 tons. de deslocamento
Sairá, no dia 29 do corrente, ás 10 horas do armazem 11, para:

Bahia	1
Maceió	2
Recife	3
Cabedello	4
Natal	5
Fortaleza	6
S. Luiz	8
Belém (chegada)	10

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Saidas aos domingos alt.
CAMPOS SALLES
Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	27
Bahia	29
Recife	31
Fortaleza	2
Belém	5
Santarém	7
Obidos	8
Parintins	8
Itacoatiara	9
Manáos (chegada)	10

CTE. ALCIDIO
2.461 tons. de desl.
Sairá, no dia 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	26
Paranaguá	27
Florianopolis	28
Rio Grande	30
Pelotas	30
Porto Alegre (cheg.)	31

LINHA PENEDO-LAGUNA
Saidas ás terças-feiras alt.
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sae hoje, 22 do corrente, ás 22 horas, do arm. 12 para:

Angra dos Reis	23
Ubatuba	23
Caraguatuba	23
Villa Bella	23
S. Sebastião	24
Santos	25
S. Francisco	26
Itajahy	27
Florianopolis	27
Laguna (chegada)	28

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Saidas ás sextas-feiras alternadas
SANTOS
11.533 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 10 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Santos	25
Paranaguá	26
Antonina	27
S. Francisco	28
Rio Grande	30
Montevidéo	3
B. Aires (chegada)	4

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
BAGE'
Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre
Anvers, Rotterdam e Hamburgo

SIQUEIRA CAMPOS	15 de Agosto
RUY BARBOSA	30 de Agosto

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria		N. Orls. (ch.)
CABEDELLO	12/8	14/8	16/8	—	31/8
ARACAJU'	27/8	29/8	1/9	—	17/9

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Angra	Santos	Rio	Victoria	Bahia	N. York (ch.)
CAMAMU'	22/7	31/7	2/8	4/8	8/8	22/8
SANTAREM		15/8	17/8	19/8	22/8	6/9
MANDU'		31/8	2/9	4/9	7/9	22/9

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2º. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$200. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$500; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

Franco (Suissa)	4$700	5$000
Franco (Belgica)	$680	$720
Gulden (Hollanda)	10$200	10$700
Kroner (Suecia)	3$500	3$800
Kroner (Noruega)	3$200	3$690
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$500
Dollar (E. Unidos)	15$300	15$500
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$600	6$000
Schilling (Aust.)	2$700	3$000
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinaro (Servia)	$300	$328
Lei (Rumania)	$100	$121
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$710	$725
Peso (Argentina)	3$750	3$850
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	78$000	78$800

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moeda da Republica	47 %	55 %
Moeda do Imperio	85 %	100 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Londres, papel	78$320
Paris, papel	1$016
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$338
Italia, prata	—
Italia, nickel	1$250
Allemanha, papel	5$794
Allemanha, prata	5$700
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$737
Portugal, prata	$800
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	$730
Hespanha, papel	2$175
Hespanha, prata	2$100
N. York, papel	15$511
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$314
Suissa, papel	5$000
Argentina, papel	3$762
Chile, papel	$790
Polonia, papel	2$900
Hollanda, papel	10$043
Hollanda, prata	—
Austria, papel	3$000
Norega, papel	3$567
Dinamarca, papel	3$000
Suecia, papel	3$700

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de junho, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$232
Belgica, franco ouro	3$248
Belgica, franco papel	$569
Buenos Aires, peso papel	3$766
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	16$750
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmarck	5$333
Hespanha	1$953
Hollanda	9$483
India	N|houve
Italia	1$218
Japão	3$720
Londres	60$034
Montevidéo	6$616
Palestina e Syria	N|houve
Noruega	N|houve
Nova York	14$085
Paris	$934
Portugal (Continente)	$667
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$171
Suecia	4$300
Suissa	4$567
T. Slovaquia	$570

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, pouco movimentado, tendo porém, accusado regulares negocios sobre os papeis em evidencia.

As apolices federaes uniformizadas, fecharam estaveis, com as diversas emissões, nominativas accusando pequeno declinio e as ao portador, firme e em alta.

As municipaes ficaram bem collocadas, com as estaduaes inalteradas. As acções de bancos, companhias e debentures em destaque não soffreram alteração digna de registro, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
5 Div. Emissões, nom., 1:000$	855$000
18 Div. Emissões, nom. 1:000$	858$000
1 Div. Emissões, port. 1:000$	853$000
5 Div. Emissões, port. 1:000$	852$000
104 Div. Emissões, port. 1:000$	851$000
56 Div. Emissões, port. 1:000$	850$000
Obrigações:	
129 Obrigs. do Thesouro, 1929, 7 %	1:000$000
52 Obrigs. do Thesouro, 1930, 7 %	1:001$000
150 Obrigs. do Thesouro, 193, 7 %	1:015$000
20 Obrigs. do Thesouro, 1932, 7 %	1:017$000
30:000$ Obrigs. do Thesouro, 1921	1:010$000
60 Obrigs. de Minas, 500$	480$000
106 Obrigs. de Minas, 1:000$	983$000
78 Obrigs. de Minas, 1:000$	980$000
Estaduaes:	
150 Est. de Minas, decreto 10.997, 7 %, port.	830$000
5 Est. do Rio, 4 %	102$500
Municipaes:	
33 Emp. de 1914, nom.	140$000
35 Idem, idem, port.	158$000
28 Idem, idem, port.	156$000
35 Idem, idem, port. c|j.	107$500
18 Dec. 1933, port. com 2 coupons vencidos	200$000
12 Dec. 3264, port.	174$500
Acções:	
228 Banco do Brasil	383$000
10 Banco Credito Geral	40$000
10 D. de Santos, port.	245$000
100 Cia. Petropolitana	100$000
Debentures:	
100 Manufactora Fluminense	205$000
50 Tecido Alliança, 1ª	145$000
Letras:	
10 Instituto Hypothecario e Financeiro	900$000
Alvará:	
42 D. Emissões, nom.	855$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Unifor. 5 %	865$000	860$000
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$	830$000	—
Div. Emissões, nom.	860$000	855$000
Idem, idem, port.	852$000	850$000
Obrigs. Thes., 1921	1:012$000	1:010$000
Idem, idem 1930, ex-juros	1:006$000	1:002$000
Idem, idem, 1932	1:020$000	1:017$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	1:013$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$001
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
C 20, port.	503$000	500$000
Idem, nom.	—	480$000
Emp. de 1906, port.	—	157$000
Emp. de 1909,		
Idem, nom. nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	157$000
Emp. de 1917, port.	157$000	156$000
Emp. de 1920, port.	—	155$000
Emp. de 1931, port.	193$000	191$000
Idem, idem, lotes miudos	195$000	192$000
Dec. 1535, 7 %	—	173$500
Dec. 1550, 7 %	175$000	—
Dec. 1622, 6 %		
Dec. 1933, 6 %	198$000	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	176$000	—
Dec. 2093, 8 %	197$000	195$000
Dec. 2097, 7 %	174$000	—
Dec. 2339, 7 %	174$000	—
Dec. 2339,	RL 2	estaria não
Dec. 3264, 7 %	175$000	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	810$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	410$000	420$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Estaduaes:		
Alegrete	—	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	850$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	670$000	—
Idem, idem nom. 5 %	655$000	—
Idem, idem, port.	680$000	—
Idem, 7 % prt.	855$000	850$000
Idem, idem, titulos	—	830$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	985$000	980$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port. 8 %	485$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$ 4 %	103$000	102$500
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	383$000	380$000
Regional	—	—
Commercio	145$000	135$000
F. Publicos	—	—
Mercantil	—	440$000
Economico	—	—
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	190$000	—
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Providente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	2:300$000	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	190$000
Alliança	—	90$000
Brasil Ind.	—	440$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	75$000
Corcovado	625$000	608$000
Esperança	—	190$000
Industrial Campista	—	258$000
Manufactora	—	150$000
Nova America	—	1:050$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	120$000
Petropolit.	—	105$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	50$000
Tijuca	—	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	107$500	107$000
Victoria e Minas	—	105$000
Ferro Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	250$000	240$000
Idem, nom.	235$000	—
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
S. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Ferras e Colonização	200$000	135$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	222$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	450$000	400$000
Idem, idem		
Mestre & Blatgé	—	280$000
Sul Mineira de Electric.	—	207$000
Cia. Brasileira de Phosph.	200$000	—
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	450$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	144$000
P. Industrial	—	180$000
Cotonificio Gavea	—	—
D. de Santos	199$000	197$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	—	67$000
Bellas Artes	211$000	—
Nova America	—	1:050$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	206$000	—
Hoteis Palace	202$000	200$000
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	136$000	110$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	—	201$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
T. Corcovado	180$000	78$000
T. Tijuca	60$000	160$000
U. Nacionaes	80$000	168$000
		75$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de junho.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	27/32%	27/32%
Em Nova York, 2 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 2 mezes (compra)	3/16%	3/16%

CAMBIO

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £ F.	21.61	21.62
Genova, s|Londres, a|v., por £ L.	58.90	58.90
Madrid, s|Londres, a|v., por £ P.	36.87	36.87
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Fl.	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £. escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|compra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 21 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.04.50	5.04.12
S|Genova, á vista, por £, L.	58.87	58.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £ F.	76.62	76.59
S|Lisbôa, á vista, por £ E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.95	13.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.46	7.45
S|Berna, á vista, por £, F.	15.48	15.48
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.61	21.63

LONDRES, 21 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.04.50	5.04.12
S|Genova, á vista, por £, L.	58.87	58.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.62	76.59
S|Lisboa, á vista, por E	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.95	13.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.46	7.45
S|Berna, á vista, por £, F.	15.48	15.48
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.64	21.63

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de julho.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.50	5.04.62
S|Paris, á vista, por F. c.	6.59.25	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.57.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.68.00	67.70.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.60.00	32.60.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.33.00	23.34.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.00.00	39.25.00

NOVA YORK, 21 de julho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres á vista, por £, $	5.04.25	5.04.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.37	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.57.50	8.58.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.63.00	67.68.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.58.00	32.60.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.32.00	23.32.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.95.00	39.00.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 21 de julho.
Não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de julho.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.09	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 21 de julho.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 13/16	37 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 9/16

MERCADO DE SANTOS

LONDRES, 21 de julho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—			O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$540.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — S\|Londres a 4 d. (£ 60$): Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$900; Banco do Brasil, para cobranças a 4 11\|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23\|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme, typo 7, 15$900.

Em Nova York — Não funccionou.

Algodão no Rio — Mercado firme Seridó, typo 3, 44$ a 45$000.

Em Nova York — na abertura alta de 9 a 19 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 5 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Não funccionou.

MERCADO DE CAFE'

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 21 de julho de 1934.

ENTRADAS:

São Paulo:	
E. F. C. do Brasil	1.540
Minas:	
E. F. C. do Brasil	526
E. F. Leopoldina	2.049
Rio de Janeiro:	
E. F. Leopoldina	4.327
Regulador	637
Sommas das entradas:	
S Paulo	1.540
Minas	2.575
Rio de Janeiro	4.974
Totaes	9.379
De 1º do mez até dia 20:	
São Paulo	1.149
Minas	28.911
Rio de Janeiro	29.053
E. Santo	3.299
Totaes	62.412
Até esta data:	
S. Paulo	2.939
Minas	31.486
Rio de Janeiro	34.017
E. Santo	2.299
Totaes	71.791
Existencia anterior ao dia 20	523.321
Entradas de hoje	9.379
	532.200
EMBARQUES:	
Europa — Sul e Leste	435
Africa — Oeste e Norte	314
Asia	226
De 1º do mez até dia 20	34.095
Até esta data	35.070
De 1º do mez até dia 20	3.516
Até esta data	3.516
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	531.725

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 18

Portos	Saccas
Vapor "Waleriand"	
Constanza	250
Vapor "Annibal Benevolo"	
Rio Grande	255
Pelotas	240
Porto Alegre	250
Total	995

DESPACHOS DE CAFE' DIA 21

	Saccas
Hand, Rand & Cia. — São Pedro	125

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição firme, com os typos Sertões e Ceará em alta e pouco movimentado, tendo accusado negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 382 fardos de Santos, sairam 222, ficando em stock, nos trapiches, 2.641 ditos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Seridó:	
Fibra longa —	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo	nominal
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro esteve, ainda hontem, durante o seu funccionamento, com os mesmos caracteristicos, isto é, collocados em posição firme, sem alteração nas cotações e com pouca procura, de forma que os negocios correram em escala moderada.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 5.032 saccas, sendo: 4.878 de Campos e 274 de Santa Catharina; sairam 6.239, ficando armazenados em stock 17.931 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preço por 60 kilos café:

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 20 de julho de 1934

Papel	1.261:770$500
De 1 a 21 do corrente	15.547:350$200
Em igual periodo de de 1933	10.890:031$400
Differença para mais em 1933	2.932:791$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega o terceiro escripturario Alfredo Guimarães e o quarto Regaciano de Lima Corrêa, que passaram á disposição do director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional.

— Foi communicado aos funccionarios que Alfredo Pereira de Araujo, nomeado ajudante do despachante aduaneiro Alfredo P. dos Santos Sobrinho, por titulo de 11 do corrente mez, entrou em exercicio no dia 20 deste mez.

— Foi feita identica communicação quanto ao sr. Antonio José Porto Guimarães, nomeado por titulo de 23 de junho findo, ajudante do despachante Renato Cunha.

— Foram mandados servir na porta D do armazem 6, o primeiro escripturario João da Silva Almeida, e nas conferencias internas do mesmo armazem, o segundo escripturario Americo Joaquim de Barros.

— Foram designados para procederem a balanço no antigo armazem 17 e no de Bagagem o primeiro escripturario Mario Bernardes Cardoso e o segundo Renato Barbedo Pozzollo, respectivamente.

— Para que produza os devidos effeitos, o inspector baixou portaria transcrevendo a relação geral remettida á Alfandega pelo Laboratorio Nacional de Analyses e comprehendendo as analyses das bebidas e generos alimenticios importados do estrangeiro, analysados pelo mesmo Laboratorio, de 16 de maio a 30 de junho proximo findo, "ex-vi" do que dispõe o art. 1º do decreto n. 24.234, de 22 de maio deste anno e considerados em condições de serem dados a consumo, de conformidade com o regulamento sanitario em vigor.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a firma G. Valle & Cia. solicita lhe seja permittido pagar em dez prestações mensaes a multa de 2:692$200 que lhe foi applicada pelo sr. ministro da Fazenda em virtude da representação n. 29.361, de 1933.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a firma Aubert & Cia. Ltda., pede restituição da quantia de 144$300, papel, paga a mais pela nota n. 86.070, de 1933.

— Ao procurador geral da Fazenda Publica foram encaminhadas, para os fins de cobrança executiva, as seguintes certidões de divida: 1:228$600, extrahida contra B. Dahlheim, proveniente de differença de direitos e multa relativos á mercadoria vendida em leilão e cujo producto foi insufficiente para o pagamento dos direitos integraes; 135$400, extrahida contra Jorge S. Lima, proveniente de differença de direitos; 299$000, extrahida contra a firma Veiga Pedreira & Cia. Ltda., proveniente de differença de direitos; 776$000, 8$100, 5$100, extrahidas contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, provenientes de multas de 10 %, em dobro, sobre os direitos de mercadorias despachadas em 1932.

— A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

— A Companhia Carbonifera Rio Grande assignou no mesmo Serviço, de Isenção, termos se comprometendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos: de 541.563 kilos de carvão nacional á firma Wilson Sons & Cia. Ltd., correspondentes á quota de 10 % sobre kilos 5.415.685 de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Luciston", entrado em 20 do corrente mez; e de 5.13[illegible] kilos de carvão nacional á The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, correspondentes á quota de 10 % sobre 51.359 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo mesmo vapor "Luciston".

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, tambem, termo se comprometendo a apresentar, dentro do mesmo prazo, o certificado de fornecimento, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, de 706.660,299 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Carlton", entrado em 18 do corrente mez.

TRES SECÇÕES

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1934

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

N. 4.529

Os serviços telegraphicos novamente ameaçados de paralysação

Desgostosos com a applicação a ser dada aos 4.000 contos que lhes foram destinados, os telegraphistas se movimentam

Pediu demissão o superintendente do Trafego Telegraphico

O Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos está outra vez na imminencia de ter o seu pessoal em greve. Resolvida a parede que tão grandemente prejudicou, ainda ha pouco, todas as actividades do paiz, novamente se esboça outro movimento identico ao que, partindo da Parahyba, se propagou a quasi todos os Estados da Federação.

A primeira crise foi solucionada em virtude da resolução tomada pelo governo de attender aos reclamos dos telegraphistas, mandando para tal fim abrir um credito de 4.000 contos.

Foi agora a distribuição desse credito que desgostou profundamente os grevistas, determinando o movimento que, já hontem, ameaçou de paralysação as linhas telegraphicas do paiz.

E' que, tendo aquella verba sido destinada ao pessoal telegraphista e diarista do serviço telegraphico, o director geral do Departamento, senhor Junqueira Ayres, insinuou ao ministro da Viação a conveniencia de beneficiar tambem o pessoal dos Correios. E o resultado foi ter sido dada á publicidade uma circular expedida pelo Ministerio da Viação criando novos logares nos Correios e beneficiando os carteiros com o augmento pleiteado e obtido pelos telegraphistas.

O descontentamento foi geral. Tal foi elle que o superintendente geral do Trafego Telegraphico, sr. Alcebiades Freire, pessoa de immediata confiança do ministro da Viação, que ficara como fiador das promessas feitas aos grevistas, não trepidou em pedir a sua demissão daquella commissão como tambem do seu logar de telegraphista, cargo que vem desempenhando ha mais de 20 annos.

Emquanto esses factos se verificam, a classe se reune para exigir o cumprimento do que lhe foi promettido, tendo, hontem mesmo, tomado diversas deliberações, ao mesmo tempo que o director geral do Departamento nomeava uma commissão para regular a distribuição do credito aberto para os telegraphistas.

EM BUSCA DE ESCLARECIMENTOS

A's 21.30 horas de hontem a turma de telegraphistas que se achava em serviço desceu ao primeiro andar e ahi encontrando apoio de varios outros collegas que deviam substituil-os no serviço, encaminharam-se ao gabinete do director geral afim de procurar esclarecimentos sobre a resolução do ministro da Viação relativamente ao reajustamento de vencimentos. No entanto, não lograram esses funccionarios qualquer explicação nesse sentido do sr. Junqueira Ayres, que muito apressado, já de chapéo á cabeça, declarou que se retirava afim de que-tres maior liberdade de acção e accrescentando que a commissão designada pelo ministro da Viação e que no momento se achava reunida em sala contigua ao seu gabinete, tinha amplos poderes para tratar do assumpto.

A COMMISSÃO RESOLVE APRESENTAR UMA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO DIRECTOR GERAL

Convocada com urgencia, a commissão designada pelo sr. José Americo conseguiu reunir apenas dois terços dos seus membros, os quaes resolveram com a approvação dos telegraphistas presentes e que traziam credenciaes dos seus collegas impedidos por varios motivos, de conferenciar, apresentar ao director geral do Departamento, a seguinte exposição de motivos:

"Exmo. sr. director geral:

A commissão designada pela portaria n. 10.44 desta data, reunida em dois terços de seus membros, que puderam ser convocados ainda para hoje, examinando os termos do decreto n. 4.768, de 14 do corrente mez, sobre reajustamento dos vencimentos do pessoal deste Departamento, vem trazer ao conhecimento de v. ex. as duvidas levantadas preliminarmente sobre as bases reaes do reajustamento projectado.

Essas duvidas são as seguintes:

1º) — Dos termos do decreto numero 24.763 consta a abertura de um credito de 4.000:000$ para attender a despesas do Departamento, relativas á execução do disposto no art. 193 do regulamento annexo ao decreto numero 20.859, de 26 de dezembro de 1931, e outras medidas concernentes á modificação dos quadros do pessoal titulado, mas nada se diz sobre o periodo de applicação do mesmo credito, isto é, não diz o decreto si tal credito será applicado pagamentos no segundo semestre do anno corrente, nos cinco mezes futuros ou nos nove mezes relativos ao orçamento decretado.

2º) O mesmo decreto 21.768 não determina o "quantum" applicavel ao que estabelece o art. 193 do regulamento já citado e qual a importancia destinada ás outras medidas concernentes á modificação dos quadros do pessoal titulado.

Além disso, consta dos jornaes da tarde de hontem e de alguns matutinos de hoje a publicação de um aviso expedido pelo sr. ministro da Viação, estabelecendo bases de reajustamento dos diaristas em termos que impedem a commissão de assumir qualquer responsabilidade sobre deliberação immediata na sua execução.

As medidas indicadas naquelle aviso, que deve representar a orientação do sr. ministro, não podem ser determinadas de modo exequivel sem um estudo ponderado, e depois de examinados os effeitos em face dos casos concretos.

Accresce ainda que o telegraphista presente a esta reunião allega, em nome da classe a que pertence, que ella presume ter sido aberto o credito de 4.000:000$000, principalmente para attender á pretensão defendida pelos telegraphistas.

Ora, se assim é, podemos affirmar á primeira vista que o credito aberto — mesmo que se o considere para cinco mezes — será quasi que esgotado somente na attenção das pretensões dos telegraphistas do quadro e dos diaristas que servem no trafego telegraphico, sendo o restante insufficiente para attender aos demais diaristas.

E nada poderá ser applicado em beneficio das outras classes do quadro, cujos vencimentos são tão exiguos quanto os dos telegraphistas.

A commissão vae, comtudo, estudar mathematicamente o que poderá ser feito com os 4.000:000$000, não podendo, entretanto, apresentar hoje esse trabalho, por falta de elementos precisos.

Aproveitando a opportunidade, apresenta a v. ex. os seus protestos de estima e consideração."

O SUPERINTENDENTE DO TRAFEGO PEDIU DEMISSÃO

Fomos informados á ultima hora, por fonte segura, que o dr. Alcebiades Freire, superintendente do Trafego Telegraphico, apresentou ao ministro da Viação o seu pedido de demissão desse cargo e bem assim do de telegraphista do Departamento de Correios e Telegraphos.

A attitude desse antigo funccionario, embora coherente com o compromisso que havia assumido com os seus collegas e do qual nos occupamos detalhadamente, por occasião do inicio do movimento, causou viva impressão entre o pessoal do trafego telegraphico que procura dissuadil-o de insistir no seu proposito.

Comtudo, estamos informados tambem, que o sr. José Americo não concordou com o pedido de demissão apresentado.

TREMORES DE TERRA NO PANAMA'

PANAMA', 21 (A. P.) — A população da região de David foi victima de novo tremor de terra, sentido com grande violencia em toda a zona. A cidade ficou quasi inteiramente destruida. O ultimo abalo destruiu a maioria das poucas habitações que ainda resistiam. Não se assignalava, entretanto, nenhuma morte, visto terem os habitantes da região, em numero de 6.000, se refugiado em logares seguros, na previsão de novos terremotos.

Enforcou-se por estar soffrendo de molestia incuravel

Adão Pinto, de nacionalidade portugueza, carpinteiro, com 48 annos, casado, residente á rua Duque Estrada n. 74, ha 8 annos vinha soffrendo de um mal terrivel: o cancer. Cansado de recorrer á medicina, Adão resolveu pôr fim aos seus padecimentos, hontem, do modo tragico, enforcando-se.

O SUICIDIO

Adão, como de costume, e por não supportar outro alimento, pediu á sua esposa, d. Arminda Pinto, que lhe preparasse um mingão, o que ella incontinenti tratou de fazer. Dirigiu-se, para isso, á cozinha, deixando seu esposo num barracão existente nos fundos da casa. Ao voltar com o alimento, a senhora deparou com um quadro horrivel e chocante — o marido, aproveitando sua ausencia, amarrára-se em uma corda, pelo pescoço, a uma trave do barracão, enforcando-se.

A PRESENÇA DA POLICIA

O commissario Potier Junior, do 1º districto policial, foi immediatamente scientificado do triste acontecimento, comparecendo ao local acompanhado do photographo do Instituto de Identificação e Estatistica, fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O infeliz suicida, ha diversos annos já não trabalhava, em consequencia do seu precario estado de saude.

Os vanguardistas graduados e as professoras das pequenas italianas formam, lado a lado, numa manifestação civica

O Duce passou em revista, no Fôro Mussolini, a 5.000 vanguardistas e a 3.700 professoras do curso primario

ROMA, 21 (Serviço especial d'O JORNAL) — Revestiu-se de extraordinaria solemnidade a ceremonia que teve logar no Foro Mussolini.

O Duce passou em revista cinco mil graduados pertencentes ao Corpo dos Vanguardistas e 3.700 professoras elementares que participaram ao curso para directoras das alumnas da Opera Nacional Balilla.

O chefe do Governo, que foi recebido pelos srs. Starace e Ricci, percorreu todo o extenso fronte, entre as acclamações enthusiasticas dos presentes, indo depois tomar logar na tribuna que lhe fora destinada.

Dessa tribuna o sr. Mussolini assistiu ao desfile, que se effectuou da forma seguinte: primeiro um grupo de freiras, seguidas pelas professoras de cursos primarios; os cinco mil avanguardistas, armados de mosquete e com os labaros; duas legiões armadas de metralhadoras leves, fechando o desfile um grupo de avanguardistas de mistura com as organizações juvenis do exterior, um contingente de cadetes da Marinha de Guerra, trajando elegante uniforme branco e uma centuria de alumnos da Academia de Educação Physica.

A grande multidão que assistiu á revista applaudiu vibrantemente a passagem do imponente cortejo, particularmente quando desfilou o contingente das metralhadoras, cujos conductores se achavam munidos de mascaras contra os gazes.

A visita do Duce ás obras das grandes piscinas

Após a revista, o sr. Mussolini visitou as obras do palacio em construcção, que completará o grupo grandioso dos edificios que compõe o Foro Mussolini, demorando-se sobretudo na observação dos trabalhos das grandes piscinas em construcção.

Os operarios, que logo reconheceram o illustre visitante, improvisaram-lhe immediatamente uma enthusiastica demonstração.

De volta ao palacio da Academia de Educação Physica, o Duce demorou-se um pouco na sala intitulada Arnaldo Mussolini, onde endereçou palavras de louvor e encorajamento a seus dirigentes.

A demonstração da Praça Veneza

Depois da revista, as professoras do curso primario das alumnas da Opera Nacional Balilla e os avanguardistas se encaminharam para o altar do Soldado Desconhecido, onde depuzeram varias corôas.

Dahi seguiram para Praça Veneza, afim de homenagear o chefe do governo. Os toques dos clarins annunciam que o sr. Mussolini vae apparecer á saccada. Uma formidavel acclamação prorompe logo ao apparecer do Duce, que pronuncia um breve discurso de saudação aos avanguardistas e ás professoras, precisando a missão altissima que a Nação lhes confia.

Um grupo de representantes da Federação Universitaria da Hungria se associam á manifestação que se torna cada vez mais calorosa e empolgante.

O sr. Mussolini foi obrigado a apresentar-se tres vezes á saccada, deante das insistentes e enthusiasticas innovações que partiam da enorme massa humana que se comprimia no immenso logradouro publico.

O sr. Piero Parini, director dos Italianos no Exterior, acompanhou ao Palacio Veneza 880 filhos de italianos residentes no exterior, apresentando-os ao Duce, que teve para os pequenos e queridos hospedes palavras que muito os sensibilizaram pela expressão carinhosa com a qual foram pronunciadas.

A SITUAÇÃO DO THESOURO ITALIANO ACCUSA UM NOTAVEL MELHORAMENTO

ROMA, 21 (Serviço especial d' O JORNAL) — Durante o mez de junho do corrente anno, o "deficit" do Thesouro italiano ficou reduzido a 23 milhões de liras, contra um "deficit" médio mensal de 340 milhões verificado nos onze mezes precedentes.

A situação integral do balanço apresenta um "deficit" total de 2.964 milhões, cifra essa notavelmente inferior á prevista.

O total das dividas publicas internas é de 102.224 milhões de liras; a circulação de papel moeda se expressa hoje com a cifra de 12.888 milhões de liras.

Esses algarismos estão a documentar o exito favoravel das medidas de indole economica postas em execução afim de collocar a situação do Thesouro num perfeito equilibrio entre a receita e a despesa, tornando-se, sobretudo, notavel a grande diminuição que se verificou no "deficit" mensal, facto esse que permitte prognosticar com segurança o equilibrio, num futuro muito proximo, das contas activa e passiva do Thesouro italiano.

EM DEFESA DA MEMORIA DE CESARE BATTISTI

ROMA, 21 (Serviço especial d' O JORNAL) — O jornal "Alpino", da direcção do sr. Manaresi, publicou, em sua edição de hoje, um vibrante artigo de protesto contra a versão dada pelo official tcheco-slovaco Federico Iulinek, com relação á captura do grande heróe nacional Cesare Battisti.

O jornal declara, com linguagem de indignação, que essa versão não passa de um amontoado de falsidades, em evidente contraste com a nobreza da psychologia do grande martyr de Trento e com o desenvolvimento das operações de guerra, durante as quaes se verificou a sua prisão.

PARA A ELEVAÇÃO DO NIVEL INTELLECTUAL DOS OPERARIOS

ROMA, 21 (Serviço especial d' O JORNAL) — A imprensa da capital informa que a Confederação dos Syndicatos da Industria acha-se seriamente empenhada em levar a bom termo a constituição de circulos de cultura, nos quaes serão realizadas conferencias e tomadas outras iniciativas tendentes a despertar no espirito dos operarios o desejo de desenvolver suas faculdades intellectuaes.

Essa iniciativa da Confederação dos Syndicatos da Industria foi inspirada na necessidade de preparar representações dignas dos novos organismos corporativos e elevar, em consequencia, o nivel intellectual dos seus possiveis delegados.

A disputa da taça aerea Esder

CANNES, 21 (H.) — A primeira prova da taça aerea "Esder", para ser disputada no percurso Deauville-Cannes, foi ganha por Lacombe, em 3 horas 7 minutos e 8 segundos.

Classificaram-se em 2º logar Puget, em 3 horas 7 minutos e 50 segundos, e em 3º Signerin, em 3 horas 9 minutos e 5 8segundos.

Ruhmann e Nowina empataram

Tambem na semi-final Herminio e Jayme Ferreira empataram

A luta de Ruhmann e Karol Nowina despertou o mais vivo interesse, sendo enorme a assistencia que affluiu ao Stadium Brasil. Esta foi movimentada e até certo ponto interessante, não obstante as restricções impostas ao seu regulamento houvessem impedido que terminasse de uma maneira mais decisiva... e convincente.

AMADORES

Adolpho Paes venceu, por pontos, Manoel Fonseca, no primeiro combate, e, no segundo, Isidrinho venceu, por "knock-out", a M. Cabral.

PROFISSIONAES

1ª LUTA

Acosta (uruguayo) — 55ks.200.
Alvaro Santos (port.) — 57ks.100.
Juiz — Assobrab.

Acosta, logo que foi dado inicio ao combate, investe com tal furia, que desconcerta o adversario, o qual, refazendo-se, revida com igual intensidade. E é com uma intensidade de uma verdadeira briga, que transcorre este combate.

Acosta encontrou em Alvaro Santos um adversario tão impetuoso e valente quanto elle, porém, com menos esquiva e menos direcção nos golpes, dahi a sua desvantagem na luta, tendo, no terceiro "round", soffrido um "knock-down" de nove segundos.

A victoria concedida ao uruguayo foi perfeitamente justa e o publico applaudiu-a calorosamente.

2ª LUTA

Loffredo (bras.) — 62ks.100.
Frank Delvie (americano) — 61ks.
Juiz — Bezerra de Mello.

Frank Delvie, desconhecido do nosso publico, impressionou agradavelmente pela sua mobilidade, muito embora de guarda falha, principalmente nos golpes de esquerda, que Loffredo encaixou todos que executou. Pouco após o inicio do segundo assalto, Loffredo consegue nova esquerda no rosto do adversario. O americano titubeia e recebe, immediatamente, uma direita no maxillar, que o atira ao tapete. O juiz conta e elle emprega esforços para erguer-se. Bezerra de Mello attinge oito e, quando diz nove, o americano consegue levantar-se, mas o juiz não o percebe e conclue o "out" com que dá fim á luta.

Ruhmann soffre uma gravata de Nowina

Uma chave de pernas de Ruhmann obriga Karol Nowina a esforços ingentes para livrar-se

SEMI-FINAL

Herminio de Oliveira — 71 kls.
Jayme Ferreira — 65 kls.
Juiz: Al Faria.

Após alguns momentos de indecisão Jayme consegue uma gravata mas por haverem caido fóra das cordas o juiz fal-os suspender para voltarem ao centro do ring. Logo a seguir Jayme Ferreira no impulso de um ataque vae fóra do ring, mas volta incontinente.

O combate toma novo aspecto, tornando mais movimentado. Jayme falha um arm-lock e, a seguir, Herminio uma chave de pé. Jayme mostrando-se mais conhecedor mantém a iniciativa dos ataques. Herminio, porém, consegue sempre livrar-se dos golpes, inclusive de gravatas. O publico começa a enfastiar-se e começa a patear. O juiz chama a attenção dos combatentes incitando-os a combater. Todas as vezes que ambos vão á lona em consequencia de uma chave, o juiz tem que separal-os por estarem fóra das cordas, e assim, sem que em absoluto tivesse havido realmente combate, exgotou-se o tempo regulamentar, pondo fim á "interessante" luta.

FRANK DELVIE DESAFIA LOFREDO

No intervallo das duas ultimas lutas Frank Delvie, o pugilista vencido por Loffredo, não se conformando com a decisão sobe ao ring para desafiar o seu vencedor para uma luta com bolsa ao vencedor.

LUTA FINAL

Ruhmann (syrio).
Karol Nowina (polonez).
Juiz — Kid Simões.

Fazendo singular contraste com a anterior, este combate apresenta, desde o seu começo, uma extraordinaria movimentação, com os lances os mais espectaculares e as phases as mais emocionantes.

Se Nowina se mostra mais technico, Ruhmann, mercê de sua força prodigiosa, consegue annullar-lhe a maioria dos golpes. Ha um momento de intensissima emoção, quando o syrio consegue applicar-lhe uma gravata. A situação do polonez era das mais criticas. Ruhmann emprega toda a sua pujança no golpe que lhe é predilecto. O publico acompanha com um vivissimo interesse o lance, que parece eternizar-se.

A luta parece decidir-se nessa momento em favor do fortissimo syrio, mas Nowina, applicando o seu conhecido torniquete, livra-se, finalmente de tão rude prova e reassume a iniciativa dos combates. E com este aspecto, termina o primeiro assalto, durante o qual a impressão dominante é de que a luta terminará da mesma forma, isto é empatada.

2º ROUND

Marcando o inicio deste assalto, Ruhmann consegue applicar novamente a sua gravata, da qual Nowina, após algum tempo, se livra da mesma maneira, para logo a seguir, applicar uma chave de pé, tambem livrada por Ruhmann. Apezar da movimentação, da succeessão de golpes applicados, ha no publico uma forte dose de ceptlcismo. Ruhmann, para livrar-se de uma chave de pernas, procura o recurso de pôr-se fóra das cordas, sendo, por isto, vaiado. Continua o combate a desenrolar-se com alternativas de algum modo brilhante, mas o publico já não mais esconde o seu descontentamento, e começa, ao mesmo tempo a vaiar.

Os jurados do combate tambem acham que a luta não está sendo disputada e querem suspendel-a. Estabelece-se discussão, durante a qual o tempo exgota-se e o combate termina como previramos: por empate.

A BOLSA DOS LUTADORES FOI APPREHENDIDA

Não convencida da lealdade com que a luta foi disputada, a commissão resolveu receber o pagamento das bolsas de ambos os lutadores.

Aggredido a socos

Hontem, foi aggredido por um desconhecido, no Circo Sarrasani, José Gabriel, com 32 annos de idade, casado, portuguez, pescador e residente á rua D. Manoel n. 42.

A victima, que recebeu um ferimento na cabeça, após os soccorros do Posto Central de Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

O aggressor evadiu-se.

As autoridades do 5º districto policial não souberam do facto.

Um grupo de "integralistas" tenta aggredir um homem em plena Avenida Rio Branco

Hontem, á tarde, quando mais intenso era o movimento costumeiro na Avenida Rio Branco, um grupo de "camisas verdes" fazia, como toda gente, o seu "footing" naquella via publica. Em dado ponto, por qualquer motivo, os componentes do grupo tentaram aggredir um cidadão, João Pereira de Souza e Albuquerque, de 31 annos, solteiro, empregado no commercio, brasileiro, residente á Avenida Thomé de Souza n. 17, que se defendendo, sacou de um revolver "Smith and Wesson" e atirou para o ar, não havendo nenhuma victima.

João Pereira, preso pelo guarda-civil n. 197 teve sua arma apprehendida pelo tenente Euzebio de Queiroz, commandante da Policia Especial, e foi levado para a delegacia do 5º districto, onde o commissario Vieira Mello o autuou por tentativa de morte e uso de arma prohibida.

Os "integralistas", depois de prestarem declarações, foram postos em liberdade, e o aggressor foi remettido para a Casa de Detenção.

Jogavam o "monte" á luz de um combustor electrico

Bem proximo ao Balneario da Urca, na avenida João Luiz Alves, á luz de um combustor electrico, um grupo de individuos praticava o jogo do "monte" na calçada, sobre folhas de jornaes. Nessa occasião passava pelo local o delegado Hugo Auler, acompanhado do commissario Braga Mello, que prendeu os seguintes contraventores: Carlos Miguel, Francisco Gomes, Euclydes Barbosa de Oliveira e Norberto de Souza, que foram conduzidos á delegacia do 3º districto e apresentados ao commissario Nilo Rapozo, que os autuou, recolhendo-os em seguida, ao xadrez.

Não é questão de idade

Nos individuos normaes, as funcções sexuaes deverão permanecer tão activas, durante toda a sua vida, quanto o estomago e os intestinos

Assim é. Segundo a physiologia, todos os orgãos do nosso corpo devem exercer sua actividade emquanto vivermos, actividade regulada e estimulada pelas glandulas de secreção interna. O que recalcitrar, e porque lhe falta esse elemento ou estimulo. Isto quer dizer, portanto, que as indisposições, insufficiencias ou disturbios sexuaes não se verificam só nas pessoas idosas, mas em individuos de qualquer idade, mesmo em moço, e em ambos os sexos! Para corrigir ou precher taes lacunas, o caminho unico, o certo, é dar ao organismo os elementos que lhe faltam ou que lhe são insufficientes.

Foi com esse criterio que o sabio, professor Magnus Hirschfeld, conseguiu formular as Perolas Titus, nas quaes se contêm em estado vivo, não só os hormonios das glandulas sexuaes, como os que têm com estas influentes relações: os da hypophyse, da supra-rhenal e da thyroide. Dando ao organismo estes poderosos agentes, os orgãos deprimidos ou inactivos retomam de novo sua funcção; então, um novo caminho cheio de promessas se abre para a vida!

Na pratica medica não ha quem desconheça ou ponha em duvida a acção desses hormonios. E' por isso que os clinicos em geral consideram, hoje, um optimo recurso therapeutico as Perolas Titus.

Embora o emprego desta nova medicina não tenha nenhuma contra indicação, é posto á disposição das pessoas interessadas um medico especialista para, por um cuidadoso exame, verificar préviamente se lhes convém aquelle tratamento.

A proxima disputa do Campeonato Brasileiro de Motocyclismo

O Rio vae assistir domingo proximo a sensacional disputa

O motocyclista Claudionor Pacheco, numa de suas excursões

A' medida que se approxima o dia 29, data marcada para a realização de importantes provas motocyclistas, sendo a principal no percurso de 100 kilometros e que servirá para escolha do campeão brasileiro de motocyclismo, maior é a ansiedade dos amantes desse sport, certos do que irão observar em lances sensacionaes a pericia dos nossos motocyclistas.

O Moto Club do Brasil já recebeu communicação da Casa Mestre & Blatge, de que a mesma offerecerá ao corredor, na prova de força livre, que fizer em primeiro logar, as 5 voltas, um lindo objecto de arte.

Ao vencedor da prova 500 cc. a 750 cc. será offerecida, pela Casa Borghoff Schmitt & Cia. uma buzina electrica, marca "Bosch".

Para a prova de 750 cc. já se inscreveram:

Vicente Azzanti, com machina "Indian"; Eduardo de Jesus Flora, com machina "Rhaleig".

Antonio Silva, na prova 350 cc., pretende fazer figura, com a sua "Motosacoche".

E' provavel que o querido sportmen Sergio, seja um sério competidor na prova de força livre.

Sette, ainda não se sabe com que machina correrá. E' segredo.

Domingos Lopes, o homem da ultima hora, surgirá, para fazer surpresa.

Bambô, com a "Guzzi", fará figura?

Claudionor Pacheco da Silva, cuja photographia estampamos, ainda não se definiu.

Desdenhará elle o titulo de campeão brasileiro? E' certo que não.

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo já communicou ao Moto Club do Brasil que perto de 60 associados dos clubs filiados, gentilmente se offereceram para prestar serviços na fiscalização da pista e servir de signaleiros.

As inscripções para tão importante prova estão abertas e as listas á disposição dos interessados, á rua S. Christovão, 316, séde do Moto Club do Brasil.

TENNIS

OS FINAES DA TAÇA DAVIS

LONDRES, 21 (Havas) — Na segunda partida simples da final do campeonato de tennis para a conquista da Taça Davis, o australiano McGrath derrotou o norte-americano Sydney Wood por 7|5, 6|4, 4|6, 9|7.

LONDRES, 12 (Havas) — Nas partidas preparatorias para a final da Taça Davis Perry, da Inglaterra, venceu Yamagishi, do Japão, por 9|7, 6|1, 6|3, 7|5; e Austin da Inglaterra, derrotou Nishi, do Japão, por 6|4, 6|2, 6|1.

VARSOVIA, 21 (Havas) — No segundo dia do match de tennis entre a Polonia e a Belgica para disputa da Taça Davis de 1935, o polonez Taloczynsky venceu o belga Lacroix, por 6|3, 6|3 e 12|10. Os belgas Lacroix e Bormann venceram os polonezes Hebda e Stolgrow, por 6|2, 6|4, 4|6, e 6|2. A Polonia está com 2 victorias contra 1 belga.

O PROBLEMA DAS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

O GENERAL JOHNSON ESPERA QUE A SUA SOLUÇÃO SE DÊ DENTRO DE POUCAS HORAS

Conflicto entre organizações avançadas e o Ministerio do Trabalho

S. FRANCISCO, 21 (Havas) — general Johnson pensa que a solução da gréve é questão de horas.

Os empregadores annunciaram que aceitam a arbitragem para as questões de salarios, horas de trabalho e do Escriptorio de Engajamento de Estivadores e Maritimos.

Os comités de cidadãos constituidos nas cidades onde se verificaram greves e muitos das quaes foram accusados pelos operarios extremistas de serem agentes das companhias de navegação, continuam a sua cruzada contra os communistas.

Mais de quinhentas pessoas já foram recolhidas ás prisões da costa do Pacifico.

A campanha provocou protestos de uma duzia de organizações avançadas que, em carta dirigida á ministra do Trabalho, sra. Perkins, perguntam se o Departamento de que a referida dama é titular encoraja o desencadear de uma "xenophobia hysterica" e se faz instrumento dos furadores de greve.

A sra. Perkins annunciou que o Departamento do Trabalho e as autoridades de immigração estabeleceram o "dossier" dos estrangeiros presos ao desenvolver actividades subversivas.

Em Minneapolis, foi estabelecida uma tregua até segunda-feira, segundo declarou o reverendo Francis Seas, mediador federal na grêve dos conductores de caminhões.

O prefeito da cidade ordenou ao chefe de policia que mandasse cessar a guarda aos caminhões dos patrões e recommendou a estes que os não fizesse circular durante a tregua.

O PRIMEIRO NAVIO A PARTIR.

SEATTLE, 21 (Havas) — O paquete americano "Presidente Gran" partiu para o Extremo Oriente.

Foi o primeiro vapor de passageiros da Trans-Pacifico que deixou Seattle depois de meiados de maio.

Durante a noite, foram presas 25 pessoas accusadas de actividades communistas.

ACCUSAÇÕES CONTRA CHEFES EXTREMISTAS

MINNEAPOLIS, 21 (Havas) — O Comité Consultivo Patronal accusou os chefes communistas da greve dos chauffeurs de caminhão de terem estabelecido um verdadeiro governo e perguntou se os grevistas desejariam ver, como cidadãos de Minneapolis, as ruas da cidade debaixo do controle dos communistas.

Em publicação feita num jornal local, o referido Comité, depois de fazer essa accusação accrescentou:

"Os grevistas veriam com prazer os communistas exigirem licenças de circulação aos que quizessem sair com seus vehiculos? E' preciso não esquecer que continuamos a viver num paiz livre".

Os grevistas declararam hoje que ninguem poderia fazer entrega de generos em caminhões sem licença dos chauffeurs que estão em greve.

O sr. Matthew Woll, vice-presidente da Federação Americana do Trabalho publicou um artigo em uma revista no qual afirmou:

"Em começo de abril, os communistas foram prevenidos pelo radio de que deveriam levar a effeito, durante 16 semanas, manifestações, agitações e greves intensas, culminando na greve geral a 16 de agosto".

Durante as desordens de hontem, cerca de 50 pessoas foram feridas por arma de fogo e 35 receberam contusões.

A Guarda Nacional foi reforçada por tres novos regimentos com 3.400 homens.

Hoje, a situação é mais tranquilla.

Os chauffeurs de taxis adheriram á greve, mas os bondes continuam a circular regularmente.

O commandante da Guarda Nacional desmentiu que tivesse permittido auxiliar os serviços dos caminhões, salvo os destinados ao abastecimento da cidade.

Saltou do bonde em movimento e fracturou o craneo

A VICTIMA VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Hontem á tarde, cerca das 16.30 horas, occorreu, em frente á estação Barão de Mauá, da Leopoldina Railway, na Avenida Francisco Bicalho, um desastre devéras lamentavel, no qual uma pobre mulher, de 40 annos de idade, presumiveis, ao saltar de um bonde em movimento, o fez com tamanha infelicidade, que, caindo violentamente ao sólo, fracturou a base do craneo, vindo a fallecer algumas horas mais tarde, no Hospital do Prompto Soccorro.

Não foi possivel estabelecer-se a identidade da infeliz victima. Apenas presume-se conte a pobre senhora a idade acima referida, é de cor preta e seus trajes eram bastante usados.

O bonde em que viajava a victima é o de n. 202, linha "Penha", e era dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.098, de nome Raymundo de Oliveira.

Logo que occorreu o accidente, foram solicitados os soccorros da Assistencia, tendo comparecido uma ambulancia, que recolheu a pobre mulher, conduzindo-a ao Posto Central de Assistencia, de onde, depois de receber os primeiros curativos, foi removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

Cerca das 23 horas, a desconhecida veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A policia do 12º districto compareceu ao local, representada pelo commissario Ferreira, que tomou as providencias necessarias.

RELAÇÕES COLOMBO-AMERICANAS

SERA' ELEVADA A EMBAIXADA A LEGAÇÃO COLOMBIANA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (H.) — A Agencia Havas tem elementos para noticiar que, como consequencia da visita do presidente Franklin Roosevelt á Colombia e do discurso de Cartagena, em que foi novamente affirmado o principio da boa vontade dos Estados Unidos para com a America Latina, a legação da Colombia em Washington será elevada á categoria de embaixada.

O petroleo e a guerra no Chaco

As affirmações que, segundo se adeanta, o governo do Paraguay fará, em nota á Liga das Nações

ASSUMPÇÃO, 21 (Associated Press) — Annuncia-se de fonte autorizada que o Paraguay prepara uma nota a ser enviada á Sociedade das Nações, em resposta ás declarações do sr. Alvarez del Vayo, presidente da commissão de inquerito que esteve no Chaco, segundo as quaes a descoberta de petroleo na zona litigiosa em nada influira sobre a guerra no Chaco. Ao que se adeanta, o governo paraguayo affirmará na nota referida que já antes de desencadeado o conflicto a "Standard Oil" possuia mil hectares de terreno petrolifero nas regiões de Villa Montes e Cumiri. Emquanto a Bolivia, em communicação dirigida ao Instotuto de Genebra, a 16 de maio ultimo, referia que as actuaes concessões são superiores a sete milhões de hectares.

ACCUSAÇÕES CONTRA A "STANDAR OIL"

ASSUMPÇÃO, 21 (Associated Press) — O Ministerio da Guerra publicou um communicado do commando das forças em operações no Chaco, no qual se accusa a "Standard Oil" de auxiliar financeiramente a Bolivia em troca de concessões petroliferas. Accrescenta o documento que desde a batalha de Campo Via em 11 de dezembro, a Bolivia importou, por compra ou cessão de outros paizes, material de guerra no valor de oito milhões de dollares, o que lhe permittira augmentar em toda a frente de luta o numero de canhões, morteiros e metralhadoras. Accentua que as acquisições feitas estavam muito acima das possibilidades do paiz do altiplano.

NOTICIAS DO THEATRO DA LUTA

ASSUMPÇÃO, 21 (Associated Press) — Foi dado á publicidade o seguinte communicado official: "Em todos os sectores da frente de luta no Chaco está sendo trocado renhido fogo de artilharia.

Os bolivianos foram repellidos no sector de Ballivian, mais uma vez com elevadas baixas. No dia 18 as tropas paraguayas encontraram 30 cadaveres de soldados bolivianos abandonados".

CONTINUAM OS COMBATES

ASSUMPÇÃO, 21 (Associated Press) — O communicado official hoje distribuido annuncia.

"Continuam as batalhas sangrentas e indecisas depois da offensiva paraguaya em tres logares, quando o exercito do Paraguay tomou tres linhas de defesa da Bolivia, no sector de Ballivian, rompendo a linha boliviana em Canadá-Strongest e El Carmen. Embora sem esperança de tomar Ballivian immediatamente, os paraguayos mantém o objectivo de apoderar-se do forte".

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 21,2; minima, 15,0.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De sul a léste, sujeitos a rajadas.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro, salvo a léste, onde do instavel, com chuvas, passará a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

— Estados do Sul — Tempo — Instavel, passando a bom com nebulosidade nas regiões serrana, littoranea e sul de S. Paulo e bom, com nebulosidade, no resto da zona. Nevoeiros. Geadas.

Temperatura — Noite fria e em elevação de dia.

Ventos — De sul a léste, até São Paulo; de sudoeste a nordéste, no Paraná e S. Catharina e do quadrante norte, no Rio Grande. Rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 26.º dia util: Montepio Civil da Viação, de L a Q.

Caixa de Amortização

(Rua 1.º de março, 42)

Pagam-se nos dias 23 e 24 de julho ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 1.º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras: J a Z.

Apolices ao portador — No dia 23: Obras do Porto, relações ns. 1 a 160. Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1.450.

A entrada nas bancadas far-se-á desde ás 11 até ás 14 horas. Do dia 25 a 31, do corrente, pagam-se os juros de qualquer letra, aos possuidores de apolices nominativas.

Os possuidores de apolices uniformizadas, antes de tomar logar na bancada de pagamento de juros, deverá substituir os cartões, em seu poder, indicativos do livro e folha, onde se acham inscriptos os seus titulos.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 161, em 21 de julho de 1934:

11.336	(Rio)	500:000$000
2.746	(Rio)	100:000$000
22.146	(B. Horizonte)	20:000$000
6.010	(Belém)	10:000$000
22.815	(Rio)	5:000$000
24.156	(S. Paulo)	2:000$000
9.533	(S. Paulo)	2:000$000
3.135	(Rio)	2:000$000
8.848	(Tupaceretan — R. G. do Sul)	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$000, de 500$, 190 de 200$, e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 70$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1934 — N. 4.529

"O CRIME DE HOJE!"

CASSIANO RICARDO

(Illustração de SANTA ROSA)

(Especial para O JORNAL)

O pequenino vendedor de jornaes,
olhos azues, cabello tatorana,
corre p'ra lá, corre p'ra cá,
salta no bonde, a "Platéa"! a "Gazeta"!
Passou agora entre dois autos!
na maior ligeireza deste mundo,
por um triz! por um segundo...
menino louco aquelle, você viu?
"A entrevista do general Góes Monteiro!"
e reapparece adeante mais ligeiro
como quem brinca de chegar primeiro!

* * *

O pequenino vendedor
de jornaes é um picolo demonio
pintado pela alegria
de algum pintor futurista
com duas pinceladas de sol
no rosto
e outras duas pinceladas de céo
nos olhos.

E que annuncia as tragedias do dia!

"Olha a "Folha"! o "Diario da Noite"!

E os jornaes estão cheios de titulos grandes
que fazem cocegas na curiosidade da gente:

desastres de auto com photographias
das rodas p'ro ar e dos feridos de cabeça amarrada;

ladrões que entraram pelas clarabóias
e que arrombaram uma casa de joias;

noticias medonhas do incendio:
dizendo que cada janella
parecia uma bocca quadrada
por onde o fogo botava
a lingua da labareda encarnada;
só ficaram os ossos do esqueleto
como um fantasma riscado de preto!

E outras noticias igualmente crueis
que dispararam do sertão, quasi sem fala,
depois de muitas syncopes telegraphicas
trazendo as ultimas proezas do Lampeão.

Tudo isso, apenas por duzentos réis!

* * *

Mas houve um dia (por desgraça ou por destino)
em que o pae delle foi autor de um crime horrendo
que interrompeu o transito na cidade.
A multidão quiz lynchar o assassino!
Os carros da policia passaram correndo!

E dahi a pouco, sem saber de nada,
na sua correria quotidiana,
olhos azues, cabello tatorana,
"o crime de hoje! o crime de hoje!"

Pobrezinho!

* * *

Foi o dia
em que elle mais
vendeu jornaes.

O ESCRAVO NEGRO NO ANNUNCIO DE JORNAL NO TEMPO DO IMPERIO

Gilberto FREYRE.

(Excerpto da conferencia pronunciada hontem pelo autor de "Casa Grande & Senzala", na Escola de Bellas Artes, promovida pela Sociedade Felippe d'Oliveira)

— Um diplomata portuguez que no fim da vida deu para escriptor, revelando-se, então, um dos homens de mais espirito do seu tempo, observou que nos annuncios de jornal—nos do "Times", por exemplo — encontravam-se "dramas em tres linhas, romances em duas linhas e meia". E commentava: "A historia da humanidade encontra-se mais nos romances que nos livros de historia; e mais ainda que nos romances, encontra-se nos annuncios dos jornaes".

Não vou a tanto quanto á primeira affirmativa: Santo Thyrso parecia já fazer parte daquelle grupo moderno de extremistas para quem tudo se resolve em romance — até a biographia e a historia. Da minha parte, tenho mais fé — do ponto de vista do estudo da historia, é claro — nos annuncios de jornal.

Com relação ao Brasil, esses annuncios constituem talvez a melhor materia ainda virgem para o estudo e a interpretação social e psychologica do nosso seculo XIX. E não só para a interpretação desse periodo: para o esclarecimento da nossa psychologia e sociologia, em muitos dos seus aspectos geraes ainda obscuros; para o estudo do desenvolvimento da lingua brasileira, que no romance e na poesia, só nos livros de autores mais recentes, vem revelando a espontaneidade e a independencia, communs aos annuncios de jornal através de todo o seculo XIX. Annuncios já cheios de palavras de origem africana ou tupyguarany; de brasileirismos do melhor sabôr; mumbanda, troncho, perequeté, tacheiro, engurujado, mulambo, munganga, cambado, zambo, cangulo, banguê, banzeiro, batuque, munhéca, batucaro.

Com effeito, nos annuncios das gazetas que nossos bisavós liam pacatamente á luz de vela ou de candeeiro, ha mais de cem annos já se escrevia como se falava: já se escrevia brasileiro. Compare-se a lingua dos annuncios de 1825 com a dos discursos dos constituintes do Imperio, ainda rançosa de casticismo: são duas linguas inimigas. E no mesmo jornal, a phrase dos artigos politicos e letterarios, com a dos annuncios; a superioridade de força e direi mesmo de belleza da expressão dos annuncios é enorme. No Brasil, George Borrow, aquelle estranho "scholar" do seculo passado, cuja vida foi um esforço no sentido de desenraizar-se de sua gente — a ingleza — e de sua classe — a pequena burguezia — para dissolver-se entre povos mais cheios de aventura, de movimento e de côr — teria dito o mesmo que na Hespanha, paiz que chegou a conhecer tão bem vendendo biblias pelas provincias: a lingua deste povo é maior, muito maior, que sua literatura. A lingua dos annuncios de jornaes brasileiros do tempo do Imperio parece-me, ás vezes, maior, como expressão nacional, do que toda a nossa literatura do mesmo periodo, incluindo o romance com as suas moreninhas e as suas yayás já muito desaportuguezadas, mas falando ainda uma lingua tão falsa. Se eu tivessse autoridade, era a leitura que aconselhava aos novos para neutralizar a influencia, aliás indispensavel até certo ponto, dos classicos portuguezes: a dos annuncios de jornaes do tempo do Imperio. Elles constituem os nossos primeiros classicos. Principalmente os annuncios relativos a escravos — que são os mais francos, os mais cheios de vida, os mais ricos de expressão brasileira.

Quem tiver a pachorra de folhear a collecção de um dos nossos diarios dos principios ou meiado do seculo XIX — o que se exige um extremo cuidado, porque o papel muitas vezes se desmancha de pôdre nos dedos do pesquizador menos cauteloso — quem tiver essa pachorra e esse cuidado, ha de acabar concluindo com o diplomata portuguez: mais do que nos livros de historia e nos romances, a historia do Brasil do seculo XIX está nos annuncios de jornaes. E como essa historia é até o fim do seculo a historia do escravo explorado, aliás com certa suavidade — porque o Brasil nunca foi paiz de grandes tensões nem de duros extremismos, tudo tendendo a ampliar-se em contemporizações, a adocicar-se em transigencias — pelo senhor de engenho, em geral gordo, um tanto molle, com rompantes, apenas, de crueldade, pela mulher, tambem gorda, ás vezes obesa, e pelo filho, pela filha, pelo capellão, pelo capitão do matto e pelo feitor do senhor de engenho; como a historia economica do Brasil é, até a abolição, a historia do trabalhador negro — a significação dos annuncios relativos a escravos torna-se capital. Por algum tempo, chegaram esses annuncios a occupar 2/3 e até metade da parte inditorial dos diarios. Sem comparação — a parte mais humana, mais viva dos mesmos diarios.

JORNAES DO SECULO XIX

São jornaes do seculo XIX, quasi sem nenhum interesse na parte editorial, para quem os folheie á distancia de um seculo ou de meio seculo. Seus artigos de fundo e seus folhetins literarios raramente nos commovem; sua rhetorica politica não nos communica hoje nenhuma vibração humana. Seu noticiario só na ultima phase do regimen escravocrata começa a dramatizar-se, interessando-nos na vida e nos crimes da época; registrando menos as fugas de escravos que os raptos das moças brancas, das yayás finas, das filhas dos grandes proprietarios, pobres ou mulatos claros, pelos bacharéis. Raptos que se davam depois de namoros a signaes de leque e de cartas ás vezes escriptas a sangue. A agonia mesma do patriarchalismo. O casamento de arranjo, combinado pelos paes, substituido pelo romantico, de amor — sem preoccupações de dinheiro, de familias ou de branquidade.

Mas os annuncios, estes, desde os primeiros numeros das gazetas imperiaes que nos prendem aos habitos e aos sentimentos mais intimos dos nossos antepassados: ás suas modas — croisés de panno fino a trinta e dois mil réis; calças de brim branco, trançado superior, a seis mil réis; chapéos para as sinhádonas que "tem a bondade de se abrirem e se fecharem por meio de molas"; "esteiras para as senhoras se assentarem"; sapatos de duraque a oitocentos réis; aos seus divertimentos: as festas de bandeira dos santos, as companhias lyricas, os magicos, os magnetizadores italianos que levantavam somnambulas do chão e as deixavam suspensas no ar, como o professor Pietro D'Amico; ás suas procissões e semanas santas — procissões com os meninos vetidos de anjos, com homens amortalhados em pagamento de promessas, com os senhores academicos de direito com "os pés no chão e corôas de espinhos na cabeça": ás mobilias de suas salas de visitas e das suas camarinhas — camas gordas de casal feitas de conduru', mesas para o jogo de gamão, sophás imperiaes; ás suas escarradeiras côr de rosa com enfeites dourados, verdadeiros jarros no meio da sala; aos quadros e á louça de suas salas de jantar — "crystaes do melhor gosto" vindos de Londres, travessas fundas da China, com logar para o molho grosso, oleados "com differentes pinturas riquissimas", imagens de santos, retratos de reis, espelhos ovaes enormes, gravuras das quatro phases da vida; aos collegios com nomes de santos — Santa Genoveva, S. Francisco Xavier, São Luiz Gonzaga — onde os sinhôs internavam seus filhos meninotes, collegios tristes, com censores, palmatoria, cafua, missa todo dia de manhã, os de 1870 annunciando a novidade das "casinhas de banho para onde corre a agua por cannos e torneiras"; aos pianos de "bôas vozes" em que as moças dengosas tocavam a Dalila para o bachareis recitarem "nesta praia de limpidas areias" ou então "formosa qual pincel de téla fina"; e ainda aos livros que os nossos avós compravam e liam, sobresaindo classicos latinos, portuguezes e francezes, a folhinha de algibeira e de porta, o **Almanach de Lembranças Luso-Brasileiro**; os bichos que criavam em ca-

(Continua na 3.ª pag.)

DESTINO DE HOSPEDE

ALVARO MOREYRA

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de ***Santa ROSA***)

Nome: Joaquim Auto Peixoto.

Appelido: Nóca.

Todos o conheciam pelo appelido.

Quando o box chegou aqui, o patrão commetteu um trocadilho tragico: pôz-se a chamal-o de Nóc'Auto, ás gargalhadas, deante dos freguezes, alguns dos quaes não percebiam.

Morava numa pensão da rua Camerino. Tinha trinta e quatro annos. Perdera a mãe, ainda pequeno. O pae morrera num dos desastres da Estrada de Ferro Central do Brasil. Sem irmãos, sem nenhum parente, cultivou, a começo, o ideal de se formar em odontologia. Foi botando de parte, mez a mez, o que podia tirar das despesas obrigadas. Os primeiros cem mil réis, entregues á Caixa Economica, attrairam outros. Reuniu, como se diz: "um modesto peculio". Por acaso, certa quarta-feira, acertou dez tostões num milhar. Podia ser dentista. Não quiz mais. Scismou. Aquella existencia de isolado precisava melhorar. De que maneira? Não sabia. Timido, arredio, não tinha aprendido como é que a gente se diverte. Faltava-lhe a imaginação dos prazeres deste mundo. Satisfez um desejo apenas: mandou fazer um fraque. Arriscava um cinema, um theatro, ás vezes. Esteve tres domingos seguidos, em Paquetá. Emmagreceu. Entristeceu. E se continuasse a jogar? Para perder? E uma viagem? Onde? Sentiu-se infeliz. Desinteressou-se de tudo. Aviava as receitas machinalmente. Não falava com ninguem. Creou odio aos dois medicos que frequentavam a pharmacia e o saudavam assim:

— Bom dia, Nóc'Auto!

— Como vaes, Nóc'Auto?

Se se suicidasse, os jornaes fariam tróça delle.

Talvez, no casamento, conseguisse a salvação. Casou-se. Casou-se com a sobrinha da dona da pensão, moça de côr, prendada, ex-noiva de um official do Lloyd.

Encontrei-o, tempos depois. Mais cheio de corpo. Ia ser pae. Largara o emprego. Era socio da tia. Confessou-me, baixinho, que a vida, afinal, não lhe parecia tão ruim:

— A vida de hospede é muito peór.

Despediu-se, offerecendo-me um cigarro e os seus prestimos.

— Obrigado.

Hontem, me contaram que enlouqueceu. Móra, desde 1930, no hospicio. Voltou a ser hospede...

A vida é mesmo ruim.

O ELEVADOR DO CÉO

Jayme de Barros

(Para O JORNAL)

Logo ás primeiras linhas dessa singular historia de Joseph Roth, que é **Job, o romance de um pobre professor**, sente-se que se está deante de um escriptor poderoso.

O personagem principal, Mendel Singer, sáe do primeiro capitulo para o nosso mais intimo convivio e desde então pensamos, agimos, soffremos, vivemos com elle, no seu terrivel drama interior, até o fim do romance.

Mas ahi se nos depara realmente a pergunta que se faz no prefacio da magnifica edição da Livraria Cultura Brasileira, admiravelmente traduzida por Dom José Paulo da Camara: "Que pretendeu Joseph Roth com sua estranha novella?"

A interrogação fica suspensa, sem uma resposta, no referido prefacio e talvez tambem fique aqui nesta chronica. Duvida, entretanto, não existe de que o grande romancista teve um objectivo. Ninguem faz, hoje, literatura, especialmente romance, por puro devaneio artistico. O utilitarismo da vida moderna, o tragico conflicto de interesses, de paixões, de crenças, o choque de mundos que se defrontam, estalando os alicerces politicos, economicos e moraes da sociedade contemporanea, exigem a intervenção de todos os homens de pensamento para tentar aclarar os infinitos aspectos do drama sem precedentes cujo desfecho procuramos.

Nenhum escriptor digno de sua época, do seu tempo, do meio em que resp'ra, poderá fugir á pressão crescente da atmosphera que nos envolve, entrecortada de relampagos, sacudida pelos trovões prenunciadores de tempestades que ameaçam abalar o mundo em seus fundamentos. Ou elle reflecte esse ambiente, procura uma explicação para esse drama no estudo dos élos da cadeia humana, no entrelaçamento dos destinos, indicando, apontando, suggerindo um caminho, uma saida, ou sua obra será menos do que um grão de areia, no redemoinho do vendaval.

* * *

Mas, afinal, que pretendeu Joseph Roth com o seu **Job, o romance de um pobre professor?**

E' possivel que me engane na ousadia da resposta, que os editores brasileiros evitaram. Antes de tudo, seria admissivel a objecção de que se Roth deixa duvidas quanto á finalidade do romance, é que não feriu em cheio o seu thema. Não é bem isso. O segredo do verdadeiro artista que se dispõe a usar o fabuloso material humano e social dos nossos dias está precisamente em não descobrir demasiado a sua these, em não revelal-a de todo, talvez mesmo em não possuil-a, mas em procural-a, com os seus personagens bem fixados, o meio em que se movem bem definido e estudado, o mundo de que vieram fortemente illuminado, para tentar enxergar aquelle para onde vão. O romancista aqui racionia com suas creaturas e com os seus leitores e o seu realismo não exclue, antes exige, maior força de suggestão. Joseph Roth nos apresenta no seu romance o problema de um pobre professor russo, que passou quasi toda a sua vida elevando os olhos, as mãos e as preces para o céo. Isto não impediu que desabassem sobre elle todas as desgraças. Um filho fez-se ebrio, o outro foi tragado pela guerra, a filha, presa do delirio sexual, enlouqueceu. Mendel Singer então revoltou-se, elle que tudo fizera para resistir, mesmo imprensado entre o seu mundo absurdo e a vida espectacular de Nova York, onde procurou conservar, num contraste chocante, os habitos de sua aldeiazinha russa, de Zuchnow. Mas é então que se realiza o milagre.

Mendel Singer deixára em Zuchnow o filho mais moço, Menuchim, pequenino monstro humano, de pernas e braços tortos, epileptico e mudo. Na creação desse personagem, Roth revela toda sua extraordinaria força de romancista. Desde que elle fez nascer Menuchim, ninguem mais o esquece. Em todas as paginas do livro, procura-se sempre esse estranho personagem, que, abandonado, está sempre presente e vivo na nossa curiosidade.

Passam-se muitos annos. Um dia, as victrolas de Nova York começam a tocar uma linda canção. A canção de Menuchim, de um joven e já celebre e rico compositor: "Era a principio como uma fonte de agua cantante e depois um sussurro de calma felicidade, para logo em seguida se alçar nas ondas bravias da procella e estrondear como o raio na floresta.

— Estou ouvindo o mundo inteiro, — pensava Mendel — Como é possivel gravar a vida toda num disco tão pequeno?

Na parte final da harmoniosa composição, uma pequenina flauta de prata infiltrava-se no canto, não largava mais os meigos violinos e parecia envolvel-os docemente numa caricia interminavel".

Uma noite em que se celebrava, com todo o ritual, a grande data judaica, Mendel foi incumbido de abrir a

(Continua na 2ª pag.)

Moeda paulista, feita só de allianças
Feita do annel com que Nosso Senhor
Uniu na terra duas esperanças;
Feita de tudo o que restou do amor!

Quanto vale essa moeda? — Vale tudo!
Seu ouro eternizava um grande ideal!
E ella traduz o sacrificio mudo
Daquella eternidade de metal.

Ella que vem das mãos dos que se amaram,
Vale esse instante, que não tinha fim,
Em que dois sonhos juntos se ajoelharam
Quando a Felicidade disse — Sim —.

Vale o que vale a união de duas vidas
Que riram e choraram a uma vóz,
E, symbolicamente desunidas,
Vão rolar desgraçadamente sós.

Vale a grande renuncia derradeira
Das mãos que acariciaram, maternaes,
O menino que vae para a trincheira
E que talvez... talvez não volte mais.

Vale mais do que vale o ouro massiço,
Vale a gloria de amar, sorrir, chorar,
Lutar, vencer, morrer... Vale tudo isso
Que moeda alguma poderá comprar!

Fracassado o desarmamento, a França torna suas fronteiras inexpugnaveis

Pelo General ***Jean-Joseph ROUQUEROL***

(Commandante de uma Divisão de Artilharia do Exercito francez e actualmente na reserva)

(Especial para O JORNAL)

A França levantou em suas fronteiras um vasto systema de fortificações permanentes. A Belgica acaba de votar uma somma formidavel para o mesmo fim. Desde a Hollanda ao Mediterraneo vemos agora uma immensa barreira, pesadamente fortificada, a muito poucos kilometros das fronteiras. São dignas de exame as idéas estrategicas, technicas e tacticas que presidiram á construcção dessa barreira.

A idéa de proteger as fronteiras por meio de fortificações permanentes não é nova, mas, como Napoleão observou, estas se tornam inuteis sem um exercito apto ás manobras. O mesmo principio já era verdadeiro ao tempo de Vauban, famoso engenheiro militar de Luiz XVI, embora naquella época as communicações fossem escassas e as estradas conducentes ás areas fortificadas pudessem ser facilmente bloqueadas.

A concepção de como a defesa das fronteiras devem ser organizadas, transformou-se depois da guerra de 1870. A França se achava então em uma situação de inferioridade militar. Ella necessitava de fortificações nas fronteiras que detivessem o avanço dos invasores, emquanto o paiz mobilizava seu exercito inferior.

Essa concepção toma a nova fórma de "Regiões Fortificadas" cobrindo um largo territorio.

A Guerra de 1914-1918 mostrou que as nações devem, como necessidade vital, preservar todas as suas forças economicas e, como corollario, proteger todos os grandes centros de actividade industrial.

Na França a maior parte de seus recursos em carvão e minerios se acha precisamente ao Norte, nas proximidades das fronteiras.

Já em 1920 as autoridades militares haviam emprehendido o estudo de um plano de defesa, mas sob a influencia da Liga das Nações e do Pacto de Locarno, que se destinavam a pôr um fim a aggressões de qualquer especie, aquelles primeiros esforços de defesa não receberam apoio.

Os estudos dos engenheiros e technicos foram reatados até que ficou traçado um plano estabelecendo a organização de "Regiões Fortificadas" que tinha por base o systema do general Serre de Revière, mas naturalmente, com addição dos detalhes que a experiencia da Grande Guerra mostrou serem necessarios, especialmente no que diz respeito ao armamento e á fortificação defensiva.

Os que fizeram a Guerra, especialmente os que serviram na infantaria, conhecem o effeito destructivo das metralhadoras. Essa arma é a "rainha dos campos de batalha". O inimigo não póde se mover quando ha uma metralhadora funccionando.

O general Serre de Revière jamais conheceu metralhadora digna desse nome. Seu systema de defesa era principalmente um systema de fogo de artilharia. Hoje o poder das metralhadoras tornam-na uma arma por excellencia defensiva. O fogo de metralhadora constitue agora o principal elemento de nossa organização defensiva. Com uma barragem bem mantida não ha palmo de terreno que possa escapar.

Não é necessario accrescentar que as metralhadoras em grupos de duas ou de quatro têm uma força mortifera muito superior á alcançada durante a ultima guerra e podem ser protegidas contra a artilharia pesada por meio de uma espessa cupula de concreto reforçado. São tambem protegidas contra os gazes pela construcção de abrigos sem outra qualquer abertura além das estreitas fendas para o canno das metralhadoras e através das quaes um systema de ventilação força para fóra não só os gazes toxicos como tambem o oxydo carbonico produzido pela arma.

Grupos de metralhadoras são collocados em pequenos compartimentos pesadamente cobertos de concreto reforçado e que pouco se elevam acima do nivel do sólo. Alojamento para os homens, deposito para munições e alimentos ficam dispostos em tres ou quatro andares subterraneos. Esses pequenos fortes são quasi inexpugnaveis.

A distancia entre essas pequenas fortalezas varia entre 500 e 1.500 metros, conforme a natureza do terreno e é coberta pelos fogos cruzados dos dois fortes, além de ser protegida por outras defesas taes como trincheiras, arame farpado, minas, e etc.

Alguns criticos têm affirmado que esses fortins nada têm a temer da artilharia pesada, mas que os tanks os podem atacar facilmente de surpresa, accumulando-se sobre elles e cobrindo-lhes a abertura onde ficam as cannos das metralhadoras.

A hypothese de tal ataque é legitima, mas devemos reconhecer que uma investida dessas importaria numa terrivel destruição de tanks, porque estes em seu avanço encontrariam multiplos obstaculos, especialmente as minas e seriam tambem destruidos pelos canhões contra tanks collocados nos fortins.

A opinião unanime actual é que esses fortins, poderosamente equipados de metralhadoras, canhão contra-tanks, abundantemente suppridos de viveres e munições são quasi invulneraveis e que nada poderá passar pelo espaço que os separa emquanto elles estiverem em acção.

Essa linha é reforçada em pontos escolhidos por organizações mais importantes, denominadas "grupos de fortalezas" ligadas por passagens subterraneas e armadas não só de metralhadoras como de artilharia de todo calibre.

A região fortificada com o fogo de barragem de suas metralhadoras, é reforçada por varios desses grupos de fortalezas que constituem verdadeiros centros de resistencia.

O fortim de metralhadoras em nada se parece com o forte das collinas do Mosa. Não ha comparação entre uma cidade fortificada como Verdun e um conjunto de pequenos fortes formando um centro de resistencia como a frente fortificada de hoje.

Em resumo, quasi todas as fortificações permanentes da fronteira de hoje são subterraneas. Póde-se quasi dizer que sómente a bocca dos canhões e das metralhadoras emerge á flor do sólo. Tudo é invisivel a curta distancia.

A dafesa desses fortins é completada por reservas moveis que podem em caso de necessidade reparar uma situação critica no espaço entre dois fortins. Numerosos abrigos com communicações subterraneas permittem a essas reservas viver e manobrar bem encobertas.

Tal é, de modo geral, a organização technica de uma moderna região

(Continua na 2ª pag.)

Fracassado o desarmamento, a França torna suas fronteiras inexpugnaveis

(Conclusão da 1ª pag.)

fortificada. Inutil dizer que ella deve ser adaptada ao terreno. Por exemplo, ella differirá nas extensas landes da Lorena nos bosques dos Voges, nas planicies Alsacianas e no sólo accidentado dos Alpes. Mas exceptuadas essas adaptações especiaes, póde-se dizer que todas as modernas regiões fortificadas obedecem ao mesmo principio.

Delineada assim a moderna região fortificada, como organizou a França a defesa fortificada de suas fronteiras? As terras fronteiriças de França podem ser classificadas em cinco sectores, todos differentes entre si sob o ponto de vista estrategico e tactico:

1 — A Fronteira do Norte, desde o Mar do Norte até ao planalto de Ardennes, revestidos de florestas;
2 — A Fronteira de Nordeste, desde o planalto de Ardennes até ao Rheno;
3 — O Rheno, desde Lauterburgo á fronteira Suissa;
4 — A frente do Jura;
5 — Os Alpes.

Sob o ponto de vista estrategico, dois sectores estão cobertos por paizes amigos ou neutros, gozando por isso de relativa protecção. São elles a Fronteira do Norte nos limites com a Belgica e a Fronteira do Jura com a Suissa

Sob o ponto de vista tactico, dois outros sectores de baseam em barreiras naturaes: Os Alpes e o Rheno. Apenas um sector, o de Nordeste, das Ardennes ao Rheno, aberta ás invasões sem barreiras naturaes, está em contacto directo com o invasor eventual, excepto no segmento do Oeste onde ha a protecção relativa do grão-ducado de Luxemburgo e do "ponto" do Luxemburgo Belga.

Na organização da defesa das fronteiras foram consideradas essas situações geographicas naturaes, de modo a fixar, na ordem de sua urgencia, a construcção da barreira defensiva. Porque, é necessario distinguir entre fortificações destinadas a preparar uma aggressão e as de caracter puramente defensivo.

O conjunto formado antes de 1914 pelas cidades fortificadas de Strasburgo, Metz e Thionville, por exemplo, era para intuitos offensivos. O novo systema de defesa das fronteiras de França éexclusivamente defensivo. Explico-me:

As Fortalezas allemãs acima mencionadas dispunham de importantes installações para desembarque de tropas, plataformas para trens, armazens, etc. Largas concentrações de tropas podiam ser feitas na imminencia dos primeiros objectivos de uma aggressão.

Essa zona, garantida por fortificações, podia tambem permittir a utilização economica da força em outros pontos do theatro da guerra.

O systema francez de defesa é uma longa e continua barreira que consideramos invulneravel, mas que não offerece meios para invadir com tropas um Estado vizinho. Sua natureza eminentemente defensiva confirma as intenções pacificas da França.

Naturalmente que além do effectivo installado nas fortificações, existe ainda um exercito capaz de combinar suas manobras defensivas sob o abrigo das fortificações com a protecção de uma frente atacada ou com o restabelecimento de uma linha já rompida.

Uma barreira continua de fortificações defensivas, estabelecida em tempo de paz e um exercito nacional em manobras por detraz dessa barreira, taes são os elementos da politica franceza de defesa nacional, cujo unico escopo é garantir a sua segurança e a inviolabilidade de seu territorio.

Essa organização defensiva foi completada por um plano de mobilização do exercito activo e das reservas, de modo a garantir a occupação permanente das fortificações e constituir, o mais rapidamente possivel, as unidades de manobra que completam o systema de fortificações.

Parte das fronteiras de França, são Parte das fronteiras de França é, como já dissemos, coberto pela Belgica e pela Suissa. A Belgica resolveu proteger suas fronteiras com um systema identico ao francez e a Suissa reorganizou seu exercito de modo a poder fazer respeitar sua neutralidade. A organização das fronteiras belgas inclue uma linha fortificada nas proprias fronteiras. Essa linha se baseia ao Norte na fronteira da Hollanda e na cidade fortificada de Liége, cuja organização foi consideravelmente reforçada e modernizada. Extende-se por varios kilometros através das regiões de Houfalize, Bastogne e Arlon. O systema defensivo belga assim constituido é completado pela linha do Mosa, baseado nas fortificações modernizadas de Liége e Namur e por Antuerpia, que em breve estará tambem inteiramente modernizada.

Para reforçar suas defesas a Suissa augmentou o numero de fuzis-metralhadoras e metralhadoras nos batalhões de infantaria; equipou esses batalhões com canhões e lança-minas; rearmou a artilharia de montanha e os grupos de artilharia pesada montada em automoveis, além de reforçar e modernizar a força aerea.

Mais forte que o amor

Conto de HERRERA FILHO

(Illustração de MIRANDA JUNIOR)

I

Heloisa ficou olhando sua mãe, demoradamente; observou-lhe a expressão de angustia produzida pela confissão e admirou, emocionada, a gravidade e a belleza daquella cabeça, cujos cabellos negros entremostravam alguns fios brancos, como vaias da velhice que se approximava.

Levantou-se e preparou meio copo de agua de flôr de Laranjeira e deu-o á mãe a beber.

Depois de ter tomado um sôrvo de agua, d. Marianna olhou a filha nos olhos, profundamente; esta sentou-se no sofá, junto á senhora, e disse-lhe, sem olhal-a, virada de perfil:

— Mamãe, eu já sabia...

— Era facil perceber, minha filha...

— Tu tens quarenta annos... (Dona Marianna olhou-a com horror). Eu amo Antonio. Elle é meu noivo. Que queres com teu amor por elle?!. Elle me ama. Não conseguiste amal-o como a um filho?

— Comecei por amal-o como a um filho, e acabei por amal-o como mulher... Perdôa-me, minha filha! Tenho vergonha, mas é mais forte do que eu...

Silenciou um instante, e, olhando a folhagem torcida na luz solar do jardim, disse, numa voz que dobrava a finados:

— Tu sentes no teu coração a maravilha icomparavel do primeiro amor, e tens vinte annos... Eu... com quarenta, sinto o mesmo que tu...

— Mas — fez Heloisa, surpreza — e papae?

— Tae pae... foi bom para mim. Deu-me tudo quanto podia, mas sabia que meu amor por elle era um gratidão, apenas. Precipitou erros sobre erros para chegar a uma fallencia, procurada para justificar o suicidio.

— Papae matou-se? — espantou-se Heloisa, esticando-se na interrogação.

— Sim, minha filha — respondeu d. Marianna, com essa calma dos que deixaram o coração pelos caminhos da vida. Eu sabia que elle chegaria a esse fim. Fiz tudo de mim para que elle se illudisse. O amor, entretanto, sente-se, não se arranja... Amor esmolado é o que ha de mais repugnante... E' melhor a morte, sim... Teu pae foi um forte. E eu devo imital-o.

E, tomando as mãos da filha, proseguiu:

— Quando comecei a declarar-te o meu desgraçado amor por Antonio, no meu coração havia uma vergonha horrivel; mas agora, vê! estou serena. Quero ser feliz casando-te com Antonio... Depois... depois... o exemplo de teu pae...

— Não, mamãe; não!

— Quando a gente ama sem esperança, minha filha, a morte se hospeda no nosso coração. Queres que eu viva para assistir a uma felicidade que hei de invejar. Quizera fazel-o, e para tanto não tenho forças.

Passou as mãos finas e pallidas pelo rosto molhado de lagrimas da filha e continuou:

— Acostuma-te a esta separação, e esquece este momento, na suprema felicidade de um grande amor correspondido.

— E tu...

— Eu morri para a vida, quando casei com teu pae; e agora morro para o amor, casando-te com Antonio.

Um silencio de abysmo pesou sobre esses dois sêres. Lá fóra, a natureza escorregava, pesadamente, para o mysterio nocturno; e já algumas estrellas ciciavam longinquamente na concavidade espectante do céo.

D. Marianna levantou-se e accendeu a luz.

As duas mulheres olharam-se e tiveram a impressão de que aquella scena acontecera ha muito tempo. De repente, num impulso de quéda, Heloisa atirou-se aos braços da mãe e gritou-lhe no ouvido direito:

— Não, não me abandones! Fica com elle, é teu!

— Teu sacrificio seria maior que o meu. Não quero o teu amor. Ama-o e fal-o feliz. Antonio é muito bonito e intelligente. Sê para elle a amante que és e a mãe que não posso ser.

Separaram-se e d. Marianna entrou no seu quarto para pensar quanto lhe fosse possivel sobre a situação. Arrependeu-se de tudo que dissera á filha. Fizera um mal irreparavel. Chorou de remorso, não attentando na circumstancia de que o coração não sabe guardar os sentimentos demasiado vivos, e que todos nós somos empurrados a confessar nos intimos o que sentimos.

Sentindo o coração comprimido por ternuras envenenadas pela solidão, ella se despia para entrar na cama, pois sentia-se morta de cansaço. Vendo-se no espelho do guarda-roupa, sua alma acovardou-se a tal ponto que esbarrondou. Pensou que ia morrer e chorou de alegria.

Meia hora depois, estava em pleno delirio e não reconhecia ninguem. Seus olhos pareciam duas boccas de fornalha e a lingua se arrastava na bôca como uma lesma.

O medico receitou, e o moleque foi á pharmacia, depois de escutar a re-

(Continúa na 6.ª pag.)

O elevador do céo

(Conclusão da 1ª pag.)

porta para que entrasse o propheta Elias, sempre esperado nessa occasião. Tão certo estava Mendel de que o escolhido de Deus não viria, que, para não se levantar duas vezes da mesa, esperou que terminasse o convite ao propheta, e fechou a porta. Foi quando se ouviu bater. Todos estremeceram. Seria Elias?

Mas ao invés do propheta, entrou um cavalheiro distincto, bello, elegantemente vestido, que chegára num esplendido automovel. Procurava Mendel. Era o milagre. Realizava-se a prophecia do Rabbino. Roth não se esquece de dizer que o milagre se consumara num hospital de Moscow, para onde fôra levado Menuchim, que passara parte de sua infancia, ainda epileptico e mudo, ouvindo um violinista, que delle tomara conta, e acabara notavel compositor.

Não estará ahi a explicação do romance de Roth, no conflicto entre um mundo que espera, de mãos postas, rezando, milagres do céo, e outro que os realiza nos hospitaes, pela mão da sciencia?

Esse choque se observa tambem entre a mentalidade retordataria de Mendel Singer e a rapida adaptação de seus filhos ao mundo moderno.

Só depois de encontrar Menuchim e sair com elle, já no ultimo andar do Hotel Astor, é que Mendel Singer viu pela primeira vez a noite americana e ouviu a fantastica symphonia de côres, a confusão babelica de massas, de volumes, de sons, de guinchos, da America. Não vêem nunca o que se passa na terra os que vivem com os olhos fitos no céo, esperando de Deus milagres absurdos. Foi assim que Mendel Singer morreu, afinal, perto do céo, graças ao elevador do Hotel Astor, em pleno deslumbramento da Broadway.

VIDA LITERARIA

Ponto final num assumpto cacete

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Andei algumas semanas persuadido de que fôra muito rude com mestre Laudelino. Mas um leitor escreve-me que fui bastante desattento e deixei escapar muita coisa na critica ao nefando volume da "Selecta da lingua portugueza". Suggere esse leitor que eu até parecia subornado pelos editores do livro, tantos os disparates que deixei de registrar. Afinal, embora isso me engulhasse um pouco, voltei á leitura do Laudelino. A vida é tão curta, ha tanta pagina boa a ler e forçam-me a reler um homem que, no fim de contas, não redigiu o "Fausto" ou a "Divina Comedia". Mas são os percalços do officio... E relendo o Laudelino encontrei, de facto, coisas que me haviam escapado na primeira inspecção. Tal autor é verdadeiramente inesgotavel. Não ha filão de ouro ou veio de diamantes que se lhe compare. A California ou a Colonia do Cabo são evidentemente menos ricas. Faiscadores e garimpeiros os mais intrepidos desencorajam-se com as riquezas do Laudelino.

Assim é que esse anthologista, tratando de Camões, affirma que o poeta "naufragou na costa do Camboja", quando, segundo lemos em Mendes dos Remedios, essa versão já se acha abandonada. Camões "naufragou, não na costa de Cambodja, na fóz do rio Mecon, como se tem dito, mas "na parte fronteira do golfo de Tonquim, a suéste, num dos parallelos que cortam o norte do reino do Anam", Mendes accentúa que Jordão de Freitas "elucidou cabalmente este problema" no volume "O naufragio de Camões e dos Lusiadas", Lisboa, 1915. Ainda a proposito do amante de Catharina de Athayde, Laudelino fala na "corôa de funebres laureis com que elle pôz termo á sua dolorosa existencia". Como isso está mal escripto! Tem-se a impressão de que Camões se suicidou ingerindo uma especie de chá de louro venenoso...

O compilador sergipano affirma que Vieira veiu para o Brasil com sete annos de idade. Varios biographos são concordes em assegurar que veiu com seis. E, na parte bibliographica, Laudelino repete Innocencio no que diz respeito á "collecção communmente havida por completa" das obras de Vieira, sem se lembrar de que, depois do grande bibliographo luso, Vieira, embora perdendo a "Arte de furtar", viu o seu peculio accrescido de outros volumes, especialmente em materia de cartas inéditas, devido ás pesquisas de J. Lucio d'Azevedo e tantos outros eruditos de polpa.

Assignale-se aqui o abuso da palavra "vernaculidade" na "Selecta" laudelinesca. E' um estribilho dos mais insistentes. O leitor acaba tomando um fartão desse vocabulo e sae arrotando vernaculo e vernaculistas por longas horas. E quanto aos commentarios grammaticaes do florilegio, são todos primarios. Parecem coisa, não de corpo docente, mas de corpo discente de gymnasio de Madureira, vendo-se que entre os estudantes quem tem mais apparencia de eterno alumno é exactamente o sr. Laudelino.

Mas — poderão objectar — esse patricio é um grande pedagogo, é velho camarada de Froebel e Pestalozzi. Sim, bem sabemos que elle é antigo professor do Collegio Militar do Rio. Por signal que confeccionou uma geometria, para uso dos alumnos de lá, em que, segundo me informam, o eminente mathematico Alfredo Lisboa encontrou dezenas de fórmulas erradas, inclusive a definição de linha recta, que está tortissima. Manipulou tambem, para embrutecer os meninos do seu Estado, uma "Historia de Sergipe", destinada ás escolas publicas primarias. Pois bem, na segunda edição desse volume, editado pela livraria Garnier, lê-se o seguinte, no capitulo III, a respeito de "Producções naturaes": "Além da canna e do algodão, que são os principaes productos agricolas, notam-se entre os cereaes: o feijão, o milho, o arroz, a mandioca, o centeio e alfafa" (pag. 26). Cereaes — mandioca e alfafa? Ha muita gente que nem sabe o que diabo come! E além do mais, ha quem conteste que Sergipe produza centeio e alfafa. Só se, em relação a esta, se trata de uma cultura de emergencia, quando por lá apparecem certos membros da Academia de Letras...

Voltemos, porém, á "Selecta" e vejamos que titulos de livros de d. Francisco Manoel de Mello estão encurtados e um delles, na parte que sae, sae adulterado.

A' pag. 17, Laudelino, querendo aligeirar o idioma e facilitar o entendimento verbal entre as criaturas, quasi propõe sejam restauradas na linguagem de cada dia varias locuções adverbiaes que julga das mais claras e expressivas: "a botes e quédas: avançando e recuando, atortemeladamente; a destro e sestro: a torto e a direito; á espora feita: á disparada, a toda pressa; de corrente e moente: de uso quotidiano, vulgarmente; mui ao de ministro: com autoridade, de superior para inferior; perambeira a baixo: caindo em precipicio, rolando de precipicio a precipicio". Como vêem, tudo isso é de uma simplicidade, de uma translucidez crystalina! Sem falar num locução que vale pela profissão de fé ou pela fé de officio de muito Laudelino que por ahi floresce: "A' barba longa: á custa de outrem, parasitariamente".

Em chegando ao autor da "Nova Floresta", declara o anthologo nortista que Bernardes "viveu para a cella". E' o caso de recorrer a uma raupedernice de mão gosto e accrescentar que outros "vivem para a cangalha"...

A' pag. 23, esse falso bibliophilo, que lê com os dedos e vae apenas aos livros para damnifical-os, em competição com a barata e o bolor, allude a uma obra inteiramente desconhecida de Antonio Feliciano de Castilho: "Amor e Mel". Francamente, já é abuso. Estropiar assim a obra de um pobre cégo. Trata-se manifestamente do volume "Amor e Melancolia". Mas isso é indesculpavel em quem andou sempre ás voltas com os poetas, em quem, no dizer de um humorista, possue maior cópia de versos em nossa lingua... Outro deslize imperdoavel: converter o trabalho tão conhecido de Castilho Antonio, "Quadros historicos de Portugal", em "Factos historicos". Pelo que vejo, esse deformador systematico é capaz de confundir o Julio de Castilho, filho desse poeta cégo, com o Julio de Castilhos que governou o Rio Grande do Sul. Novo desaforo é, reportando-se á traducção das "Georgicas", escrever Vergilio, para simular erudição, quando o proprio Antonio Feliciano de Castilho fez escrever Virgilio na sua versão bellamente estampada em Pariz no anno de 1867, em edição que creio ser a "princeps".

Tambem não se justifica que o sr. Laudelino separe em dois o nome de Debret. Não achei nunca De Bret em parte alguma. Só tenho visto Debret, sempre que encontro uma referencia ao artista, possuidor de tão vivo dom do pittoresco, que, apesar de ex-discipulo do empertigado David, fixou com tamanha graça o essencial da nossa historia anecdotica. Debret é o que se encontra no Larousse e no volume da Bibliotheca Nacional. Não se comprehende o empenho de Laudelino em seccionar um pintor de costumes que tanto se interessou pelo Brasil.

Sobre Herculano: "Espirito independente e combativo, insulou-se nos ultimos annos de vida na Quinta de Valle de Lobos, onde falleceu". Isto dito assim vagamente, "ultimos annos", parece que o romancista do "Eurico" esteve lá uns dois ou tres annos. Laudelino é sempre impreciso e nasceu para atrapalhar a vida do proximo. Pois a verdade é que Herculano esteve em Valle (ou Val) de Lobos dez annos, desde 1867 a 77.

Em chegando a José da Silva Mendes Leal: "Os seus livros historicos são: Indiana, Napoleão, Gloria e Martyrio". Ahi está tudo errado. Mendes Leal tem livros historicos, peças e romances historicos. Mas nenhum dos trabalhos citados se filia propriamente a qualquer destes dois generos. Nem são propriamente livros, no sentido solemne do vocabulo. São poesias avulsas. "Indiana" (aliás "Indianas") e "Gloria e Martyrio" figuram no volume intitulado "Canticos", "Napoleão" é "Napoleão no Kremlin". Mas tanto Laudelino ignora que tudo isso é poesia é que só a seguir, como explicitamente declara, passa a tratar do Mendes Leal versificador, sentenciando: "Como poeta, foi lyrico notavel". Que homem funesto! Está precisando de ser assessorado litterariamente pelo Pingó... A proposito ainda de Mendes Leal: "Alcançou renome com a publicação dos "Dois renegados". Outro erro. Lendo Innocencio, vê-se que, antes de publicar essa peça, já o autor era figura de renome pela representação da mesma e pelo premio que lhe conferira um jury dramatico. E' tambem o que insinúa Mendes dos Remedios.

Falando de Pinto de Campos, informa Laudelino que o sacerdote traduziu a "Divina Comedia", como se o tivesse feito na integra, quando apenas traduziu (ou ao menos estampou) o "Inferno". Uma explicação restrictiva não seria demais aqui. Quanto a dizer que Giuliani era "o maior dantophilo" do tempo é exaggero. A reputação desse senhor (deve ser o G. B. Giuliani, autor de um "Methodo de commentar a Comedia de Dante", lançado em 1861) anda longe de igualar, como exegeta do poema dantesco, a de Zingarelli, D'Ovidio, Scherillo, Passerini, Fraticelli. Esse Giulian tem tambem a sua edição de Dante. Mas será tão secundaria que, depois de mencional-a, o excellente manual de D'Ancona e Bacci frisa que "optima edição critica" é a de Pio Rajna, divulgada pelo mesmo livreiro que divulgou Giuliani. Giuliani não passará, consequentemente, de um commentador secundario da "Divina Comedia". E no que se prende aos meritos da traducção de monsenhor Pinto de Campos, seria um dislate que esse Giuliani a sobrepuzesse á maravilhosa interpretação ingleza de Longfellow, á franceza de Lamennais e a varias transposições allemãs que os especialistas em literatura tedesca elogiam grandemente, sendo a Allemanha, ao que todos sabem, paiz em que Dante constitue cadeira especial em altas casas de ensino.

Um pouco adeante, Laudelino Freire chama a Gonçalves Dias "mestiço de origem". Bastava dizer "mestiço". Ou ha mestiços que não sejam de origem, sujeitos que se tornem mestiços com o correr dos tempos? O que Laudelino devia explicar é de que raças era Gonçalves Dias mestiço, ou miscigenio, como escreve elegantemente o meu amigo Basilio de Magalhães. Como está, existem dois vocabulos a mais, vocabulos que ponho á disposição do autor, para uma devolução que farei com muito prazer. E o engraçado é que, havendo palavras a mais, não está sufficientemente informativo quanto á procedencia racial do poeta das "Sextilhas". Só Laudelino tem esse attributo de, dizendo demais, dizer de menos...

Outra prova de mão gosto é querer mudar a "ambrosia" em "ambrósia". Mas é uma conversão das mais esdruxulas e póde concluir-se que o alimento passa a cozinheira, que o manjar dos deuses vira preta Ambrósia, amante de qualquer cabo de policia.

Laudelino observou, de cenho carregado, que numa unica pagina do Eça ha "dezenove adverbios em mente", e, no entanto, á pag. 59, em dez linhas, o vocabulo "foi" vae e volta mais vezes que o sr. Oswaldo Aranha: "foi deputado", "foi incessante", "foi um representante", "foi sempre", "foi o exemplar", "foi o talento". Até parece uma canção que em criança ouvi innumeras vezes a uma lavadeira mulata da minha terra:

> Foi, foi, foi,
> Foi simbóra e me deixou...

Assegura o autor do florilegio que Laurindo Rabello se distinguiu pelo "repente do improviso". Mas é pleonastico. Repente e improviso equivalem-se. Repentinamente é de improviso. Repentista é aquelle que improvisa.

Os titulos de dois romances de Camillo, "A doida do Candal" e "Um homem de brios", estão o primeiro desfigurado e o segundo encurtado. Bem sei que são detalhes insignificativos. Mas em obras como esta, em que o compilador não revela imaginação alguma, ao menos os informes devem ser rigorosissimamente exactos, para não induzir o leitor a dizer besteira mais tarde, louvando-se em cicerone de tão pouca idoneidade.

Declara que Alvares de Azevedo é patrono da cadeira occupada na Academia "por Coelho Netto". Ahi, em vez de um bicho, temos dois. Um, o Coelho, ainda é sympathico, mas o outro, formado pelo cacophaton, é o conhecido "animal de vista baixa e de engorda", que não ficaria bem trazer á baila em evocando um dos bons romancistas do Brasil.

Somos scientificados de que Ramalho Ortigão teve, nas "Farpas", "a collaboração de Eça de Queiroz". Mas, como bem accentuou, em artigo chispante de malicia, o sr. Sodré Vianna, só a teve em começo da publicação. Depois o Eça foi para o seu consulado e Ramalho ficou a escrever sózinho. Para os muitos volumes de Ramalho restam apenas dois do Eça, em separata. Convém que Laudelino leia a explicação do proprio Eça incluida nas "Notas contemporaneas". E, na parte da "Hollanda", devia explicar-se melhor quanto a essa data de 1900, que é a da terceira e não da primeira edição.

Uma referencia ao orador Vieira de Castro: "O seu infortunio provocou de Camillo Castello Branco paginas admiraveis compaginadas na "Corespondencia epistolar". Mas quem ler isto sentirá acaso a impressão de que os dois volumes desta correspondencia são compostos de cartas trocadas entre Vieira e Camillo? Para os leigos no assumpto a explicação de Laudelino será insufficiente, dando a impressão de que se trata na realidade de um volume da autoria apenas de Camillo.

Reportando-se a Julio Diniz, escreve: "As suas obras ainda hoje procuradas e applaudidas são, entre outras: Serões de provincia, As pupillas do sr. reitor, A morgadinha dos Cannaviaes, Os fidalgos da casa mourisca, Uma familia ingleza". Mas para que diabo esse "entre outras" se ahi se acham, com excepção apenas dos "Ineditos e esparsos", todos os volumes em prosa de Julio Diniz? Francamente não ha bussola mais desorientadora que a de mestre Laudelino. O homem fatal é incompleto até quando vem completo, isto é, dá-se por incompleto quando vem completo.

Na noticia de Machado de Assis avança que era "facto insolito" estudarem-se os classicos na época de sua meninice. Insolito seria hoje, mas entre 1850 e 60 eram innumeros no paiz os ledores e estudiosos de quinhentistas e seiscentistas. Para que citar João Francisco Lisboa, Gonçalves Dias e dezenas de outros? E, no seu Ministerio, Machado não chegou apenas a chefe de secção e sim a director geral. Se fôr necessario, arranjo-lhe uma cópia dos assentamentos burocraticos do grande estylista.

Aludindo a Varella, após referir-se á sua estada nas academias de S. Paulo e Recife, diz: "Abandonando os estudos passou a levar vida de bohemia". Mas, mesmo estudante, nunca levou outra vida. Ninguem (excepto Laudelino) ignora esse detalhe... Commentando o "Diario de Lazaro", declara: "O poeta imagina-se morphetico, e descreve os seus atrozes padecimentos..." Mas o poeta não se imagina morphetico. Apenas descreve os padecimentos de um morphetico. Neste caso, o historiador que tratar dos amores polygamicos de Henrique VIII tem de se imaginar genro de muitas sogras e o sr. Coelho Netto, em redigindo o seu famoso soneto "Ser mãe", sentiu as ansias da maternidade...

Transcreve um soneto de Anthero de (ou do) Quental e indica que esse trabalho é tirado da p. 380 do "In Memoriam". Quem quer que seja familiar de Anthero sabe estar em jogo a importante publicação em que amigos do poeta lhe glorificaram a memoria. Mas o leitor commum (e lembre-se que esta selecta é composta para collegiaes) ficará persuadido de que Anthero tambem deixou um livro de poesias intitulado "In Memoriam", livro de que foi extraido o presente soneto.

Tão affirmativo quasi sempre, Laudelino hesita especialmente quando não tem razão nenhuma para hesitar. Assim ao dizer que Pinheiro Chagas "parece que se estreou aos 22 annos" com o "Poema da Mocidade". Mas parece qual nada. Estreou aos 23 annos. Varias autoridades em literatura portugueza dizem isso sem a menor vacillação. Chagas nasceu em 1842 e o poema saiu em 1865. Logo...

No trecho do visconde de Taunay deve estar Aquidauana onde está Aquidauna, porque o excerpto se prende, sem duvida, á cidade mattogrossense de que Taunay tratou diversas vezes e onde por signal existe um monumento ao soberbo narrador. Omissão censuravel é não indicar o livro de que esse trecho é destacado e eu mesmo fico em duvida se é elle das "Scenas de viagem", dos "Céos e terras do Brasil" ou de qualquer outro volume do visconde.

O inicio da nota sobre Oliveira Martins é quasi repetido de Mendes dos Remedios.

Abordando o Eça, tem um geito de quem lhe relaciona a totalidade das obras e, emtanto, omitte a "Reliquia", as "Cartas familiares" e as ultimas publicações posthumas.

Louvando-se em Ruy, acha que "parasito" é mais correcto que "parasita". Já agora, não se póde negar que esse filante intellectual saiba escrever direito qual a sua profissão. Mas o peor é que até nisso é "parasito".

A observação de que Luiz Guimarães Junior era um "parnasiano entre romanticos" é, na sua concisão feliz, uma suggestão do anthologista Werneck.

Senão indesculpavel é dar como trabalho original de Carlos de Laet o volume denominado "Minha historia sagrada", que é apenas uma traducção e foi nesse caracter louvado pelo então arcebispo Arcoverde, que recommendou "a [illegible] do traductor".

Grapha o titulo de um celebre romance de Garrett, "O Arco de Sant'Anna", de um modo que quasi o torna irreconhecivel.

Enumerando as obras completas de Junqueiro, esquece-lhe a "Musa em Férias" e a "Patria", além de trabalhos menores.

Evocando Nuno de Andrade, tem esta que faria o preto Jacarandá empallidecer de vergonha: "Formou-se na Faculdade de Medicina desta cidade, de que era lente". Mas já era lente ao formar-se? Ensinava e aprendia? Foi o professor de medicina de si mesmo? Só o côro de gargalhadas da opera de Verdi póde festejar condignamente este senhor...

Como bem assignalou o sr. Sodré Vianna, a morte de Raul Pompeia é contada de um modo que não dará a ninguem, a ninguem, a idéa de que elle se suicidou, parecendo antes victima de um desastre ferroviario ou coisa analoga. E quando se diz que Pompeia foi artista de todas as artes, é o caso de um collegial, pouco versado no autor do "Atheneu", perguntar se foi tambem architecto e dansarino.

Passando por Euclydes da Cunha, depõe ter elle "servido" na campanha de Canudos. Como engenheiro militar ou apenas como representante de um jornal paulista? E' o que Laudelino, aguia que não apanha moscas, nem se digna de elucidar, elle para quem a linguagem dos "Sertões" nem sempre é de "gosto seguro". Alliás de Euclydes, movido pelo gosto rudimentar da onomatopéa, como um selvagem fascinado pelas contas de vidrilho, Laudelino só transcreve algumas vozes imitativas, interessantes, sim, mas que não valem os maravilhosos retratos do Conselheiro, de Moreira Cesar, de Siqueira de Menezes...

E ahi está a "Selecta" do grande academico. Mas, quando vou chegando ao fim destes commentarios, alguem me remette o seu "Quadro chorographico de Sergipe", edição Garnier de 1902, onde, á p. 107, escreve elle que o municipio do Espirito Santo "era primitivamente um povoado onde existia uma capella dedicada ao santo do mesmo nome". Pensa elle que Espirito Santo é santo canonizado como Santo Antonio ou São Francisco... Inclue o maribondo entre as abelhas e o faz produzir "mel muito saboroso" (p. 9). Dá o ipê e o páo-d'arco como sendo madeiras differentes (p. 10), quando é a mesma arvore que no norte se chama páo-d'arco e no sul ipê. Diz que dado rio desemboca "á margem esquerda da cidade de Aracajú" (p. 24), quando o rio é que tem margem e não a cidade e esta é que fica á margem direita do rio. E finalmente inclue o milho, o feijão, o algodão, o feno e o arroz entre os artigos de horticultura (p. 106)...

PALAVRAS A UM JOVEN

Desenho de SANTA ROSA

Anna Amelia

(Especial para O JORNAL)

Tu que fazes do amor uma aventura
Romantica e banal de cada dia
Um pouco de embriaguez um pouco de loucura,
E um simulacro de alegria.

Tu que tens na illusão de todos os sentidos
A perdida illusão
Que faz dos corações, desilludidos
Aos corações mais pervertidos
Simulacros de humanos corações

Tu que banalizaste pela vida
As emoções mais raras, mais subtis,
E que buscas em vão, na fé perdida,
Espalhar a impressão de que és feliz,

Sonha um pouco a doçura primitiva,
A graça nova e singular

De um encontro de amor á hora furtiva
Em que nasce o luar.
A timidez do gesto que se esquiva
Ao beijo da paixão
Como a corola de uma sempreviva
Aberta já, recolhe-se em botão.

Esquece todo o mal que já provaste,
Toda a miseria que julgaste um bem.
Reconstróe a illusão que desprezaste:
Renova o amor, que a primavera ahi vem.

E' tempo ainda fazeres
Da tua mocidade um anseio maior,
Renega o que viveste, os vicios e os prazeres.
E aprenderás no amor que mascaras e esqueces
O mais forte dos bens, a mais doce das preces,
Em caminho de luz para um mundo melhor.

O escravo negro no annuncio de jornal no tempo do imperio

(Conclusão da 1ª pag.)

...s ou nos sitios — gallinhas, xexéos cantadores, papagaios, araras, vaccas de leite, cabras de criar menino, gatos sonsos que se esfregavam pelas pernas das yayás gordas, macacos que nas casas menos opulentas faziam de palhaço (porque nas casas fortes havia bobos de verdade, como os de Sebastião do Rosario, em Serinhaem), bodes-yóyós, carneirinhos mochos para os meninos passearem á tarde, cavallos cachorros, Cachorros brabos, aliados ferozes da grande propriedade e da virtude patriarchal, defendendo as chacaras contra os ladrões e os raptores, juntamente com os muros altos de cacos de garrafa espetados por cima; com as urupemas; com as grades de convento das janellas. Cachorros chamados Trovão, Rompe-Ferro, Relampago.

SURPREZAS E INDISCREÇÕES

E ainda nos deixam ver indiscretamente os annuncios os queijos, os doces, os vinhos, as passas, os presuntos, os paios, os paliteiros, o bules de metal-principe, as "bandejas mui ricas proprias para chá" que os senhores importavam da Europa para a sua mesa e sobremesa; os pentes para "desembaraçar o cabello e tirar piólho", os chapéos-de-sol de seda, o rapé, o fumo, a tintura para o cabello e a barba, o sabão, o azeite de peixe, os charutos Havana, as navalhas de aço da China, os xaropes, as bichas, os purgantes, os unguentos de que abusavam os sinhôs e as sinhádonas.

A's vezes, dessa parte ineditorial dos velhos diarios vem-nos surprezas e indiscreções directas, pessoaes, chamando-nos em voz alta pelo nome de familia. Num diario de 1831 fui encontrar o aviso de um padre proprietario de uma casa em Olinda, indignado com o inquilino, ao que parece moroso no pagamento dos alugueis. O nome do inquilino vem por extenso: Bacharel José Alves da Silva Freire. Noutro diario, este do meio do seculo, apparece nos ineditoriaes um alfaiate zangado citando varios nomes de devedores de casacas e croisés. Algumas das figuras mais illustres do Recife de 1850. E na "Marmota", gazeta bahiana, encontra-se no seu numero de 13 de Julho de 1849: "Roga-se ao sr. J. M. que mora no Collegio Todos os Santos queira ir ás Portas do Carmo pagar huma dita quantia que deve a Domingas Francisca da Victoria, pois se não quizer tir satisfazer declarar-se-ha a quantia e todas as circumstancias; além do que a velha é summamente pobre".

E' natural que numa sociedade profundamente escravocrata como a nossa, no tempo do Imperio, os annuncios de maior significação fossem, como já salientámos, os de escravos: compras, vendas, trocas, aluguel, leilões e fugas de negros. Annuncios que só vieram a desapparecer nos fins do seculo XIX, aos brilhos mais intensos da campanha abolicionista. Os de negros novos desappareceram para o inglez não os ver. Ao contrario de tudo o mais no Brasil — observaria um amigo meu, fertil em reparos brilhantes. Os de negros fugidos foram se sumindo aos poucos, se escondendo nos cantos das paginas, encolhendo-se em typo miudo, perdendo seu antigo luxo de pormenores, de um realismo como não ha igual em nossa literatura, deixando de apparecer com titulos em negrita, ás vezes avivados pela figura — quasi um borrão — de um negro com a trouxa ás costas, fugindo da casa do sinhô. Até que desappareceram de todo. Era a abolição que se approximava. Jornaes que adheriam ao movimento emancipador e por escrupulos, até então desconhecidos, de dignidade jornalistica, recusavam-se a publicar annuncios de compra e venda de gente. Agora eram as sociedades abolicionistas que animavam e favoreciam a fuga dos negros. Pelo Capibaribe — que foi no norte, como o Tieté em S. Paulo, um "Euphrates das Senzalas" — começaram a descer barcaças com grandes cargas de capim e de madeira e dentro dellas, resguardados dos capitães de matto, escravos dos engenhos mais afastados. Mas uma grande massa da materia agora damnada — os annuncios de negros fugidos — se accumulara nas collecções das gazetas, em mais de meio seculo de vida fleugmatica escravocrata, com um ou outro esquisitão revoltado contra o regimen de trabalho de nossa economia imperial. E' essa massa de — annuncios que esfuracada e remexida revela tanta coisa de interesse para o estudo da nossa formação social.

Do ponto de vista da ethnologia e da anthropologia, já uma vez me utilizei um pouco dos annuncios de escravos fugidos, recolhendo da collecção do "Diario de Pernambuco", com o auxilio de José Antonio Gonçalves de Mello, neto, meu principal collaborador de pesquizas, varios caracteristicos somaticos de negros e mestiços das senzalas pernambucanas e os nomes populares de mais de trinta "nações" africanas. Dessa primeira pesquiza ficou-me a seducção por aquelles annuncios, a vontade de tornar a estudal-os sob outros aspectos e com maior minucia. Desejo que pude realizar ultimamente com a collaboração de mais tres auxiliares e em contacto mais demorado com a collecção do velho diario brasileiro. Collecção interessantissima. Constitue no genero documentação completa, alongando-se desde 1825 — dois annos antes do "Jornal do Commercio" — por todo o periodo nacional da vida escravocrata. Jornal de provincia, refere-se, entretanto, o "Diario de Pernambuco", nos seus annuncios do tempo do Imperio, a uma parte da sociedade brasileira — a pernambucana — largamente representativa do systema economico, da moral social e da cultura intellectual que então nos dominaram. Não nos esqueçamos de que até mesmo a segunda metade do seculo XIX, viajantes do feitio de Burke proclamavam o Recife "mais cidade do que o Rio"; e Mme. Agassiz a cidade que considerou mais typicamente brasileira foi S. Salvador.

O preço da fumaça

Conto de Malba Tahan

Quando se dirigia para a cidade de Bagdá — a perola do Islam — um pobre tecelão chamado Aziz Omayya, vencido pelas fadigas da viagem, viu-se obrigado a procurar refugio á sombra do velho e hospitaleiro caravançará de Kassim.

Ao entrar naquelle famoso e acolhedor refugio, deparou-se-lhe, junto á porta, sobre um monte de brasas, um grande caldeirão de ferro do qual se desprendia agradavel e vivo aroma proveniente de appetitoso manjar que alli se preparava — um pedaço de carneiro condimentado com azeitonas, cebolas da Siria, leite de camêla e manteiga.

Parou Aziz Omayya junto ao fogo e, como levasse na bolsa de jornada uma fatia de pão duro e secco, lembrou-se de collocal-a na deliciosa fumaça que se desprendia do velho caldeirão.

Esteve algum tempo virando e revirando a sua misera fatia no meio das brancas espiraes do fumo, na esperança de que o pão secco pudesse absorver um pouco daquelle convidativo perfume.

Terminada a breve operação ia o nosso bom tecelão afastar-se quando percebeu que o chamavam num tom ríspido e raivoso:

— Que estavas fazendo com a fumaça, ó aventureiro? Julgas porventura que o assado da panella não tem dono e que está p'rai á tôa, á mercê de qualquer focinho?

Voltou-se Aziz Omayya. Quem naquelle momento o interpellava de maneira tão insolita era um mercador ricamente trajado, cuja presença alli não notára por ter entrado distraido na caravançará. O mercador ostentava um grande turbante azulado de "tres voltas" e exhibia na cintura um punhal com cabo de ouro e brilhantes. Era com certeza o chefe das muitas caravanas que faziam o trafego entre Bassóra e Bagdá.

— Generoso chefe! respondeu o tecelão — Perdoae-me a ousadia, se ousadia commetti. Estive apenas collocando na fumaça daquelle caldeirão um pedaço de pão secco, afim de tornal-o menos intragavel. Esse pão será hoje o meu almoço e a minha ceia!

— Ainda confessas, ó chacal impuro, o teu delicto! exclamou o cheik com rude energia — Que pensas da propriedade alheia? Que idéa fazes do direito e das leis no Islam? Esse caldeirão que ahi está é meu; o manjar que nelle se prepara tambem me pertence. E' claro, pois, que a fumaça que se desprende do caldeirão faz parte integrante do meu patrimonio. E como della aproveitaste para teu uso exclusivo — tornando saboroso um pão detestavel — não posso deixar de exigir de ti, uma indemnisação.

A principio julgou o pobre tecelão que o rico cheik — com aquella extravagante lembrança de cobrar-lhe um pouco da fumaça do caldeirão — visava um gracejo original com que pudesse divertir os que se achavam perto, interessados no dialogo.

Cêdo, porém, foi obrigado a convencer-se do contrario: o mercador, com seu largo turbante de "tres voltas" nunca falára tão sério e estava no firme proposito de obrigal-o ao pagamento absurdo da fumaça.

— Cheik dos cheiks — respondeu humilde o bom Aziz Omayya — seja a prosperidade a vossa unica estrada na vida! Sou pobre e o dinheiro que possuo mal chega para as innumeras despezas da longa viagem que emprehendi. Ademais, não me parece justo nem mesmo razoavel, pagar-te por um pouco de fumaça que se perdia no ar, e que a mais ninguem poderia servir!

Retorquiu o cheik com azedume:

— O' insensato! Certo estou de que da tua razão fizeste pasto para o demonio e do teu bom senso, passaporte para o Inferno! Quem te disse, ó esterco do deserto!... que uma fumaça que podia ser por mim aspirada e saboreada, era coisa perdida no ar e sem valor? Estás enganado e desta caravançará não sairás sem que me tenhas indemnizado como é de justiça!

Varios viajantes e peregrinos christãos, entre os quaes se encontrava um velho alchimista de Damasco, tomaram desde logo o partido do pobre Aziz Omayya. Para elles, a exigencia tola do cheik não passava de uma vil mesquinharia ou do proposito de affligir um desprotegido da sorte!

Outros porém não pensavam do mesmo modo e davam apoio á razão do rancoroso Sikkit Dabbi, assim se chamava o rico que pretendia vender a fumaça do caldeirão.

Achava-se casualmente de passagem pelo caravançará o Emir Muhhib Edin Mohamed, um dos ulemas illustres do paiz, que exercia pela vontade do kalifa o cargo de primeiro juiz de Bagdá. O Emir era a unica pessoa que tinha autoridade bastante para resolver sobre qualquer litigio de direito e das suas sentenças só se podia appellar para o Sultão Al-Manum, senhor do Imperio musulmano.

O alchimista de Damasco, interessado em livrar do apuro o infeliz tecelão, foi ter com o juiz Mohamed e pediu-lhe que sentenciasse sobre o caso da fumaça pois do contrario, o cheik tinha ao seu serviço vinte beduinos e cameleiros, era capaz de pregar alguma ao desventurado viajante.

O Emir achou interessante aquella demanda e ordenou que troxessem á sua presença o rico cheik dono do caldeirão e o pobre Aziz Omayya.

Depois de ouvir com a maior attenção a narrativa de Aziz e as multiplas allegações adduzidas pelo cheik Sikkit Dabbi, o digno juiz ao lançar sua sentença sobre o caso assim falou:

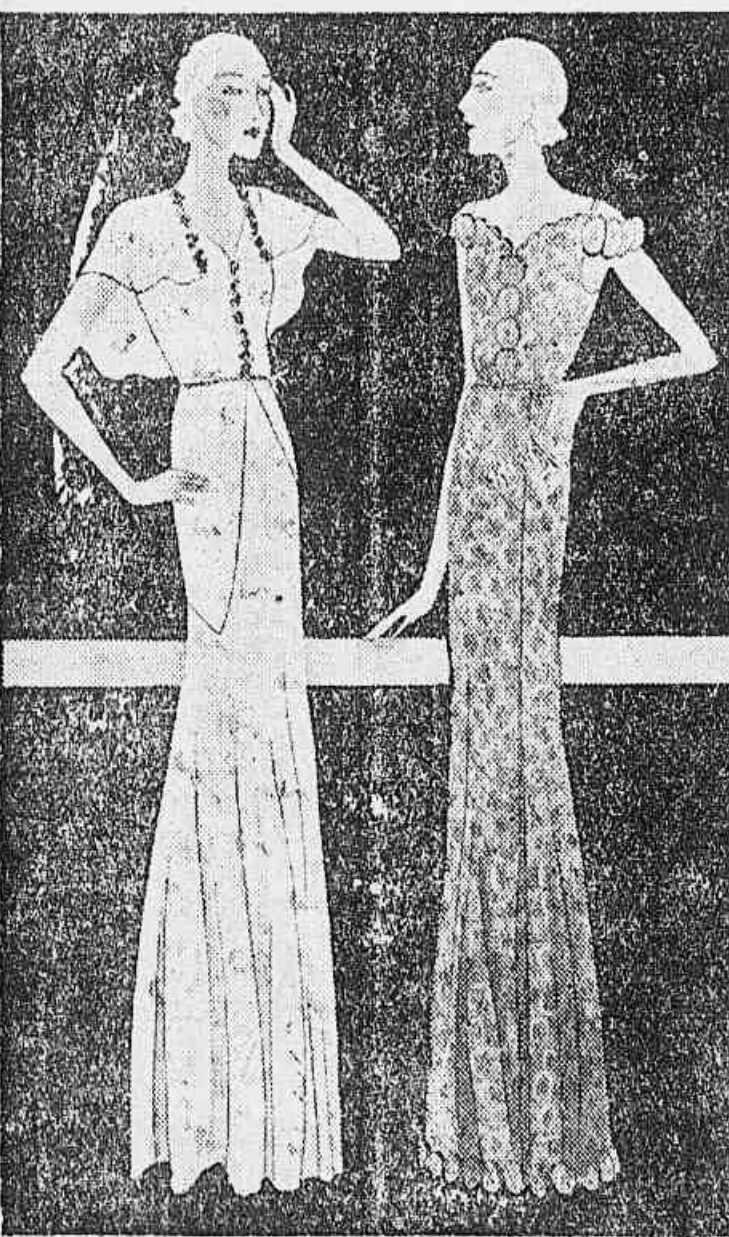
— Alah é justo e clemente! Em nome do Sultão Al-Manum, kalifa de Bagdá, cheik do Islam, ... Mukkib-

(Cont. na 6.ª pagina)

A MULHER NO LAR

Elegantes

De Chanel, muito simples mas elegantissimo em sua composição. E' de seda branca bordado em prata. De organdi branco bordado. Marcando largamente a cintura listras azul celeste, azul real preto e branco. Modelo de Lanvin. Mais outro de Lanvin, de "taffetás" estampado, preto e branco com bellissimo movimento de decote, nas costas e adeante formando capa. Um cinto largo de "taffetas" vermelho. Tambem de Lanvin esse lindo vestido de organdi branco com "paillet" prateado

DE CHANEL

Duas creações de grande belleza: um de crêpe de Chine estampado (o da esquerda) o outro de tecido "pailleté"

DO ESFORÇO ESPIRITUAL

Ainda que seja presidente de doutas sociedades, e tenha na cabeça toda a mechanica celeste e toda a philosophia de Hegel e o resultado de todos os laboratorios e observatorios, o homem que se não sabe assombrar e admirar não é mais que um par de lunetas por detraz das quaes não existem olhos.

CARLYLE

Para apanhar uma moeda de cobre caida no chão é capaz o homem de se desviar do seu caminho; mas despreza as palavras de ouro caidas dos labios da antiguidade e comprovadas pelos sabios de todas as épocas.

THOREAU.

O réo faz comnosco como nós com as velas, que, para darem luz, precisam que as accendamos. Tambem as nossas virtudes são a luz acesa pela mão do espirito.

SHAKSPEARE.

A força augmenta em proporção da carga.

THOREAU.

COMMENTARIOS E PENSAMENTOS

D. J. G. DE GUIMARÃES

Visconde de Araguaya

Os maiores inimigos da ordem social não são os assassinos e os ladrões, postoque sejam os mais execrados: são os que com doutrinas impias e immoraes corrompem os corações e os entendimentos; postoque por isso mesmo sejam ás vezes mais estimados e admirados.

—:—

A natureza humana é tão mysteriosa, que uma grande ventura nos faz chorar, e uma grande desgraça nos faz rir.

—:—

Ninguem se julgue infeliz na adversidade, nem feliz na prosperidade; porque um estado ás vezes prepara o outro.

—:—

A crença é um reflexo da razão no meio da nossa ignorancia; como a luz da lua é um reflexo da do sol no meio das trevas.

—:—

Os que mais pugnam pelos seus direitos são os que mais se esquecem ás vezes dos seus deveres.

ORAÇÃO AO SONHO DE AMANHÃ

…ra Alvarez Valdes

De muito longe vens. De muito longe. Não se vê o teu principio, perdido entre os primeiros passos que resoaram na selva.

Caminhas desde então, desde o principio dos seculos.

Tua vereda é remota. Nasceste no sôpro da vida e o teu berço, nas duas primeiras orbitas dos olhos, seria de barro, com almofadas de estrellas.

Desde então, atravessas as ecumenas, os pantanos, o espaço. Entras como um reflexo na escuridão do cerebro e viajas por aguas inquiêtas, dores montanhas, campos de mel e palmeiras, e pintas na parede lisa dos olhos, arvores, nuvens, flores de fogo, corações de fumo e casas de espelho com janellas de illusões. Teu pincel tem todas as luzes, as figuras mais estranhas, as côres da montanha, da agua e da tarde.

Mas esta noite, onde eu te esperava, chegaste cansado.

Tua palheta trazia visagens, gestos longos, caretas de lama que, no teu eterno labyrintho, através dos seculos recolheste...

Sempre te esperarei amanhã. Traz teu pincel de caricias.

Fecharei as palpebras, para que desenroles teu magico carretél de enganos. Sempre te esperarei amanhã... Traz teu pincel de caricias.

Traducção. ...

Você disse que eu era a bem amada

Carminha S. GOUTHIER.

(Para O JORNAL)

Sabia que você havia de chegar.
O silencio do meu coração escutava os seus passos
nos caminhos longinquos.

E quando você veiu
cuidando que me encontrava adormecida
achou meus olhos vigilantes, vigilantes
como as candeias das virgens prudentes
na parabola de Jesus.

Você cobriu os meus cabellos de flores e de beijos
me deu o amparo dos seus braços fortes
como se eu fosse uma criança fatigada.

Você me mostrou a alma nova das coisas velhas
e disse
que eu era a Bem Amada.

Então
eu esqueci todos os meus sonhos de gloria
sonhos que mudavam de côr e de feitio
como as nuvens crepusculares.

Larguei a estrada maravilhosa das mil encruzilhadas
pelo suave atalho das alegrias pequeninas.
Troquei o deslumbramento das victorias
pela graça de ser amada por Você.

E minhas mãos que andavam errantes estonteadas
atraz das interrogações
ficaram quietas e felizes
pousadas nas suas mãos.

O romance do Arranha-Céo

Marina Coelho CINTRA.

(Para O JORNAL)

Era um soberbo arranha-céo de doze andares, novo em folha, altaneiro como uma pyramide do Egypto feita em cimento armado, a desafiar pygmeus. E, de tão imponente e moderno, grande foi o espanto do caipira recem-chegado de longinquo Estado do interior, ao vêl-o todo fechado e lugubre, como se estivesse condemnado...

Alguem lhe deu a explicação que pedia. E essa explicação continha todo um romance... O romance do arranha-céo. Porque, nesse caso, o arranha-céo era como que o herói do romance. Desempenhava na historia o papel de uma creatura viva! Singularissimo seculo, este, em que até os arranha-céos têm alma e personalidade!

O ingenuo provinciano arregalou uns grandes e redondos olhos ao nome e ao raconto civilizado de Cléa, a bailarina infeliz, de Paulo Fernando, o esperançoso jornalista, de Giuseppe, o descendente de italianos e chefe de uma malta de perigosos bandidos.

Porque o arranha-céo fôra, "in illo tempore" pullulante de vida e de movimento. Todos os seus apartamentos, luxuosissimos, modernissimos, ultima palavra em conforto, estavam repletos de gente, embora em "cock-tail" social. De tudo lá havia. A dama de vida airada, a modista, a empregada no commercio, a elegante ociosa, o jornalista, o "viveur", o negociante, o gigolô... E, no primeiro andar, todo elle, bellamente installado, "O Contemporaneo", matutino recem-apparecido.

Naquella colmeia humana, com desculpa pela sovada comparação, nunca perfeita, aliás, pelo formigamento de creaturas e pelo borborinho constante, quantas intrigas! Meu Deus, quanto falatorio da vida alheia, quantas calumnias, quanta inveja, quanta malevolencia! Mas tambem, aqui e ali, repontavam os corações "bem formados"...

Cléa, que de corista réles de um theatrinho qualquer chegara a bailarina disputada, era o caso mais commentado do fervilhante arranha-céo. Era um typo allucinante porque, bonita como raras, sua existencia era um mysterio, tão honesta se mostrava, pelo menos na apparencia. E tal honestidade numa ex-corista e dansarina bem paga, fazia o desespero de todos e principalmente das mulheres que, não sendo assim, não podiam comprehender nem desculpar aquella originalissima superioridade!

Como? Por que? Eram as perguntas quotidianas que referviam no "zum-zum" dos commentarios...

Honesta, Cléa? Mas então, como ganhava tanto dinheiro, bailando? E os empresarios só lhe pediam arte?! Como pudéra "chegar", honestamente? Mysterio! Allucinação! Desnorteio! Mas, a pequena era assim mesmo. Não se lhe conhecia um amante. Muitos "flirts", milhares de adoradores, "corbeilles", camarim frequentadissimo, elogios do jornal... E nada mais.

Nunca fôra visto um homem só com ella, ou permanecendo em sua companhia no arranha-céo. Era uma casta Diana, a ex-corista. E linda, linda... Tão elegante! Perfeita em tudo, afinal... Quem lhe poderia perdoar não ter um "coronel" neste mundo de hoje? Quem lhe poderia perdoar o mysterio de que a sua bella personalidade se rodeava?

Era preciso que a gente que morava no arranha-céo fosse menos vulgar e mais culta. Mas qual! Cléa e Paulo Fernando, a bailarina e o jornalista eram, na verdade, os unicos que naquella colmeia humana sobresaiam, pelo encanto incomparavel de seu espirito e da sua mocidade. Paulo Fernando era um talento moço e promissor, em admiraveis artigos no "Contemporaneo", sempre eloquentes. Physicamente, um rapaz attrahentissimo, e sem familia. Tal como Cléa. Moça, bella, livre, intelligente, honesta.

Como era de prever, os melhores foram atirados nos braços um do outro. Amaram-se. Mas o seu namoro correu, todo elle, com incrivel correcção. Paulo Fernando, sinceramente apaixonado, não achou o menor motivo que se oppuzesse a um casamento.

E no arranha-céo correu rapida a noticia.

— Paulo Fernando e Cléa estão noivos! Imaginem! Casam breve...

As mocinhas casadouras do arranha-céo ficaram incrivelmente despeitadas. E para servir o seu despeito, como é singular o destino! o perigoso Giuseppe, o tal descendente de italianos, que era o chefe de um bando de moedeiros falsos, desesperado com o noivado que lhe roubava uma esperança de conquistar a encantadora dansarina, começou a fazer-lhe uma côrte encarniçada, a despeito de ser repellido energicamente pela moça que lhe repetia, zangada:

— Para mim só existe Paulo Fernando, e ninguem mais!

Mas o homem, miseravel como tudo, cynico e covarde, tantas fez que por fim Paulo Fernando suspeitou da noiva e afastou-se. Não saiu do arranha-céo, mas trancou-se nos aposentos do andar em que funccionava "O Contemporaneo", e não quiz mais saber de desculpas da pobre dansarina. Ella tinha orgulho, e muito grande. Por isso, ao cabo de tres tentativas lacrimosas, renunciou, refugiando-se numa régia altivez...

E fervilharam, desde então, as mais estupidas calumnias a respeito della e do inescrupuloso Giuseppe... Até que um dia... O proprio "Contemporaneo" estampou, dolorosamente, a noticia da "horrivel tragedia passional", occorrida com o proprio redactor-chefe do matutino victorioso!

A paixão infeliz de Paulo Fernando, inflamada pelos ciumes infundados e o tremendo "zum-zum" das mentiras torpes assacadas contra a desventurada Cléa, puzera-lhe na mão um revolver homicida.

E, novo Othello, vira cair banhada em sangue, Desdemona de arranha-céo, modernisada e quiçá mais commovedora ainda, a elegantissima mulher de mysteriosa honestidade...

Após o deploravel drama, em "crescendo" de emoções patheticas, o jornalista allucinado desfechara contra o proprio craneo outro tiro do seu revolver...

Panico. O arranha-céo revolvido. Policia. Correrias. Gritos. E mudanças seguidas, logo após. Evasiára-se o viveiro humano, sob pretexto de que se tornara mal-assombrado! Noite velha, gemidos de almas penadas e o éco de tiros repetiam a tragedia passional...

Isso seria, forçosamente, um pavor de almas supersticiosas. Mas o caso é que o arranha-céo ficou deserto... E o esperto Giuseppe aproveitou logo o renome de assombração para installar nos grandes e desolados apartamentos abandonados a sua séde bandidiva... Sicarios, ah! completamente, vestiam-se de fantasmas, numa encenação ridicula e conseguiam enganar os mais scepticos!

Um dia a policia, recebendo mysteriosa denuncia, varejou o soberbo edificio estigmatizado, e recolheu á cadeia todos os patifes. Mas isso não reabilitou o viveiro humano, então tristonho e despovoado. Mais do que nunca se tornou elle desprezado e aziago. E a sua "jettatura" foi tão grande que, arruinado, o dono suicidou-se um dia, acabando, assim, de uma vez para sempre, toda e qualquer esperança que tinha o publico de vêl-o restituido á antiga gloria, pobre arranha-céo!

Que romance! Que romance de um arranha-céo! Que profunda originalidade, a desse edificio que se diria ter alma! Uma alma infortunada, perseguida por uma sorte implacavel, um destino atroz!

... E o caipira, muito espantado, contemplou longamente o magnifico predio de doze andares quando o seu interlocutor acabou de contar o romance, e coçando o queixo como se esperava a barba por fazer, accudiu com simplorio ar pathetico, ou "patético, de patêta", como apeiram:

— Tá vendo! Inté os bicho de edificio têm azá nesta vida, e que azá danado, cruz canhôto!

CONSELHOS

PARA OS CABELLOS

Batem-se gemmas e com ellas esfrega-se a cabeça, lavando-a depois com agua fria, e por fim friccionando-a com alcool e agua de rosas. Tambem dá excellente resultado essa loção: 1 gemma de ovo, agua de rosas, 600 grammas; agua de colonia, 30; sabão transparente, 4 grammas; açafrão, 0,7 grammas; carbonato de potassa, 4; alcool rectificado, 75 grammas. Modo de preparar: Dissolve-se o sabão e a potassa em 300 grammas de agua de rosa, em banho maria, ajuntando-se o açafrão, desmancha-se a gemma com o resto da agua de rosas. Mistura-se ambas as soluções, ajuntando-se o alcool e a agua de Colonia. Deste modo, faz-se uma completa limpeza nos cabellos, dando-lhes um bello brilho.

— Outra fórmula: 1 ovo, 15 grammas de solução alcoolica de sabão; 3,75 grammas de carbonato de potassa, 1 gotta de essencia (de cada uma) de bergamota, rosas, páu rosa, amendoas amargas, finalmente 300 grammas de agua de rosas. O ovo vae inteiro, misturado a tudo. Esta solução faz os cabellos macios, com um brilho novo. A solução alcoolica de sabão obtem-se dissolvendo 175 grammas de sabão branco em 600 centimetros cubicos de alcool a 94%, completando com agua distillada, até fazer um litro.

Para conservar a cabelleira abundante e limpa, muitas vezes ao dia, o pente deve cumprir o seu destino, livrando-a da poeira que adhere naturalmente. E o pente faz isso apenas superficialmente, é porque conselhos sabios dizem que, ao menos uma vez por semana, se deve lavar a cabeça, e com a seguinte fórmula: agua de rosas, 400 grammas; Bay-rhum, 400 grammas; sabão liquido, 120; glycerina, 60; potassa chimicamente pura, 10; e carbonato amonico, 50 grammas.

Com a loção descripta empapa-se a cabeça e vae-se lavando-a com agua da bica, aos poucos, enxugando-a, por fim, fartamente, com agua morna.

Os cabellos ficam maravilhosamente limpos, mesmo que sejam abundantes.

Brilhantina — Esta fórmula, para o momento de pentear os cabellos, é realmente bôa: lanolina, 200 grammas; vaselina, 200 grammas, e pomada de rosas, 100 grammas.

Quem precise de tornar os cabellos flexiveis, tem aqui um soccorro, mas sem abusar demasiado, para não tornal-os grazentos demais. Deve-se evitar queimar os cabellos, puchal-os fortemente, para que o bulbo capillar não soffra em sua saude, o que é assás perigoso. Evite-se tambem as duchas muito frias e os agazalhos muito quentes na cabeça e as correntes de ar.

Faz muito tempo

22-1635, supplicio de Domingos Fernandes Calabar.

23-1825, em Amsterdam, nasce Richard Hal, autor de canções populares. 1901, morre Gaspar da Silveira Martins, chefe federalista, grande tribuno do Rio Grande do Sul.

24-1840, formação do primeiro ministerio organizado por d. Pedro II.

25-1868, forças brasileiras occupam a fortaleza de Humaytá.

26-1733, Gomes Freire de Andrade assume o governo da capitania do Rio de Janeiro.

27-1823, entra no Maranhão o almirante Cockane. A junta federal entrega-lhe a praça e adhere á independencia.

28-1813, primeira viagem a vapor pelo rio Amazonas.

Para a noite

Creação de Jean Patou, o da esquerda numa original combinação de jaqueta de "moiré" amarello, com saia de crêpe romano negro. O outro com um curioso decóte e saia ajustada, formando pequena e graciosa cauda

VOCE SABIA...

...que em 1210, foram condemnados ao fogo todos os livros de Aristoteles?

...que Bernardo Palissy, foi encarcerado e morreu na Bastilha, porque proclamou o valor das experiencias para o desenvolvimento das sciencias?

...que Antonio Dominis, foi torturado e queimado vivo, porque investigou sobre os phenomenos da luz?

...que o clero da Escossia, protestou contra o emprego do chloroformio, nos partos, porque annulava a sentença de Deus, contra a mulher?

...que os indios guaranys, antes da colonização já conheciam o matte e fazendo incursões nos hervaes, elles colhiam as folhas que mascavam, para resistir ás fadigas ou para curar suas doenças?

...que o pão de guerra, usado pelos exercitos, podem ser conservados até mesmo durante um anno desde que seja bem fabricado e armazenado em logares limpos e sufficientemente seccos?

...que o cacáoeiro é originario do valle do Amazonas e que os aborigenes da descoberta do Novo Mundo, preparavam já o chocolate com cacáo misturado á farinha de milho e outros ingredientes?

...que os hindús, tres mil annos antes da éra christã possuiam um systema medico com base na anatomia humana, o que não se dava com os outros povos pelo respeito que tinham aos mortos?

...que Galileu disseccava macacos, para estudar anatomia, facto demonstrativo de que muitos seculos antes de Voronoff os pobres e indefesos simios já pagavam caro o luxo de sua semelhança comnosco?

...que na Allemanha havia, até bem pouco tempo, um tal Zelleis, charlatão curandeiro ganhando milhares de contos de réis e dando consultas em um Instituto que fundou e no qual deu o seu nome, e que a policia não podia nada contra o atilado e venturoso embusteiro, porque elle se fazia assistir por um medico?

...que um chinez que usa oculos nem sempre soffre da vista, muitos os usam por méra superstição, sendo considerado de bom tom tiral-os quando se saúda uma pessoa de categoria social elevada?

...que a reportagem photographica foi introduzida por Louis Piston, nascido em Nantes (França), a 20 de maio de 1865 e fallecido em Paris a 4 de agosto, ha pouco? que elle collaborou na "Vie Illustrée", no "Petit Parisien", no "Excelsior", etc., e representou a imprensa no Elyseu, desde a presidencia de Felix Faure?

...que um desconhecido, durante a noite de 5 de agosto, tentou fazer saltar o tumulo de Wallenstein, no cemiterio de Mnichovo Hradisla, em Praga (Europa Central), com o fim de apoderar-se de um thesouro que a tradição popular julga estar enterrado na campa do heroe?

LEVE, LEVE...

Para a tarde inesperadamente quente, do nosso clima voluvel — de organdi estampado, com seu bello movimento de volantes.

A MULHER NO LAR

A elegancia do dia e da noite

Conforme a fazenda, genero, consistencia, idealiza-se o vestido, ajustado ou franzido, de linhas suaves ou rigidas. O "taffetás" com toda sua pompa, recordando o fausto das baronezas de outr'ora, surge com uma preferencia notavel, de tons suaves como nunca, seducção irresistivel para o gosto e graças femininas.

A moda, de vez em vez, traz um detalhe do passado e o "frou-frou" do "taffetás" faz pensar na sumptuosidade dos bailes da côrte, em dona Domitilla, em toda a elegancia das avósinhas, já mortas ou vivendo de saudades.

E' um tecido severo, cheio de encantos e juventude, dando á mulher que o veste, uma seducção nova, na reapparição de hoje, com surprehendentes detalhes. Assim, por exemplo: Saia e casaquinho (para a tarde), sendo a saia bastante larga e o casaco curto e completado por uma leve blusa de organdy.

A côr da seda, preta ou marinho. E para o baile este modelo, que é bem bonito — em "taffetás" matizado, seleccionados os matizes e harmonisados entre si, com um effeito de listras verticaes, azues, rosadas, amarellas, violetas, como fitas reunidas por um "surjet" minusculo, invisivel, dando a illusão de uma só peça.

Aliás, estes encaixes são da expontanea imaginação da modista.

O "clip" continua o seu reinado de graça, segurando prégas, franzidos de blusas, ás vezes dois de cada lado do decote, como recobrindo-o para o logar. E' uma fantasia vistosa como uma joia, quando se enriquece de pedras preciosas.

Para terminar, falamos de chapéos, esses quadrados dos dias de hoje. De tamanho regular, com uma copa completamente plana e borda bastante grande, ora de feltro, de "taffetás", de materiaes diversos.

Vemos chapéos de copas ponteagudas e pequenos chapéos "Directorio", em reduzidas dimensões, inclinadas sobre a fronte, parecendo um prato. Tambem do formato de pratos, mas muito grandes, vemos outros de copa chata e o "canotier" que volta, levando apenas uma fita de "reps" ou "gros-grain", ideal, infinitamente gracioso, para todo uso, ás vezes até com um véosinho, collocado atrás, de banda, ligeiramente pendido sobre a fronte...

UM BOM CASAMENTO

Por FREDERICO BONTEL

A noticia caiu como uma bomba e o casal Dupont discutiu o assumpto, largamente, chegando á conclusão de que seu filho unico, Dionysio, enlouquecera. Aquelle casamento era um absurdo e cumpria impedil-o a todo custo.

Mas, como a ninguem se deve condemnar sem ser ouvido previamente, o velho Dupont, apesar do seu aspecto desabrido, sentia verdadeira fraqueza pelo filho e este foi chamado ao assumpto, para que se explicasse.

Dionysio, apresentou-se ante este tribunal familiar, sem arrogancia, pois era um rapaz correcto e respeitoso para seus paes, mas com a decisão de quem está firme pára não ceder um passo naquillo que julga o seu direito.

Falou um pouco perturbado e, a um tempo, com uma firmeza ardente, deante dos paes que o escutavam com assombro.

Quando o moço acabou, fez-se um pesado silencio, interrompido, apenas, pelo crepitar do fogo.

— Estou, em verdade, assustada, disse a sra. Dupont, francamente.

Seu marido, abandonando a cadeira, passeava de um lado a outro da pequena sala, onde era habito servir o café, após o jantar.

— Meu filho — disse, dirigindo-se a Dionysio — Já sabes que, para nós, primeiro que tudo está a tua felicidade e que nunca nos opporemos áquillo que julgues de bom fazer. Mas, o que acabas de dizer, a tua mãe e a mim, é incrivel... Tu, nosso filho, contrair casamento com uma operaria... Onde tens a cabeça? Onde e como conheceste essa joven?

— Foi por acaso. Eu ia uma tarde, em meu automovel, quando, no dobrar uma esquina da rua Daunou, uma joven, para evitar um taxi, se poz deante do meu carro. Manobrei violentamente o volante, impedindo assim leval-a por deante, embora roçando-a. A moça deu um grito e parecia que ia cair desmaiada. Desci do automovel, tomei-a do braço e levei-a, sem palavras, a um bar inglez, para tomar um cordial. Vendo-se sózinha commigo no bar, mostrou-se envergonhada e quiz partir. Impedi-lhe, já comprehendendo a pena que me fazia não tornar a vel-a. Até então não experimentara um sentimento semelhante. Era tão simples, tão formosa e tinha tanta timidez em seus gestos... Sua preoccupação era esta: "mamãe se zangará se eu chegar atrasada..." Não é um desses manequins elegantes: Veste como sua mãe quer que vista. Até faz pena vel-a tão pobremente vestida. E' tão fina, tão encantadora, tão sincera... Não tem grande educação porém é tão intelligente que facilmente aprenderá. Em seis mezes que a conheço, já se fez nella uma mudança extraordinaria.

— Como terminou a aventura daquelle dia? perguntou o sr. Dupont.

— Tomou em seguida conducção para Bologne e regressou á casa de seus paes.

— Em que trabalham?

— Sua mãe é lavadeira e seu pae um humilde operario.

— Voltei a vel-a no dia seguinte — continuou Dionysio procurando evitar commentarios — Disse-lhe que queria noticias suas. Todas as tardes continuei a vel-a e amei-a com toda minha alma. Nada mais. No outro dia esperei-a e disse-lhe que a queria. Ella não soube o que responder, a não ser que a mãe se zangaria. Mas, depois, deu-me o seu consentimento para que fosse falar a seus paes.

— Tem irmãos? — interrogou ainda o sr. Dupont.

— Sim. Tres irmãos e duas irmãs e ella é a mais moça. Todos estão casados.

— E não pensastes, filho, que casando com essa joven, entrarás a fazer parte de sua familia? perguntou-lhe o pae.

— Parece-me que não terei a obrigação de vel-os sempre. Por outro lado, asseguro-lhes que não levo a intenção de offender a minha eleita desprezando a sua familia.

— Desprezar, não — arguiu seu pae, cujas ideas, que elle acreditava avançadas, eram o seu orgulho. — O homem que trabalha, qualquer que seja sua profissão, é sempre digno de estima. Não se fala de desprezo, mas de situação social, do que dizem os que nos conhecem.

— Se eu me caso, é para ser feliz. Os que não desejam ver a minha mulher, tambem não me verão. Assim será. Emquanto ás suas maneiras e educação, ella dentro de seis mezes será outra. Verás, mamãe, como te será uma alegria educar a uma nora tão simples e bonita. Se é pobre...

— A questão do dinheiro não vale nada — disse o pae, energicamente.

— Então, porque suppões que vou ser infeliz? Caso-me com uma joven a quem quero e que me quer; eu estou certissimo de que seremos tão felizes em nossa vida de casados como vocês foram felizes.

— Meu filho, já te disse que, para nós, primeiro a tua felicidade...

— Casa-te! — disse o pae, resolutamente, e andando pela pequena sala, em grandes passos. Casa-te, Dionysio, dando assim a quem amas e aos seus, esta inesperada alegria. Depois de tudo, approvo tua conducta, meu filho. Tu, como eu, tivemos sempre idéas generosas. Ao diabo as classes sociaes! Faze feliz a essa joven, assim como a esses honrados trabalhadores, fazendo-lhes ver que na terra nem tudo é egoismo, orgulho, vaidade...

— Vaes dar-lhes uma alegria infinita — disse a sra. Latour, sempre affirmando quanto o marido dizia. — E' muito agradavel fazer a felicidade dos nossos semelhantes.

* * *

O movimento generoso dos paes de Dionysio não esteve, em verdade, de accôrdo com o que os acontecimentos demonstraram. Quando Dionysio revelou á Marianna seu futuro casamento, a joven sentiu-se invadida de alegria e prometteu communicar tudo aos seus paes. Mas a alegria não passou dahi. No dia seguinte, ao encontrarem-se de novo, os olhos de Marianna estavam molhados de lagrimas.

— Que foi, Marianna? Falaste a teus paes?

— Quando falei á minha mãe em teu projecto, ella, fóra de si, me disse: "Já sabia que não andavas como devias. Que é isso de casamento com um millionario? Crês, que é o casamento que te serve? que foste criada para viver esta vida de luxo e festas? Eu te criei, como a tuas irmãs, para que sejas digna, a esposa de um homem como teu pae... E queres casar-te com um qualquer dessa sociedade? Vaes entrar nessa sociedade! E' esse o teu logar? Renegas tua familia, filha ingrata..." Sim! chamou-me filha ingrata — repetiu a moça, chorando. — Quiz dizer-lhe tudo o que me disseste: que os teria sempre, que teus paes são muito bons; mas não quiz saber nada, dizendo: "Acreditas que elle virá ver-nos, almoçar comnosco aos domingos como fazem teus cunhados e cunhadas? Não! Não! e fará muito bem porque nossa presença o incommodará. E se não vens com elle, que dirá a gente? Dirá que não estas casada. Tudo isto é impossivel! E vaes deixar a officina... Muito bem!"

Marianna calou-se, chorando, depois continuou: Em parte, mamãe tem razão. Para mim é uma alegria casar-me comtigo, porque te amo... mas e elles? Papae não disse nada, porém deixou seu cachimbo sobre a mesa, poz-se a murmurar entre dentes. Elle pensava que eu me casaria com um companheiro de meu irmão Antonio, um excellente operario que breve subirá a capataz... Algumas vezes, por convite de meus paes, foi almoçar em nossa casa aos domingos, mas eu não lhe dava côrda e elle não ousava dizer-me nada. Depois, mamãe terminou dizendo me: "Não te negamos nosso consentimento, mas não dirás que ignoras nosso modo de pensar.

Iremos ao casamento para que não pareças uma menina sem familia... Que dia passaremos! Não imaginavamos esse casamento para nossa filha!

* * *

E essa foi a attitude da familia de Marianna, não obstante as tentativas dos dois jovens para fazel-os volver á razão.

Aquillo dava á doce Marianna um soffrimento sem que lhe diminuisse a perturbação ao ingressar na nova vida, só encontrando repouso ao lado de seu noivo.

Emquanto isso a sra. Dupont sem comprehender o que se passava em volta, mostrava-se orgulhosa de sua generosa acção.

Determinou-se que o casamento seria em grande intimidade. Que depois se serviria um almoço, unicamente aos noivos, aos paes da noiva, ás testemunhas. Depois do almoço, os noivos sairiam em viagem e os srs. Dupont dariam um chá ás suas relações.

Os paes de Mariana apresentaram-se pontuaes, á hora marcada, sérios e dignos; ella, uma mulher pequena e de rosto enrugado e elle, alto e gordo, de rosto moreno, onde partia o bigode, e levando uma roupa nova que não lhe ia bem.

Quando os recem-casados se preparavam para a viagem, os paes de Marianna despediram-se: a mãe com um secco movimento de cabeça e o pae, acercando-se do sr. Dupont, com estas palavras sentenciosas: "Não foi este o casamento que queriamos para nossa filha, e só nos fica a resignação. Assim pagam os filhos".

E foi-se com sua mulher, deixando o assombro em todos.

E daquella impressão se refizeram todos para a hora do chá nos amigos. E quando esses convidados quizeram saber do casamento, o casal Dupont respondia: "Foi encantador... Os dois se querem muito... E a alegria e o reconhecimento dos paes da menina... Realmente emociona a gratidão dessa pobre gente...

Traducção.

De Marcel Rochas

Estylo alfaiate, de lã escosseza, marron. Chapéo de feltro, "echarpe" e luvas verdes, forte. Casaco de lã escosseza, gris claro e preto. Chapéo de oleado preto, "echarpe" e luvas pretas

EMMAGRECIMENTO

DR. DRAULT ERNANNY

Mme Caetano Junior (Santos) — Com os 12 kilos perdidos attingiu a gentil consulente o peso exacto que effectivamente deve ter. Passar delle não é aconselhavel nem o permittiria com minha responsabilidade.

Senhorita Amargurada (Petropolis) — Não tenho "processo especial". As causas da obesidade é que são diversas e cada qual existe tratamento differente. A senhorita, que tão atribulada parece viver com o excesso de peso que tem, deixa-me a impressão de um caso simples e, por consequencia, de facil restabelecimento.

Mme. Rosa Fernandes (Campos) — Já perdeu 9 kilos? Parabens. Continue com o regimen, augmentando, porém, a carne para 250,0 e o leite para 400,0.

Mlle. Lima Rodrigues (Rio) — Não acho conveniente diminuir as quantidades, mesmo que a senhorita esteja encontrando difficuldades para "devorar" todo o regimen prescripto. E que levando em conta sua historia pregressa, não lhe darei permittido perder mais de 500,0 por semana.

Reginaldo Vieira (Paquetá) — Antes de qualquer "deliberação" faça uma determinação do "metabolismo basal". Perderá como as outras não tenha duvida.

Senhorita Clarinha (Tijuca) — A demora da resposta foi motivada pelo accumulo de innumeras outras e faço questão de não alterar a ordem das respostas... Creio que me desculpará. Seu caso será resolvido depois que me mandar o endereço.

V. V. (Goyaz) — Ha muito que espero noticias. Ou não fez com o enthusiasmo com que se mostrava, a principio?

M. M. (S. Paulo) — Em ambas as descripções encontro motivos para justificar minha decisão. Execute religiosamente e verá a crescente diminuição.

Cremilda Mendosa (Rio) — Poderá fazer uso do fumo, do alcool não.

A. G. (Copacabana) — Relativamente á opinião de seu marido, nada tenho a objectar. Affirmo mais uma vez que depende unicamente da senhora.

Alice Binê (Petropolis) — Sem saber a causa não posso fazel-o.

Ricardo Lydio (Campinas) — Mande fazer novo exame de urina completo. Conforme o resultado poderemos dizer o caminho que deve tomar.

Amaro Araujo (Itajubá) — Mande dosar a glycose no sangue. Sua diabetes é de facil desapparecimento.

Celina (Rio Prado) — Emmagrecerá com facilidade.

Mme. Xavier (Rio) — Absolutamente. Melhor seria, no seu caso, augmentar as proteinas.

Mme. Aleixo (Campos) — Não é necessario. As grandes caminhadas nada lhe adeantarão. Com o nosso tratamento perdeu a senhora 4 kilos em pouco mais de um mez, sem maior trabalho ou sacrificio; não vejo razão, pois, para desejar tanto aquella recurso já em desuso em nossos dias.

Mme. Ruy (Rio) — Infelizmente não posso attendel-a. Sob minha responsabilidade não perderá a senhora mais do que já diminuiu — 16 kilos!

Mlle. Cecy (Rio) — Repita a senhorita o regimen e o medicamento que continuará perdendo regularmente.

Mme. Alex. Ribalta (E. Rio) — Tinha certeza de que a senhora acabaria se convencendo da efficacia do tratamento e de que "fome" e outras estravagancias não emmagrecem ninguem. Coma bem, isto é, execute o seu regimen cuidadosamente e outros 3 kilos perderá na proxima quinzena.

Mme. Gregorio Rezende (Minas) — Infelizmente não lhe posso responder de prompto pelo facto de não possuir dados com os quaes possa diagnosticar a natureza de sua obesidade. Como annuncia sua vinda para breve tudo se resolverá com facilidade. A senhora precisa perder 11 kilos.

Analice Borges (Campina Grande) — Engordará com aquelles cuidados 700,0 por semana.

Manoelita Camargo (Victoria) — Não desvantagens. Até deve usar.

Almeria Freitas (João Pessoa) — Perderá regularmente. Seu peso deverá ser 58 kilos.

Mme. Alcoforado (Natal) — Mande dosar uréa e glycose no sangue.

Mme. Argentina (S. Paulo) — Com a dosagem do acido urico e da creatinina daremos a ultima palavra.

Mme. Perez (Bahia) — Com 12 kilos a menos? Já é tempo de parar. Alimente-se de tudo o que gostar.

Miel. Cortez (Bahia) — Primeiramente façamos desapparecer o diabetes de seu papae, o que acontecerá com a prescripção remettida. Agradeço o registrado.

Alzira Duca (S. Paulo) — Quando vier novamente ao Rio, verificaremos.

A. Prado (S. Paulo) — Sem a determinação de metabolismo basal, não teriamos conseguido tão grande exito. Muito obrigado.

Mme. Mamede (Ceará) — Não ha inconveniencia. Apenas que seja rigorosamente medida.

Maria Carlota (Recife) — Obediente á prescripção como tem sido facilmente attingirá o peso que deseja até o prazo de embarcar.

Antonia Ferreira (Aracajú) — Os dados remettidos são imprecisos e falhos.

Rosita (Rio) — Sem exame não póde ser.

Alarico Reis (Rio) — Depende de um exame clinico.

Jimenes (Rio) — Diminuindo 10 kilos ficará em "fórma".

Mme. Arlindo (Copacabana) — Não faça em duvida. Com prazer esclarecerei.

Arlette (Tijuca) — Relativamente á localização não posso responder sem examinar.

:: :: A MODA :: ::

Em crêpe azul "paulette", muito justo e simples, formando atraz um decote irregular, com uma flôr no hombro. Para esse vestido, essa capa do mesmo tecido, em grupos de prégas. Boá. Manteau beije, quadriculado, marron e ouro, uma "echarpe" egual. Mangas "raglan", curtas, com botões dourados, bolsos do lado. Vestido, cuja saia é de lã beije, pespontada de ouro. Blusa de setim "ciré" marron, com uma pequena aba. Mangas curtas

Pequeno poema para minha dôr

Sarah Alvarez VALDEZ

Eu caminhava por atalhos cheios de illusões e tu vieste ao meu encontro, dôr, escondida na vida mesma, tisnando de carvão minha primavera clara. Não te esperava. Ainda assim, te metteste, em silencio, no fundo de meus dias, e com ganchos de aço, te prendeste na minha solidão. Ninguem te vê. Estás tão profunda no intimo de minh'alma, que só eu sinto enroscados teus braços gelados no meu coração.

Tua mão invisivel, de um golpe secco, quebrou o crystal dos meus annos e teus dentes enterraram sua mordidela escondida, em seu sorriso.

Calada, calada, te metteste em minhas horas. És a companheira mansa de meu tempo.

Quero-te e odeio-te, oh! minha dôr! És minha. Estás presente em cada gesto de minha bôca, ainda que sorria. Mesmo assim, espero. Espero não sei o quê... O milagre da renovação? E eternamente hão de esperar os minutos da vida.

O corpo amarrado a sombras. Os olhos procurando a mentira luminosa dos sonhos.

(Trad.).

A VIDA CONTA...

Da nobiliarchia paulistana, do seculo XVII, fui buscar um vulto de mulher, com uma historia triste, e a belleza das dôres sagradas. Chamou-se d. Ignez Alvarenga, e era conhecida na antiga Piratininga daquelles tempos, heroicos e barbaros, por a "Matrona", em homenagem á austeridade e virtudes de sua vida.

Um filho seu, Alberto, matára a propria mulher e o proprio cunhado, fugindo depois para o solar materno, ao abrigo — pensava! — da perseguição que lhe moveriam os parentes dos dois mortos.

Mas o drama estava imminente e ia continuar nos dominios da "Matrona".

Noite escura e alta, as duas familias das duas victimas, alliadas a escravos e a uma indiada valente, fizeram um cerco á casa, e em gritos medonhos, lançando pragas, ameaças, brandindo os bacamartes, os mosquetes, as espingardas, as armas brancas, exigiam a entrega de Alberto, para castigal-o com a pena maxima, ali mesmo, pelo crime, duas vezes, de matar e calumniar a mulher innocente e o cunhado, sem culpas no adulterio que o seu ciume imaginou...

As janellas e as portas tremem ao choque das coronhadas, dos corpos jogados para arrombal-as... O fogo ia ser lançado no velho solar... E' então que a velha mãe, com a coragem do seu amor e abraçada a um crucifixo, abre a grande porta, de par em par...

Ha um espanto, que os nossos olhos ainda podem vêr, analysando a scena majestosa daquella mulher, cujas lagrimas estrellajavam aquella noite sem estrellas e cujo heroismo era ser a mãe que defendia o filho.

E, abraçada ao crucifixo, ella falou, e a sua palavra era a mesma dôr que affligiu Maria. E só sua voz deu batalha e venceu: "Por aquelle Christo, tivessem piedade da sua dôr de mãe... Deixassem, que a justiça julgaria..."

Não precisou mais. Todas as armas se abaixaram e em pouco, num recúo, desappareciam os atacantes.

O amor vencera o odio... Mas por curto prazo.

Alberto é levado a Santos, e depois, numa pequena embarcação, ao Rio de Janeiro, para ser julgado. Num barco maior, mais veloz que a sumaca que lhe levára o filho, na angustia de salval-o da forca, d. Ignez o precedeu no Rio.

Mater dolorosa, com a sua cruz de tamanhas fadigas, de dôres repetidas, ia para o lance maior do seu calvario, contando, á força de tanto soffrimento, mover os juizes á piedade que Jesus ensinou aos homens, naquella lição — setenta vezes sete vezes de perdão...

Aquelles que se empenhavam na vingança, com a previsão de que de toda luta só realçaria aquelle estoicismo, e só triumpharia aquelle amor de mãe, arrancaram Alberto do porão em que viajava e, com uma pedra ao pescoço, jogaram-no vivo ao fundo do mar.

O odio vencera o amor...

Mas, guardado no tempo, só ficou o amor, este que ainda allumia vinte seculos de humanidade, igual na renuncia e na belleza, que se não muda, este amor que põe no mesmo nivel de santidade todas as mulheres que sabem ser mães — seja Maria a pureza celestial, ou seja Lucrecia, a miseria terrena..

ACI CARVALHO

COUPON N. 18

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

VALIDO DE 23 a 28 DE JULHO

RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.° andar

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

Vida dos Campos

AS CAMPANULAS

Campanula calicantema

As campanulas, da familia das campanulaceas, constituem um genero que conta cerca de duzentas e cincoenta especies, umas annuaes, outras vivazes. Umas, modestas, de floração fugidia e flores apagadas pouco interessam ao jardineiro; outras, pelo contrario, brilhantes na floração, occupam logar de evidencia nos canteiros e bordaduras.

De uma só raça nos vamos occupar; a campanula calicantema (**Campanula medium calycanthema**) que se differencia inteiramente de todas as outras pela transformação curiosa do seu calice, que se modificou completamente, tomando a côr da corola, formando, na base desta, uma corôa que torna a flor extremamente interessante. De floração demorada, variando a côr das flores do branco ou azul, passando pela rosa, pelo lilás, etc., conforme as variedades a campanula calicantema é uma das flores que melhor ornamentam os jardins, onde se tornam sempre notadas pela forma especial das flores que aquella transformação do calice, a que alludimos, dá um particular e curioso aspecto.

Semeiam-se de Abril e Junho, passando depois para viveiro, onde se conservam até Setembro ou Outubro, época em que se deve fazer a plantação definitiva. Muitos, porém, deixam-nos ficar em viveiro até á primavera seguinte, que é quando a passam para os jardins. Outros, ainda, querendo fazer a plantação em Setembro ou Outubro e quando tenham feito a sementeira já muito tarde, passam as plantas directamente do alfobre para os canteiros onde vão formar brilhantes maciços de um grande e apreciado valor ornamental.

A reproducção das campanulas pode fazer-se igualmente pela divisão dos pés; este processo de reproducção é bastante empregado pelos jardineiros.

As campanulas calicantemas são muito pouco exigentes quanto ás qualidades do terreno. Não exigem tambem cuidados especiaes de cultura; devem prestar-selhes os que normalmente se dedicam ás plantas cultivadas nos jardins.

CORRESPONDENCIA

COCCIDEOS DAS LARANJEIRAS

Agricola Gomes Reis, Parahyba do Sul — Escreve-nos:

"Interessado pelos vossos ensinamentos na secção "Vida dos Campos", remetto-lhes uma folha de laranja que conforme a brotação vae seccando e outras de laranja com ovas e umas formiguinhas pretas que a perseguem, afim de procederem o necessario exame e responder-me por favor o que se offerece a respeito, pois tenho grande numero destas arvores, sendo as laranjas todas de enxerto e novas e não tenho podido cortar este mal".

Resposta — As folhas das laranjeiras que enviou estavam parasitadas pelos coccideos **Pinnaspis minor**, especies muito commum as fructas citricas.

O tratamento é feito por meio de pulverizações com emulsões saponaceas.

Eis duas formulas que são indicadas na obra "Inimigos e Doenças das Fruteiras", de Eurico Santos:

FORMULA MOLINA

Contra cochonilhas protegidas

E. Blanchard aconselha, como mais efficaz para os coccideos protegidos o seguinte:

Farinha de trigo . . . . . . 3 kilos
Kerozene . . . . 1/2 litro
Sabão mole . . . . 1 kilo
Agua . . . . 100 litros

Preparo — Põe-se a aquecer a agua enchendo pela metade uma vasilha de 40 a 70 litros de capacidade, logo que comece a ferver põe-se nella, 1/2 kilo de sabão em pequenos pedaços até dissolver. A seguir incorpora-se lhe os tres kilos de farinha de trigo diluida no dobro de seu peso de agua fria, agitando vivamente a agua. Logo que este mingáo esteja cozido, retira-se do fogo e passa-se por uma peneira de malha de 1 a 2 millimetros para outra vasilha de maior capacidade. Junta-se a este mingáo peneirado, ainda quente, 1/2 litro de kerozene misturado a igual volume de agua, batendo bem, levando assim todo o conteúdo a 50 litros.

Para se empregar, com o pulverizador, junta-se a cada quantidade igual porção de agua. Prepara-se a mistura no mesmo dia em que se vae usar. As applicações são feitas em dias de pleno sol.

Pela acção do sol este mingáo secca, e por si só se levanta em fórma de laminas gelatinosas, nas quaes se encontram adheridos os coccideos. Por outro lado, o kerozene actuando no systema respiratorio dos insectos completa a obra de destruição. Formula identica é recommendada por Eng. Brok, da "Est. Pomicultura", em Taquary, R. G. do Sul. Eil-a:

Oleo de automovel. . . 1 1/2 litros
Sabão molle . . . . . 1 kilo
Farinha de trigo ou polvilho . . . . . . 1/2 kilo
Agua . . . . 100 litros

Para maiores esclarecimentos recommendo-lhe a consulta da obra acima referida onde encontrará largas informações.

Quanto a folha da mangueira nada revelou. O mal, sem duvida, prende-se a outra causa, não a insectos ou fungos.

E. S.

A PROPOSITO DE RAÇAS CAPRINAS

P. Cabral, Rio — Escreve-nos:

"Peço a fineza de responder-me pelas columnas desse jornal o seguinte:

a) Se existe uma raça de cabras com nome Tornen-burgo?

b) Onde posso visitar uma creação de cabras de raça e quem as possue aqui no Estado do Rio.

c) Qual a melhor raça para cruzamento com nossa cabra commum, e onde posso adquirir um reproductor".

Resposta — a) V. s. naturalmente se refere a raça de Toggenburg, cabras alpinas suissas, do Canto de Saint-Gall, e mais particularmente do valle de Toggenbourg donde receberam o nome.

b) No Estado do Rio, quem possue cabras de boas raças é o sr. Julio Cesar Lutterback, na cidade do Carmo.

c) São boas raças caprinas e excellentes para cruzamento, além da já citada, a Anglo-Nubiana, a Muacia, a Saanen. Igualmente recommendaveis são a Nubia, a Mambrina, mas ambas impossiveis de adquirir entre nós e difficeis de importar.

Para adquirir reproductores v. s. póde-se dirigir ao sr. Julio Cesar Lutterback, aos nossos Postos Zootechnicos e caso deseje importar raças suissas escreve ao sr. Adolpho Fasdiati, representante das Federações Suissas de Criadores de Gado — Endereço: Fazenda Carolu, Campo Grande, Districto Federal.

E. S.

SORIASE

Caetano Costa, Juparauá, E. do Rio — Escreve-nos:

"Leitor assiduo que tenho sido d'O JORNAL e acompanhando com vivo interesse a secção "Vida dos Campos", tomo a liberdade de merecer de V. s., instrucções para debellar o mal que tem me acabado com as laranjeiras:

1º — No pé da laranjeira, junto as raizes e a terra, apparece uma resina vermelha e em seguida, uma casca que se desprende.

2º — As folhas da laranjeira depois de algum tempo, tornam-se grossas — amarelladas e com umas pintas brancas.

3º — As laranjas vão diminuindo o tamanho, tornam-se escuras e a casca grossa, perdendo ainda o adocicado.

4º — Ao fim de poucos dias, está completamente morta a laranjeira, observando-se depois, que as raizes ficam completamente seccas".

Resposta — Deve tratar-se de Soriase para a qual, A. Bittencourt aconselha o seguinte:

"A soriase póde ser tratada com exito quando a lesão não está muito adeantada. Como a casca, a principio, só está alterada nas camadas superficiaes, raspam-se com cuidado estas camadas com uma faca, depois de ter arrancado á mão todas as lascas e outros fragmentos de casca descamada. Da casca raspam-se sómente as camadas verde claro da superficie, poupando o mais possivel as camadas internas, amarellas, mesmo nos pontos onde um escurecimento dos tecidos indica um ataque mais profundo. Quando existem bolsas de gomma que levantam a casca, ou nos logares onde os tecidos da casca estão completamente mortos, corta-se a totalidade destes tecidos com uma faca afiada, descobrindo completamente o lenho comose faz para a podridão do pé. A raspagem da casca é feita em toda a superficie da lesão e mais uma margem de 4 a 5 centimetros em torno. Todos os fragmentos de casca raspada são queimados e os diversos instrumentos utilizados devem ser desinfectados antes de utilizados em arvores sãs. Depois da raspagem cobre-se a região tratada com pasta bordaleza.

"O CAMPO"

O numero de julho desta importante revista agricola traz tão numerosos e excellentes estudos que sem favor podemos classificar de magnifica a presente edição.

Nem por apresentar materia tão opportuna e original, este numero faz excepção dos que vem sendo regularmente publicados, porque esta é a norma de tão prestigiosa revista, mas a presente edição está realmente exigindo grandes louvores.

Citaremos, no acaso, entre outros, os seguintes artigos: De Ovo a Pinto, do dr. José Reis, a borracha e a economia da Amazonia, dr. Arthur Torres Filho, Base physiologica do adestramento dos animaes domesticos, dr. Octavio Domingues, Primeiro ensaio da catalogação dos insectos do Brasil auxiliares na luta contra as pragas, dr. Ernesto Ronna, O pessego secco e o seu preparo caseiro, E., Sementes oleaginosas da Amazonia, G. Pesce, O magno problema da avicultura nacional, dr. Ottorini Ballini, Adubos e adubação chimica, J. Silveira da Motta, Destruição dos insectos, e tantos outros trabalhos.

Muito digno de attenção é o "Diccionario da Avicultura e Orintotechnica", que está já na letra B.

A ENXERTIA DA ROSEIRA

A enxertia da roseira póde ser feita de differentes fórmas: enxerto de fenda, enxerto inglez, enxerto de escudo, etc. Vamos, no emtanto, falar sómente do enxerto de borbulha, que é o mais usual. Este enxerto consiste na retirada do escudo da haste que se deseja reproduzir, tendo o cuidado de deixar um "olho" ou borbulha junto ao qual se deve conservar uma parte do peciolo. No "cavallo", que é a roseira que vae receber o enxerto, se faz uma incisão em fórma de T, conforme a gravura junto que elucida, perfeitamente.

E' nesta incisão que se introduz o escudo.

A enxertia pratica-se em qualquer época do anno, evitando-se, no emtanto, quer os excessos do verão, quer os frios intensos. Aqui, no Districto Federal, começam-se as enxertias depois de agosto. Escolhem-se para pórta-enxerto, vulgarmente chamado "cavallo", roseiras rusticas, entre as quaes a **Rosa indica major** e a **Rosa canina**. Oito a dez dias após a enxertia, já se percebe se ella pegou. No decimo segundo dia, já se póde desligar a atadura com que se prende e resguarda o enxerto. Quando os desenhos que acompanham esta nota e com um pouco de habilidade, um canivete proprio, com fibras de raphia, qualquer pessoa póde tentar um enxerto de roseira.

A Hicória ou Nogueira Gigante da America

IMPORTANCIA

Dentre as arvores exoticas que convem introduzir para enriquecer a nossa flora fruticola, que não é rica nem variada, esta é, certamente, uma das mais importantes.

Duas razões sobretudo a recommendam: a rapidez do seu desenvolvimento e, consequentemente, a fructificação precoce, e a sua adaptação ás regiões seccas. Tem ainda a vantagem de dar-se bem no maciço, o que permitte utilizal-a em arborização florestal. Presta-se tambem maravilhosamente para a bordadura de avenidas ou alamedas e é magnifica para sombra.

Aos quinze annos, a nogueira gigante dá já bôas producções, o que é muito de apreciar, porque a nogueira commum, que lhe é analoga, tem um desenvolvimento tão demorado que muitas pessoas, tocadas de feroz egoismo, a não cultivam na persuasão de que não chegarão a colher-lhe os frutos.

Pela sua adaptação, pode-se estender a producção da noz a outras regiões. Emquanto a nogueira commum se desenvolve, especialmente nas regiões humidas e frias, sendo, por assim dizer, para o nosso paiz a nogueira do Norte esta será a nogueira do Centro e particularmente do Sul.

Na America do Norte esta fruteira, a principio ignorada ou desprezada, tem tomado consideravel importancia, a avaliar pelos pomares extensos que, nas ultimas decadas, se têm constituido na maioria dos Estados do Sul. Agora é cultivada em vinte e dois Estados.

Num relatorio official, já em 1896, se dizia que a nogueira gigante está provavelmente destinada a dar a principal noz do mercado americano, que será tambem um importante artigo de exportação. E não é sem razão que se tem affirmado que a nogueira gigante está destinada, na Europa, um futuro identico ao do eucalypto.

DESCRIPÇÃO E CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

A nogueira gigante pertence, botanicamente, á ordem das Jugiandáceas e ao genero Carya ou Hicória, muito vizinho do da nogueira commum (Juglans), o qual conta varias especies de interesse florestal, que Nuttal distinguiu, como a carya alba (nogueira branca), a Carya porcina, a Carya amara (caria amarga), a carya tomentosa, a carya sulcata ou nogueira grande da America, a carya olivaef ormis, que é de todas do genero a de verdadeira ou maior importancia pomologica. Alguns autores, como Britton, designam tambem esta especie por Hicória pecan, sendo conhecida em França por carya pecanier e em Hespanha por pecana ou nogal gigante. Tambem se lhe chama communmente nogueira quadrada. Na America foram os termos hicória e pecan que mais se generalizaram.

E' uma arvore majestosa, cujas dimensões chegam a ser disformes. Attinge frequentemente 35 a 40 metros de altura e o diametro de 2,5 a 3 metros. O tronco é direito, de casca lisa a principio e escamosa com a idade; os ramos divergentes; a folhagem, caduca no outomno, é abundante e fornece nos mezes de verão sombra espessa. As flores são uni-sexuaes, e as masculinas agrupam-se como que em grande penachos ou candeias, dando polen amarello, fino, susceptivel de ser transportado a grandes distancias pelas correntes de ar. Os frutos, semelhantes a uma noz commum, mas oblonga e lisa, estão encerrados no cascão, que na maturação se abre em quatro valvulas, caracteristica esta que se distingue o genero Carya do genero Juglans, apparecem em ramos do anno, em grupos de tres a onze.

A nogueira gigante é arvore muito rustica, adaptando-se a condições variadas de solo e clima. Prospera em todos os solos, excepto nos continuamente encharcados ou humidos: nas argilas vermelhas, duras, nas areias fundas; dá-se admiravelmente nas alluviões, e convem-lhe as terras silico-argilosas fundas, leves e frescas.

O seu habitat, na America, é a Alta Luisiania, como os affluentes do Mississipe, o Arkansas, o Texas, o Illinois

Fruto da Hicória

e o Mexico. Duma maneira geral póde dizer-se que se desenvolve na região do algodão e nas mais proximas para o Norte e Oeste. Agrazam-lhe os climas suaves, mas resiste bem aos gelos quando adulta. Na Europa e nas regiões meridionaes que virá a expandir-se.

PROPAGAÇÃO E CULTURA

A propagação da nogueira gigante faz-se por sementeira e enxertia, sendo esta necessaria, como noutras fruteiras, para garantir a transmissão dos caracteres das variedades e antecipar a frutificação.

A sementeira pode fazer-se no logar definitivo ou em viveiro, num e noutro caso precedida de estratificação.

Os processos de enxertia adoptados são o garfo e a borbulha, executando-se o primeiro no periodo de repouso, durante os mezes de inverno até ao principio da primavera, e o segundo (escudo ou annel), quando a casca dá, na primavera e em parte do verão.

A transplantação, opera-se ao terceiro ou quarto annos, quando as plantas estão já bem providas de raizes, algum tempo depois da quéda das folhas, desde Novembro até Fevereiro, nas regiões quentes, ou no começo da primavera, após as neves ou frios intensos, nas regiões mais frias. Se a raiz mestra fôr demasindamente comprida, elimina-se-lhe a extremidade por côrte, feito com navalha bem afiada. As raizes esgarçadas ou partidas, despontam-se immediatamente acima das feridas.

Deve haver o cuidado de cobrir de terra toda a parte da planta que apresente a côr caracteristica da raiz — castanho-avermelhada, mais ou menos semelhante á da figueira, convindo por isso que o colo fique um pouco coberto para haver a certeza de que embora a terra abata, não se descobre a parte castanho-avermelhada. A exposição ao ar desta parte é muito prejudicial á planta, podendo mesmo ser-lhe fatal.

Na plantação pode adoptar-se o compasso da nogueira commum — 12,15 a 20 metros, conforme os casos.

A nogueira gigante forma, naturalmente, entregue a si, arvores fortes e simetricas. Dispensa, por isso, quasi a educação. A poda nas arvores adultas verdadeiramente só intervem para limpeza e nas novas só se faz, devendo então ser severa, quando não crescem com o vigor conveniente.

Esta fruteira pode cultivar-se só ou consorciada.

Nas regiões quentes consocia-se o algodoeiro e ao milho. No nosso paiz pode consorciar-se a diversas plantas herbaceas, ao pecegueiro e outras fruteiras de vida curta e pequena arborescencia. Antes destas attingirem o limite de sua utilidade, já a nogueira gigante fornecerá producções apreciaveis.

UTILIZAÇÕES

A Hicória é utilizavel pelo fruto e pela madeira, cujos empregos são analogos aos da nogueira commum.

O fruto consome-se em natureza, só ou associado a tamaras e figos passados, isto é, mettido nestes frutos como, em o nosso paiz, a amendoa no figo. Em qualquer dos casos constitue um elemento precioso, productor de muita energia. A sua riqueza alimentar, comparada á da amendoa e das noz commum, pode avaliar-se pelos seguintes numeros:

Designações	Agua	Proteina	Gordura	Hidratos de carboneo	Cinzas
Amendoa...	4.8	21.0	17.3	17.3	2.0
Nóz commum	2.5	27.6	11.7	11.7	1.9
Noz de Cária	3.0	12.0	12.3	13.3	1.5

Daqui se vê que, comquanto menos rica em proteina (albumina) e com uma riqueza média de hydratos de carbonco, a noz da carya contem gordura em percentagem muito elevada, podendo-se extrahir della um oleo alimentar ou de usos industriaes.

E tambem empregado em confeitaria e, em larga escala, na preparação duma massa a que os americanos chamam nut meat (carne de noz).

A madeira, que os inglezes e americanos designam por hickory, nome que applicam ás madeiras de todas as caryas e sob o qual se exportam, é de primeira qualidade, embora menos fina e brilhante que a da nogueira commum. E' pesada, muito forte e muito tenaz, com a densidade média de 0,810 mas trabalha-se com facilidade.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA

O anniversario da Associação Commercial de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, julho (Do correspondente) — Em 1888, tendo a Camara Municipal isentado de impostos os agricultores que commerciassem livremente, os negociantes desta cidade promoveram uma reunião, que se realizou no dia 15 de junho do referido anno, no salão do Club Terpsychore, para protestarem contra esse acto, que julgavam lesivos a seus interesses, sendo nomeada uma commissão para dirigir uma representação á Municipalidade.

Nessa reunião tratou-se, ao mesmo tempo, da fundação da Associação Commercial de Juiz de Fóra, sendo eleita a seguinte directoria: presidente, Bernardo José de Castro; vice-presidente, Julio Varella; 1º secretario, Seraphim José Antunes; 2º secretario, João Antunes Rosa; thesoureiro, Manoel Faria. Commissão de Estatutos: Charles Blanchard, Christovão de Andrade e Augusto Barbosa da Silva.

Ha 46 annos, pois, foi creada a Associação que tantos serviços tem prestado ás classes productoras, não só desta cidade, como de todo o Estado de Minas.

PARAGUASSU'

Manifestação a um ex-prefeito

PARAGUASSU, julho (Do correspondente) — Realizou-se, no dia 4 deste mez, ás 12 horas, perante compacta massa de povo, a festiva manifestação ao coronel Nestor E. Andrade, por motivo de seu regresso do norte do paiz e dos relevantes serviços prestados ao municipio de Paraguassú.

Uma grande caravana de automoveis foi buscal-o na ponte do Bagury, levando uma commissão encarregada de lhe dar as bôas vindas, composta dos srs. João Pedro de Alvarenga, Viriato Tito de Souza Carvalho e senhora, dr. Wagner Brandão Bueno, Iramaia Luiz do Prado, doutor Domingos Condé, José Ribeiro Pereira, coronel Landolfo de Souza Dias e outras pessoas gradas.

A's 12.30 horas, deu entrada na cidade o automovel do coronel Nestor, ao som de duas bandas de musica e debaixo de enthusiastica salva de palmas. Usaram da palavra, nesse momento, o revmo. padre Antonio Piccinini, que o saudou em nome do povo de Paraguassú; a senhorita Myrthes Campos, por seu pae, pharmaceutico J. E. Campos Junior, representante da commissão promotora dos festejos; o dr. Domingos Conde, pelos amigos presentes; o senhor Odilon Prado, pelo Externato Paragussuano, e o dr. Homero Costa, pela cidade de Machado, respondendo pelo homenageado o dr. Celio Conde.

O coronel Nestor seguiu para sua residencia, acompanhado pela multidão, e, ahi, dirigiu a palavra ao povo, externando o seu reconhecimento pela carinhosa recepção de que fôra alvo.

A' noite, na Igreja de N. S. da Apparecida, profusamente illuminada, foi cantado solemne "Te-Deum" em acção de graças pelo feliz regresso do coronel Nestor, sendo celebrante o revmo. padre Antonio Piccinini.

Notava-se na cidade desusado movimento e a animação de seus grandes dias, com a presença de innumeras pessôas gradas dos vizinhos municipios de Machado, Alfenas e Gymirim.

Reina grande contentamento no municipio, pelo auspicioso facto.

Uma rectificação

PARAGUASSÚ, julho (Do correspondente) — A proposito da correspondencia desta cidade, publicada na edição de 10 de julho d'O JORNAL, o seu correspondente, aqui, recebeu a seguinte carta do sr. J. E. Campos Junior, que é uma contribuição valiosa e expontanea sobre o periodo administrativo do coronel Nestor E. Andrade, neste municipio:

"Paraguassú, 3 de julho de 1934 — Am°. dr. Celio Conde — Saudações — Acabo de ler a sua correspondencia, publicada n'O JORNAL, descrevendo a actuação do nosso amigo Nestor, quando agente executivo de Paraguassú, e peço licença para uma rectificação na parte que diz respeito ao Grupo Escolar "Pedro Leite". Esse edificio não foi construido pelo Estado; foi construido pela Municipalidade, no tempo aureo da administração daquelle nosso grande amigo. Isto é, foi construido por elle, e constitue, ao meu vêr, o marco mais importante da sua administração. O Estado apenas auxiliou-o com uma contribuição pecuniaria, não grande, e, mais tarde, fez a ampliação a que se refere a sua correspondencia, no governo do grande mineiro dr. Antonio Carlos, attendendo ao vibrante appello que nesse sentido lhe fez o padre Piccinini, por occasião da sua visita a esta cidade.

Com os protestos do meu apreço, Am°., Cr. e Ob. — **J. E. Campos Junior.**"

BAHIA

JEQUIE'

A nova directoria da Sociedade de Agricultura, Industria e Commercio

JEQUIÉ, julho (Do correspondente) — A Sociedade de Agricultura, Industria e Commercio, fundada a 4 de julho de 1932, é uma agremiação de agricultores, industriaes e commerciantes, com o fim de promover e incentivar o progresso e a producção agricola, industrial e commercial no municipio de Jequié, e, se possivel, nos municipios circumvizinhos, bem como defender os seus associados quando lesados em seus direitos e interesses.

Para gerir os destinos dessa futurosa agremiação, até 5 de junho do anno vindouro, foi eleita, em sessão extraordinaria, recentemente realizada, a sua terceira directoria, que ficou assim constituida:

Assembléa geral — Presidente, Raphael Pinto (commerciante); vice-presidente, Lear Antonio de Britto (agricultor); 1º secretario, Francisco Velloso Leal (agricultor), e 2º secretario, Oswaldo A. Silva (industrial).

Directoria — Director, dr. Durval Pires (agricultor) (reeleito); 1º secretario, dr. Juvenal Montanha de Andrade (agricultor); 2º secretario, Cherubim Canna Brasil (commerciante); thesoureiro, Abrahão Pedro Rodrigues (agricultor), e bibliothecario, engenheiro agronomo Joel Moreira da Silva (agricultor).

Commissão Fiscal e de Syndicancia — Relator, bel. Deraldo Ignacio de Souza (agricultor) (reeleito); 1º syndico, Antonio Colavolpe (commerciante)), e 2º syndico, Appio da Costa Britto (agricultor).

A 1ª Exposição Agronomica do Sudoeste Bahiano

JEQUIÉ, julho (Do correspondente) — A Sociedade de Agricultura, Industria e Commercio desta cidade promove, no momento, a 1a Exposição Agronomica do Sudoeste Bahiano, com o auxilio do governo do Estado e das Prefeituras da zona.

A Exposição obedece as seguintes divisões: vegetal, animal, mineral e extra.

Cada uma dessas divisões, por sua vez, se sub-divide em secções de productos agricolas cultivados na zona e de uma secção com a denominação de Agrologica, para serem expostas, em vidros apropriados, todas as variedades de terrenos existentes no sudoeste.

Essas secções são as seguintes:

Vegetal — a) Cacáo, Café, Fumo, Canna de Assucar, etc.; b) Cereaes, Plantas tuberosas e agro-tologicas; c) Floricultura, Horticultura e Fruticultura; d) Plantas medicinaes, industriaes; e) Plantas oleaginosas, textis e outras; f) Productos derivados dos vegetaes acima relacionados; g) Agrologia.

Animal — a) Bovinas — Raças leiteiras, mixtas, para o côrte, indianas e bovinos para tracção; b) Equinos — Typos nacionaes; productos meio sangue com raça estrangeira, nascidos na zona; raças estrangeiras que estejam na zona mais de dois annos; c) Suinos — Typos nacionaes; productos de meio sangue, nascidos na zona; raças estrangeiras que estejam na zona mais de dois annos, (Berkshire, Large - Black - Poland - China, Duroc-Jersey, etc).; d) Caprinos — Typos nacionaes; de meio sangue e de raças estrangeiras; e) Ovinos — Typos nacionaes; de meio sangue e de raças estrangeiras; f) Aves — (2a Exposição Avicola de Jequié) obedecendo esta a um programma especial; g) Productos de origem animal.

Serão creadas outras secções se se fizerem inscripções de coelhos, de gatos, ou de cães de raça (de guarda, de caça, de pastor, de luxo, etc.).

Haverá concurso de animaes isolados ou não, para tracção, sella, leiteiros e gordos — sejam bovinos, equinos, suinos ou avicolas, puros ou mestiços, nacionaes ou não, — se para tal se apresentarem animaes.

Mineral — a) Mineraes de origem ignea; b) Mineraes de sedimento; c) Mineraes metallicos; d) Combustiveis mineraes.

O PREÇO DA FUMAÇA

(Conclusão da 3ª pag.)

Edim Mohamed resolve o seguinte: A Sikkit Dabbi, o reclamante, dono do caldeirão, assiste no presente caso inteira razão. A fumaça que se desprendia do carneiro assado, embora levada pelo vento, era de sua propriedade exclusiva. Ora, quem se aproveitasse daquella fumaça teria o dever de pagar ao dono do assado, a titulo de indemnização, uma quantia correspondente ao valor attribuido ao provento. Determino, pois, que o tecelão Aziz Onnayya pague ao cheik Likkit Dabbi o valor exacto da fumaça absorvida pela fatia do pão secco.

E, ante o silencio com que os ouvintes traduziam o espanto que lhes causara tão inesperada sentença, o judicioso Emir, dirigindo-se ao humilde tecelão, perguntou-lhe:

— Que quantia tens ahi nessa bolsa que trazes á cintura?

— Senhor! — respondeu o pobre Aziz com voz succumbida — tenho aqui commigo apenas um dinar de prata e cinco moedas de cobre.

— Sacóde com força essa bolsa, ordenou o Emir — Quero ouvir o resôar do teu dinheiro!

O tecelão sacudiu a bolsa, fazendo tilintar fortemente as moedas.

Voltando-se, em seguida, para o mercador avarento, o juiz perguntou-lhe:

—Ouviste, ó cheik! o ruido que fizeram, dentro da bolsa, as moedas de Aziz Onnayya?

— Ouvi sim, ó Emir! — respondeu o cheik.

— Tens certeza — insistiu ainda o ulema — de que não te passou despercebido o tinir daquelle dinheiro?

— Graças a Alah, o Exaltado, não sou surdo. De certo que o ouvi perfeitamente!

— Pois bem — concluiu o juiz, com voz pausada e serena. Em face da declaração que acabas de fazer nada mais poderás exigir de Aziz Onnayya. Estás pago. Aquelle que se julga com direito de cobrar a fumaça que sae de um caldeirão, é obrigado, tambem a acceitar como pagamento o tilintar de moedas que sae de uma bolsa! Repito, estás pago, ó cheik!

Nesse momento, porém, com grande surpreza de todos os que se achavam presentes, um velho cameleiro se aproxima do Emir, e, depois de saudal-o respeitosamente, disse:

— A sentença que acabaste de proferir, veiu demonstrar que sois sabio e justo. E só um homem dotado de grande saber e orientado pelo mais elevado espirito de justiça é que seria capaz de resolver o caso das folhas venenosas do quleafon.

— Não conheço esse caso — respondeu o juiz.

O cameleiro, sem esperar novo pedido, começou o seguinte relato:

MAIS FORTE QUE O AMOR

(Conclusão da 2ª pag.)

commendação dada calmamente por Antonio, que no momento entrava no jardim da casa.

— Não reconhece ninguem, nem a Marietta — disse Heloisa ao noivo, beijando-o afflictivamente.

— Como foi isso?

— A' tardinha. Queixou-se de dôres de cabeça, deitou-se e começou a ter febre. Fiquei com medo e chamei o medico. Em seguida, telephonei-te.

Quando chegaram ao quarto da enferma, esta dizia:

— Antonio, chamem Antonio!

— Aqui estou, d. Marianna — disse Antonio, entrando rapidamente na alcova.

— Chega mais perto, meu amor... mais perto!... Quero dizer-te um segredo... Morro de amor... por ti... Mas eu quero viver, eu quero viver! Salva-me! Antonio, salva-me! Amo-te, não me abandones! Amo-te!...

No quarto, além de Heloisa e Antonio, estavam o medico e Marietta, a velha negra que amamentára dona Marianna e a acompanhava desde a meninice.

Aquella mulher na cama, de braços nús, estendidos na supplica, e aquellas quatro figuras estarrecidas, compunham uma dessas scenas que se caracterizam tanto pela intensidade quanto pela brevidade, pois a alma humana encontra seus limites nas fronteiras da nossa capacidade organica.

Abraçando-se ao travesseiro, dona Marianna prorompeu num choro convulso.

— Agora, ella vae descansar — disse o medico, depois de tomar o pulso á enferma.

II

A luz cahia sobre a mesa, como um coagulo de silencio e tristeza.

D. Marianna sorriu para sua filha e Antonio.

Ambos os moços estavam pallidos e de olhos brilhantes.

— Não se importem commigo, meus filhos. Uma mulher na minha idade já póde ser apreciada pela negação das paixões que lhe nascem no coração. Estamos num grande momento de profunda sinceridade. Devemos falar de tudo para que as coisas, já obscuras por natureza, não sejam mal comprehendidas. Um amor nunca é um peccado: só o é quando não goza da correspondencia que o justifica. Eu não tenho o direito de perturbar a vossa felicidade...

Levantou-se e ficou em pé, um momento.

— Amanhã, é o teu casamento, minha filha. Queira Deus que encontres a felicidade que eu sonhei e não mereci. A vida é cheia de enganos, mas os enganos do amor matam em nós a pureza da alma... Amem-se sempre, apesar de tudo... Antonio, meu filho, bôa noite — terminou, estendendo a mão direita, que o rapaz beijou, galvanizadamente.

Quando chegou á porta, voltou-se para os dois moços e sorriu-lhes: ia contente porque, na alcova, encontraria o veneno liberdoso.

Matou-se e foi enterrada numa tarde de verão, em que as cigarras, no cemiterio, pareciam mais amantes do sol.

Heloisa e Antonio, depois de alguns mezes, casaram-se; mas separaram-se, porque o suicidio daquella mulher provou, mais uma vez, que a morte é mais forte que o amor, quando o amor é mais forte que a vida.

AUTOMOBILISMO

O NOSSO AUTOMOBILISMO MOVIMENTA-SE

Grupo de pessôas que assistiram á inauguração da A. S. A. B.

Com a fundação da "Associação Sportiva Automobilistica Brasileira", o nosso automobilismo vae entrar em uma nova phase de realizações.

Segundo declaração feita pelo seu vice-presidente dr. Julio de Moraes, por occasião da inauguração da sua séde, a "Associação" tem em projecto, organizar para o proximo mez de agosto, uma corrida de automoveis na subida da estrada D. Castorina, e depois mais uma outra, no percurso Pavilhão Mourisco-Morro da Viuva, circumdando-o.

Por sua vez, o dr. Miranda Jordão, presidente em exercicio do "Automovel Club do Brasil", que assistiu á referida inauguração, communicou aos presentes que, além da corrida do "Circuito da Gavea", o "Automovel Club" vae effectuar mais duas corridas: uma Rio-São Paulo-Rio e outra, Rio-Bello Horizonte-Rio, para as quaes já têm sido feitos os devidos accordos e estabelecidas as respectivas verbas e premios.

Estas duas corridas serão effectuadas depois do "Circuito da Gavea", sendo que, dentro em breve, darão a conhecer os seus regulamentos e premios.

A CASA DO TURISTA

Como já é do dominio publico, o "Touring Club do Brasil" continua pleiteando no Conselho Consultivo de Turismo, a construcção da Casa do Turista.

Na sessão havida no dia 29 de Junho, foi tratado o caso e esclarecidos alguns pontos sobre o mesmo, pois, no seio daquelle Conselho, uns opinaram por que esta seja construida na esplanada do morro do Castello, e outros, no actual recinto da Feira de Amostras.

Da acta daquella sessão consta a este respeito, o seguinte:

"O sr. Murtinho Nobre ouviu, na sessão passada, as informações que o presidente deu ao Conselho sobre o terreno que o Touring Club pleiteia na esplanada do Castello, para nelle ser construida a "Casa do Turista". Ouviu as suggestões, mas não fez considerações, porque não estava autorizado, nem a concordar, nem a discordar. Entretanto, fez sciente ao presidente do Touring Club, que convocou uma sessão especial para que o assumpto fosse exposto e discutido. De inicio, todos concordaram que, de futuro, o ponto da Feira de Amostras será excellente. Accresce, entretanto, o seguinte: a "Casa do Turista" não é do Touring, mas, sim, da cidade do Rio de Janeiro. Aquella entidade não tem recursos para dar-se ao luxo de ter um palacio proprio, havendo necessidade de serem feitas transacções para que a construcção possa ser realizada. Será uma construcção carissima: um predio de dez andares, com cerca de mil metros quadrados. Com a lembrança do dr. Bracet para que seja incluido um auditorio, a despeza será muito augmentada, porque não poderá ser feita uma sala pobre. O Touring não tem recursos para essa construcção e, além disso, a casa não será patrimonio daquella associação, mas, sim, da cidade.

Nessas circumstancias, é preciso que seja num logar central, para que possa haver uma certa compensação. Tres andares serão gratuitos: o da Prefeitura, o do Touring, o do Governo Federal, que nada renderão. Os outros e mais as lojas, é que terão de indemnizar o capital.

Nessas condições na Feira de Amostras não poderia ser feita a obra de vulto que se pretende porque nenhum capitalista terá a visão que temos do progresso desta parte que, acredita, irá cada vez mais se desenvolvendo, embora não se possa determinar o tempo.

E' por essas razões que só no centro da cidade poderia ser edificado. As lojas seriam immediatamente tomadas por todas as companhias de navegação, o que não aconteceria na Feira de Amostras, porque está fóra da actividade commercial.

O Touring de maneira alguma recusará a offerta da Feira de Amostras; mas deseja bem salientar todos esses pontos, deseja mesmo resalvar a sua responsabilidade no caso. A zona que pretende na esplanada do Castello, já é uma zona valorizada, ao passo que a da Feira será valorizavel. Acredita que este ponto será de grande efficiencia, mas não se póde prever quando.

Foi encarregado pelo Touring Club de chamar a attenção do presidente e do Conselho para todos estes pontos, porque aquella entidade deseja construir um predio monumental, de dez andares, com um auditorio para dez mil pessoas.

Dadas essas explicações, não sabe se será uma irreverencia insistir em que seja doado o terreno lembrado na esplanada do morro do Castello.

O presidente diz que ha compromissos da área que talvez impeçam que seja doada.

O sr. Dyott Fontenelle (Aviação Militar) pergunta ao representante do Touring se já pensou que daqui a dezoito mezes o aeroporto estará construido e a área grandemente valorisada.

O sr. Murtinho Nobre julga que a casa a ser construida deve ficar ao lado da cidade, pelas razões que já teve occasião de salientar no Conselho.

O sr. Jair de Oliveira communica que a Central do Brasil já recebeu officio do Touring Club indicando as sociedades que estão ligadas ao turismo no Rio de Janeiro e S. Paulo. A directoria já tomou as providencias para que o abatimento de 40 % no transporte de automoveis seja estendido a todas ellas.

Em relação á reducção das passagens e fretes tambem já foram tomadas providencias internas, de accordo com o que ficou assentado no Conselho."

Os argentinos vão escolher a sua equipe para o "Circuito da Gavea"

Mc. Carthy

Blanco

Com o fim de escolher a equipe de corredores argentinos que virão tomar parte na corrida do "Circuito da Gavea" e obter fundos para as despezas de viagem dos mesmos, a "Associação Argentina de Volantes" vae realizar em Buenos Aires, duas corridas de automoveis, uma no dia 29 deste mez e outra no dia 5 de agosto.

Lozano

Carú

Para o effeito, a referida Associação designou uma commissão, chefiada pelo sr. D. Pedro Foré, que organizará as respectivas corridas, da qual fazem parte os srs. Rafael M. Uranga, Mariano de la Fuente, Julio P. Libreiro e Alberto Mazzetti.

A selecção dos corredores está a cargo de outra commissão constituida por D. Emilio Saint, presidente do "Automovel Club Argentino"; Arnoldo Bernasconi, Mariano de la Fuente, Pedro Malgor e Alberto Lodieu, a qual estudará os antecedentes sportivos de cada corredor e as caracteristicas dos carros com que pretendam tomar parte no "Circuito da Gavea".

Dentre os artigos do Regulamento para as duas corridas, destacamos os seguintes:

— Os corredores que formem a equipe, representarão o sport automobilista argentino.

— Os automoveis que tomem parte nestas duas corridas, serão os mesmos que hão de ser utilisados para as corridas do Rio de Janeiro.

Pedrazzini

As corridas serão effectuadas na criptos, ao que parece, Riganti, pista de Palermo, estando já ins-Blanco, Coppoli, Malcolm, Zatuszek, Karstulovic, Carú, Pedrazzini, Lozano, Taddia, Mc. Carthy e Nasi.

OS AUTOMOVEIS AUGMENTAM EM NOSSAS CAPITAES

A Inspectoria do Trafego de Curityba acaba de publicar os dados relativos ao movimento de matriculas do primeiro trimestre deste anno.

Por elle se verifica que foram registrados naquella capital, 1.467 automoveis, dos quaes, 1.140 de passageiros e 327, de cargo.

Pela sua vez, a Inspectoria de Vehiculos de Recife registrou, até 31 de março ultimo, 2.110 automoveis, sendo 1.546 de passageiros e 564 auto-caminhões.

Quanto a São Salvador, existiam em 31 de dezembro do anno passado, 1.472 automoveis, sendo 659 particulares, 238 de aluguel, 123 omnibus, 359 auto-caminhões e 24 automoveis de passageiros, 61 auto-caminhões e 8 ambulancias de propriedade do governo do Estado.

A'S 24 HORAS DE LE MANS

Para a disputa da classica corrida das 24 horas, realizada em Le Mans, França, foi adoptado este anno, para a partida dos corredores, um processo ás vezes usado em algumas pistas européas.

Este consiste em alinhar os carros num lado da pista, obliquamente, em a direcção que vae ser desenvolvida a corrida, ficando os corredores do lado opposto da pista, em frente aos seus respectivos vehiculos, á espera do signal da partida.

Uma vez que esta é dada, os corredores correm em direcção aos seus carros, põem estes em movimento e partem, cada qual como póde, de accordo com a sua habilidade e a facilidade de arranque do seu motor.

A corrida deste anno foi ganha pelo piloto Etancelin, com "Alfa-Romeo" o qual fez 2.388 kilometros nas 24 horas.

Este "record" continúa pertencendo ao corredor inglez Sommers, que em 1933 percorreu 3.144 kilometros, em 24 horas.

O circuito de Le Mans tem 13 kilometros e 992 metros.

A Thornycroft do Brasil S. A., com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 19, representante dos conhecidos auto-caminhões deste nome, tomou tambem a representação dos auto-caminhões inglezes "Commer".

O "Commer" é um dos caminhões mais economicos que existem e adapta-se a toda classe de serviços, tanto para transporte de carga, como para omnibus, ambulancias, etc., sendo fabricados para isso, em os quatro typos seguintes:

Carro de entregas, com capacidade para 350 kilos.

B. 20, typo leve, de 44 HP., para 1.250 kilos.

B. 30, typo "Raider", para 1.500 kilos.

B. 40, "Centaur", para 2.000 kilos; estes ultimos com 57 HP.

Vista parcial do auto-caminhão Commer

O almoço do Automovel Club

Para homenagear a imprensa desta capital e pôr em evidencia o concurso que esta lhe vem prestando na publicidade dos seus serviços, o "Automovel Club do Brasil" offereceu, no dia 19 um almoço de cordialidade aos seus representantes, o qual teve logar na sua séde.

Como era de esperar, estiveram presentes muitos jornalistas, aos quaes o dr. Miranda Jordão, presidente em exercicio do "Automovel Club", salientou os beneficios que este vinha recebendo por intermedio de todos os jornaes.

O almoço correu no meio da maior animação, girando a conversa de todos sobre assumptos de automobilismo, e muito principalmente, sobre a proxima corrida do "Circuito da Gavea".

"Nash" e La Fayette

1 — O eixo trazeiro, semi-fluctuante, dos typos de 6 e 8 cylindros. 2 — Amortecedores hydraulicos de duplo effeito, que actuam automaticamente e thermostaticamente

A firma Manoel Joaquim Carvalho & Cia., estabelecida na cidade de S. Salvador, Estado da Bahia, tomou a representação dos automoveis "Nash" e "La Fayette" para o Districto Federal, Estado de Minas e Estado do Rio.

A citada firma vae abrir por estes dias o seu escriptorio e sala de exposição, na rua Evaristo da Veiga n. 132, tendo como seu representante o sr. Miguel Moraes.

O "Nash" de 1934, que é bem conhecido em nosso meio, é fabricado em cinco typos differentes, com os nomes de: "Nash" Big Six, "Nash" Advanced e "Nash" Ambassador.

Quanto ao "La Fayette", que tem motor 75-HP., é tambem fabricado em typos differentes.

WILLY D'OREY VAE A' AMERICA DO NORTE

Com destino á America do Norte, onde vae em viagem de recreio, parte no dia 26 do corrente, o sr. Willy d'Orey, presidente da Companhia Commercial e Maritima.

Aproveitando esta sua viagem, o sr. d'Orey pretende visitar, entre outras, as fabricas de automoveis "Hudson" e "Packard", das quaes a Companhia Commercial e Maritima é representante.

CURITYBA VAE TER SIGNALEIROS ELECTRICOS

Em declarações feitas á imprensa, o sr. Alcides Terezio de Carvalho, Inspector do Trafego de Curityba, disse que ia dotar aquella capital de signaleiros electricos, do mesmo typo dos que existem no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

A noticia desse melhoramento causou a melhor impressão nos meios automobilisticos curitybanos, visto que de ha muito se fazia sentir naquella cidade a installação deste serviço de signaes.

Os automoveis De Soto

O novo De Soto, de 1934

Dentre os automoveis de preços moderados, o "De Soto", de 1934, representa a innovação mais radical, tanto em aspecto como em fabricação, pois, além das suas linhas aerodynamicas, se caracterisa por outros factores importantes, entre os quaes sobresahe a amplidão da sua carrosseria.

Com a nova distribuição de peso, collocando o motor em cima do eixo dianteiro, o novo "De Soto" tem as suas propriedades de marcha notavelmente melhoradas.

Outra das modificações que apresenta este carro, está na sua construcção geral, pois a maior parte do peso recahe sobre a carrosseria, ficando o chassis, propriamente dito, para servir principalmente como supporte do motor.

Desta fórma, a nova installação do motor sobre o eixo da frente produziu nos "De Soto", dois resultados definitivos: reducção da oscillação da carrosseria e reducção dos movimentos angulares ao redor do centro de gravidade, derivados das molas trazeiras e d'anteiras.

Estando a chegar em breve os novos "De Soto", os admiradores das linhas aerodynamicas e da moderna fabricação de automoveis, poderão examinar em todos os seus detalhes, em o salão de exposição dos seus agentes, Companhia Nacional Importadora, rua do Mexico n. 150, os aperfeiçoamentos que apresenta este novo typo de carro.

OS MOTORES DIESEL ESTABELECEM RECORDS

Não é sómente nos auto-caminhões. Os motores "Diesel" estão sendo applicados nos automoveis, com tão

O corredor inglez Eyston

beneficos resultados, que estes estão concorrendo com os automoveis a gazolina em todos os campos.

Agora, apresentam-se tambem os "Diesel" em corridas de velocidade, como vimos nas 500 milhas de Indianopolis.

Um dos "records" ultimamente estabelecidos por estes carros, é o do capitão Eyston, o qual, com o seu "A. E. C.", com motor "Diesel", alcançou a velocidade de 184 kilometros por hora, usando, ao mesmo tempo, o oleo "Castrol", como lubrificante.

"O GRANDE PREMIO DA ALLEMANHA"

O "Grande Premio da Allemanha", para carro de corridas, que foi disputado domingo passado, no autodromo "Nuerburgring", em presença de mais de 250.000 espectadores, constituiu mais um grande triumpho para a industria allemã especialmente para a conhecida Empresa "Auto-Union", a qual abrange as quatro marcas mundialmente conhecidas AUDI, DKW, HORCH e WANDERER.

A prova difficillima de quinhentos e setenta kilometros foi ganha pelo volante Hans Stuck em um carro "P" da "Auto-Union" percorrendo esta distancia num tempo de 4 horas, 38 minutos e 19,1 segundos o que corresponde á velocidade média de 123 kilometros por hora e constitue um novo record mundial, para carros, do typo admittido á prova.

O segundo logar coube ao italiano Fagioli em carro allemão Mercedes-Benz, com o tempo de 4 horas, 40 minutos e 26 segundos. Em terceiro logar chegou o francez Chiron, guiando um carro italiano Alpha Romero, com 4 horas, 46 minutos e 52 segundos. O italiano Nuvolari chegou em quarto logar, num carro Maseratti. O quinto logar coube ao allemão Geyer, em um Mercedes-Benz.

Dos dezenove participantes, onze foram obrigados a abandonar a pista entre os quaes os afamados azes Caracciola, Varzi e Moll, o que demonstra a extraordinaria difficuldade desta prova perigosissima.

O conquistador do "Grande Premio da Allemanha", Hans Stuck foi felicitado pelo chefe do N. S. KK. e enthusiasticamente ovacionado pela enorme multidão dos espectadores.

E' representante geral para o Brasil da "Auto-Union" o sr. Peter Schagen, Rio, rua Theophilo Ottoni n. 113, o qual abriu no dia 5 do mez corrente, uma exposição dos varios typos da "Auto-Union", na rua Mexico numero 158 B (Esplanada do Castello).

Acabam de chegar ao Rio aos novos chassis para caminhões Studebaker, cujo representante é a Companhia Immobiliaria Bahia Rio S. A., estabelecida á rua 13 de Maio n. 64 B.

A qualidade do material e a technica empregada na construcção destes vehiculos vem mais uma vez justificar a reputação mundial de que goza a Corporação Studebaker.

Todos os chassis são equipados com um motor moderno de 6 cylindros especialmente construido para caminhão, de potencia sufficiente para toda a classe de serviço. — Annos de experiencia e innumeras provas de pista e laboratorio foram necessarios para conseguir estes resultados. — Os motores de Studebaker produzem potencia em baixas velocidades e de accordo com a rotação do motor: 40 HP e 1.380 r. p. m, 50 H P a 1.760 r. p. m. 60 HP a 2.150 r. p. m. e 75 HP a 3.200 r. p. m. Consequentemente, estes caminhões são, não sómente capazes de desenvolver grandes velocidades como tambem de transportes difficeis em estradas cheias de lama ou areia, e em ladeiras. E todos estes resultados são obtidos com grande economia.

O sortimento de caminhões Studebakers é grande e apresenta um typo para cada especie de serviço com capacidades nominaes de peso bruto, de velocidade que variam de 3.600 a 7.500 kilos.

As molas trazeiras são reforçadas e os eixos trazeiros são completamente fluctuantes.

O radiador é protegido por uma grade e inclinado a 9º permittindo uma refrigeração melhor. Emfim, todo o chassis nos seus menores detalhes demonstra ser o producto de longas experiencias de engenharia.

A' sua robustez e vitalidade tradicionaes, os caminhões Studebakers juntaram um estylo de linhas até agora desconhecido.

Não cabe duvida sobre o acolhimento que o commercio dará a estes novos productos cuja marca dispensa qualquer commentario.

No MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Gloria Shea mostrando porque o film da Universal se chama ....."Assim que eu gosto", e no medalhão Gloria Stuart e Roger Pryor, que tambem apparecem no film

Observando Ramon Novarro

NO RECESSO DE SEU CAMARIM DO PALACIO-THEATRO — RAMON, INDIO NAVAJO EM "AMOR SELVAGEM" — LUPE VELEZ — SEU PROXIMO FILM — UMA CHRONICA DE RAMON PARA "O JORNAL"

De *Waldemar TORRES.*

Onde melhor foi possivel observar Ramon Novarro, durante os dias de suas presença no Rio, foi no seu camarim do Palacio Theatro.

Foi no recesso de seu camarim, por exemplo, que o ouvimos falar a proposito de sua grande Marie Dressler, no dia em que um telegramma de Hollywood annunciava gravissimo o estado da bem-amada artista. Foi ali que ouvimos Ramon, pezaroso, referir-se á saude abalada de Marie Dressler, e dizer que ella não deveria morrer, porque faria falta a muita e muita gente, porque Marie é, mais do que uma grande artista, um grande coração...

Foi ali que ouvimos Ramon falar com saudades dos dias da filmagem de "Mata Hari" e da impressão que Greta Garbo lhe deixou. Nessa occasião tambem o ouvimos a proposito de Jeanette Mac Donald, cujos encantos elle não nega, mas cujo genio não classifica dos mais doceis...

Fóra do Palacio, fóra mesmo do seu camarim, Ramon bastava senão para receber gentilezas e ser gentil para com todos. Não lhe era dada o direito de ter saudades de Hollywood.

RAMON E LUPE VELEZ

Aproveitamos uma pausa para pedir suas impressões acerca de Lupe Velez.

— Uma mulher maravilhosa! — respondeu enthusiasmado. E acredite: Lupe Velez é muito mais vibrante e sympathica em pessoa do que nos films. Como mostra no cinema, não é nenhum typo de belleza. Mas tem personalidade, e sobretudo tem uma personalidade que lhe suppre perfeitamente a falta de pulchritude. Não tenho duvida em affirmar que Lupe Velez tem o seu maior papel em "Laughing Boy" — e foi por comprehender isso que ella propria se excedeu no desempenho, marcando a sua mais interessante creação. Que vida tem essa creatura — e que delicada e attenciosa sabe ser! Lamento não ter trabalhado anteriormente com Lupe Velez. Que "mujer-llama" sabe Lupe ser, meu amigo!

SEU PROXIMO FILM

Foi no Rio, precisamente dois dias após á sua chegada aqui, quando numa noite de sabbado visitava as redacções dos jornaes cariocas, que Ramon Novarro soube que film fará quando regressar ao trabalho, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, para dar inicio ao seu novo contracto. Como se sabe, Ramon fará uma opereta com Evelyn Laye, linda actriz-cantora ingleza, que já vimos num film com John Boles, ha dois ou tres annos. Seu film com Ramon intitular-se-á "Tiptoes".

A proposito Ramon disse:

— Ha coisas engraçadas nesta vida. Quando estive em Londres, ha dois annos, estive numa festa realizada no "Cecil Hotel", em que tomou parte, cantando coisas lindissimas, Evelyn Laye. Quiz ser-lhe apresentado, mas não foi possivel, porque Evelyn se retirara pouco antes desse momento, lembro-me bem. Como poderia eu calcular que algum dia, aquella creatura que eu tanto applaudi e a quem quiz ser apresentado, trabalharia commigo?

— Quando começarão os trabalhos de "Tiptoes"?

— Segundo estou informado — não antes da primeira quinzena de setembro. Nessa occasião, aliás, é que Evelyn Laye chegará a Hollywood, onde ella já esteve ha tres annos, voltando a Londres para cumprir importante contracto no Palladium. Evelyn é uma das inglezas mais bonitas que vi até hoje.

A ETERNA PERGUNTA SEM RESPOSTA

O ambiente do camarim não era o mesmo, porque chegava o momento de Ramon ser chamado para a scena. Já não temos, portanto, o ambiente que nos convém.

Para terminar, uma pergunta que Ramon deixa sempre sem resposta:

— E a proposito de amores, Ramon, quaes são seus projectos?

Ramon não responde, naturalmente. Sorri — chega mesmo a dar uma risada, dando-nos uma pancadinha nas costas. E' o melhor modo de nos mandar embora.

Mas para que a resposta de Ramon, se elle já escreveu em artigo que O JORNAL publicou — que não pensa em casar por emquanto, mas que quando o fizer, o Rio será o scenario de sua lua de mel-?...

Ramon Novarro e Lupe Velez em "Amor selvagem", da Metro-Goldwyn-Mayer

Revivendo as glorias e o successo de "Sangue e Areia"

De Aube COSVAR

Frances Drake, George Raft, Adolphe Menjou e uma pequena bonita no film "Ao soar do clarim"

Em "Ao soar do clarim" conseguiu o director Stephen Roberts reunir numa só producção tres elementos que, mesmo isolados, bastariam na generalidade dos casos para dar a uma obra cinematographica aquelle especialissimo poder de attracção graças ao qual um film se classifica entre os que fazem época tanto na memoria do publico, como na contabilidade dos exhibidores.

Se nos fixarmos attentamente na parte meramente pictorica desse film da Paramount, teremos que dizer que elle é verdadeiramente notavel. Ha nelle, á parte do interesse nascido da sua relação com o desenvolvimento do successo dramatico, outro interesse que por si bastaria para capturar a attenção do espectador mais indifferente. Porque não se trata somente de scenas como as do cemiterio num dia em que o invade uma multidão pittoresca, ou outras da praça de touros, durante os empolgantes episodios do combate entre o homem e a féra; não se trata só de quadros de um realismo e vehemencia admiraveis; do que se trata, é de trechos arrancados á propria realidade, nos quaes nos seduz e captiva, ora o comico, ora o dramatico, e sobretudo, a todo o momento, a palpitação da vida, de que a tela é mais theatro que simples transumpto. Sobre esse fundo, repetimos, bastaria para tornar "Ao soar do clarim" uma attracção, vae-se desenvolvendo a meada dramatica cujos principaes interpretes são George Raft, Adolphe Menjou e Frances Drake. Não encontrará na obra que commentamos, conflictos psychologicos, nem machinadas casualidades que enveredam a acção como bem quiz o autor do drama. Tudo quanto na tela occorre podia ter occorrido na vida real, dado um conjunto de ercumsitancias igual ao sue origina os acontecimentos, como elles se apresentam desde a primeira scena.

A este proposito, convem dizer que George Raft, Adolphe Menjou e Frances Darke apparecem em papeis extremamente adequados á sua personalidade artistica. A Raft depara-se em "Ao soar do clarim" uma pellicula do mesmo genero de "Sangue e Areia". Aqui, como ali, o tumulto, o impeto, o brilhantismo da praça de touros formam um quadro pittoresco e cambiante, sobre o qual se destaca a airosa e varonil figura do herôe. Adolphe Menjou, no papel de ardiloso personagem que sob a affabilidade de um fazendeiro respeitavel occulta a recordação das terriveis façanhas que o fizeram, em moço, o mais famoso bandido do seu paiz; Frances Darke, a bailarina que, no tablado ou fóra delle, sabe accender o fogo do desejo — são personagens admiraveis.

Finalmente, as scenas de dansas caracteristicas, em cujo primeiro plano Frances deslumbra a todos, contribuem em não escassa média para realçar o ambiente excepcionalmente brilhante, de per si, para arrancar o applauso á pessoa menos ropensa ao enthusiasmo.

Esses quatro elementos — a intensidade e realismo da arte meramente pictorica; o interesse do trama dramatico; a excepcional adequação dos actores aos personagens que interpretam, e finalmente, os magnificos numeros de dansa — reunem-se em "Ao soar do clarim" a formar um todo homogeneo, insupperavel, transbordante de vida tumultuosa e bravia, em que o espectador acha tudo quanto póde a tela offerecer para encantal-o, commovel-o e divertil-o.

A Maledicencia de Hollywood

De Gregory STUART

Claudette Colbert e Clark Gable, os dois grandes amorosos de "Acontecer naquella noite", da Columbia

Quando a Columbia chamou Claudette Colbert e Clark Gable para actuarem juntos num mesmo film, toda Hollywood ficou espiando pelo buraco da fechadura... Que iriam fazer juntos os dois grandes amorosos da tela? Seria um novo caso de amor? Por que estavam ambos tratando de divorcio na vida real? As perguntas não tinham mais fim, e cada vez cresciam mais os murmurios, principalmente quando os dois eram vistos sempre juntos, na maior camaradagem assistindo até partidas de base-ball e tennis.

De uma feita, os dois foram surprehendidos numa das "locations" em que tinham sido filmadas varias sequencias do film em que elles appareceram juntos pela primeira vez. Emfim... tudo levava a crer que a quéda symbolica das "muralhas de Jericó" tinham, de maneira insophismavel, na vida real, a sua grande significação...

A essa altura, Norman Foster, o marido feliz de Claudette Colbert, espirito superior e subtil, começa a ouvir falar tambem, do romance real suggerido, segundo diziam, pelo film... Acha graça e nem se preoccupa em apurar qualquer cousa, quando um amigo intimo, visivelmente nervoso, corre ao seu encontro, á tarde, dizendo-lhe que tinha uma amarga revelação a fazer-lhe. O amigo era um reporter de Hollywood. Contou-lhe que as relações dos dois já se estavam tornando escandalosas e que elle precisava reagir... Norman Foster sorriu da ingenuidade do amigo e convidou-o a acompanhal-o até o local onde elle, reporter, dissera que vira entrar o par amoroso...

Fleugmatico e sereno, Norman Foster caminhou até o arrabalde em que o reporter esperava surprehender o flagrante definitivo. Chegam a uma casa de campo de apparencia modesta e como ninguem apparecesse para recebel-os, pé ante pé elles penetram aquelles humbraes. E ouvem esta conversa, travada não entre dois amorosos, mas entre tres pessoas, a ultima das quaes elles reconheceram ser o director Frank Capra: — Ha dois mezes andamos perdendo tempo, á procura de um local apropriado. Este aqui está magnifico, vocês não concordam?

E Claudette, enfadada:

— E' isso mesmo. O Gable, nesta nossa longa peregrinação, não acha nada que sirva. V. veiu e achou...

E, assim, a impressão maldosa se desfez... Gable e Claudette não procuravam um ninho de amor. Procuravam, sim, um local apropriado, para um film em projecto, justamente "Aconteceu naquella noite", que vamos assistir agora...

Ah a maledicencia de Hollywood!

Madge Evans numa linda photographia... Ella tambem está bonita em "O conta prosa", da Metro-Goldwyn-Mayer

Como se transportou o Polo Norte para os Estudios de Hollywood...

De *Marius SWENDERSON.*

Não ha manifestação alguma da natureza que não possa ser reproduzida nos studios sonoros de Hollywood.

Este progresso da technica cinematographica se evidencia magistralmente em "O homem dos dois mundos", a producção em que estreou Francis Lederer, o joven e consagrado astro theatral, no "ecran" americano.

Esta producção, na qual toma parte Elissa Landi, no papel de uma moça ingleza da sociedade londrina, por quem se apaixona Lederer que vem das regiões geladas do Polo para lhe depositar aos pés o seu coração transbordante de amor, é uma reproducção impressionante das terras arcticas.

Para sua representação, no "lot" da RKO Radio, em Hollywood, o studio reconstruiu uma região polar, integralmente. Similou um pedaço de terra, de 216 pés de comprimento por 110 de largura, comprehendendo diversas toneladas de neve dura e brilhante, e uma aldeia completa de "igloos" do Arctico.

Nesse panorama de alvura immaculada era preciso um frio de alguns gráos abaixo de zero, quando a temperatura real era de 82º Fahr. Assim, foi necessario que o "set" fosse refrescado, de vez em quando por um systema especial de ventilação, e que a respiração dos artistas fosse pontuada por effeitos de halito condensado, ao falarem, embora elles suassem debaixo dos pesados capotes.

A arte do cinema moderno chegou ao ponto de ser capaz de representar com realidade e sem viagens dispendiosas e longas, indispensaveis noutras épocas, scenas passadas nas regiões polares.

Os apparelhos empregados para produzir esses effeitos são maravilhas de invenção, exclusivas e patenteadas.

Derivados de cal substituem a neve e o gelo. Blocos de gelo são obtidos com estuque de casa. Grandes pedaços dentados de madeira são cobertos com gesso e depois pintados com uma brancura reluzente.

As primeiras nevadas, antes que o frio transforme a neve em blocos solidos, são consguidos por meio de um producto denominado "pyrosel". E' uma mistura de cal, soda e outros ingredientes que, quando molhada com agua e espalhada no chão, cresce, devido á effervescencia, chegando a ter tres vezes a espessura primitiva e creando uma crosta por cima. Nella, pôde-se caminhar com sapatos proprios para a neve, mas se se andar com [illegible] ella se quebra [illegible] que produz o caminhar sobre neve fina. As neves do inverno são perfeitamente imitadas com um preparado chamado "dolomite". E' constituido por uma materia obtida com o marmore branco, que brilha como pedaços de neve e sóa, sob os pés e sob as rodas dos trenós, exactamente como a neve verdadeira do norte.

Quanto ao halito condensado, colloca-se simplesmente uma pequena pillula na boca, e o halito se condensa em vapor visivel. A pillula faz com que se forme o vapor quando a respiração quente das narinas e da boca se encontra com a ar quente exterior, em vez do ar frio.

"O homem dos dois mundos", localizada no Polo Norte, é a producção que apresenta a maior area gelada já construida para films, e scenas interessantes, como a de um navio bloqueado pelo gelo. Esta embarcação se assemelha ás usadas pelo almirante Byrd e outros intrepidos exploradores, e foi coberta de pedaços de neve, como se estivesse debaixo do rigoroso inverno polar.

Outro detalhe que dá maior realismo ao film é o dos dois ursos brancos comprados no "zoo" de Cincinnati. Um deles, num dos emocionantes episodios de "O homem dos dois mundos", é caçado por Francis Lederer, quasi que a mão, numa armadilha feita na neve. Além disso, ha 36 cães trazidos do Alaska, para serem empregados nas scenas do Polo. O nivo dos cães e o barulho das machinas de vento, que levantam uma ligeira nuvem de neve no frigido scenario, dão a impressão exacta do Arctico. E tudo, sob o brilhante sol da California, obtido apenas pela technica admiravel do cinema moderno.

Frances Lederer, que vamos ver em "O homem dos dois mundos" da R. K. O. - Radio

--Syvia Sidney terá um papel duplo em "Princeza por um Mez", que B. P. Schulberg vae produzir. O principal papel masculino estava reservado a Cary Grant, que o representaria se, já restabelecido da enfermidade que o prendeu em Londres, pudesse chegar a Hollykwood antes de 10 de Fevereiro, data marcada para o inicio da filmagem.

A morenissima Kathe von Nagy que vamos ver em breve no film "Quero ser uma grande dama", da Ufa

Julia Hayden e Richard Arlen, dois interpretes do film da Paramount: "Pão e ouro".

Gaby Morlay e Christine Delyne em "O grande industrial"

Agnes Esterhazy e André Jaray, em "Symphonia inacabada"

Ruth Etting, cantora e artista que apparece em "Escandalos romanos", da United Artists